

NEOLOGUS

Revista Científica da
ENCYCLOSSAPIENS

ANO 4 N 4 – Agosto / 2023

ISSN 2526-978X (Suporte Impresso)

E-ISSN 2763-6089 (Suporte Eletrônico)

Arquivos do IV Encontro
de Enciclopedistas
da Conscienciologia

Veteranismo
Neoenciclopédico

18 a 20 de Agosto de 2023

IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS
DA CONSCIENCIOLÓGIA

VETERANISMO
NEOENCICLOPÉDICO



PRIMEIRA DÉCADA
ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLÓGIA CONSCIENCIOLOGICA

LINHA EDITORIAL

Revista. A *NEOLOGUS* é a Revista Científica editada pela ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica, com o objetivo de divulgar novos conhecimentos, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais técnicos, neologismos, procedimentos e verpons alinhadas às especialidades *Enciclopédologia*, *Neoenciclopédologia*, *Verbetografia*, *Verbetologia* e ao holopenses da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Etimologia. O primeiro elemento *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo termo da composição *logus* deriva do idioma Grego, *lógos*, “palavra; estudo; tratado”.

ENCYCLOSSAPIENS. A ENCYCLOSSAPIENS, fundada em 21 de dezembro de 2013, é Instituição Conscienciocêntrica (IC) dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, atuando diuturnamente na manutenção do holopenses da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) (Manfro, Eliana; ENCYCLOSSAPIENS; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.617 a 9.622).

Conscienciológica. A *Conscienciológica* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopenses, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (**Vieira**, Waldo; *Conscienciológica*; verbete; *op. cit.*; Vol. 9; páginas 6.619 a 6.623).

Enciclopédologia. A *Enciclopédologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da construção de enciclopédia de qualquer natureza, obra de referência destinada à visão panorâmica máxima através da reunião dos conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, hologalácticos, intra e extrafísicos da Humanidade (**Vieira**, Waldo; *Enciclopédologia*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; verbete; *op. cit.*; Vol. 12; páginas 9.578 a 9.580).

Voluntariologia. A equipe técnica desempenha as atividades com vínculo conscienciológico, fundamentado na auto-habilitação dos voluntários, homens e mulheres, na teática do voluntariado tarístico, interassistencial, cosmoético, evolutivo e não remunerado.

Direitos. A submissão de texto, com a posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

Opinião. Os textos publicados são de inteira responsabilidade do(a)s autores(as) e não representam, necessariamente, a opinião da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS*.

Referência. Para fazer referência aos artigos publicados nesse número da *NEOLOGUS*, consultar a seção Minibiografia das Autoras, Autores e BioBibliografia Específica.

Expediente

Editor: Oswaldo Vernet.

Conselho Editorial: Dulce Daou, Marcelo Cover, Miriam Kunz, Ninarosa Manfro e Oswaldo Vernet.

Tradução e revisão para o Espanhol: Kao Pei Ru e Milton Aguiar.

Tradução e revisão para o Inglês: Eliane Wojlaw.

Revisores: Oswaldo Vernet e Guilherme Vasconcelos.

Meganálises: Guilherme Vasconcelos.

Capa e folder: Guilherme Vasconcelos.

Selos Comemorativos: Thiago Pontes.

Diagramação: Oswaldo Vernet.

Tiragem: 150 exemplares.

Impressão: Gráfica Grafel.





Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS

Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS

Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS

Ano 4, N. 4; Agosto, 2023 – Periodicidade Bial

ISSN 2526-978X (Suporte Impresso)

E-ISSN 2763-6089 (Suporte Eletrônico)

**Arquivos do IV Encontro de
Enciclopedistas da Conscienciologia**

Veteranismo Neoenciclopédico

18 a 20 de agosto de 2023

Salão de Eventos do *Discernimentum*

Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR

SUMÁRIO

	EDITORIAL	7
APRESENTAÇÃO – VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO		9
PONTOAÇÕES NEOLOGUS N. 4		11
HOMENAGEM – ELIANA MANFROI		15
FASES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA (PARTE I)		17
<i>Fases de la Enciclopedia de la Concienciología (Parte I)</i>		
<i>Phases of the Encyclopedia of Conscientiology (Part I)</i>		
Cristiane Gilaberte		
HOLOCICLO: MEGALABORATÓRIO ENCICLOPÉDICO (PARTE II)		29
<i>Holociclo: Megalaboratorio Enciclopédico (Parte II)</i>		
<i>Holocycle: Encyclopedic Megalab (Part II)</i>		
Cristiane Gilaberte		
ZÉFIRO E A IMPLANTAÇÃO DO ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLOGICO NA COMUNIDADE CONSCIENCIOLOGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL		47
<i>Zéfiro y la Implantación del Enciclopedismo Concienciológico en la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional</i>		
<i>Zephyrus and the Implementation of Conscientiological Encyclopedism in the International Cosmoethical Conscientiological Community</i>		
Mabel Teles		
HOMO SAPIENS ENCYCLOPAEDICUS: ARTÍFICE DA OMNIENCICLIA VERBETOLÓGICA		57
<i>Homo sapiens encyclopaedicus: Artífice de la Omnirradiación Verbetológica</i>		
<i>Homo sapiens encyclopaedicus: Artificer of the Verbetological Omni-irradiation</i>		
Dulce Daou		

ATACADISMOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA	75
<i>Mayorismología Neoenciclopédica</i>	
<i>Neoencyclopédical Wholesaleology</i>	
Marcelo Cover	
ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA:	89
ESCOLA DE ESCRITORES PARAPSÍQUICOS	
<i>Enciclopedia de la Concienciología: Escuela de Escritores Parapsíquicos</i>	
<i>Encyclopedia of Conscientiology: School of Parapsychic Writers</i>	
Kátia Arakaki	
RELEVÂNCIA DA VANGUARDA NEOENCICLOPÉDICA NA	99
EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL DOS INTERMISSIVISTAS	
<i>Relevancia de la Vanguardia Neoenciclopédica en la</i>	
<i>Evolución Personal y Grupal de los Intermisivistas</i>	
<i>Relevance of the Neo-Encyclopedic Vanguard in the</i>	
<i>Personal and Group Evolution of Intermisivists</i>	
Nilse Oliveira	
VERBETOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA MENTALSOMATICIDADE	111
<i>Verbetología y Desarrollo de la Mentalsomaticidad</i>	
<i>Verbetology and Development of Mentalsomaticity</i>	
Tatiana Lopes	
AUTOBAGAGEM DO VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO	119
<i>Autobagaje del Verbetorado Concienciológico</i>	
<i>Self-baggage of the Conscientiological Verbetorate</i>	
Adriana Lopes	
AUTOBIOVERBETOGRAFIA: ANÁLISE CONFORMÁTICA,	133
PROEXOLÓGICA E CONSCIENCIAL DO CONTINUÍSMO	
NEOENCICLOPÉDICO PESSOAL	
<i>Autobioverbetografía: Análisis Conformático, Proexológico y Conciencial del</i>	
<i>Continuismo Neoenciclopédico Personal</i>	
<i>Self-bioverbetography: Conformatical, Proexological and Conciencial Analysis of</i>	
<i>Personal Neoencyclopédic Continuism</i>	
Pedro Fernandes	

AUTO-HISTORIOGRAFIA NEOENCICLOPÉDICA LIBERTÁRIA	149
<i>Auto-historiografia Neoenciclopédica Libertaria</i>	
<i>Libertarian Neo-Encyclopedic Self-historiography</i>	
Cristina Bassanesi	
SESQUIPEDALISMOLOGIA E O NEOENCICLOPEDISMO	159
<i>Sesquipedalismología y el Neoenciclopedismo</i>	
<i>Sesquipedalismology and Neoencyclopeditism</i>	
Miriam Kunz	
MENTALIDADE PARACOGNITIVA ATRAVÉS DA ESCRITA DE VERBETES ENCICLOPÉDICOS CONSCIENCIOLÓGICOS	167
<i>Mentalidad Paracognitiva a través de la</i>	
<i>Escritura de Entradas Enciclopédicas Conscientiológicas</i>	
<i>Paracognitive Mindset through the</i>	
<i>Writing of Conscientiological Encyclopedic Verbets</i>	
Laênio Loche	
MEGANÁLISES TEXTUAIS	201
MINIBIOGRAFIAS DAS AUTORAS E DOS AUTORES E BIOBIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA	217
BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA REVISTA NEOLOGUS	223
PROGRAMAÇÃO DO IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA CONSCIENCIOLOGIA VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO	225
NORMAS DE PUBLICAÇÃO NEOLOGUS – REVISTA CIENTÍFICA DA ENCYCLOSSAPIENS	229

EDITORIAL

Apresentação. A equipe da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), IC dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, apresenta ao público em geral e à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a 4ª Edição da *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS.

Evento. Esta edição reúne as contribuições para o *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica*, com a temática *Veteranismo Neoenciclopédico*, evento realizado presencialmente no período de 18 a 20 de agosto de 2023, no Salão de Eventos do *Discernimentum*, bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, PR.

Comemorações. Com imensa satisfação, a CCCI comemora, neste ano de 2023, 2 marcos maxiproexológicos:

1. **Jubileu:** o aniversário de 25 anos da *Enciclopédia da Conscienciológica*, cujas pesquisas foram iniciadas em 1998, no Rio de Janeiro, RJ, sob organização do Prof. Waldo Vieira (1932–2015).

2. **Decênio:** a primeira década de existência e atuação da ENCYCLOSSAPIENS, fundada em 21.12.2013.

Selos. Esta 4ª edição conta com a *expertise* já conhecida do Prof. Thiago Pontes, criador do logotipo da ENCYCLOSSAPIENS em 19.05.2014. Para o atual ensejo, concebeu os 2 selos comemorativos: do Jubileu de Prata da *Enciclopédia da Conscienciológica* e da 1ª Década da IC. Registramos nosso agradecimento.

Capa. Toda neoedição da *NEOLOGUS* estampa o materpensene do respectivo *Encontro de Enciclopedistas* em forma de ilustração na capa. Em 2023, os selos simbolizam a dupla comemoração. Registramos o agradecimento ao nosso voluntário, Prof. Guilherme Vasconcelos, pela diagramação da capa e elaboração do material de divulgação do evento, a partir dos elementos gráficos criados pelo Prof. Thiago Pontes.

Singularidade. Destacamos homenagem especial à idealizadora dos *Encontros de Enciclopedistas da Conscienciológica*, a consciencióloga e verbetóloga Eliana Maria Manfroi (1962–2023). O primeiro evento, realizado em agosto de 2017 – *Do Iluminismo à Parailuminismologia* – somado a outras tantas contribuições e legados construídos pela colega evolutiva, reverberam tanto para o próprio revezamento individual, quanto para o revezamento grupal, qual “garras autorais”, traço característico dessa consciência exemplarista.

Equipe. As equipes da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS* agradecem a parceria dos pesquisadores-coautores desta edição e a todas as consciências envolvidas nesta publicação, pelo comprometimento e celeridade quanto à engrenagem de etapas sequenciais, viabilizando a produção deste 4º número da revista.

Programação. O detalhismo da publicação propõe-se a registrar também o rastro grafopensenológico e o histórico gruporrevezamental mentalsomático ao incluir, em todas as publicações, o *folder* do evento.

BEE. A conscin leitora-pesquisadora, ao citar os autores de artigos desta edição ou a própria revista em outros trabalhos científicos, encontrará o respectivo modelo da *Bibliografia Específica Exaustiva* nas seções *Minibiografias de Autoras e Autores* e *Bibliografia Específica NEOLOGUS*.

E-ISSN. A partir de 09.04.2021, a *NEOLOGUS* expandiu a divulgação para além da estante física, passando a ser disponibilizada também em suporte eletrônico, mantendo o impresso para os leitores afeitos às anotações e marcações nas margens do texto.

Gesconologia. Segundo a *Gruporrevezamentologia*, a consciência teática quanto à *inteligência evolutiva* (IE) procura acertar a autevolatividade pessoal *pari passu* com os compassageiros evolutivos, alinhando estratégias cosmoéticas para o legado gesconológico pessoal e grupal.

Convite. Convidamos você, leitora e leitor, a contribuir com os próximos *Encontros de Enciclopedistas*, em futuras publicações da *NEOLOGUS*.

Somatório. Possa este conjunto de artigos e os vindouros, reunidos qual cápsula do tempo nas publicações da *NEOLOGUS*, somar às demais contribuições para a Neociência Conscienciológica, favorecendo as reciclagens, a recuperação de cons, o comprometimento gruporrevezamental e as neogescons na atual e nas próximas existências com responsabilidade cosmoética quanto aos preceitos evolutivos firmados no *Curso Intermissoivo* (CI).

Oswaldo Vernet
Editor

APRESENTAÇÃO

VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO

Pioneirismologia. Prezamos, com sincera gratidão, a participação e colaboração dessas personalidades inesquecíveis, nossos compassageiros evolutivos mais chegados, na condição de pioneiros e precursores, junto conosco, na fase inicial do megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, hoje (Ano-base: 2013), depois de décadas, desenvolvido e consolidado com 14 volumes ou 13.000 páginas publicadas, ocasião na qual buscamos atingir a meta de 500 coautores enciclopedistas. Esta é a razão lógica, explícita e franca da convocação geral dirigida aos minidissidentes. *Megafraternidade significa cosmosociedade* (Vieira, 2014; p. 998).

Jubileu. O *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia* celebra, em 2023, o *Jubileu de Prata da Enciclopédia da Conscienciologia*, considerando a data de outubro de 1998 como início formal dos trabalhos pelo Prof. Waldo Vieira (1932–2015)¹.

Decênio. Em 21 dezembro desse mesmo ano de 2023, a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) completará a primeira década de existência à frente da produção e divulgação da *Enciclopédia da Conscienciologia*, honrando o compromisso com o Prof. Waldo: disseminar o Enciclopedismo Conscienciológico e sustentar *ad infinitum* a preparação e divulgação das contribuições verbetográficas diárias debatidas no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), sem lacunas.

Tema. A sincronicidade entre o jubileu e o decênio, comemorados no mesmo ano, apontou-nos o *Veteranismo Neoenciclopédico* como tema para este *IV Encontro*, buscando reunir contribuições de pesquisadores com atuação destacada na *Enciclopédia da Conscienciologia*, notadamente em 3 perfis não excludentes:

1. **Precursores:** aqueles sedimentadores dos primórdios do *Megaprojeto*, integrantes das equipes sob supervisão direta do propositor.

2. **Primoverbetógrafos:** aqueles elencados entre os 17 *Pioneiros do Verbetorado Conscienciológico* (Vieira, 2018, p. 22.596 a 22.600), cuja frequência das contribuições se manteve regular desde a abertura da *Enciclopédia* aos coautores (Data-base: 03.09.2010).

3. **Prolíficos:** aqueles com produção verbetográfica excepcional, viabilizando qualiquantitativamente a meta da perpetuação temporal da *Enciclopédia*.

¹ Vide ilustração no ANEXO A do artigo *Fases da Enciclopédia da Conscienciologia (Parte I)*, à página 27 desta publicação.

Convites. Em contraste às edições anteriores do *Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, nas quais procedíamos à costumeira divulgação da Chamada de Trabalhos e aguardávamos o concurso das contribuições, os pesquisadores participantes do atual evento foram pessoalmente convidados pela Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS a enriquecer o *IV Encontro* com artigos.

Interconfiança. Os temas e títulos ficaram totalmente a critério dos pesquisadores, no âmbito do *Veteranismo Neoenciclopédico*.

Aceites. Dentre os inicialmente convidados, 9 veteranas e 3 veteranos enviaram contribuições de inestimável valor pesquisístico para Neoenciclopediologia e respectivas vertentes, evidenciando verdadeiro *marco maturológico* na História do Enciclopedismo Conscienciológico.

Revisão. O tino da seleção prévia dos pesquisadores em função da *expertise* pessoal confirmou-se na qualidade dos escritos recebidos: durante a fase de revisão, em nenhum artigo houve necessidade de ajustes, acréscimos ou supressões em conteúdo, tendo sido retrabalhadas com os autores unicamente as filigranas usuais das convenções de formatação inerentes à Verbetografia.

Agradecimentos. Fazendo nossas as palavras do Prof. Waldo em epígrafe no início desta seção, expressamos profunda gratidão pelo esforço, dedicação e disponibilidade das consciências, intra e extrafísicas, direta ou indiretamente envolvidas na consecução deste megaevento.

Nilzabete Corrêa e Oswaldo Vernet
Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS

BILIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 998.

2. **Idem**; *Verbetorado Conscienciológico*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.596 a 22.600.

PONTOAÇÕES NEOLOGUS N. 4

Pontoação. O *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, promovido pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), reuniu 11 conferências e 1 entrevista, exibida em vídeo aos participantes presentes. Os 12 pesquisadores, colaboradores-autores veteranos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, apresentaram perspectivas inéditas acerca do Neoenciclopedismo, incluindo valiosas reflexões históricas.

Categorias. Eis, listadas em ordem cronológica, as 12 contribuições constantes da programação do evento, classificadas em 4 temas:

A. Paracronologia Neoenciclopédica

01. **Cristiane Gilaberte.** Em dupla contribuição – *Fases da Enciclopédia da Conscienciologia* (Parte I) e *Holociclo: Megalaboratório Enciclopédico* (Parte II), a pesquisadora apresenta as etapas preliminares de produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*, considerando as publicações anteriores do Prof. Waldo Vieira (1932–2015) e esclarecendo a evolução da *Enciclopédia* desde os primórdios. Detalha igualmente a fase holociclológica da *Enciclopédia*, a evolução da chapa verbetográfica, a gênese das *Tertúlias Conscienciológicas* e, por fim, a transição para a fase institucional da *Enciclopédia*, atualmente sob responsabilidade da ENCYCLOSSAPIENS.

02. **Mabel Teles.** Em *Zéfiro e a Implantação do Enciclopedismo Conscienciológico na CCCI*, a pesquisadora discorre sobre o papel da consciex *Zéfiro*, ressomada na última retrovida na condição de Waldo Vieira, e a proposição da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto tentativa dessa consciência de materializar, na dimensão intrafísica, a mundividência panorâmica própria das consciexes evoluídas.

B. Reverberaciologia Neoenciclopédica

03. **Dulce Daou.** Em *Homo sapiens encyclopaedicus: Artífice da Omnienciclia Verbetológica*, a pesquisadora detalha o perfil do *Homo sapiens encyclopaedicus*, a consciência engajada no Neoenciclopedismo e fulcro irradiador do holopensene verbetológico no Planeta, cotejando essa personalidade por meio de 100 especialidades da Conscienciologia, com o requinte conformático da proposição de megapensene trivocabular sintético em cada item do confronto.

04. **Marcelo Cover.** Em *Atacadismologia Neoenciclopédica*, o pesquisador analisa o caráter atacadista da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da escolha de 10 especialidades conscienciológicas, examinadas sob 3 vieses: abrangência, efeitos e qualificações.

05. **Kátia Arakaki.** Em *Enciclopédia da Conscienciologia: Escola de Escritores Parapsíquicos*, a pesquisadora elenca aspectos inéditos acerca do universo libertário da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto megaescola de desenvolvimento da escrita conscienciológica e treinamento para a atuação pública do autor na defesa das ideias evolutivas com base no paradigma consciencial.

06. **Nilse Oliveira.** Em *Relevância da Vanguarda Neoenciclopédica na Evolução Pessoal e Grupal dos Intermisivistas*, a pesquisadora ressalta a significância da *Enciclopédia da Conscienciologia* no contexto da Neociência, reunindo dados correntes no *métier* neoenciclopédico, objetivando evidenciar o vanguardismo neoenciclopédico e o respectivo impacto no desenvolvimento pessoal e grupal dos voluntários intermisivistas.

07. **Tatiana Lopes.** Em *Verbetologia e Desenvolvimento da Mentalsomaticidade*, a pesquisadora reflete sobre os *efeitos mentaisomáticos da teática verbetológica continuada*, estabelecendo correlação entre o crescimento do número de autores de livros de Conscienciologia e o aumento do número de verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

C. Autopesquisologia Neoenciclopédica

08. **Adriana Lopes.** Em *Autobagagem do Verbetorado Conscienciológico*, a pesquisadora descreve a formação da própria bagagem verbetográfica, considerando as bases técnicas e paratécnicas dos aprendizados hauridos nas tarefas enciclopédicas, bem como as ortoinfluências holopensênicas da autoinserção nas *culturas tertuliana e verbetográfica*.

09. **Pedro Fernandes.** Em *Autobioverbetografia: Análise Conformática, Proexológica e Consciencial do Continuismo Neonciclopédico Pessoal*, o pesquisador avalia tecnicamente, por meio da análise conformática retrospectiva dos 114 verbetes escritos para a *Enciclopédia*, o resultado da produção verbetográfica e a conexão com momentos autobiográficos e autoproexológicos, extraindo as principais lições e prescrições para o continuismo neoenciclopédico pessoal e grupal.

10. **Cristina Bassanesi.** Em *Auto-historiografia Neonciclopédica Libertária*, a pesquisadora registra a autotrajetória contributiva para com o Neonciclopédismo Conscienciológico, compartilhando vivências e aprendizados no voluntariado em pesquisa, escrita, docência e revisão verbetográficas.

D. Paracogniciologia Neoenciclopédica

11. **Miriam Kunz.** Em *Sesquipedalismo e o Neonciclopédismo*, a pesquisadora demonstra a importância dos vocábulos sesquipedais conscienciológicos na produção grafopensenológica, devido ao fato de essas palavras constituírem a máxima síntese de neoideias ou verdades relativas de ponta (verpons), itens chamativos e tarísticos dos textos científicos da Conscienciologia, indicadores da qualidade gesconográfica, devido ao efeito impactante cosmovisiológico.

12. **Laênio Loche.** Em *Mentalidade Paracognitiva através da Escrita de Verbetes Enciclopédicos Conscienciológicos*, o pesquisador constata a dificuldade de muitos conscienciólogos em abordar e compreender a realidade através do paradigma conscien-

cial. A partir da questão central “*Como desenvolver a mentalidade paracognitiva?*”, argumenta, em magistral encadeamento ideativo, ser o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* o *gênero textual* mais otimizado para aprimorar a mentalidade paracognitiva.

Para-História. Vale relembrar o lançamento, em 21.12.2015, e a publicação, em 2016, do catálogo *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*. A força-tarefa foi epicentrada pelas Prof^{as}. Miriam Kunz e Eliana Manfroí, inspirada na iniciativa pioneira da Prof^a. Cida Nicolau, minuciosa sistemata, ao reunir os dados biográficos de todos os integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), notadamente os verbetógrafos. Coordenavam a ENCYCLOSSAPIENS, à época, as Prof^{as}. Dulce Daou e Rosa Nader. O catálogo foi lançado no 2º aniversário da IC, ano da dessoma do Prof. Waldo Vieira.

Compromisso. Da *retrometa* de 500 verbetógrafos, alcançada em 2015, caminhamos céleres rumo à *neometa* dos 1.000 coautores neoenciclopédicos.

Status. Atualmente (Data-base: 31.05.2023) a *Enciclopédia* conta com 6.312 verbetes, sendo 2.019 redigidos pelo Prof. Waldo e os demais por 969 coautores, totalizando 970 verbetógrafos e 714 especialidades da Conscienciologia.

Agradecimento. Aos autores, revisores, mediadores, convidados e participantes, nossos mais sinceros agradecimentos pela *expertise* em torno do tema *Veteranismo Neoenciclopédico*, neste *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Oswaldo Vernet
Coordenação Técnico-Científica
IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia
Veteranismo Neoenciclopédico

HOMENAGEM *ELLANA MANFROI (1962–2023)*

Consciência. Carismática, brilhante e afetiva, a conscin Eliana Manfroi, hoje consciex intermissivista, ressomou em Caxias do Sul, RS, em 1962.

Conscienciologia. Acessou o *corpus* da Conscienciologia em 1988, a partir do curso itinerante do professor Waldo Vieira, em Porto Alegre, alinhando-se às Neociências no reconhecimento do ideário intermissivista, tornando-se pesquisadora conscienciológica, com extensa bagagem parapsíquica, comunicativa e mentalsomática.

Pioneirismo. Após período de voluntariado em Porto Alegre, no *Instituto de Pesquisa da Consciência*, realizou a fundação do Núcleo de Conscienciologia em Caxias do Sul, RS, em 1995, demonstrando pioneirismo e vanguardismo tarístico, coordenando a instituição, unificada em 2003 ao *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), atuante até hoje.

Formação. Graduada em Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, e Psicologia pela PUCRS, Especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde, Mestre em Psicologia Clínica, atuou profissionalmente em ambas as formações acadêmicas, trabalhando em vários jornais e após, na área da saúde clínica, sendo também professora universitária.

Gesonografia. Artífice de estilo conscienciográfico brilhante, escrita fluida e de grande impacto tarístico, manifestou desde tenra idade a dileção pela escrita, deixando ao modo de legado o livro *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura* (2017), onde discorre sobre pesquisas e reflexões do aproveitamento lúcido, pelo intermissivista, das oportunidades e aportes recebidos nesta vida intrafísica, com técnicas de otimização do antidesperdício, visando a aceleração da autevolucão, da qual era exemplarista, visto a incansável e contínua produção gesconográfica. Em 2022 lançou o livro *Bases da Autopriorologia*, com a tese apresentada, segundo as próprias palavras, “não se trata mais de buscar qualquer prioridade da vida cotidiana intrafísica, mas das *prioridades evolutivas*, das escolhas e ações com efeitos sobre a aceleração ou estagnação da própria evolução, as chamadas *autoprioridades*”.

Artigos. Escritora pertinaz, escreveu 27 *artigos* publicados em 11 periódicos científicos conscienciológicos além de participação em antologias, com a escrita de capítulos dos livros *Dupla Cidadania: Projetores Extrafísicos* (1998); *O Caminho do Serenão: Criações Conscienciais* (1999); *Manual de Publicação da Editares* (2020); *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2020) e *Manual de Leitura Lúcida: Guia*

Prático para Ler Textos de Diversas Áreas de Conhecimento (2021), sendo também coorganizadora desta obra.

Enciclopédia. Conscin enciclopedista, com atuação intensa e refinamento neoideativo, escreveu 76 verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* no período de abril de 2011 a novembro de 2022, além do *Autoverbete*, enquanto síntese autobiográfica, fazendo parte dos *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021); exerceu a docência verbetográfica em vários cursos, dentre eles, o *Programa Verbetografia e Curso Pangrafologia Verbetológica* da *ENCYCLOSSAPIENS*, e, enquanto docente autora, no *Curso de Formação de Autores* da UNIESCON.

Revisão. Exímia e atilada revisora da *Enciclopédia da Conscienciologia*, de 2011 a 2022, também revisou a 2ª edição do *Léxico de Ortopensatas* (2019) de Waldo Vieira, atuando como parecerista e conforista da *Editares* de 2016 a 2020.

Encontro. Idealizadora do *Encontro de Enciclopedistas da Enciclopédia da Conscienciologia*, evento bianual com objetivo de reunir pesquisadores, verbetógrafos e interessados na divulgação das reflexões e produções sobre a Neoenciclopediologia, coordenou o primeiro evento em 2017, com materpensene *Do Iluminismo à Parailuminismologia*. Concomitantemente ao evento, editou a *NEOLOGUS*, revista científica da *ENCYCLOSSAPIENS* acompanhando a periodicidade bienal, publicando os artigos e resumos do evento. Esteve à frente do *Programa Amigos da Enciclopédia*, sustentador das estruturas *Tertuliarium*, Holociclo e Holoteca.

Produmetria. Determinada e coerente à autoverbação, produziu e publicou continuamente, ampliando o *corpus* da Conscienciologia com a grafopensenidade retililínea e cosmoética, registrando o ideário do *Curso Intermissoivo*, ratificado pelas escolhas evolutivas embasadas na autopriorização, segundo ela: – *Primeiro o mais importante*.

Fraternismo. Olhar atento aos animais, estendia a fraternidade e acolhimento a outras espécies, manifestando no dia a dia, o Universalismo prático e o respeito aos princípios conscienciais. Marcou cada conscin, familiares, amigos, alunos e pacientes, pela excelência do afeto, acolhimento, exemplarismo, brilhantismo mental-somático, bom humor sadio e assistencial, expresso no sorriso largo e contagiante e nas energias fraternas.

Consciencióloga. Com resiliência, tenacidade e priorização vivenciou o voluntariado conscienciológico por 35 anos, aplicando o aprendizado intermissivo, sempre à frente do próprio tempo, com olhar percuciente e sagaz na produção de verpons conscienciológicas, deixando grande legado tarístico e libertário, ciente e lúcida quanto ao compromisso evolutivo intermissivista, contribuindo exemplarmente para o fortalecimento da megaproéxis grupal.

Miriam Kunz
Consciencióloga, autora
e verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*

FASES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA (PARTE I)

Fases de la Enciclopedia de la Concienciología (Parte I)

Phases of the Encyclopedia of Conscientiology (Part I)

Cristiane Gilaberte

RESUMO

Este artigo apresenta proposta de fases de produção da *Enciclopédia da Concienciologia*. O objetivo geral é compreender a evolução da *Enciclopédia* desde os primórdios. O método utilizado nesse estudo foi a pesquisa documental, a pesquisa bibliográfica e a experiência pessoal da autora com o tema. Conclui-se ter sido a *Enciclopédia* construída gradualmente, tendo o amadurecimento conformático ocorrido na fase holociclológica ou laboratorial, agregando cada vez mais voluntários concomitantemente ao avanço da própria Ciência Concienciologia com verpons produzidas pelo neométodo verbetográfico.

RESUMEN

Este artículo presenta una propuesta de fases de producción de la *Enciclopedia de la Concienciología*. El objetivo general es comprender la evolución de la *Enciclopedia* desde los primordios. El método utilizado en este estudio fue la investigación documental, bibliográfica y la experiencia personal de la autora con el tema. Se concluye haber sido la *Enciclopedia* construida gradualmente, en que la madurez conformática ocurrió en la fase holociclológica o laboratorial, agregando cada vez más voluntarios concomitantemente al avance de la propia Ciencia Concienciología con verpunes producidas por el neométodo verbetográfico.

ABSTRACT

This article presents a proposal for the production phases of the *Encyclopedia of Conscientiology*. Its general objective is to understand the evolution of the *Encyclopedia* from the beginning. The method used in this study was documentary research, bibliographic research and the author's personal experience with the topic. It is concluded that the *Encyclopedia* was gradually built, with conformatic maturation occurring in the holocyclogical or laboratory phase, adding more and more volunteers concomitantly with the advancement of Conscientiology Science itself with verpons produced by the new verbetographic method.

Palavras-chave: 1. História neoenciclopédica. 2. Evolução neoenciclopédica. 3. Desenvolvimento neoenciclopédico. 4. Dicionário. 5. Holociclo. 6. ENCYCLOSSAPIENS.

Palabras clave: 1. Historia neoenciclopédica. 2. Evolución neoenciclopédica. 3. Desarrollo neoenciclopédico. 4. Diccionario. 5. Holociclo. 6. ENCYCLOSSAPIENS.

Keywords: 1. Neo-encyclopedia history. 2. Neo-encyclopedia evolution. 3. Neo-encyclopedia development. 4. Dictionary. 5. Holocycle. 6. ENCYCLOSSAPIENS.

Especialidade. Historiografologia Neoenciclopédica.

Especialidad. Historiografología Neoenciclopédica.

Specialty. Neo-encyclopedia Historiography.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este artigo nasceu do aceite ao convite feito pela ENCYCLOSSAPIENS para colaborar com esta edição comemorativa de 25 anos da *Enciclopédia da Conscienciologia* e 10 anos da ENCYCLOSSAPIENS. A ideia inicial era escrever sobre a fase de produção da *Enciclopédia* notadamente no Holociclo, megala-boratório mentalsomático do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); porém, conforme a escrita e as lembranças foram se desenvolvendo, o texto se multiplicou, gerando 2 artigos. Por isso, este artigo é a Parte I, propondo as fases enciclopédicas, e o próximo artigo abordará especificamente o contexto enciclopédico no Holociclo, Parte II.

Objetivo. O objetivo geral é compreender a evolução da *Enciclopédia da Conscienciologia*, megalescon grupal.

Específico. O objetivo específico é propor as fases de desenvolvimento da elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Metodologia. O método utilizado nesse estudo foi a pesquisa documental, a pesquisa bibliográfica e a experiência pessoal com o tema, pois esta autora tornou-se *voluntária da Conscienciologia* ainda adolescente, no Rio de Janeiro.

Estrutura. O texto está organizado em única seção, *Fases da Enciclopédia da Conscienciologia*, dividida em 4 tópicos; e por fim, as considerações conclusivas.

Observação. Será utilizada a expressão *Enciclopédia* italicizada como sinônimo de *Enciclopédia da Conscienciologia*, a fim de abreviar a menção à obra no decorrer do texto.

I. FASES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA

Análise. A abordagem histórica dedicada à elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia* pode ser feita de diversos modos. Neste artigo, a autora optou pela proposta em fases de acordo com o contexto histórico intrafísico específico, trazendo elementos extrafísicos quando foi possível.

Fases. Consoante a *Historiografologia Neoenciclopédica*, as fases de produção enciclopédica podem ser organizadas em 4 etapas: fatos antecedentes, fase dicionarística, fase holociclológica e fase institucional.

A. FATOS ANTECEDENTES À ENCICLOPÉDIA (1966–1997)

Antecedentes. Antes de entrar nas fases da produção da *Enciclopédia da Conscienciologia* propriamente ditas, é válido mencionar os fatos antecedentes a tal empreendimento.

Colecionismo. As raízes da *Enciclopédia da Conscienciologia* estão nos traços de temperamento do propositor, entre eles o colecionismo, conforme mencionado pelo próprio: a *Enciclopédia* “é o inventário possível da Tudologia, os pensamentos e realizações das Socins, através dos ensaios, monografias e sínteses dos trabalhos intelectuais deste autor, redigidos durante a execução da proéxis grupal, acumulados, desenvolvidos e atualizados **a partir da formação da biblioteca especializada, pessoal**, em 1941” (Vieira, 2006, p. 15, grifos nossos). Tal faceta colecionista será retomada no tópico das fases da *Enciclopédia*.

Livros. Conforme citado, Waldo Vieira (1932–2015) procurou reunir e atualizar na *Enciclopédia* as próprias publicações e registros acumulados ao longo da vida. Vieira (1986, p. 700) dedicou 19 anos à escrita do livro *Projeciologia* (1967–1986), 22 anos à elaboração do *Conscienciograma* (1974–1996) (Gesing, 2015, p. 48) e 4 anos na redação do *700 Experimentos da Conscienciologia* (Nonato & Teles, 2003, p. 1). Os anos imediatamente anteriores ao início da *Enciclopédia* foram marcados por série de publicações, sendo a de porte maior o tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, em 1994.

Gescons. Assim, a cronologia gesconológica referente aos livros de Vieira pós-maxidissidência espírita e pré-enciclopédia pode ser dividida em duas grandes fases:

1. **Fase Projeciológica:** *Projeções da Consciência* (1981) e *Projeciologia* (1986).

2. **Fase Conscienciológica:** *Miniglossário da Conscienciologia* (1992), *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994), *O que é a Conscienciologia* (1994), *Manual da Tenepes* (1995), *Conscienciograma* (1996), *Nossa Evolução* (1996), *Minidefinições Conscienciais* (1996), *A Natureza Ensina* (1996), *Máximas da Conscienciologia* (1996), *Manual da Proéxis* (1997), *Manual da Dupla Evolutiva* (1997), *Temas da Conscienciologia* (1997), *100 Testes da Conscienciometria* (1997), *200 Teáticas da Conscienciologia* (1997) e *Manual de Redação da Conscienciologia* (1997).

Confor. Nessas duas fases, observa-se a primeira gescon preparando o ambiente para o lançamento da segunda gescon, ou seja, o *pequeno diário projetivo* introduziu o tratado *Projeciologia*, assim como o tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* criou ambiente para o lançamento do *Conscienciograma* – livro-teste com 2.000 questões autavaliativas. Pode-se interpretá-las como *gescons-gêmeas*, pois, apesar de não nascerem no mesmo ano nem terem a mesma apresentação quanto à forma, o DNA conteudístico é o mesmo. Quer dizer, no primeiro par de gescons, o conteúdo principal é a projeção da consciência, e no segundo par de gescons, o tema central é a consciência.

Síntese. Pelo fato de o tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* ser considerado pelo próprio Vieira *livro de sínteses*, surgiu a necessidade de livros menores (*gescons-filhotes*) para explicar em detalhes e tornar mais acessíveis conceitos e técnicas conscienciológicas.

Binômio. Além das gescons-filhotes, Vieira (2000, p. 7) assim se pronuncia:

O volume *700 Experimentos da Conscienciologia* é o *livro das sínteses*. Esta Enciclopédia é o *livro das análises*. Estas foram as intenções que ordenaram esses trabalhos.

Técnicas. Isso significa: os livros menores ou *gescons-filhotes* lançadas com objetivo de traduzir conceitos-chaves da Conscienciologia constituíram a primeira *picotagem do texto*, enquanto a *Enciclopédia da Conscienciologia* tornou-se o livro de análise detalhista da Conscienciologia. A *Enciclopédia* derivou, até certo ponto, da *sinergia tecnológica picotagem do texto-atomização cognitiva*.

Manual. Vale destacar, dentre as 14 gescons derivadas do *700 Experimentos da Conscienciologia*, 4 serem *manuals*. O *manual* é o tipo de livro contendo noções essenciais da Ciência, da técnica ou da especialidade. O gênero *manual* é sinônimo de compêndio, compilação, guia e tratado.

Predileção. O manual é considerado parte da família lexicográfica de obras pertencentes à Lexicoteca, do Holociclo. A partir dessas considerações, observa-se ter Vieira desenvolvido ao longo da vida diversos tipos de escrita e obras. Contudo, analisando a trajetória gesconológica, os manuais e os tratados tornam explícita a predileção a obras lexicográficas.

Definições. Além disso, essa tendência também fica evidente desde a publicação do primeiro tratado, o *Projeciologia*, com 338 definições e 338 sinônimas (Vieira, 1986, p. 4).

Tares. As definições possibilitam melhor explicitação e precisão do conteúdo tarístico a ser apresentado. *Definição: técnica tarística*.

Geral. Feitas essas considerações sobre os fatos antecedentes ao início da *Enciclopédia*, vamos passar às etapas de produção enciclopédica propriamente ditas.

B. FASE DICIONARÍSTICA / PRIVATIVA / CRIAÇÃO (1998–2000)

Local. O início da *Enciclopédia da Conscienciologia* encontra-se na residência de Waldo Vieira, em Ipanema, no Rio de Janeiro.

Data. Segundo Vieira (2000, p. 5):

Projeto. A Enciclopédia foi elaborada dentro de um projeto de pesquisa, com dedicação em tempo integral a partir de outubro de 1998, com previsão de – no mínimo – 1 lustro de duração (ver ANEXO A).

Fonte. Esta citação foi retirada do volume não publicado da Letra B da *Enciclopédia da Conscienciologia*, com data de 10 de maio de 2000. Este volume já era a 5ª versão da Letra B.

Título. Neste volume da Letra B, destaca-se o título da obra. Na folha de rosto, o título é “Enciclopédia da Conscienciologia”, porém na ficha catalográfica já

digitada pelo autor aparece *Dicionário Técnico de Conscienciologia* (ver ANEXO B – *Ficha Catalográfica da Enciclopédia da Conscienciologia* – 2000).

Vestígio. No Anexo B, também é possível observar a marca de caneta hidrográfica azul utilizada por esta autora, marcando o título *Dicionário Técnico de Conscienciologia* na ficha catalográfica para ser corrigido e atualizado para *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Dicionário. No corpo do texto da Introdução do volume da Letra B (Vieira, 2000, p. 7), aparece o seguinte parágrafo: “**Dicionário.** O título do livro poderia ser também: Pequeno Dicionário Enciclopédico da Conscienciologia.” Tal informação permanece na Edição-protótipo de 2006, na página 21.

Previsão. Outro dado a ser mencionado no Anexo B é na 1ª linha da página, onde aparece o ano de 2003 como data prevista para 1ª Edição da *Enciclopédia*. A previsão era publicar a *Enciclopédia* 5 anos após o início dos trabalhos integrais dedicados à obra, em 1998. A meta foi cumprida, entendendo-se o lançamento do *Homo sapiens reurbanisatus* como verbete-ensaio da *Enciclopédia*, tendo recebido tratamento enciclopédico e tendo sido elaborado com a utilização das *técnicas lexicográficas*.

Maduração. Observa-se o amadurecimento do projeto de pesquisa entre 1998 e o ano 2000, no qual o autor inicia com a ideia de dicionário enciclopédico e, 2 anos depois, altera a categoria da obra para enciclopédia.

Macroestrutura. Outra informação relevante é a previsão de 5.000 verbetes para a *Enciclopédia* na versão do ano 2000 (Vieira, 2000, p. 7).

Verbetes. Neste volume B, havia 235 verbetes prescritivos ou cognitivos, ou seja, apresentando os dados do assunto, abordando todas as variáveis e especialidades da Conscienciologia, da *Definição* até a *Bibliografia*, e 74 verbetes remissivos caracterizados por serem expressões correspondentes ou sinônimos dos prescritivos, incluídos na listagem de cada letra a fim de ampliar e facilitar as consultas dos interessados, remetendo o leitor a outros prescritivos, configurando-se como complementação destes. Por exemplo: existe o verbete prescritivo *Banalidade* e o verbete remissivo *Banalização* remetendo ao verbete *Banalidade* (Vieira, 2000, p. 9).

Mudança. É oportuno comentar a mudança ao longo do tempo, tanto da meta de 5.000 verbetes quanto do modo de apresentar os verbetes remissivos na *Enciclopédia*, conforme se verá mais adiante.

Enumerador. Outro dado importante a ser lembrado é a parapresença do amparador de função de Waldo Vieira, apelidado de Enumerador, na concepção e colaboração à *Enciclopédia*. De acordo com Vieira (Teles, 2014, p. 148, grifos da autora), ele é “o *ghost-writer* ou coautor das minhas gescons”. As listagens ou enumerações são marca registrada da escrita de Waldo Vieira, com influência do Enumerador.

Voluntariado. Esta autora tornou-se voluntária desde a primeira palestra pública na qual esteve presente, no apartamento de Waldo Vieira, em 12 de julho de 1986. Passou pelo voluntariado no *Centro da Consciência Contínua* (CCC) e, em seguida, no *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP), fundado em 1988.

Assessoria. Além do voluntariado institucional, iniciou trabalho voluntário na função de assessoria direta ao Prof. Waldo Vieira em 1993, na revisão do *700 Experimentos da Conscienciologia* e também na digitação e revisão da bibliografia desse tratado.

Fichamento. Desde essa primeira demanda, esta autora passou a colaborar na revisão e na bibliografia dos livros de Vieira. Nessa fase inicial da *Enciclopédia*, trabalhava no *fichamento mentalsomático* de dicionários e enciclopédias, além da bibliografia conscienciológica pertencentes ao acervo particular de Vieira.

Bibliografia. Inicialmente, a bibliografia conscienciológica iria ser publicada na letra B da *Enciclopédia*, por isso ganhou o apelido de Terceira Bibliografia (a primeira foi do tratado *Projeciologia*, a segunda do *700 Experimentos da Conscienciologia* e a terceira seria da *Enciclopédia da Conscienciologia*). Porém, em Foz do Iguaçu, com o andamento do trabalho no Holociclo, a partir do ano 2000, Vieira decidiu publicar separadamente a bibliografia. Quer dizer, a *Bibliografia Internacional da Conscienciologia* não corresponde às referências dos verbetes enciclopédicos, por isso será publicação separada, contendo referências sobre os parafenômenos projeciológicos e sobre a Conscienciologia.

C. FASE HOLOCICLOLÓGICA / LABORATORIAL / ENCICLOPÉDICA I / MATURAÇÃO (2000–2013)

Laboratório. O *Holociclo* é o laboratório técnico de pesquisa especializado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, formado por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos, expostos em ordem alfabética de temas, localizado no *Campus* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) (Gilaberte, 2018, p. 11.983).

Migração. Waldo Vieira migrou em julho de 2000 para o *campus* CEAEC, em Foz do Iguaçu. O Holociclo passou a ser o escritório de produção intelectual de 2000 até 2015, quando dessomou.

Colecionista. Vieira transferiu e doou o acervo pessoal, particular de dicionários, enciclopédias, recortes de notícias de jornais e revistas, dentre outros artefatos do saber para o CEAEC. Esse traço de personalidade, ou seja, o Waldo Vieira colecionista, possibilitou o surgimento do Holociclo e da Holoteca.

Espelho. As coleções de dicionários (Lexicoteca), de enciclopédias (Encicloteca) e de recortes de notícias de jornais e revistas (Hemeroteca) foram alocadas no espaço do Holociclo, espelhando o acervo de Vieira no apartamento no Rio de Janeiro.

Princípio. O princípio organizador do Holociclo foi: “os fatos orientam a pesquisa”. Desse modo, os fatos são extraídos das matérias de periódicos (Hemeroteca) e são analisadas pelos dicionários idiomáticos e temáticos (Lexicoteca) e pelas enciclopédias (Encicloteca).

Condições. O Holociclo reuniu condições necessárias e suficientes para a gestação da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a saber: acervo especializado; instalação de holopensene de desassédio mentalsomático, com a ajuda extrafísica dos amparadores; e a disposição de voluntários a colaborar, dando início às equipes técnicas do Holociclo.

Confor. Esta fase enciclopédica ou laboratorial-holociclogica foi a fase determinante para amadurecer o conteúdo e a forma (conformática) da *Enciclopédia da Conscienciologia*, como conhecemos hoje. Nesse sentido, a publicação das 8 Edições-protótipo da *Enciclopédia da Conscienciologia* de 2006 (duas edições), 2007, 2008, 2009, 2010, 2012 e 2013, nesta fase holociclogica, exerceram o papel de promover o amadurecimento do confor enciclopédico.

Macroestrutura II. Informação relevante na Edição-protótipo da *Enciclopédia* de 2006, é a previsão de 2.000 verbetes prescritivos e 2.000 verbetes remissivos (Vieira, 2006, p. 17), totalizando 4.000 verbetes. Em comparação com a versão do ano 2000 da *Enciclopédia* passam a ser 500 verbetes prescritivos e 500 verbetes remissivos a menos.

Metas. Vieira (2006, p. 6) comenta estar caminhando para 2.000 verbetes prescritivos, a meta pessoal, tendo como previsão de estender o projeto enciclográfico até o ano de 2011.

Cumprimento. Vale o registro do cumprimento da meta de Vieira, tendo redigido 2.019 verbetes.

Amadurecimento. Do ponto de vista da autora, existem 5 ocorrências marcando esta fase e promovendo o amadurecimento desta megagescon grupal, a saber: as tertúlias conscienciológicas; as obras *Homo sapiens reurbanisatus* (Hsr) e *Homo sapiens pacificus* (Hsp); o *sinergismo* Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca; a atuação da equipex de amparadores na instalação de holopensene desassediador no Holociclo; e as Equipes Técnicas do Holociclo. O detalhamento desses aspectos foi escrito em artigo complementar a este, intitulado *Holociclo: Megalaboratório Enciclopédico (Parte II)*, nesta mesma edição da *NEOLOGUS*.

D. FASE INSTITUCIONAL / ENCICLOPÉDICA II / MANUTENÇÃO (2013–ATUAL)

Crescendo. Para chegar nessa fase da institucionalização foi necessário passar pelas fases anteriores, destacando 3 datas: 3 de setembro de 2010 como data inicial da defesa de verbetes por verbetógrafos; em 9 de agosto de 2011, houve a proposição da criação da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) de Verbetografia, por Waldo Vieira, no *Tertulianum*, tendo a meta de 500 verbetógrafos; e, em 12 de abril de 2012, houve a apresentação do último verbete pelo organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, intitulado *Paragangue* (Vieira, 2016, p. 23 e 24).

Pré-IC. No dia 12 de junho de 2013, as tertúlias da tarde passaram a ser mediadas pela então pré-IC ENCYCLOSSAPIENS.

Institucionalização. A *Enciclopédia da Conscienciologia* passou a ser dirigida por ex-voluntárias do Holociclo (CEAEC) fundadoras da ENCYCLOSSAPIENS em 21 de dezembro de 2013, localizada no *campus* do CEAEC, em Foz do Iguaçu, PR.

Verbetógrafos. A meta de 500 verbetógrafos foi conquistada em agosto de 2015, tendo o catálogo sido publicado em 2016. Neste ano de 2023 deverá ser alcançado o número de 1.000 verbetógrafos, atualmente contabilizados em 970 (Data-base: 31.05.2023). Assim, é possível delimitar duas etapas concernentes ao aspecto dos verbetógrafos:

A. **500 Verbetógrafos:** meta iniciada em 03.09.2010 e alcançada em 12.08.2015, ou seja, praticamente em 5 anos.

B. **1.000 Verbetógrafos:** meta provavelmente a ser conquistada neste ano de 2023, em dia e mês ainda a ser definido, ou seja, em torno de 8 anos.

Produtividade. Hoje há 6.312 verbetes publicados no *site* da ENCYCLOSSAPIENS (Data-base: 31.05.2023). Considerando os 2.019 verbetes redigidos por Waldo Vieira, os intermissivistas juntos alcançaram a quantia pouco superior ao dobro dos verbetes elaborados pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Completismo. Sobre a atuação do propositor da *Enciclopédia*, cabe ressaltar a efetivação da meta pessoal de escrever 2.000 verbetes para obra, e também o cumprimento, no dia do próprio aniversário em 2012, do prazo para término da atuação na *Enciclopédia*, inicialmente previsto para 2011.

Referências. Para saber mais sobre a própria ENCYCLOSSAPIENS, o leitor ou a leitora pode consultar os verbetes *ENCYCLOSSAPIENS*, *Equipe Técnica de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS* e *Quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, assim como os diversos artigos desta revista *NEOLOGUS*.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Construção. A partir desta proposta das fases da *Enciclopédia da Conscienciologia*, conclui-se ter sido esta obra construção gradual com o propósito de reunir os achados da vida toda de Waldo Vieira, partindo da ideia do dicionário até chegar na concepção enciclopédica. O princípio investigativo, *os fatos orientam a pesquisa*, permeou a História da *Enciclopédia*.

Antecedentes. Os fatos antecedentes à *Enciclopédia* sinalizam a desenvoltura do propositor com pesquisa e escrita de livros, tratados, testes, técnicas e manuais, e a tendência para obras lexicográficas, culminando na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Limites. A fase dicionarística revela o autor concebendo a obra dentro dos limites espaciais e temporais possíveis no contexto econômico e sociocultural no Rio de Janeiro, já contando com alguns voluntários.

Expansão. Com a migração para morar no *campus* CEAEC, em Foz do Iguaçu, PR, Vieira expande o trabalho intelectual no Holociclo, instalando o acervo particular neste espaço, em especial a Hemeroteca, a Lexicoteca e a Encicloteca.

Equipes. O trabalho dos voluntários na organização dessas 3 tecas, aliado à pesquisa e à escrita em conjunto dos tratados *Homo sapiens reurbanisatus*, *Homo sapiens pacificus* e das Edições-protótipo da *Enciclopédia*, além da realização das tertúlias, acabou formando as equipes técnicas do Holociclo. Essas equipes foram fundamentais para economizar tempo e aumentar a produtividade gesconográfica de Vieira.

Instituição. A formalização institucional do trabalho intelectual enciclopédico era questão de tempo, dado o crescimento de todo o trabalho coletivo na Conscienciologia, caminhando, na maioria dos casos, para institucionalização, por possibilitar melhor organização de papeis, funções e manutenção administrativa. Além disso, Vieira iria passar o bastão antes da dessoma, fato esse cumprido conforme planejado.

Pertencimento. O legado deixado por Vieira da autoinclusão verbetográfica promove o senso de pertencimento para cada conscienciólogo na maxiproéxis grupal, assim como traz o sentimento do paradever cumprido perante o evoluciólogo e o grupo.

Expectativa. A autora espera, com esse artigo, ter conseguido colaborar para melhor entendimento das fases históricas da *Enciclopédia da Conscienciologia*, possibilitando ao continuísmo enciclopédico atuar como elo de conexão com as futuras gerações de intermissivistas, surgindo novas fases de produtividade mentalsomática coletiva.

AS FASES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA EXEMPLIFICAM TANTO A EXPANSÃO PARACIENTÍFICA VERPONOLÓGICA QUANTO O AMADURECIMENTO E A FI- XAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Gesing, Alzira; **Waldo Vieira e o Conscienciograma: O Olho do Cientista no Universo da Consciência**; *Holotecologia*; Revista; Bianuário; N. 2; 5 enus.; 12 fotos; 51 microbiografias; 6 refs.; 5 notas; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 48 a 55.
2. Nonato, Alexandre; & Teles, Mabel; **O Tratado Homo reurbanisatus será Lançado no 2º Semestre**; Entrevista: Waldo Vieira; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; Ano 8; N. 92; 5 fotos; Foz do Iguaçu, PR; Março, 2003; página 1.
3. Teles, Mabel; **Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira**; 240 p.; 14 caps.; 36 fotos; glos. 211 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 24 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 148.
4. Vieira, Waldo; Org.; **500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. e coord. geral Dulce Daou & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto

Eliana Manfro; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 23 e 24.

5. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia (Letra B)**; Comunicação pessoal; 416 p.; glos. 235 termos; 1.658 refs.; 28 x 22 cm; 5ª versão *draft*; espiralado; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 5, 7 e 9.

6. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia**; Edição-protótipo: Avaliação das Tertúlias; 772 p.; 11 endereços; 37 *E-mails*; 232 estrangeirismos; 1 foto; glos. 240 termos (verbetes prescritivos); 1 microbiografia; 15 tabs.; 12 *websites*; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; 1ª Ed. Protótipo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 6, 15 e 17.

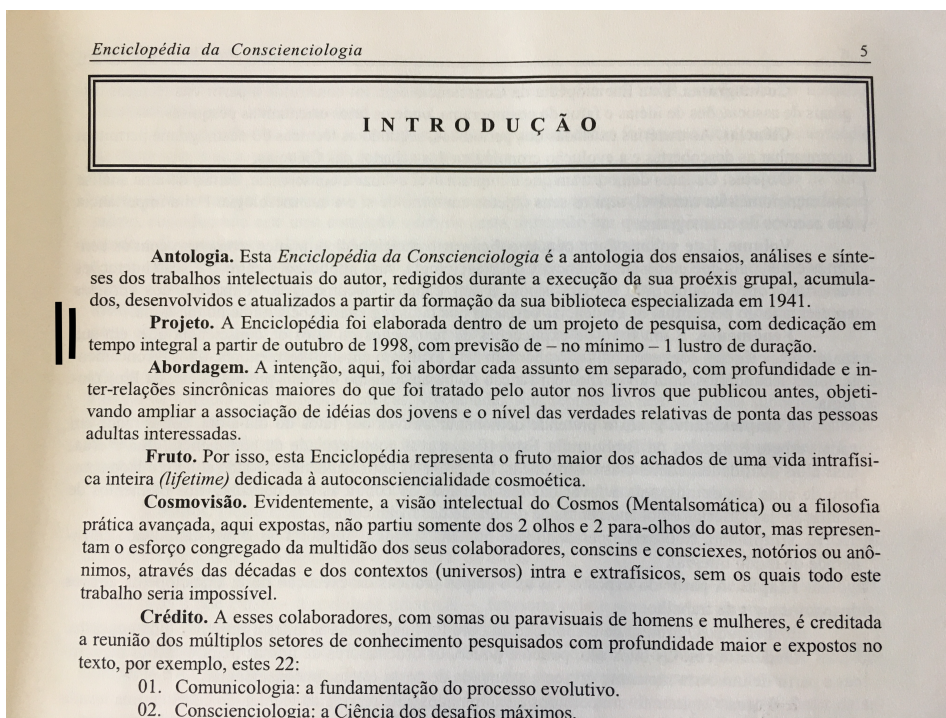
7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; XXVIII + 900 p.; 17 seções; 475 caps.; 58 abrevs.; 23 endereços; 162 enus.; 1 fórmula; glos. 15 termos; 40 ilus.; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; *Edição do Autor*; Rio de Janeiro, RJ; 1986; páginas 4 e 700.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Gilaberte, Cristiane; Holociclo**; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 11.983; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em 17.02.2023; 10h.

ANEXO A

TRECHO DA INTRODUÇÃO DA *ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA* (2000)



ANEXO B

FICHA CATALOGRÁFICA DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA (2000)

1ª. Edição - 2003 - Tiragem = xxxxx exemplares

Notas - Os direitos autorais desta edição foram graciosamente cedidos pelo autor ao IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

- Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman*: 149.143 caracteres, 24.547 palavras, 5.199 linhas e 2.001 parágrafos).

Impressão:

Capa:

Foto:

Revisão: Alexander Steiner

Ficha Catalográfica preparada pelo
Centro de Informação e Documentação do
IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia

Vieira, Waldo, 1932 -

V658d Dicionário técnico de conscienciologia / Waldo Vieira. -

1ª. Edição - Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 2000.
xxx p.

1. Conscienciologia. 2. Projeciologia. I. Título

ISBN

CDD 133

IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia

R. Visconde de Pirajá, 572 / 6º andar - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ - Brasil -
CEP 22410-002

Fone: (021) 512.9229 - Fax (021) 512.4735

Caixa Postal 70.000 - CEP 22422-970

Internet: E-mail - iipc@ax.apc.org

Home Page - <http://www.iipc.org.br>

HOLOCICLO: MEGALABORATÓRIO ENCICLOPÉDICO (PARTE II)

Holociclo: Megalaboratorio Enciclopédico (Parte II)

Holocycle: Encyclopedic Megalab (Part II)

Cristiane Gilaberte

RESUMO

Este artigo visa detalhar a fase holociclogológica de elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, fundamental para o amadurecimento desta megagescon grupal. O método utilizado nesse estudo foi a experiência pessoal da autora com o tema, a pesquisa documental (impresa e audiovisual) e a pesquisa bibliográfica. Conclui-se ter havido convergência de fatores no Holociclo, tais como o acervo especializado em obras lexicográficas, a colaboração de cons-cins voluntárias e de consciexes paravoluntárias, além da dinâmica de trabalho intelectual realizada a partir de debates culminando nas tertúlias e da escrita colaborativa às gescons epicentradas pelo propositor da Conscienciologia, possibilitando a maturação da *Enciclopédia*.

RESUMEN

Este artículo busca detallar la fase holociclogológica de elaboración de la *Enciclopedia de la Con-cienciología*, fundamental para la maduración de esta megagescon grupal. El método utilizado en este estudio fue la experiencia personal de la autora con el tema, la investigación docu-mental (impresa y audiovisual) y la investigación bibliográfica. Se concluye que hubo con-vergencia de factores en el Holociclo, tales como el acervo especializado en obras lexicográ-ficas, la colaboración de concines voluntarias y de conciexes paravoluntarias, además de la dinámica de trabajo intelectual realizada a partir de debates culminando en las tertulias y de la escrita colaborativa a las gescones con el epicentro del proponente de la Conscienciología, posibilitando la maduración de la *Enciclopedia*.

ABSTRACT

This article aims to detail the holocyclogological phase of the elaboration of the *Encyclopedia of Conscientiology*, fundamental for the maturation of this group megagescon. The method used in this study was the author's personal experience with the topic, documentary research (print and audiovisual) and bibliographic research. It is concluded that there was a conver-gence of factors in the Holocycle, such as the specialized collection of lexicographic works, the collaboration of voluntary conscins and paravoluntary consciexes, in addition to the dynamics of intellectual work carried out from debates culminating in the tertulias and collaborative writing of gescons epicentered by the proposer of Conscientiology, enabling the maturation of the *Encyclopedia*.

Palavras-chave: 1. Tertúlia conscienciológica. 2. *Homo sapiens reurbanisatus*. 3. *Sinergismo Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca*. 4. Holopensene desassediador. 5. Equipex. 6. Equipes téc-nicas do Holociclo.

Palabras clave: 1. Tertulia conscienciológica. 2. *Homo sapiens reurbanisatus*. 3. *Sinergismo Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca*. 4. Holopensene desasediador. 5. Equipex. 6. Equipos técnicos del Holociclo.

Keywords: 1. Conscientiological Tertulias. 2. *Homo sapiens reurbanisatus*. 3. *Hemeroteca-Lexicoteca-Encyclothea synergism*. 4. Deintrusive holothosene. 5. Teamex. 6. Holocycle technical teams.

Especialidade. Holociclogia.

Especialidad. Holociclogía.

Specialty. Holocyclogy.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este artigo é a Parte II, em continuidade a *Fases da Enciclopédia da Conscienciologia* (Parte I). A proposta de fases de elaboração da *Enciclopédia conscienciológica* ficou dividida em 4 etapas, a saber: Fatos antecedentes à Enciclopédia; Fase Dicionarística; Fase Holociclogia; e Fase Institucional. Assim, esta Parte II visa detalhar a fase holociclogia, destacando o Holociclo na condição de *megalaboratório enciclopédico*.

Objetivo. O objetivo geral é analisar o laboratório Holociclo, departamento do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), quanto às características favorecedoras do desenvolvimento da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Específico. O objetivo específico é detalhar as características da fase holociclogia ou laboratorial ou de maturação da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Metodologia. O método utilizado nesse estudo foi a experiência pessoal da autora com o tema, a pesquisa documental (impressa e audiovisual) e a pesquisa bibliográfica.

Estrutura. Além das Considerações Conclusivas, o texto está organizado em seção única, dividida em 5 tópicos:

1. **Tertúlias conscienciológicas.**
2. *Homo sapiens reurbanisatus* (Hsr) e *Homo sapiens pacificus* (Hsp).
3. *Sinergismo Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca*.
4. Equipex e holopensene desasediador.
5. Equipes técnicas do Holociclo.

Observação. Será utilizada a expressão *Enciclopédia* italicizada como sinônimo de *Enciclopédia da Conscienciologia*, a fim de abreviar a menção à obra no decorrer do texto.

I. FASE HOLOCICLOLÓGICA / LABORATORIAL / ENCICLOPÉDICA I / MATURAÇÃO (2000–2013)

Laboratório. O *Holociclo* é o laboratório técnico de pesquisa especializado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, formado por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos, expostos em ordem alfabética de temas, localizado no *Campus* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) (Gilaberte, 2018, p. 11.983).

Escritório. Waldo Vieira (1932–2015) morou no *campus* CEAEC, em Foz do Iguaçu, PR, de 2000 a 2015, tendo o *Holociclo* funcionado ao modo de escritório pessoal de produção intelectual.

Princípio. O *Holociclo* foi constituído pelas coleções de artefatos do saber de recortes de notícias de jornais e revistas (Hemeroteca), dicionários (Lexicoteca) e enciclopédias (Encicloteca) a partir do princípio investigativo: *os fatos orientam a pesquisa*. Essas coleções foram doadas por Waldo Vieira ao CEAEC.

Materialização. Este princípio norteou igualmente a pesquisa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Até certo ponto, pode-se afirmar ser o *Holociclo* a materialização ou a versão concreta da estrutura do verbete da *Enciclopédia*.

Confor. Esta fase laboratorial-holociclológica foi determinante para amadurecer o conteúdo e a forma (conformática) da *Enciclopédia da Conscienciologia*, como conhecemos hoje, não apenas a partir das coleções expostas neste espaço, mas devido a série de ocorrências, ou melhor dizendo, pela dinâmica de uso do espaço do *Holociclo*.

Amadurecimento. Do ponto de vista da autora, existem 5 fatos característicos desta fase, promotores do amadurecimento da *Enciclopédia*, a saber: as tertúlias conscienciológicas; as obras *Homo sapiens reurbanisatus* (Hsr) e *Homo sapiens pacificus* (Hsp); o *sinergismo* Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca; a Equipex e a Formação do Holopensene Desassediador do *Holociclo*; e as Equipes técnicas do *Holociclo*. Vamos ao detalhamento de cada aspecto.

1. TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS (TERTULIOLOGIA)

Delimitação. Neste subtópico, será abordado o surgimento das tertúlias conscienciológicas no *Holociclo* e 4 fatos ou parafatos favorecedores do desenvolvimento das tertúlias.

Tertúlias. As tertúlias conscienciológicas nasceram no *Holociclo*, em 2001, de modo informal, e com tempo, fixaram procedimento formal, diário, 12h30 às 14h30, no *Tertuliarium*, sendo o momento de debates das verpons e verbetes enciclopédicos (Ferraro & Arakaki, 2012).

Espontaneidade. As *tertúlias holociclológicas* eram conversas informais, esporádicas, espontâneas com os voluntários presentes no momento no *Holociclo*. As

temáticas eram indagações pessoais, questões técnicas, bastidores extrafísicos e resoluções institucionais. Não havia verbete, nem regularidade determinada. O tempo de duração variava de minutos a horas (Ferraro & Arakaki, 2012, p. 361).

Concomitância. Mesmo as tertúlias tendo saído do Holociclo e se transferido para o Salão Verde do CEAEC em novembro de 2002, tertúlias informais continuaram a ocorrer no Holociclo de modo concomitante. A título de exemplo, no dia 17 de abril de 2003, pela manhã, o Prof. Waldo Vieira conversou com os voluntários presentes no Holociclo sobre o livro publicado da fase espírita, *Desobsessão*.

Anotações. Na tentativa de retratar o holopensene dos anos iniciais do trabalho enciclopédico no Holociclo, esta autora revisitou anotações pessoais dos anos 2000 a 2004, tendo encontrado 4 fatos ou parafatos passíveis de terem colaborado para as tertúlias e consequente desenvolvimento da *Enciclopédia*, tais como:

1. **Debates dominicais:** desde 2001, tiveram início no Holociclo os debates dominicais, com destaque para: 03.03.2001; 09.09.2001 (debate sobre o vídeo do fotógrafo e publicitário italiano Oliviero Toscani); 16.09.2001 (debate sobre criticidade); 23.09.2001 (debate sobre epígrafes); 30.09.2001 (debate sobre o quadro das especialidades conscienciológicas); 02.06.2002 (debate sobre a revisão do livro *Hsr*, com Waldo Vieira); 06.10.2002 (debate com Waldo Vieira) (*sinergismo debate-neoideias*).

2. **Parapercepções:** a realização de manobras energéticas realizadas por Vieira, buscando explicar aos presentes as parapercepções porventura vivenciadas (*interação epicon-voluntários*).

3. **Parafenômenos:** o parafenômeno eventual da olorização no Holociclo (por exemplo, no dia 30.03.2003), com objetivo de limpeza do ambiente, preparando-o para a chegada dos neocognopolitas, futuros moradores de Foz do Iguaçu (*crescendo assepsia holopensênica—recepção neocognopolitana*).

4. **Paravisitas:** as paravisitas de consciexes, por exemplo, da consciex evolucióloga Transmentor no Holociclo em 2001 e a paravisita da consciex Espartano, relacionada à elaboração do tratado HSP, em 2004 (*interação evocações pesquisísticas—assistência extrafísica*).

Desperto. Esses 4 fatores, ou seja, os debates entre os voluntários e deles com Prof. Waldo Vieira, o desenvolvimento parapsíquico dos voluntários estimulado por Vieira, os parafenômenos desencadeados para acolher os neovoluntários e as paravisitas dos amparadores funcionaram como elementos motivadores para o trabalho voluntário, para o aprendizado sobre a multidimensionalidade e a evolutividade a partir da convivência próxima com a conscin desperta, além de terem gerado desassédio grupal para o desenvolvimento da *Enciclopédia*.

Convergência. Apesar de esses 4 aspectos ocorrerem no Holociclo em dias e contextos diferentes, os debates, os experimentos bioenergéticos, os parafenômenos e as paravisitas passaram, com tempo, a convergir para as tertúlias conscienciológicas, principalmente quando tiveram maior regularidade e formalidade a partir de novembro de 2002, no Salão Verde do CEAEC. A tertúlia passou a ser o momento da

interação entre estes 4 personagens: epicon mentalsomático, as conscins voluntárias, as consciexes assistidas e as consciexes assistentes.

Específico. Atinente aos efeitos específicos das tertúlias à *Enciclopédia*, Vieira (2006, p. 25) destaca 2 aspectos: “Tais reuniões acrescentam detalhes às pesquisas em andamento, além das revisões naturais dos textos”.

Referências. Para maior aprofundamento, há bibliografia sobre o tema das tertúlias conscienciológicas disponível tanto na *Enciclopédia da Conscienciologia* quanto na revista *Conscientia* (CEAEC), com número específico sobre a primeira década das tertúlias conscienciológicas contendo 13 artigos de diversos autores (Vol. 16, N. 4, de outubro a dezembro de 2012).

2. *HOMO SAPIENS REURBANISATUS* (HSR) E *HOMO SAPIENS PACIFICUS* (HSP) (HOMINOLOGIA)

Publicações. Neste subtópico, será apresentado o contexto da publicação dos 2 tratados *Hsr* e *Hsp* e a relação com a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Homines. A elaboração dos livros *Homo sapiens reurbanisatus* (2003) e *Homo sapiens pacificus* (2007) de modo coletivo no Holociclo possibilitou o treinamento nas técnicas enciclopédicas pelos voluntários a partir da coordenação e orientação de Vieira, preparando-os para participação na *Enciclopédia*.

Ensaio. Os tratados *Hsr* e *Hsp* foram, respectivamente, ensaio-matriz dos verbetes *Consrêu* (*Consciência Extrafísica Reurbanizada*) e *Conscin Pacifista*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tratados. Inicialmente, Vieira iria fazer 3 tratados: o *Homo reurbanisatus*, o *Homo bellicosus* e o *Homo neonatus*. De acordo com as próprias palavras:

Quero fazer tratado sobre cada um deles para dar os fundamentos das técnicas da *Enciclopédia* que eu pretendo concretizar. Se eu não conseguir fazer toda a enciclopédia, ou pelo menos aprofundá-la de maneira razoável, outros poderão pegar os temas pelos fundamentos que serão publicados. E podem fazer o que quiser: 500 volumes, calhamaços e catataus que possam explicar o processo da consciência. Estou embasando o caminho do estudo da Conscienciologia de maneira lógica, prioritária, mais racional, dentro dos recursos que a gente dispõe. Vocês entendem o alcance disso? (Vieira *apud* Nonato & Teles, 2003, p. 3).

Observações. A partir desse excerto, cabem ao menos duas observações: primeira, *Homo bellicosus* foi o título provisório utilizado por Vieira para batizar o *Homo sapiens pacificus*; segunda, Vieira pretendia escrever o 3º tratado sobre o bebê ou o *Homo neonatus*, tendo acabado por desistir dessa ideia em função de já ter alcançado o objetivo de explicar as técnicas enciclopédicas pela publicação do *Hsr* e do *Hsp* e também por ter surgido a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada exclusiva-

mente à infância, a EVOLUCIN. Esta IC foi fundada em 29.07.2006 e poderia levar adiante a pesquisa e a publicação do *Homo neonatus*.

Protótipo. Nas vésperas da publicação do *Homo reurbanisatus*, o plano de Vieira era o seguinte:

Este livro vai ser o protótipo para fazer os outros dois (*bellicosus* e *neonatus*). E os três serão protótipos para as próximas letras da enciclopédia. Eu quero publicar nos próximos 5 anos, se for possível, os 3 livros, os fundamentos e a letra A e B da enciclopédia. Estou trabalhando praticamente com estes seis livros básicos e comecei a trabalhar *full time* com o *Homo reurbanisatus* no dia 15 de fevereiro de 2002. Eu não quero que o próximo seja maior que 1.500 páginas. Os Fundamentos da Enciclopédia podem ser em 2 volumes para que eu possa analisar todas as técnicas que estou usando (Vieira *apud* Nonato & Teles, 2003, p. 3).

Tratamento. Vieira realizou tratamento enciclopédico nas obras do *Hsr* e *Hsp*, eliminando a necessidade da publicação do *Homo neonatus*, conforme já citado, e também dos volumes isolados dos *Fundamentos da Enciclopédia da Conscienciologia*, estando as 100 técnicas essenciais, as variáveis, as minivariáveis e as especialidades aplicadas na *Enciclopédia* já descritas e exemplificadas no *Homo sapiens reurbanisatus*.

Fundamentos. Concluindo, tanto o *Homo reurbanisatus* quanto o *Homo pacificus* correspondem, na prática, aos 2 volumes dos *Fundamentos da Enciclopédia*, frutos das *técnicas enciclopédicas* aplicadas. São obras separadas, contudo poderiam ser consideradas como Volumes I e II da *Enciclopédia*, ou ainda, como volumes específicos da letra C.

Comparação. Durante a escrita do *reurbanisatus*, Vieira deixa clara a abordagem enciclopédica da obra e compara-a com livro anterior:

Todo o livro [*Homo reurbanisatus*] tem base enciclopédica. Eu não fiz isso nem no Projeciologia. O Projeciologia foi mais específico, mas o tratamento enciclopédico não foi dado. Lá, por exemplo, eu não falo em antonímia. Aqui, a antonímia é extensa, longa, clara. Já existem mais definições, antonímias e sinónimas, do que no Projeciologia. No Projeciologia há 338 definições. Hoje, este tem mais de 450 definições de antonímia e sinónima e algumas são com progressão. O tema, o significado e o sentido recebem progressão dentro de cada linha da abordagem, seja da sinónima ou da antonímia. Pela primeira vez, estou mostrando as técnicas que temos em todo o trabalho da Conscienciologia, principalmente na abordagem da Enciclopédia que estou usando para fazer o livro. Ao todo são 100 técnicas (Vieira *apud* Paro & Stédile, 2002, p. 1).

Pacificus. Em 2007, o tratado *Homo sapiens pacificus* é publicado, também havendo curso sobre este livro, contando com 17 professores do CEAEC, nos dias 14 e 15 de abril de 2007.

Seção. No tratado *Homo sapiens pacificus*, Vieira expõe os fundamentos da *Enciclopédia da Conscienciologia* notadamente na *Seção III – Variáveis no Belicismo*, onde explica as variáveis, as minivariáveis e especialidades conscienciológicas (Vieira, 2007, p. 121 a 154).

Convocação. O ano de 2007 foi importante por delimitar o fim da aplicação prática das *técnicas enciclopédicas* nos tratados hominológicos, simultaneamente à convocação geral da CCCI, feita por Vieira, para comparecer à tertúlia de 20 de fevereiro de 2007, *Aparecimento do Evoluciólogo*, fazendo o convite a todos para a elaboração de neoverbetes para *Enciclopédia*.

3. SINERGISMO HEMEROTECA-LEXICOTECA-ENCICLOTECA (NEOMETODOLOGIA ENCICLOPÉDICA)

Tritecas. A tese central deste subtópico é a de o *sinergismo metodológico* no uso das coleções Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca ter formado ou aperfeiçoado as *vamines* (*variáveis*, *minivariáveis* e *especialidades*), dando origem às seções do verbete.

Semana. Tal tese foi apresentada na *I Semana de Holociclogia e Cosmocogniologia*, durante o curso *Portfólio Cosmocognitivo*, nos dias 2 e 3 de julho de 2022, realizada no CEAEC.

Vamines. As *vamines* tiveram origem nos estudos das enumerações ou listagens (Enumerologia). Na prática, a partir da leitura de determinado livro, de artigo ou notícia, é feita a redação dos aspectos ou facetas ou indicadores os quais tornaram o texto didático (Gilaberte, 2022, p. 150).

Enumerologia. A Enumerologia objetiva auxiliar o pesquisador na escrita de artigos científicos, fornecendo diagnóstico informativo do texto. No livro *700 Experimentos da Conscienciologia*, Vieira (1994, p. 143) sistematiza 28 itens, por exemplo: técnicas, questionamentos, classificações, neologismos, estrangeirismos, enumerações, exemplos, fontes bibliográficas entre outras.

Item. Alguns desses itens deram origem às variáveis e minivariáveis analíticas, posteriormente transformadas em seções do verbete enciclopédico.

Cosmograma. De acordo com Vieira (2000, p. 6):

esta *Enciclopédia da Conscienciologia* foi construída a partir das técnicas originais de associação de ideias e fatos do cosmograma, onde os fatos orientam as pesquisas.

Técnicas. Nesta frase, observa-se a importância da *técnica de associação de ideias* (analogia) e da *técnica do cosmograma*. Vieira considerava a Enumerologia a Ciên-

cia dedicada prioritariamente à analogia avançada e valorizava a Cosmanálise, Ciência a qual utiliza o cosmograma, para direcionar as investigações conscienciais.

Mesologia. Na sequência da citação, Vieira (2000, p. 6) conclui:

Objetos. Os fatos demonstram que é impraticável avaliar a consciência, dentro de uma análise conscienciométrica razoável, sem os seus objetos em torno de si e a sua mesologia. Daí a importância do cosmograma.

Procedimentos. Na primeira Edição-protótipo da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Vieira (2006, p. 24) esclarece as 11 etapas mínimas de procedimentos de redação do ensaio, capazes de compor o neoverbete enciclopédico, sendo a primeira o cosmograma:

01. **Cosmograma.** Selecionar os fatos apresentando maior relação íntima, direta e funcional com a consciência humana (conscins), através das pesquisas do cosmograma em enciclopédias, dicionários, livros em geral, teses, recortes de matérias de revistas e jornais.

Paráfrase. As demais etapas irão ser apresentadas no modo de paráfrase: 2. Escolher o assunto prioritário para compor o verbete; 3. Identificar a especialidade conscienciológica para o tema escolhido; 4. Redigir a definição do verbete, consultando os dicionários do Holociclo e o acervo da Holoteca; 5. Consultar as 70 variáveis analíticas com assunto escolhido; 6. Consultar o quadro sinóptico das especialidades da Conscienciologia esclarecedoras quanto a aspectos do assunto em estudo; e assim sucessivamente.

Acervos. Importa notar a importância dada aos fatos relacionados às conscins nos acervos da Hemeroteca, da Lexicoteca e da Encicloteca.

Sistematização. Segundo Vieira (2003, p. 90):

a *Enciclopédia da Conscienciologia* é a sistematização do megacognhecimento através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista.

Artefatos. Essa sistematização da *Enciclopédia* pelas vamines teve origem tanto na Enumerologia quanto nas pesquisas na Hemeroteca, Lexicoteca e Encicloteca:

As variáveis são relevantes na abordagem lógica de todas pesquisas complexas. No universo dos **artefatos do saber** encontramos o menor número de supérfluos (Vieira, 2003, p. 148, grifos nossos).

Recortes. No Holociclo, os recortes de notícias são reunidos em pastas e cubas, e são classificados por temas. Estes temas são chamados de *verbemas* (*ver*bete + *tema*), potenciais verbetes enciclopédicos.

Verbemas. Na Introdução da Edição-protótipo de 2006, Vieira (2006, p. 23) explica os critérios para avaliação dos fatos e as escolhas dos verbetes e deixa claro o entrosamento entre verbetes já existentes com os temas do cosmograma chamados *verbemas provisórios*.

Transformação. Alguns verbemas transformaram-se em variável analítica do verbete e ao mesmo tempo em título de verbete. Por exemplo: o verbema *síndrome* transformou-se na seção *Sindromologia* e em título de 53 verbetes na *Enciclopédia* (Data-base: 05.02.2023); o verbema *fobia* transformou-se na seção *Fobiologia* e em título de 20 verbetes (Data-base: 05.02.2023) e; o verbema *mania* ganhou expressão na seção *Maniologia* e nos títulos de 6 verbetes (Data-base: 05.02.2023).

Fatologia. Além dos verbemas, a Hemeroteca em si inspirou a seção *Fatologia* do verbete enciclopédico.

Dicionários. Algumas seções do verbete são claramente inspiradas por dicionários da Lexicoteca, por exemplo: *Definologia*, *Sinonimologia*, *Etimologia*, *Antonimologia*, *Citaciologia* e a *Bibliografia Específica Exaustiva*.

Confor. Pelo ângulo da *Conformática*, esta autora gostaria de chamar a atenção para 2 aspectos possivelmente inspirados pelo confor dos recortes de jornais (Hemeroteca) e dos dicionários (Lexicoteca):

1. **Frase enfática:** a minivariável transformada em seção do verbete enciclopédico. Ela é o núcleo do conteúdo do texto exposto com letras maiores, de modo conciso, em 4 linhas chamativas, parecendo ter sido inspirada pelas manchetes dos jornais, as quais também possuem letras maiores cujo título precisa ser conciso e chamativo.

2. **Subtítulos:** os subtítulos em cada parágrafo constituem estilo redacional de Waldo Vieira remetendo às entradas dos verbetes de dicionário, nas quais se costuma destacar em negrito a palavra-entrada.

Microestrutura. Outro aspecto a ser comentado ainda sobre as seções do verbete é a respeito da evolução da microestrutura do verbete *Verbetes* referente ao aspecto quantitativo, conforme pode se observar na Tabela 1 – Evolução Quantitativa das Seções do verbete *Verbetes*, na próxima página.

Seções. Apesar do número crescente de seções, existiam dezenas de variáveis ou itens em análise para se tornarem seções do verbete desde a edição da *Enciclopédia* do ano 2000.

Tabela 1 – Evolução Quantitativa das Seções do Verbetes *Verbetes*

Edição	Número de Seções
Edição não-publicada (2000)*	5
1ª e 2ª Edições-protótipo (2006)	22
3ª Edição-protótipo (2007)	52
4ª Edição-protótipo (2008)	70

Nota: * - Nesta edição da *Enciclopédia* do ano 2000, não há o verbete *Verbetes*, tendo a autora analisado os 235 verbetes redigidos da Letra B e identificado 5 seções constantes em todos.

Fontes: Vieira, 2000; Vieira, 2006, p. 694 e 695; Vieira, 2007, p. 2.095 a 2.097; Vieira, 2008, p. 3.616 a 3.619.

Salto. Importa notar, na fase de trabalho dentro do Holociclo, a ocorrência do acréscimo de 17 seções de 2000 até 2006, tendo havido salto quantitativo de 30 seções de 2006 para 2007 e incremento de 18 seções de 2007 para 2008, fixando nas 70 seções conhecidas por todos, no ano 2008.

Ortopensatologia. Após a publicação da obra *Léxico de Ortopensatas*, em 2014, já na fase institucional da *Enciclopédia*, coordenada pela equipe da ENCYCLOSSAPIENS, houve o acréscimo da seção Ortopensatologia.

Sugestão. Para maior aprofundamento no tema, há bibliografia sobre o tema na revista *Holotecologia* (CEAEC), o artigo *Holociclo: Vintênio Para-heurístico 2000–2020* (N. 4; 2021).

Qualitativo. O aspecto qualitativo da evolução das seções do verbete da *Enciclopédia* será objeto de outro artigo, referente aos anais ainda a ser publicado da *I Semana de Holociclogia e Cosmocogniciologia*, realizada em 25 de junho a 3 de julho e 10 de julho de 2022.

4. EQUIPEX E HOLOPENSENE DESASSEDIADOR (DESASSEDIOLÓGIA)

Amparo. Neste subtópico, será apresentada a atuação da equipex de amparadores na formação do holopenseene desassediador do Holociclo.

Assistência. A partir da mudança de Waldo Vieira para o *campus* CEAEC, teve início investimento extrafísico maior dos amparadores na instituição e, mais especificamente, no escritório de produção intelectual de Vieira – o Holociclo.

Equilíbrio. A atuação dos amparadores na formação de holopenseene sadio, equilibrado, mentalsomático e desassediador do Holociclo pode ser compreendida pela fala de Vieira na tertúlia *Hiperacuidade Pancognitiva* (Holocogniciologia), número 2.194, realizada no dia 31 de janeiro de 2012, no *Tertulianum*:

O ambiente lá [no Holociclo] é um dos melhores que tem. A propósito, só para você ter uma ideia, o Holociclo tem um holopenseene melhor do que o nosso aqui da tertúlia. É o melhor

que tem aqui. Por quê? Porque é mais tranquilo. Aqui não. Aqui é um local de levantar a poeira, a poeira nunca assenta, foi feito para isso. Aqui é positivo de alto nível, mas lá é mais assentado. Você entendeu? Então a pessoa pode ter muita ideia. [...] Lá é um lugar de maior desassédio que tem. Mas por quê? Porque lá é o local que a Rose Garden, o Tao Mao e o povo do Transmentor colocaram muita energia em tudo que tem lá: os livros; e como os livros estão todos esparramados, aquilo acrescenta, aumenta o problema de energia, do holopense. Você sabe que qualquer objeto pega energia, é o duplo etérico do objeto. [...] O Holociclo é o local que nós conseguimos fazer com maior capacidade de desassédio grupal. Porque fazer um desassédio pessoal é fácil, agora o grupal, o coletivo, lá é o melhor que eu já fiz, de tudo que eu já passei, por todo o lado que nós já trabalhamos. Por isso é que eu queria que fizessem a Holoteca maior do que fizeram. Ela foi feita pela metade. Eu queria 3.000m² de edificação para que este tamanho do jeito que é ficasse tudo para o Holociclo. Não deu.

Chineses. Cabe comentário sobre os amparadores citados: Rose Garden é o apelido dado por Vieira à consciex amparadora de paravizual feminino, sucessora da consciex amparadora de paravizual masculino chinesa chamada Tao Mao nas funções de assistência ao *campus* CEAEC, no ano de 2003 (Teles, 2014, p. 153).

Transmentor. O “povo do Transmentor” é a equipe extrafísica de amparadores sob a liderança da consciex Transmentor, evolucionólogo mais atuante no grupo de intermissivistas da Conscienciologia. O Transmentor

apresenta mentalidade enciclopédica, multicultural e universalista. Costuma apresentar-se extrafisicamente com paravizual de homem, tipo inglês, dolococéfalo, de pele clara e cabelos castanhos, quase louro (Teles, 2014, p. 155).

Espaço. Sobre a questão do espaço mencionada, vale esclarecer: a área atual da edificação, onde funcionam a Holoteca e o Holociclo, possui 1.500m² no total, cerca de metade do espaço para cada departamento. E a ideia inicial de Vieira era o dobro do espaço, destinando 1.500m² a ambos os departamentos, de modo a restarem 3.000m² ao Holociclo após a construção do Megacentro Cultural Holoteca.

Exposição. Vieira (2012) segue explicando o papel do espalhamento dos livros no holopense desassediador do Holociclo:

Você esqueceu de um fator seríssimo: os livros, a maioria lá é dicionário. O que é o dicionário? É o conjunto, é o mentalsoma por atacado, quer dizer, é o atacadismo mentalsomático, é a lexicologia ou lexicografia aí no caso.

Gravitação. Há sinergia entre as energias exteriorizadas pelos amparadores no Holociclo e os dicionários expostos nas fileiras de mesas no corredor central do Holociclo.

Dificuldade. Nesse aspecto, Vieira (2012) comenta a dificuldade de algumas pessoas em se manter no holopense desassediado do Holociclo:

A pessoa chega lá e a energia que tem dos dicionários que faz a pessoa pensar sério, dentro da licitude [...], a maioria não se sente bem. A pessoa entra lá, mas não fica, não se sente bem lá dentro, a pessoa se sente como um corpo estranho, forasteiro. O negócio fica árido, inóspito. A pessoa não se sente bem lá.

Parafenômenos. Por outro lado, quando perguntado sobre a facilidade para promoção de fenômenos parapsíquicos individuais e grupais no holopense do Holociclo, Vieira (2012) acaba comentando o surgimento das tertúlias nesse contexto:

Aí é porque há intervenção dos amparadores, está tudo positivo, tudo no *top*: o ambiente, a pessoa que quer melhorar. E às vezes, a pessoa se acostumou [com esse holopense, por frequentar regularmente], isso tudo muda, então fica mais fácil eles acessarem você lá, os fenômenos ocorrem com mais força. Eu falei logo que começou: Nós temos que começar limpando as coisas a partir daqui de onde estamos, do foco do desassédio que nós temos, da central de desassédio. A primeira coisa vai ser a olorização. Tudo aconteceu a partir de lá, daí então que nós partimos para as tertúlias maiores, mas as tertúlias iniciais foram todas lá.

Conexão. Por essa fala, é possível compreender a conexão entre o holopense desassediador do Holociclo, o surgimento das tertúlias e, consequentemente, perceber os benefícios das tertúlias para a evolução da *Enciclopédia da Conscienciologia*, conforme já comentado no tópico das tertúlias conscienciológicas.

Dica. Para a pessoa se sentir entrosada com holopense desassediado do Holociclo, Vieira (2012) fornece as seguintes dicas:

[...] tudo há o problema de gravitação da energia que acaba fazendo a acumulação, então a acumulação lá é positiva. [...] Agora o problema que a pessoa tem que chegar com essa tendência, a pessoa tem que ter esse *rapport*, essa afinidade. A pessoa tem que fazer com a presença dela a evocação natural e espontânea do positivo, do cosmoético, do equilibrado, então a homeostase acontece inevitavelmente. É uma coisa mais do que lógica se a pessoa pensar. Por isso que eu falo: se a pessoa vem trabalhar aqui no Holociclo, a primeira coisa que você tem que fazer é dar um sorriso, isso é a única coisa que a gente pede para pessoa, por quê? Para desarmar a pessoa da baratosfera. Se ela dá um

sorriso, mesmo que seja da Gioconda, da Monalisa, a coisa vai começar a melhorar, está fazendo força.

Sorriso. Por esse excerto, fica a reflexão da importância do autodesassédio para promover a homeostasia intraconscencial e entrar em harmonia com o holopense equilibrado do Holociclo.

Constatação. Hoje, olhando para trás, é lógico constatar a necessidade do holopense sadio do Holociclo para promoção de tamanha produtividade gescenográfica nos 15 anos de atuação de Vieira no Holociclo.

5. EQUIPES TÉCNICAS DO HOLOCICLO (VOLUNTARIOLOGIA)

Equipes. Neste subtópico, será exposta brevemente a formação das *equipes técnicas do Holociclo*, sob a orientação de Vieira, influentes na elaboração da *Enciclopédia*.

Trafores. As equipes técnicas do Holociclo surgiram a partir da observação dos trafores dos voluntários no desempenho das funções demandadas por Waldo Vieira durante a escrita da *Enciclopédia da Conscienciologia* e nas tarefas específicas na manutenção do acervo do Holociclo.

Voluntários. A importância do entrosamento e da sinergia do trabalho dos voluntários nos bastidores enciclopédicos fica evidente na dedicatória do livro *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003, p. 6):

Aos intelectos vigorosos dos componentes destes 12 grupos técnicos do Holociclo, no CEAEC, sem a ajuda e contribuições dos quais todos os trabalhos exigidos pela aplicação das técnicas conscienciológicas de aprofundamento, detalhismo e exaustividade seriam, obviamente, impossíveis.

Equipes. As 12 equipes na época eram: bibliografistas, debatedores, definidores, digitadores, enumerologistas, fichadores, infocomunicólogos, lexicógrafos, mantenedores, recórteres, revisores e taxologistas (Vieira, 2003, p. 6).

Grupo. Em entrevista ao *Jornal do Campus CEAEC*, quando perguntado sobre as equipes colaboradoras da *Enciclopédia da Conscienciologia*: *Quais equipes estão mais comprometidas e quais precisam de ajuda?* Vieira respondeu o seguinte:

Essa avaliação varia demais. As equipes que ajudam muito são os bibliografistas, os comunicólogos, os conscienciométricos, os cosmoanalistas, os *mantenedores*... Também depende do momento, há pessoas que trabalham especificamente. Existem pesquisadores que trabalham exclusivamente com Etimologia, outros só com a Lexicomática, outros com latinismos e até internautas. Temos muito a agradecer a todas as equipes. A Enciclopédia é um trabalho em grupo, embasado nas atividades realizadas e coordenado com a convergência para elaboração da redação (Vieira *apud* Lima, 2008, p. 2, grifos do autor).

Mantenedores. O destaque para a equipe de mantenedores deve-se em razão de a função possibilitar a abertura do Holociclo no horário comercial de *domingo a domingo*. O mantenedor é o voluntário ou a voluntária responsável por abrir e fechar o Holociclo, recepcionar visitantes e tirar dúvidas dos voluntários durante o turno.

Contribuição. Nesta mesma edição do *Jornal do Campus CEAEC*, esta autora (Ferraro *apud* Paro, 2008, p. 3), quando perguntada sobre: *Como está sendo a contribuição dos voluntários na produção da Enciclopédia?* Respondeu o seguinte:

Hoje, uma das contribuições mais constantes é na elaboração das seções dos verbetes. O Prof. Waldo vê onde há lacunas nos verbetes e solicita aos voluntários complementação. Há também trabalhos específicos nas seções de Etimologia, Homínologia e complementação de Sinonimologia, Antonimologia, Holotecologia e Remissiologia. Outra importante colaboração ocorre nas tertúlias conscienciológicas. Os tertulianos colaboram durante os debates, com revisões e inclusões de novas ideias.

Metodologia. Vale enfatizar este aspecto dos debates na tertúlia e a relação com o verbete enciclopédico. Pois, o fato de o verbete ser escrito e levado para ser debatido nas tertúlias, antes da publicação, caracteriza a tertúlia como etapa de produção enciclopédica, constituindo parte dos aspectos da metodologia pioneira da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ferraro *apud* Paro, 2008, p. 3).

CCCI. Esta autora (*apud* Paro, 2008, p. 3) ainda ressaltou:

[...] muitos dos fatos que ocorrem na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) servem de inspirações para se criar os verbetes. Ao mesmo tempo, alguns voluntários também sugerem os temas.

Colaboração. Os voluntários das equipes técnicas do Holociclo colaboraram de diversos modos com a *Enciclopédia da Conscienciologia*, por exemplo no preenchimento de lacunas nas seções e parágrafos dos verbetes escritos por Waldo Vieira, nas revisões do verbete na tertúlia, na sugestão de temas para neoverbetes e na sugestão de neoseções para o verbete *Verbetes*.

Consultores. Em 2011, quando foi defendido o verbete *Equipe Técnica do Holociclo*, com a lista de 57 equipes, observa-se não mais estarem restritas aos voluntários atuantes somente no Holociclo. Na própria definição, traz a possibilidade de os voluntários especialistas atuarem como consultores ou assessores na *Enciclopédia da Conscienciologia* a partir de *Conselhos e/ ou Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) (Gilaberte, 2018, p. 9.836).

Objetivos. Os objetivos das equipes técnicas do Holociclo eram auxiliar na elaboração da *Enciclopédia* e cooperar no *acolhimento-orientação-encaminhamento* de visitantes, alunos e voluntários. Dessa forma, o Holociclo passa a ser entendido como

o *laboratório de produção científica da Conscienciologia*, e, por isso, inclui equipes além do próprio espaço físico, a saber: os acoplamentistas e desassediologistas referentes aos membros do *Conselho de Epicons*, ou os consciencioterapeutas, atuantes da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Fôrma. O Holociclo é laboratório de desassédio mentalsomático coletivo, podendo e devendo ser utilizado pelos voluntários da Conscienciologia para produção de gescons grupais. Na condição de conceptáculo da *Enciclopédia da Conscienciologia*, colaborou para orientação dos voluntários às próprias especialidades de acordo com os trafores assim como instalou fôrma holopensênica de desassédio gesconográfico coletivo.

Consulta. Para maior aprofundamento no tema, há o verbete *Equipe Técnica do Holociclo* (N. 2.114, apresentado em 13.11.2011).

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Equipes. A fase de produção da *Enciclopédia da Conscienciologia* no Holociclo foi fundamental para a consolidação dessa megagescon grupal.

Brainstormings. No tocante à relação das tertúlias e os verbetes enciclopédicos, vale lembrar:

As tertúlias realizadas até agosto de 2005, por não possuírem verbete, ainda eram, muitas vezes, aproveitadas pelo Prof. Waldo Vieira no sentido de realizar *brainstormings* ou tempestades de ideias a fim de fazer listagens para os verbetes em andamento. As questões formuladas pelos tertulianos tinham caráter mais pessoal (Ferraro & Arakaki, 2012, p. 364).

Etapas. Portanto, retomando os efeitos da tertúlia sobre a *Enciclopédia*, é possível dividi-los em duas grandes etapas:

1. **Fonte:** as tertúlias sem verbete, aquelas realizadas até agosto de 2005, ou seja, na condição de fontes de ideias e palavras sugeridas pelos voluntários para compor o texto do verbete em redação.

2. **Revisão:** as tertúlias com verbete, aquelas realizadas a partir de agosto de 2005, na qualidade de encontro para debate e revisão do verbete.

Influência. Dessa forma, a sistematização da microestrutura do verbete assim como o próprio conteúdo dos 2.019 verbetes escritos por Vieira sofreu influência das tertúlias, além da contribuição já mencionada no decorrer do texto da elaboração dos tratados *Hsr* e *Hsp*, do *sinergismo Hemeroteca-Lexicoteca-Encicloteca*, da equipe de amparadores e das equipes técnicas do Holociclo.

Legado. A fase holociclológica de produção da *Enciclopédia da Conscienciologia* deixou legado do *know-how* de produção gesconográfica coletiva, por exemplo, o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*, elaborado pela equipe de voluntários do Holociclo e publicado em 2014. Outros projetos estão em andamento e fundamen-

tam-se nesse holopenses de desassédio coletivo em prol da expansão da Ciência Conscienciologia.

A HISTÓRIA DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA REVELA A MARCA REGISTRADA DE O HOLOCICLO CARACTERIZAR-SE POR SER MEGALABORATÓRIO HOLOCOGNITIVO COM MAIOR CAPACIDADE DE DESASSÉDIO INTELECTUAL GRUPAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Ferraro, Cristiane; & Arakaki, Kátia; *Histórico das Tertúlias Conscienciológicas***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 16; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 E-mails; 11 enus.; 34 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 361 e 364.

02. **Gilaberte, Cristiane; *Equipe Técnica do Holociclo; Holociclo***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 13 e 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.836 a 9.841 e 11.983 a 11.988.

03. **Idem; *Holociclo: Vintênio Para-Heurístico 2000–2020; Holotecologia***; Revista; Bilingual; N. 4; 12 fotos; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2021; página 150.

04. **Lima, Claudio; *Enciclopédia da Conscienciologia: Obra de Produção Colaborativa***; Entrevista: Waldo Vieira; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; Ano 13; N. 150; 2 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2008; página 2.

05. **Nonato, Alexandre; & Teles, Mabel; *O Tratado Homo reurbanisatus será lançado no 2º Semestre***; Entrevista: Waldo Vieira; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; Ano 8; N. 92; 5 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Março, 2003; página 3.

06. **Paro, Denise; *Metodologia Pioneira***; Entrevista: Cristiane Ferraro; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; Ano 13; N. 150; 1 foto; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2008; página 3.

07. **Paro, Denise; & Stédile, Eliane; *Lucramos muito consciencialmente***; Entrevista: Waldo Vieira; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 8; N. 85; 6 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2002; página 1.

08. **Teles, Mabel; *Zéfire: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira***; 240 p.; 14 caps.; 36 fotos; glos. 211 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 24 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 153 e 155.

09. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (Letra B)***; Comunicação pessoal; 416 p.; glos. 235 termos; 1.658 refs.; 28 x 22 cm; 5ª versão *draft*; espiralado; *Instituto Internacional de Projecologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; página 6.

10. **Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo (CEAEC); 772 p.; 11 endereços; 961 enus.; 37 E-mails; 232 estrangeirismos; 1 foto; glos. 240 termos (verbetes prescritivos); 1 microbiografia; 15 tabs.; 12 websites; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; 1ª Ed.

Protótipo: Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 23 a 25, 694 e 695.

11. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 33 contrapontos; 37 *E-mails*; 3.656 enus.; 490 estrangeirismos; 1 foto; 1.440 frases enfáticas; 1 microbiografia; 3.303 neologismos; 1.364 perguntas; 2.987 remissiologias; 50 tabs.; 102 técnicas; 13 *websites*; 3 infografias; 7 filmes; 1.788 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 2.095 a 2.097 (Vol. 2).

12. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo (CEAEC); 5 Vols.; 3.842 p.; glos. 1.000 termos (verbetes prescritivos); 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; 4ª Ed. Protótipo: Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 3.616 a 3.619.

13. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapense-nes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 121 a 154.

14. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 6, 90 e 148.

15. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; 5.116 refs.; glos. 280 termos; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 143.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; Tertúlia-Aula N. 2.194; Hiperacuidade Pancognitiva**; 31.01.2012; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UVdK9YKIbmc>>; acesso em: 18.02.2023.

**ZÉFIRO E A IMPLANTAÇÃO DO ENCICLOPEDISMO
CONSCIENCIOLÓGICO NA COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA
COSMOÉTICA INTERNACIONAL**

*Zéfiro y la Implantación del Enciclopedismo Conscienciológico en la Comunidad
Conscienciológica Cosmoética Internacional*

*Zephyrus and the Implementation of Conscientiologicial Encyclopedism in the
International Cosmoethical Conscientiologicial Community*

Mabel Teles

RESUMO

O artigo objetiva apresentar o papel da consciex *Zéfiro*, ressomada na última retrovida na condição de Waldo Vieira (1932–2015), na proposição da *Enciclopédia da Conscienciológica*. Discorre brevemente sobre algumas retroexperiências de *Zéfiro* nas quais pôde desenvolver a autopensoenização cosmovisiológica, multidimensional, em bases interassistenciais. Apresenta a *Enciclopédia da Conscienciológica* enquanto tentativa desta consciência em materializar, na dimensão intrafísica, a mundividência panorâmica própria das consciexes evoluídas. Finalmente discute alguns dos efeitos evolutivos desta megagescon no desenvolvimento da enciclopensenedade conscienciológica dos pesquisadores-voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

RESUMEN

El artículo tiene como objetivo presentar el papel de la consciex *Zéfiro*, resomada en la última retrovida en la condición de Waldo Vieira (1932–2015), en la proposición de la *Enciclopedia de la Conscienciológica*. Discurre brevemente sobre algunas retro experiencias de *Zéfiro* en las cuales pudo desarrollar la autopensoenización cosmovisiológica, multidimensional, con bases interasistenciais. Presenta la *Enciclopedia de la Conscienciológica* como tentativa de esta consciencia en materializar, en la dimensión intrafísica, la mundividencia panorámica propia de las consciexes evolucionadas. Finalmente discute algunos de los efectos evolutivos de esta megagescon en el desarrollo de la enciclopensenedade conscienciológica de los investigadores-voluntarios de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

ABSTRACT

The article aims to present the role of the consciex *Zephyrus*, resomated in his last retrolife in the condition of Waldo Vieira (1932–2015), in the proposition of the *Encyclopedia of Conscientiology*. He briefly discusses some of *Zephyrus*' retro-experiences in which he was able to develop multidimensional cosmovisiological self-thosenization on an interassistential basis. It presents the *Encyclopedia of Conscientiology* as an attempt from this consciousness to materialize, in the intraphysical dimension, the panoramic worldview proper to evolved consciexes. Finally, it discusses some of the evolutionary effects of this megagescon on the

development of conscientiological encyclothesenity of the volunteer researchers of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC).

Palavras-chave: 1. Paraidentidade intermissiva. 2. Enciclopensenidade. 3. Mentalidade cosmovisiológica.

Palabras clave: 1. Paraindentidad intermisiva. 2. Enciclopensenidad. 3. Mentalidad cosmovisiológica.

Keywords: 1. Intermissive paraidentity. 2. Encyclothesenity. 3. Cosmovisiological mentality.

Especialidade. Enciclopediologia.

Especialidad. Enciclopediología.

Specialty. Encyclopediology.

INTRODUÇÃO

Motivação. As ideias aqui apresentadas foram motivadas pelo interesse em ampliar a compreensão sobre as estratégias evolutivas aplicadas pelas consciexes lúcidas para a expansão dos atributos conscienciais, cosmovisão e consciencialidade das conscins pré-serenonas.

Objetivo. O objetivo é apresentar o papel da consciex *Zéfiro*, ressomada na última existência na condição de Waldo Vieira (1932–2015), na implementação da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Busca-se apresentar alguns recortes da trajetória evolutiva da consciência facilitadores da construção de *mentalidade* cosmovisiológica, enciclopédica, e os efeitos do compartilhamento de tal *mentalidade* na implementação do holopensene do enciclopedismo entre os pesquisadores-voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Metodologia. O trabalho apóia-se nas entrevistas realizadas por esta autora com Vieira para a elaboração do livro *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*, entre 2011 e 2012.

Retroexperiências. Para discutir a mentalidade cosmovisiológica de Zéfiro, optou-se por apresentar, dentre as retroexperiências relatadas por Vieira no livro *Zéfiro*, algumas nas quais foi possível a esta consciência desenvolver, de modo significativo e interassistencial, os atributos *mentaisomáticos* e *parapsíquicos*, essenciais na estruturação do holopensene pessoal do enciclopedismo conscienciológico.

Estrutura. Segundo a *Conformativologia*, o artigo está estruturado em 3 seções:

I. **A Consciex Zéfiro.**

II. **A Implantação do Enciclopedismo Conscienciológico na CCCI.**

III. **Os Efeitos do Enciclopedismo Conscienciológico nos Pesquisadores da Conscienciologia.**

I. A CONSCIEX ZÉFIRO

Paraidentidade. Zéfiro é a identidade extrafísica ou o paraepíteto pelo qual o pesquisador e propositor da Ciência Conscienciologia, Waldo Vieira, é reconhecido nas dimensões extrafísicas. A paraidentidade intermissiva é fruto do trabalho da consciência autoconsciente, em favor dos outros, ao longo da evolução. O acúmulo de serviços policármicos aumenta a popularidade da mesma junto aos assistidos, gerando espontaneamente, entre eles, o paranome capaz de identificá-la. Este é o caso da consciex Zéfiro.

Evoluciologia. Conforme as retrocognições de Vieira (Teles, 2014), a consciência Zéfiro vem, ao longo das múltiplas vidas e períodos intermissivos, aperfeiçoando as tendências pessoais e os atributos *mentaisomáticos* e *parapsíquicos* em favor da auto e heteroevolução.

África. Segundo os relatos de Vieira (Teles, 2014), nos primórdios da civilização, no continente africano, Zéfiro, quando ressomado, já aplicava os esforços pessoais no desenvolvimento e qualificação da autoparaperceptibilidade e da mentalsomática. É o caso, por exemplo, de retrovida na condição de sacerdote de Hórus, no Egito, quando exerceu a liderança política e parapsíquica na região. Ou em outra retroexperiência em tribo africana, onde construiu amplo e sólido ambiente para debates e armazenamento de artefatos do saber (Mentalsomática).

Oriente. Na China teria sido o filósofo Kong Ji (483–402 a.e.c.), mais conhecido pelo nome cortesia, *Zi Si*. Segundo historiadores, *Zi Si* era o único neto do também filósofo e educador Confúcio (551–479 a.e.c.), e mestre de Mêncio (370–289 a.e.c.), dentre os principais divulgadores do Confucionismo (Teles, 2014, p. 41 a 43).

Cosmovisão. Nesta retrovida, Zéfiro aprofundou-se no estudo de moral mais abrangente, estabelecendo alicerces parassinápticos na intraconsciencialidade para a proposição do conceito hoje denominado Cosmoética. Aí Zéfiro já insinuava ser capaz de alargar as raias do interesse pessoal para além de holopensene provinciano do contexto no qual se encontrava, facilitando a expansão da cosmovisão pessoal, capacidade de autapreensão da Totalidade do Cosmos.

Roma. Em outra retrovida, durante o Império Romano, Zéfiro ressomado teria sido o jurista Emílio Papiniano (142–212), considerado dentre os últimos juriconsultos inovadores da época clássica. Erudito, deixou farto legado gesconográfico, do qual sobressaem-se *Quastiones*, com 37 livros e as *Responso*, com 19 livros (Teles, 2014, p. 53).

Extrafísico. Nos períodos intermissivos autoconscientes, em especial, na última intermissão antes da ressoma de Waldo Vieira, Zéfiro também se empenhou na expansão dos 2 atributos em análise. Os intercâmbios interdimensionais lúcidos eram práticas assíduas da consciex, valendo-se de tais experiências para desenvolver, entre outros traços, a autotaquirritmia extrafísica, instantaneidade consciencial capaz de imprimir celeridade às ortomanifestações parafisiológicas.

Paraperceptibilidade. Das faculdades paraperceptivas vivenciadas por Zéfiro consciex, nos últimos períodos intermissivos, destacam-se a participação em pareventos técnicos e parexcursões volitativas, inclusive para outros planetas.

Baratrosfera. Apesar de as parapesquisas de Zéfiro serem variegadas, a consciex se especializou no atendimento às consciências da Baratrosfera, permitindo-lhe aprofundar a *autoparacognição* em, ao menos, duas vertentes: a *Paratecnologia* – o aprendizado de técnicas extrafísicas para abordagem, resgate, orientação e encaminhamento de consciexes –, e a *Conscienciometrologia* – a pesquisa de diferentes perfis conscienciais, inclusive no tocante aos aspectos parapatológicos dos assistidos (Teles, 2014, p. 181).

Perfis. Paralelamente, a consciex, desde o extrafísico, estudou perfis conscienciais homeostáticos, principalmente aqueles possuidores, a partir do exemplarismo de vida, de algum traço ou genialidade singular. Conforme Vieira relata, Zéfiro

fazia pesquisa de campo, *in loco*, e também estudava os arquivos da parapsicoteca. Depois que renasci, trouxe estas ideias inatas, e resolvi pesquisar profundamente 167 biografias “escolhidas a dedo” (Teles, 2014, p. 182).

Neoverpon. Importa acrescentar o fato de Vieira ter a tendência de investigar tudo.

Sou igual a “galo ciscador”. Além disso, busco ver os detalhes e faço conotações entre as coisas. É assim que se chega à neoverpon (Teles, 2014, p. 182).

Cosmovisiologia. Tais retroexperiências aqui relatadas indicam, de modo resumido, alguns caminhos percorridos por Zéfiro, auxiliando-o a forjar o holopen-sene pessoal cosmovisiológico.

Erudição. A omnipesquisofilia de Zéfiro, vocação para a omninvestigação evolutiva, exaustiva, abrangente, rumo à Cosmocogniciologia, se alicerçou na tendência ou hábito da consciência em fazer cotejos, confrontações entre realidades, fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos, partindo do princípio de nenhum conhecimento ser estanque ou individualizado. Tal postura faz surgir a necessidade de o pesquisador aplicar o máximo de associação de ideias úteis, criando na mente modelo contextual interrelacionando as disciplinas. Segundo Vieira (1994, p. 379), nasce assim a erudição multidimensional, assentada no paracérebro e no mentalsoma:

A tarefa do Zéfiro é mais cosmovisiológica. Eu sempre fui para a Tudologia. Sempre fui para o atacadismo, uma série de especialidades dentro do generalismo (Vieira, 2014).

Megafofo. Contudo, importa salientar ser a *pesquisa da consciência* o megafofo das omninvestigações de Zéfiro, ao menos nos 2 últimos períodos intermissivos da consciex, antes da ressonância de Vieira.

Megaprioridade. Na *Evoluciologia*, estudar a si mesmo é megaprioridade existencial e denota a *inteligência evolutiva* (IE) do pesquisador.

Raiz. A partir do exposto, é possível cogitar alguns dos alicerces ou raízes seriexológicas de Vieira, culminando na proposição da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Enciclopédia. De modo geral, as enciclopédias são obras destinadas a fornecer conhecimento universal, cosmovisiológico, sobre as realidades do Cosmos.

Consciência. No caso da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a conformática visa abordar, de modo exaustivo e multifacético, a consciência em si, na perspectiva do paradigma consciencial.

Matriz. Logo, a matriz pensênica de tal empreendimento é extrafísica, e recai, por hipótese, no caso de Zéfiro/Vieira, nas retrovidas e, principalmente, nas retroexperiências intermissivas, quando a consciex atuou na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, inclusive dos trabalhos em andamento da reurbanização extrafísica (reurbex) e pôde, entre outras variáveis, vivenciar duas realidades:

1. **Omnipesquisa.** A pesquisa da consciência de modo integral, considerando a multidimensionalidade, a multiexistencialidade, a bioenergética, o holocarma, entre outros aspectos, ao modo de holoteca prática.

2. **Omnicatálise.** A convivência com consciexes-líderes da reurbanização planetária (Consciex Livre; Serenões) e dos trabalhos interassistenciais interdimensionais (amparadores extrafísicos), ampliando a apreensão dos princípios da *inteligência evolutiva* dominante neste planeta, em holopensene *hipercatalisador* dos atributos conscienciais.

Motivação. Assim, aos olhos desta autora, a motivação de Vieira em propor a *Enciclopédia da Conscienciologia* perpassa, entre outros aspectos, estas 3 condições:

1. **Cosmopensividade.** A *tentativa de materializar* na dimensão intrafísica, ao modo de catalisador evolutivo, a mentalidade associativa, generalista, universalista e interassistencial da consciex Zéfiro e equipex de amparadores.

2. **Parerudição.** A *tentativa de materializar* na dimensão intrafísica, ao modo de arremedo ou caricatura, a parerudição das consciexes mais evoluídas. *Com a Enciclopédia teremos algumas premissas iniciais, uma ideia básica, das potencialidades de um Serenão*”(Vieira, 2014).

3. **Cognição.** A *tentativa de compartilhar* na dimensão intrafísica, em megaobra, a cognição evolutiva em favor de todos. *Um dos maiores feitos de uma consciência é a distribuição das conquistas cognitivas adquiridas; vocês vão notar que nada até hoje foi tão explicativo como o que estamos fazendo na Enciclopédia. Nunca se chegou a tantos detalhes, com tanta coordenação, sobre a pesquisa da consciência e a Evoluciologia* (Vieira, 2014).

II. A IMPLANTAÇÃO DO ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO NA CCCI

Origem. O primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia, Abertismo Conscien**cial*, foi apresentado publicamente por Vieira no salão verde do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) em 09.08.2005. Neste dia os pesquisadores presentes começaram a adentrar, oficialmente, e de modo grupal, no *holopensene enciclopédico conscienciológico*.

Debates. O ineditismo das abordagens e da chapa verbetográfica proposta – modelo redacional orientativo dos verbetes da *Enciclopédia* – gerou, desde o início, contínuos debates e reflexões.

Abordagem. Apesar de a Conscienciologia ser campo de pesquisa complexo e interdisciplinar, não havia ainda na CCCI obra desta envergadura, com abordagem multifacetária, interdisciplinar e cosmovisiológica das realidades e pararealidades conscienciais. Até então, os livros e tratados conscienciológicos publicados, inclusive por Vieira, eram prioritariamente temáticos.

Megassíntese. Agora a pretensão era abordar de modo exaustivo, em única megaobra, a consciência de modo integral, sob diferentes enfoques, especialidades e contextos, ao modo de megassíntese da cognição conscienciológica evolutiva.

Fórmula. A chapa verbetográfica proposta para a elaboração dos verbetes, revisada e ampliada posteriormente, com seções fixas e eventuais, favorecia a complexificação do ato de pensenizar e o desenvolvimento da cosmovisão, garantindo, simultaneamente, a composição homogênea, uniforme e padronizada do texto tarístico (Nader, 2018, p. 5.568 a 5.574).

Enciclopensenidade. Com o avolumamento dos verbetes publicados, os integrantes da CCCI, em especial, os voluntários assíduos das tertúlias conscienciológicas, nas quais os verbetes são apresentados e debatidos até hoje (Ano-base: 2023), foram apreendendo a conformática neoenciclopediológica, culminado, com o tempo, no desenvolvimento grupal, gradativo, da *enciclopensenidade conscienciológica*.

Neoverbetógrafos. Tal fato foi impulsionado, de modo significativo, quando em 2010 outros pesquisadores passaram a integrar o rol de verbetógrafos da *Enciclopédia*, além do propositor. Hoje o verbetorado conscienciológico conta com 949 integrantes e está em franco crescimento (Data-base: 21.02.2023).

Protagonismo. A inclusão do papel de *propositor-redator-expositor de neoverbetes* à condição já preexistente de *leitor-pesquisador-debatedor* de verbetes alheios permitiu aos pesquisadores-verbetógrafos adentrar, de modo teático, em outras camadas do *arcabouço ou infraestrutura mentalsomática* do holopensene do enciclopedismo conscienciológico, até então desconhecidas para alguns e cujos possíveis efeitos serão discutidos na próxima seção.

III. OS EFEITOS DO ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO NOS PESQUISADORES DA CONSCIENCIOLOGIA

Recursos. É difícil mensurar com *precisão* os resultados da implantação do holopensene do enciclopedismo conscienciológico, pois a CCCI oferece diferentes tipos de recursos para a ampliação da mentalidade cosmovisiológica interassistencial. Contudo, é inegável a parcela significativa da *Enciclopédia* neste contexto em função das características desta megagescon grupal somada ao continuísmo do empreendimento.

Efeitologia. Eis, a título de análise e estudo, por exemplo, 11 efeitos homeostáticos, evolutivos, da implantação do enciclopedismo conscienciológico na CCCI:

01. **Abordagem.** O burilamento da capacidade de abordar único tema por distintos *flancos*, disciplinas e especialidades.

02. **Analiticologia.** O aprimoramento de habilidades críticas e analíticas, de modo a sintetizar informações complexas em conformática precisa.

03. **Atenção.** O treino da atenção apurada na pesquisa das equivalências, complementaridades, causas, concausas e efeitos do tema analisado.

04. **Autodesassédio.** O autodesassédio mentalsomático crescente a partir do autorado verbetográfico contínuo.

05. **Autopolineurolexicologia.** A ampliação do autopolineuroléxico cosmoético e funcional.

06. **Cognição.** A dilatação da flexibilidade cognitiva a partir das neoperspectivas pensênicas, enciclopediológicas.

07. **Detalhismo.** O aperfeiçoamento do detalhismo exaustivo nas abordagens cosmovisiológicas.

08. **Mentalsomatologia.** A qualificação dos atributos mentaissomáticos estimulados pela verbetogênese conscienciológica.

09. **Multiassocialogia.** O desenvolvimento do raciocínio analógico a partir das múltiplas associações pensênicas induzidas pelas seções da chapa verbetográfica.

10. **Sinapsologia.** A apreensão da *conformática enciclopédica* gerando neosinapses evolutivas.

11. **Verponogenia.** A verbetografia predispondo o pesquisador lúcido a sintonizar faixas pensênicas propícias à concepção de neoverpons cosmoéticas.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Inteligência. A evolução não dá saltos abruptos. As renovações intraconsciençiais profundas, parassinápticas, exigem, por vezes, milhares de existências humanas e períodos intermissivos. Contudo, é possível dinamizar a auto e a heteroevolução. Tudo depende da aplicação teática da *inteligência evolutiva* em favor de todos.

Síntese. As consciências mais lúcidas, líderes da evolução planetária, buscam imprimir, na dimensão intrafísica, *neoconstructos*, *neoparadigmas*, *neoperspectivas*, *neoprincípios*, *neotécnicas*, *neoteorias*, *neoverpons*, de modo a abrir *neocaminhos* (paras)sinápticos no microuniverso consciencial das consciências pré-serenonas. Esta foi, por hipótese, a tarefa prioritária ou a *síntese proexológica* da consciex Zéfiro na última ressonância.

Catálise. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é significativo catalisador evolutivo ao conjugar duas variáveis: a pesquisa da consciência, megaprioridade consciencial, e a abordagem atacadista, multidimensional, interdisciplinar e poliprismática, rumo à Cosmovisiologia conscienciológica. Incluir-se neste megaempreendimento grupal denota *autodiscernimento teático* e *senso de maxiproximidade*.

O ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO É MEGALEGADO COGNITIVO DE ZÉFIRO, AO MATERIALIZAR A ENCICLOPENSENIDADE COSMOVISIOLÓGICA, MULTIDIMENSIONAL, NA DIMENSÃO INTRAFÍSICA (DIMENIN).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 41 a 43, 53, 181 e 182.
2. **Vieira, Waldo;** *Entrevistas a Mabel Teles para Elaboração do Livro Zéfiro – A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira (2011–2012)*; Comunicação pessoal; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; p. 379.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Manfro, Eliana;** *Enciclopensenidade*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopeditologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.598 a 9.603; disponível em: <<http://encyclosapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 16.02.21; 13h54.
2. **Nader, Rosa;** *Autoinclusão Verbetográfica; Chapa Verbetográfica*; verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopeditologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.310 a 3.314 e 5.568 a 5.574; disponível em: <<http://encyclosapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.02.2021; 19h17.

3. **Vieira, Waldo; *Cosmovisiólogo***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.488 a 7.492; disponível em: <<http://encyclosapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.02.21; 15h11.

HOMO SAPIENS ENCYCLOPAEDICUS:

ARTÍFICE DA OMNIENCICLA VERBETOLÓGICA

Homo sapiens encyclopaedicus: Artífice de la Omnirradiación Verbetológica

Homo sapiens encyclopaedicus: Artificer of the Verbetological Omni-irradiation

Dulce Daou

RESUMO

O artigo discorre sobre o *Homo sapiens encyclopaedicus*, fulcro promotor e sustentador da construção da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). Tal proposição foi embasada na ideia da omnienciCLA verbetológica expondo a megarreverberação interdimensional do holopensene enciclopediológico assistencial a partir do contínuismo diário da *Enciclopédia da Conscienciológica*, promovido pela autopen-senidade do *Homo sapiens encyclopaedicus*. Tal perfil compõe-se e qualifica-se ao longo da evolução gradativamente, considerando-se o generalismo consciencial em prol da Pancogniciologia Serenológica. A omnienciCLA verbetológica, assim como a evolução consciencial infinita, parece ser realidade multidimensional crescente e incessante.

RESUMEN

El artículo trata sobre el *Homo sapiens encyclopaedicus*, fulcro promotor y sustentador de la construcción de la megagescon grupal de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). Tal proposición tuvo como base la idea de la omnirradiación verbetológica exponiendo la mega resonancia interdimensional del holopensene enciclopediológico asistencial a partir del continuismo diario de la *Enciclopedia de la Conscienciológica*, promovido por la autopen-senidad del *Homo sapiens encyclopaedicus*. Tal perfil se compone y se cualifica a lo largo de la evolución gradualmente, considerándose el generalismo consciencial a favor de la Pancogniciología Serenológica. La omnirradiación verbetológica, así como la evolución consciencial infinita, parece ser realidad multidimensional creciente e incesante.

ABSTRACT

The article discusses *Homo sapiens encyclopaedicus*, the *fulcrum* that promotes and sustains the construction of the group megagescon of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC). This proposition was based on the idea of verbetological omni-irradiation, exposing the interdimensional mega-reverberation of the assistential encyclopediological holothosene based on the daily continuity of the *Encyclopedia of Conscientiology*, promoted by the self-thosenity of *Homo sapiens encyclopaedicus*. This profile is composed and gradually qualified throughout the evolution, considering the consciencial generalism in favor of Serenological Pancognitiology. Verbetological omni-irradiation, as well as infinite consciencial evolution, seems to be a growing and incessant multidimensional reality.

Palavras-chave: 1. Enciclopediologia. 2. Perfilologia. 3. Pancogniciologia. 4. Holomaturologia. 5. Evoluciologia.

Palabras clave: 1. Enciclopediología. 2. Perfilología. 3. Pancogniciología. 4. Holomaturología. 5. Evoluciología.

Keywords: 1. Encyclopediology. 2. Profileology. 3. Pancognitiology. 4. Holomaturology. 5. Evolutiology.

Especialidade. Neoenciclopediologia.

Especialidad. Neoenciclopediología.

Specialty. Neoencyclopeditology.

INTRODUÇÃO

Motivação. Atos, fatos e parafatos vivenciados, aliados à Curiosologia pessoal acerca de personalidade enciclopedista veterana, a exemplo do propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e a certeza íntima do paravínculo intermissivo com o enciclopedismo, motivaram esta autora e conduziram às pesquisas resultantes no presente artigo.

Objetivo. A pesquisa originária acerca da temática visou responder às seguintes perguntas: 1. Quais as relações do enciclopedismo com a evolução cognitiva em geral? 2. Quais atributos se destacam para a composição da personalidade enciclopedista, agente desencadeador da Fatuística Neoenciclopediológica?

Contexto. O trabalho apresentado decorre do materpensene neoenciclopédico da autora, notadamente na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), além da vivência pessoal no respectivo holopensene desde 1998 no Rio de Janeiro, RJ, a partir dos trabalhos com o propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira (1932–2015), e posteriormente no Holociclo, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Metodologia. Eis 4 aspectos integrantes da metodologia empregada na pesquisa sustentadora do presente artigo, em ordem lógica:

1. **Fatuística.** A análise da Fatuística autovivenciada ao longo de mais de duas décadas no holopensene neoenciclopédico.

2. **Perfilologia.** A busca de cosmovisão perfilológica ante a diversidade dos verbetógrafos, a pesquisa objetiva dos verbetes contendo, na *Seção Hominologia*, o *Homo sapiens encyclopaedicus* e a apreensão do respectivo materpensene predominante.

3. **Argumentologia.** O confronto entre a pesquisa técnica enciclopediológica e as ideias pessoais apreendidas sobre o perfil da conscin enciclopedista, considerando as diversas singularidades conscienciais e momentos evolutivos.

4. **Exemplarismologia.** O óbvio exemplo do propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na condição modelar de *Homo sapiens encyclopaedicus*.

Estrutura. O trabalho apresentado, além da Introdução e Argumentações Conclusivas, é composto pelas seguintes partes:

I. **Omnieniclicia verbetológica** (Extraconscienciologia): holopensene neoenciclopediológico; *index* libertário; nominata grupocármica; parelenco neoenciclopediológico.

II. **Homo sapiens encyclopaedicus** (Intraconscienciologia): conceituação; Perfilologia.

Omnieniclicia. Pela *Evoluciologia*, considerando-se os *ciclos cognitivos infinitos*, a omnieniclicia verbetológica reflete multidimensionalmente a autopensenidade momentânea do *Homo sapiens encyclopaedicus*, impregnando cosmoeticamente as várias dimensões a partir da higidez holopensênica teática e atacadista afeita ao Neoenciclopedismo.

Reurbexologia. Tendo em vista a *Holocarmologia*, importa considerar o papel do enciclopedismo reurbanológico no auxílio à assistência a consréus e na expansão e manutenção de holopensene hígido, espraçando as verpons conscienciológicas diuturnamente, a partir do *Tertuliarium* (Daou, 2018, p. 9.585).

Tudologia. Conforme exposto por Vieira, na Introdução da obra:

A Enciclopédia da Conscienciologia, em tese, é o estudo de tudo (Tudologia), porque a realidade universal funciona pela e para a consciência, ou mais apropriadamente, para o princípio consencial em evolução, de modo consensual, ao máximo (Vieira, 2018, p. 169).

Contribuições. Espera-se assim contribuir para ampliar a cosmovisão quanto ao papel megatarístico da *Enciclopédia da Conscienciologia* no maximecanismo interassistencial envolvendo o *breakthrough* cognitivo de intermissivistas, conscins e consciexes.

I. OMNIENCICLIA VERBETOLÓGICA

Definologia. A *omnieniclicia verbetológica* é a irradiação multidimensional assistencial, cosmoética, crescente e infinita, promovida pela grafotares própria do Neoenciclopedismo, impactando a pancognição de conscins e consciexes, na escalada evolutiva.

Fatuística. Considerando os fatos e parafatos relacionados aos trabalhos da *Enciclopédica*, eis, em ordem alfabética, 4 eixos integrando a Fatuística da Omnieniclicia Verbetológica:

1. **Holopensene enciclopediológico.**
2. ***Index* libertário.**
3. **Nominata grupocármica.**
4. **Parelenco enciclopediológico.**

1. HOLOPENSENE ENCICLOPEDIOLÓGICO

Definologia. O *holopense enciclopédiológico* é o ambiente ou o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, com carregamento no *pen*, relativos à *Enciclopédia da Conscienciologia*, passível de fortalecer e qualificar os trabalhos interassistenciais decorrentes prioritários.

Força. O vigor continuado da *Enciclopédia da Conscienciologia* atesta a força holopensênica da matriz mentalsomática legada pelo propositor da Conscienciologia, sustentada pela equipe de voluntários da ENCYCLOSSAPIENS e pelos 970 verbetógrafos, jejunos e veteranos (Data-base: 31.05.2023).

Atratabilidade. Os trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* atraem diariamente elenco intra e extrafísico a partir das evocações cosmoéticas dos próprios verbetógrafos, verbetólogos, leitores, tertulianos e teletertulianos.

Continuismo. *Nenhum dia sem tertúlia* é o princípio norteador dos trabalhos assistenciais multidimensionais dos enciclopedistas, capaz de potencializar diuturnamente o holopense enciclopédico grafotarístico.

Paracientificidade. A publicação diária de verbetes e a respectiva defesa-aula atestam o caráter paracientífico conscienciológico, sustentado diariamente pelo holopense enciclopédico. Cada tertúlia apresenta tese verbetográfica (Daou, 2022) oriunda da autopesquisa singular do verbetógrafo.

Escola. Conforme Kátia Arakaki,

[...] a Verbetografia, ou seja, a metodologia para a escrita de verbetes é verdadeira escola para quem pretende se tornar escritor. Dezenas de autores da Conscienciologia aprenderam a escrever livros praticando as técnicas da Enciclopédia (Arakaki, 2021, local 604).

Desassedialidade. Considerando a *Experimentologia*, o holopense enciclopédiológico promove o desassédio mentalsomático dos assistidos e prioritariamente, se for o caso, o do próprio verbetógrafo.

Ambientes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 ambientes intrafísicos mais propícios ao entrosamento interdimensional a partir da atração holopensênica em torno da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

1. **Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico.** A atividade semanal no *campus* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), mantida desde 03.2015 pela equipe da ENCYCLOSSAPIENS, objetivando o desenvolvimento parapsíquico por meio da interassistência multidimensional reurbanológica, ancorada no neoenciclopedismo.

2. **ENCYCLOSSAPIENS.** A sede da instituição, inaugurada em 21.12.2013, no térreo do *Tertuliarium*, aglutinadora de voluntários e atividades tarísticas em torno da Enciclopediologia (Manfroi, 2018, p. 9.617).

3. **Holociclo.** “O Laboratório técnico de pesquisa especializado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, formado por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos, expostos em ordem alfabética de temas, localizado no *Campus da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC)” (Gilaberte, 2018, p. 11.983).

4. **Tertuliarium.** O portal interdimensional no *campus* do CEAEC, conectado à comunex *Interludium*, a partir das tertúlias diárias iniciadas por Waldo Vieira, desde a inauguração, em 30.11.2008, e continuadas pela equipe da ENCYCLOS-APIENS (voluntariado *stricto sensu*) e verbetógrafos em geral (voluntariado *lato sensu*).

5. **Verbetarium.** O ambiente intrafísico, tecnicamente planejado e mantido com holopenses hígidos, adequado para as autopesquisas multidimensionais, escrita, finalização e / ou revisão de verbetes tarísticos para publicação na *Enciclopédia da Conscienciologia*, podendo ser pessoal ou institucional (Daou, 2018, p. 22.539).

2. INDEX LIBERTÁRIO

Definologia. O *index libertário* é a lista ou o índice contendo todas as entradas dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e respectivas especialidades, expondo as sínteses grafotarísticas neoenciclopédicas.

Referência. A *Enciclopédia* é obra de referência dos conscienciológicos tanto em relação ao *corpus* da Neociência quanto ao *confor* empregado, igualmente neoparadigmático. Tal cardápio de neoideias é auto e heterolibertador pois promove a tares holocármica, *sem fronteiras*.

Intraconsciencialidade. O *confor* verbetográfico apreendido pelo leitor ou empregado pelo verbetógrafo é capaz de promover reestruturações pensênicas, maximizando as faculdades mentais dos pesquisadores interessados.

Megagescon. O olhar atento ao *index libertário* da *Enciclopédia da Conscienciologia* apreende a consolidação do *corpus* da Neociência, neoverpons e pérolas ideativas, notadamente nos 2.019 verbetes fundamentais de Waldo Vieira. Contudo, atualmente (Data-base: 31.05.2023) o número de verbetes dos coautores representa mais de dois terços da obra, incitando a reflexões e análises grupais pertinentes.

Resultado. Atualmente, o *index libertário* da *Enciclopédia da Conscienciologia* contém 6.312 títulos de verbetes, desenvolvidos por meio de 714 especialidades diferentes (Data-base: 31.05.2023).

Prospectivologia. Considerando a *Cosmoeticologia*, cabe aos competentes intermissivistas manterem o nível qualitativo da obra, a partir dos autesforços reciclofílicos e vivenciais, garantindo a *gota diária de megatares* no amplo universo da Evoluciológica, no Planeta em reurbex.

Holocarma. Conforme a *Holocarmologia*, a coletânea de títulos de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* é cosmoética e evolutiva, ante a intencionalidade interassistencial de cada verbete, a despeito de abordagens temáticas homeostáticas, nosográficas ou neutras.

Egocarma. Consoante a *Egocarmologia*, os títulos e temas desenvolvidos resultam de omnipesquisas salutares, não raro, autoprescritivas ou mesmo decorrentes de processos recinológicos exitosos, capazes de ampliar a autoridade vivencial e grafotárstica.

Grupocarma. Atinente à *Grupocarmologia*, o conjunto da obra de cada verbetógrafo torna-se significativo em função das prioridades interassistenciais feitas, por vezes restaurativas, fundamentalmente por meio de inspirações e evocações realizadas durante o processo verbetográfico.

Policarma. Ante a *Policarmologia*, o rol de títulos de verbetes compoendo a megagescon grupal da CCCI é relevante atestado da amplitude policármica da grafotares coletiva, compoendo pontos na *Ficha Evolutiva Grupal* (FEG).

Titulologia. Segundo a *Heterocritologia*, importa ressaltar o processo de análise técnica dos títulos da *Enciclopédia*, pela equipe de Titulologia da ENCYCLOSSAPIENS, diante do *princípio de não repetição de entradas*, ao mesmo tempo, prezando pela inclusão máxima dos temas solicitados.

Tecnologia. A apreensão teática da *técnica da circularidade* lastreia a análise de entradas da *Enciclopédia*, considerando-se o fato de pequeno ângulo diferenciado de alguma abordagem temática já merecer publicação, além dos títulos inovadores ou neoverpônicos. Considera-se princípio basilar da *Enciclopédia da Conscienciologia* ser inclusiva e democrática.

3. NOMINATA GRUPOCÁRMICA

Definologia. A *nominata grupocármica* é a relação de nomes próprios dos verbetógrafos coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*, passíveis de expressar de modo singular aspectos significativos do grupo evolutivo dos atuais intermissivistas ressomados, notadamente quando conjugados aos respectivos títulos publicados.

Autoridade. Ante a *Extrafísicologia*, cada verbetógrafo é autoridade vivencial relevante na assistência extrafísica a consciexes trazidas pela equipex, notadamente na condição de *espelho evolutivo* aos compassageiros, ora em condição de lucidez a menor, compoendo a *ciranda reurbanológica planetária*.

Quinhentos. Importa considerar o *álbum de família* dos 500 verbetógrafos, publicado em 2016, selando o pedido feito pelo propositos da Conscienciologia, contendo as respectivas minibiografias dos coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia* com verbetes publicados até 31.08.2015 (Vieira, 2016).

Autoverbetes. Compoendo outro grupo de enciclopedistas, os 101 autoverbetógrafos (Data-base: 01.2023) exemplificam as autopesquisas pessoais consolidadas na chapa verbetográfica, dando mais robustez ainda à megagescon grupal dos intermissivistas (Daou, 2019).

Revisão. A exposição pública do autoverbete (Daou, 2019), por exemplo na atividade *Autoverbete em Foco*, promove campo assistencial interdimensional gru-

pocármico e revisão existencial feita pela equipex, a partir do autoposicionamento e do epicentrismo do verbetógrafo em pauta.

4. PARELENCO NEOENCICLOPEDIOLÓGICO

Definologia. O *parelenco neoenciclopediológico* é o conjunto de consciexes, assistentes ou assistidas, reunidas em torno do holopensene do Enciclopedismo Conscienciológico.

Atratores. Considerando a *Intrafisicologia*, as conscins atradoras exercem papel fundamental nos trabalhos interassistenciais multidimensionais realizados em torno das atividades enciclopediológicas, compondo o elenco da Conscienciologia (Vieira, 2018, p. 9.448).

Verbetes. Importa igualmente ressaltar o elenco verbetológico, enquanto

conjunto de assistentes e assistidos, homens, mulheres e consciexes, na condição de atores e atrizes dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evocados (implícitos) e / ou citados (explícitos) em função das autopesquisas e do megafoco em análise (Daou, 2018, p. 9.455).

Conscins. Ante a *Enciclopediologia*, na condição de atratores, assistidos ou assistentes vale destacar as seguintes personalidades do expediente neoenciclopediológico (Daou, 2018, p. 10.635): verbetógrafos, verbetólogos, revisores, especialistas, lexicólogos, etimólogos, meganalistas, mediadores de tertúlias, fichadores, cosmogramistas, tertulianos, teletertulianos, técnicos, monitores, tenepessistas, conscins exemplaristas, conscins cobaias, credores, amigos, familiares, conviventes.

Paraelenco. Considerando a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, 3 grupos, em ordem alfabética, integrando a Parelencologia Neoenciclopediológica:

1. **Assistentes:** consciexes intermissivistas; paraconscienciologistas; pareniclopedistas; parapesquisadores; paratertulianos.

2. **Assistidos:** consbéis; consréus; consréus recém-resgatadas; consciexes obnubiladas; consciexes semilúcidas; consciexes eletrônicas, místicas, religiosas, monárquicas, intelectuais, artistas; consciexes pré-intermissivistas; consciexes intermissivistas; consciexes pré-ressomáticas; paratertulianos; credores do passado; personalidades *fichadas* nos verbetes.

3. **Equipex:** amparadores de função; paratecnólogos; pararreurbanólogos; consciexes docentes de *Curso Intermisso* (CI); pré-evoluciólogos; evoluciólogos; Serenões.

Impactologia. Considerando a *Omnipesquisologia*, os efeitos evolutivos do Enciclopedismo Conscienciológico são visíveis e marcantes ao pesquisador interessado, notadamente em função do elenco e parelenco envolvidos. É notória a re-

percussão multidimensional decorrente do holopense enciclopediológico, sustentado pela autopensidade dos verbetógrafos-enciclopedistas.

Interdimensionalidade. Conforme a *Experimentologia*, o holopense enciclopédico nivela por cima as manifestações pessoais e grupais dos intermissivistas, a partir dos esforços dos verbetógrafos, verbetólogos e equipex amparadora em prol da Cogniciologia e da grafotares interdimensional.

II. HOMO SAPIENS ENCYCLOPAEDICUS

Definologia. O *Homo sapiens encyclopaedicus* é a consciência lúcida e teática quanto à compreensão, proposição, redação e domínio paratécnico da construção de obra enciclopédica de referência, notadamente a *Enciclopédia da Conscienciologia*, por meio da reunião de conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, intra e extrafísicos da Humanidade, objetivando a cosmovisão máxima sobre a Tudologia.

Tudologia. Segundo Vieira, *toda conscin é semente da Tudologia* (Anotações pessoais).

Personalidade. Considerando a *Perfilologia*, conforme proposto por Kátia Arakaki (2021), na obra *Waldo Vieira: Personalidade Exemplarista Cosmoética*, o perfil enciclopedista compõe a análise de Waldo Vieira.

Terminologia. Para Vernet,

A solução encontrada pelo propositor da Conscienciologia, ao introduzir nas bases da Neociência a proposta da Terminologia Hominológica, alinha-se ao aparato científico utilizado na classificação biológica das espécies, superando-o, no entanto, em complexidade e possibilidade de ampliação (Vernet, 2021, p. 76).

Técnica. A *técnica do Homo*, proposta por Vieira, aqui utilizada para o desenvolvimento temático enquanto âncora argumentativa:

[...] é a classificação das categorias das consciências conforme os princípios do conscienciograma, empregando as expressões taxativas e didáticas do Latim, a fim de explicitar de modo mais definitivo o materpensene específico da personalidade (Vieira, 2003, p. 133).

Eixos. Eis 3 expressões sinonímicas aproximadas (Vieira, 2003, p. 133), ao modo de exemplos de abordagens da *técnica do Homo*, visando explicitar, no caso, o perfil do *Homo sapiens encyclopaedista*:

1. **Técnica da explicitação materpensênica.**
2. **Avaliação da consciência a partir da denominação.**
3. **Explicitação de denominadores comuns conscienciométricos.**

Hominologia. A expressão *Homo sapiens encyclopaedicus* foi citada pela primeira vez na seção *Hominologia* do verbete *Enciclopediologia*, defendido em 02.08.2006 (Vieira, 2018, 13.084), composta também pelos seguintes *homines*: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

Verbetorado. Vale ressaltar a Perfilologia Hominológica do verbete *Verbetorado Conscienciológico* (Vieira, 2018, p. 22.596): o *Homo sapiens verbetorator*; o *Homo sapiens conscienciológicus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens polymatha*.

Verbete. Importa igualmente registrar a Hominologia do verbete *Verbete* (Vieira, 2018, p. 22.545), na qual o autor expõe perfis correlatos ao do *Homo sapiens encyclopaedicus*: o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens glossarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*.

Elencologia. O termo *conscin enciclopedista* foi registrado pela primeira vez na seção *Elencologia* do verbete *Assinatura Pensênica*, em 19.08.2005 (Vieira, 2018, p. 1.843).

Evolutividade. Em função do nível evolutivo, o perfil do *Homo sapiens encyclopaedicus* qualifica-se, considerando-se a incidência de atributos avançados convergentes ao Neoenciclopedismo.

Modelo. Tendo em vista a *Evolucilogia*, no longo percurso compondo o hiato abismal entre o *Homo sapiens cro-magnon* e o *Homo sapiens serenissimus*, desenvolve-se o *Homo sapiens encyclopaedicus*, apresentando atributos potencializadores da auto e heterrevolução cognitiva.

Crescendum. Eis, por exemplo, como hipótese de pesquisa, 4 estágios exemplificando o *crescendo perfilológico* ou o desenvolvimento do *Homo sapiens encyclopaedicus* e respectivo polineuroléxico:

1. **Inicial:** o verbetógrafo empenhado na produção enciclopédica.
2. **Intermediário:** o verbetólogo com passado holobiográfico lexicológico ou enciclopedista, contribuindo para a condição atual da apreensão neoenciclopédica.
3. **Avançado:** o evolucionólogo na condição de enciclopedista, propondo, dominando ou enriquecendo o *corpus* conscienciológico.
4. **Sênior:** o Serenão, dominando a Tudologia Planetária.

Veteranismo. Considerando a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, 100 especialidades expondo características próprias do *Homo sapiens encyclopaedista*, seguidas de megapensenes trivocabulares capazes de expressar a autopenalidade de enciclopedista veterano, em ordem alfabética:

01. **Acabativologia:** a conscin completista; o completismo verbetográfico; *Acabativa: realidade relativa* (Vieira, 2009, p. 96).

02. **Amparologia:** a conscin amparada; o amparo extrafísico de função; *Sirvamos aos amparadores* (Vieira, 2009, p. 108).

03. **Analiticologia:** a conscin analista; a capacidade de análise conceitual; *Análise: multiplicidade reflexiva* (Vieira, 2009, p. 108).

04. **Argumentologia:** a conscin argumentadora; a consistência argumentativa; *Argumentemos o necessário* (Vieira, 2009, p. 111).

05. **Assistenciologia:** a conscin assistencial tarística; *Assistenciologia significa partilha* (Vieira, 2009, p. 114).

06. **Atacadismologia:** a conscin atacadista consciencial; as pontes interdisciplinares; *Generalismo é atacadismo* (Vieira, 2009, p. 198).

07. **Autenciclopediologia:** a conscin autenciclopedista; *Somos nossos conteúdos* (Vieira, 2009, p. 147).

08. **Autocriteriologia:** a conscin criteriosa; *Tenhamos critérios criativos* (Vieira, 2009, p. 155).

09. **Autocriticologia:** a conscin autocrítica; *Busquemos reflexões autocríticas* (Vieira, 2009, p. 298).

10. **Autodeterminologia:** a conscin determinada; *Onipotência: determinação, persistência* (Vieira, 2009, p. 263).

11. **Autodidatismologia:** a conscin autodidata; *Autodidatismo: aprendizagem permanente* (Vieira, 2009, p. 119).

12. **Autodiscernimentologia:** a conscin autodiscernida; *Autoconhecimento: micrótomo mentalsomático* (Vieira, 2009, p. 119).

13. **Autopesquisologia:** a conscin autopesquisofílica; *Autopesquisa é holanálise* (Vieira, 2018, p. 11.975).

14. **Autorrevezamentologia:** a conscin interseriexológica; o autorrevezamento lúcido; o gruporrevezamento; *Autorrevezamento: auto-herança multiexistencial* (Vieira, 2009, p. 120).

15. **Autovivenciologia:** a conscin experimentadora; *Confiemos nas autovivências* (Vieira, 2009, p. 120).

16. **Bibliologia:** a conscin bibliofílica; o apreço pelos livros; *Leiamos para evoluirmos* (Vieira, 2009, p. 230).

17. **Coerenciologia:** a conscin coerente; a coerência intra e extraconsciencial; *Verdade: coerência objetiva* (Vieira, 2009, p. 342).

18. **Cogniciologia:** a conscin cogniciofílica; o apreço pela cognição multimoda; *Autocognição é megapoder* (Vieira, 2009, p. 117).

19. **Colecionismologia:** a conscin estoquista; *Colecionemos novos saberes.*

20. **Comunicologia:** a conscin comunicóloga; *Comuniquemos pela grafotares.*

21. **Conformaticologia:** a conscin conformaticista; *Confor enciclopédico reeduca.*

22. **Confutaciologia:** a conscin omnirrefutadora; *Refutação significa antisacralização* (Vieira, 2018, p. 6.427).
23. **Conscienciologia:** a conscin cientista da consciência; *Conscienciologia: Ciência Conscienciocêntrica* (Vieira, 2018, p. 6.619).
24. **Conscienciometrologia:** a conscin conscienciômetra; as pesquisas conscienciométricas; *Questionologia: pergunta tarística.*
25. **Cosmanaliticologia:** a conscin cosmanalista; a cosmanálise das realidades e pararealidades intra e extraconscienciais; *Análise: multiplicidade reflexiva* (Vieira, 2009, p. 108).
26. **Cosmoeticologia:** a conscin pesquisadora cosmoética; *Cosmoética: consenso cósmico* (Vieira, 2009, p. 150).
27. **Cosmogramologia:** a conscin cosmogramista; *Cosmograma: energético mentalsomático* (Vieira, 2009, p. 150).
28. **Cosmopensenologia:** a conscin cosmopensenizadora; o abertismo autopenênico; a maxipensenização; *Cosmos: tudoteca natural* (Vieira, 2009, p. 151).
29. **Cosmovisiologia:** a conscin macrovisiológica; o megapensene trivocabular insinuando a autocosmopensenidade; *Cosmos: enciclopédia final* (Vieira, 2009, p. 151).
30. **Curiosologia:** a conscin curiosa; *Curiosidade: comichão mentalsomática* (Vieira, 2018, p. 7.971).
31. **Definologia:** a conscin posicionada; *Definamos com discernimento.*
32. **Democraciologia:** a conscin democrata; *Sejamos otimistas ativos* (Vieira, 2018, p. 8.110).
33. **Detalhismologia:** a conscin detalhista; *Detalhismo é cosmovisão.*
34. **Enciclopediometrologia:** a conscin estudiosa da densidade informacional verbetográfica; *Enciclopediometria: reforço tarístico.*
35. **Enciclopensenologia:** a conscin enciclopensenologista; *Multipliquemos as enciclopédias* (Vieira, 2009, p. 174).
36. **Enciclotecologia:** a conscin colecionadora de enciclopédias; a encicloteca; *Estudemos pelas enciclopédias* (Vieira, 2009, p. 174).
37. **Enumerogramologia:** a conscin enumerogramista; a medição da carga de informações; *Enumerograma: matematicidade textual.*
38. **Enumerologia:** a conscin enumeróloga; *Enumeração: análise prototípica* (Vieira, 2009, p. 176).
39. **Equipexologia:** a conscin bem acompanhada; *Equipex: policonsultoria evolutiva.*
40. **Erudiciologia:** a conscin erudita, lida e reflexiva; o conhecimento ou cultura variada; *Superficialidade, não. Erudição* (Vieira, 2009, p. 324).

41. **Estilisticologia:** a conscin estilística; *Há estilos complexíssimos* (Vieira, 2009, p. 181).
42. **Etimologia:** a conscin etimóloga; *Etimologias esclarecem conceitos*.
43. **Evoluciológia:** a conscin evolucionista; *Evolucionistas empreendem autenciclopédias*.
44. **Exemplarismologia:** a conscin exemplarista cosmoética; *Verbação: exemplarismo pedagógico* (Vieira, 2009, p. 341).
45. **Generalismologia:** a conscin generalista; a profissional em bases panorâmicas; *Generalismo: pontes interdisciplinares* (Vieira, 2009, p. 198).
46. **Grafopensenologia:** a conscin escritora; *Grafopenses: rastros textuais* (Vieira, 2009, p. 201).
47. **Gruporrevezamentologia:** a conscin revezamentista; *Revezamentos grupais aglutinam*.
48. **Heuristicologia:** a conscin heurística; *Heurística: sobressaltos criadores* (Vieira, 2009, p. 205).
49. **Holocarmologia:** a conscin restauradora; *Verbetografia: grafoassistência coletiva*.
50. **Holociclogia:** a conscin holociclófila; *Holociclo: ciclo inteiro* (Vieira, 2009, p. 206).
51. **Holomaturologia:** a conscin holomadura; *Autocognições maduras frutificam*.
52. **Holotecologia:** a conscin bibliotecofila; *Multipliquemos as bibliotecas* (Vieira, 2009, p. 230).
53. **Independenciologia:** a conscin pesquisadora independente; *Tenhamos independência cosmoética*.
54. **Informaciologia:** a conscin bem informada; *Enciclopédia: megainformação precisa* (Vieira, 2009, p. 174).
55. **Intelectologia:** a conscin intelectual; *Sejamos intelectuais cosmoviológicos*.
56. **Interdisciplinologia:** a conscin pesquisadora interdisciplinar; *Tudologia é Omnidisciplinologia*.
57. **Irreverenciologia:** a conscin irreverente; o antimito; *Existem irreverências dignificadoras*.
58. **Leiturologia:** a conscin leitora assídua; a leiturofilia; *Leitura: gazua evolutiva* (Vieira, 2018, p. 13.879).
59. **Lexicologia:** a conscin lexicóloga; *Palavra: dólar mentalsomático* (Vieira, 2009, p. 267).
60. **Logicologia:** a conscin lógica; *Vivamos com lógica* (Vieira, 2009, p. 233).
61. **Maximologia:** a conscin superlativa; o padrão de excelência conformática; *Máximos: quantificação qualificadora*.

62. **Maxiproexologia:** a conscin maxiproexofílica; a maxiproéxis grupal; *Megagescons atraem maxiproexistas.*
63. **Megagesconologia:** a conscin megagesconografista; *Existem megagescons grupais.*
64. **Megataristicologia:** a conscin megatarística, capaz de priorizar o esclarecimento atacadista; *Megatares: megaciência interassistencial* (Vieira, 2009, p. 243).
65. **Mentalsomatologia:** a conscin mentalsomática; *Optemos pela mentalsomática* (Vieira, 2009, p. 246).
66. **Multiculturologia:** a conscin multicultural; *Enciclopédia: suprasumo cultural* (Vieira, 2009, p. 174).
67. **Multidimensiologia:** a conscin multidimensional; *Penetremos a multidimensionallidade* (Vieira, 2009, p. 254).
68. **Neologia:** a conscin neologista; *Neoverponidade significa neologismo* (Vieira, 2018, p. 15.684).
69. **Neopensenologia:** a conscin neofílica; *Neopenseses geram neologismos* (Vieira, 2009, p. 258).
70. **Neuroectoplasmologia:** a conscin neuroectoplasta; a neuroectoplasma ideogênica; *Neuroectoplasma: neoverponogenia instigada.*
71. **Omnipesquisologia:** a conscin omnipesquisística; a autopesquisa; a heteropesquisa; *Omnipesquisas: heteropesquisas autopesquisadas.*
72. **Orismologia:** a conscin terminologista; *Neociências exigem Neoterminologias.*
73. **Ortopensatologia:** a conscin ortopensatógrafa; *Ortopensata: autoposicionamento neoideogênico.*
74. **Ortopensenologia:** a conscin ortopensenizadora; *Sejamos ortopensenedores autoconscientes.*
75. **Pancogniciologia:** a conscin pancognitiva; *Pancognição: megaconhecimento possível* (Vieira, 2018, p. 2.168).
76. **Pangrafologia:** a conscin pangrafista; o caleidoscópio paraperceptivo; *Sejamos úteros pangráficos* (Vieira, 2009, p. 269).
77. **Paracerebrologia:** a conscin paracerebral; *Paracérebro tem paraQI* (Vieira, 2009, p. 269).
78. **Paracosmovisiologia:** a conscin paracosmovisiologista; *Vislumbremos o paracosmos.*
79. **Paradiplomaciologia:** a conscin paradiplomata; *Paradiplomacia: dosagem tarística.*
80. **Paradireitologia:** a conscin paradireitóloga; *Paradireitologia: superdiscernimento multidimensional* (Vieira, 2009, p. 269).
81. **Parafatologia:** a conscin conscienciofílica; *Apliquemos os parafatos* (Vieira, 2009, p. 270).

82. **Parapedagogiologia:** a conscin parapedagoga; o verbete sendo plano de aula; *Ensinar: primeira assistência* (Vieira, 2009, p. 175).
83. **Parapercepciologia:** a conscin paraperceptiva; *Parapercepção é conhecimento-extra* (Vieira, 2009, p. 270).
84. **Parapolimaticologia:** a conscin parapolímata; a Multiculturologia Polimática; *Parapolimatia: Parapercepciologia, Despertologia*.
85. **Paratecnologia:** a conscin enciclomática; *Tudo exige técnica* (Vieira, 2009, p. 327).
86. **Policarmologia:** a conscin policármica; *Existem enciclopédias policármicas* (Vieira, 2009, p. 174).
87. **Polineurolexicologia:** a conscin dotada de dicionários cerebrais avançados; *Enciclopédias engendram polineuroléxicos*.
88. **Priorologia:** a conscin priorizadora; *Megapriorologia: Holomaturologia Evolutiva* (Vieira, 2009, p. 243).
89. **Projeciologia:** a conscin projetora consciente; as autoconstatações projetivas; *Projetor: repórter multidimensional* (Vieira, 2009, p. 291).
90. **Raciocinologia:** a conscin raciocinadora; a autorraciocinofilia; *Raciocínio: pensene inteiro* (Vieira, 2009, p. 295).
91. **Racionalidade:** a conscin racional; *Intelectualidade exige racionalidade* (Vieira, 2018, p. 1.440).
92. **Reciclologia:** a conscin reciclofílica; *Neopensene: ideia reciclada* (Vieira, 2009, p. 258).
93. **Redaciologia:** a conscin escritora; a destreza técnica redacional; *Há parângulos redacionais*.
94. **Sistematologia:** a conscin sistemata; a organização dos diversos elementos de determinado sistema; *Organização: primeira lei* (Vieira, 2009, p. 264).
95. **Teaticologia:** a conscin teática, dispondo de verbação; *Teática: filosofia técnica* (Vieira, 2009, p. 327).
96. **Tudologia:** a conscin afeita à pluriperspectividade; a confluência universal da Tudologia; *Tudologia: Conscienciologia Profunda* (Vieira, 2018, p. 6.624).
97. **Universalismologia:** a conscin universalista; a interassistência de modo coletivo e policármico; *Enciclopedismo: saber universalista*.
98. **Verbetografologia:** a conscin verbetógrafa; a Enciclografia; a aglutinação tarística; *Cadê o verbete?* (Vieira, 2018, p. 22.596).
99. **Verbetologia:** a conscin verbetóloga; os estudos verbetológicos; *Verbete: síntese lexicográfica* (Vieira, 2009, p. 341).
100. **Verponologia:** a conscin verponarista; as neoverpons; *Neoverponidade exige neossinapse* (Vieira, 2009, p. 258).

Gradientes. Tendo em vista a *Autorreeducaciologia*, há gradação sofisticada, desigual e crescente de cada característica compondo o perfil do *Homo sapiens encyclopaedicus*, facultando ao pré-serenão extrapolações passíveis de equiparação a níveis evolutivos mais avançados, podendo funcionar qual alavanca evolutiva desafiadora.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Objetividade. A omnienciclia verbetográfica decorrente da grafotares produzida pelo Enciclopédismo Conscienciológico é passível de ser apreendida e vivenciada de modo objetivo pelo verbetógrafo-pesquisador interessado, a partir dos 4 eixos abordados.

Reverberação. O holopensene da *Enciclopédia da Conscienciológica* produz reverberação multidimensional passível de esclarecer de modo significativo conscins e consciexes, não raro, promovendo rupturas holopensênicas e encaminhamentos evolutivos.

Homo. A análise das características do *Homo sapiens encyclopaedicus* expõe a diversidade de atributos conscienciais presentes e a magnitude da megapensenede predominante permeando tal personalidade.

Efeitos. A apreensão do impacto do trabalho dedicado e da produtividade decorrente da enciclopensenedade chama atenção pelos efeitos holocármicos, abrangendo o grupo evolutivo (Grupocarmologia) e a Policarmologia, compondo a omnienciclia verbetológica.

Hermenêutica. Torna-se evidente a força interassistencial de tal holopensene, a partir da análise e interpretação evolutiva tanto pessoal quanto grupal de verbetógrafos, novatos ou veteranos.

Moto-contínuo. A estratégia evolutiva neoenciclopédica explicitada pela omnienciclia verbetográfica é relevante mecanismo supervisionado pelas equipexes amparadoras, envolvendo conscins e consciexes, assistentes, aprendentes e assistidos, retroalimentando o moto-contínuo da megatares em prol da Pancogniciologia Serenológica.

O HOMO SAPIENS ENCYCLOPAEDICUS COMPÕE PERFIL RELEVANTE A SER DESENVOLVIDO PELOS PRÉ-SERENÕES NA ESCALADA EVOLUTIVA, ANTE O INEXORÁVEL DOMÍNIO DA TUDOLOGIA PLANETÁRIA NA EVOLUÇÃO INFINITA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Arakaki, Kátia; Waldo Vieira: *Personalidade Exemplarista Cosmoética*; E-book; revisores João Aurélio; et al.; 2 partes; 34 caps.; 1 posf.; 62 refs.; Edição do Autor; Curitiba, PR; 2021.**
2. **Daou, Dulce; *Elenco Verbetológico; Enciclopédismo Reurbanológico; Expediente Neoenciclopédiológico; Verbetarium*; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOS-****

SAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 12, 14 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.455 a 9.459, 9.585 a 9.590, 10.635 a 10.641 e 22.539 a 22.544.

3. **Gilaberte**, Cristiane; **Holociclo**; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.983 a 11.988.

4. **Manfroi**, Eliana; *Enciclopsenidade*; ENCYCLOSSAPIENS; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.598 a 9.603 e 9.617 a 9.622.

5. **Vernet**, Oswaldo; *Hominologia: A Cosmovisão do Multifacetamento Conscienial*; Artigo; Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Cosmovisiologia Megagescônica*; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Conferência*; 9 enus.; 2 tabs.; 11 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 73 a 86.

6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 133.

7. **Idem**; *Introdução; Aperitivo Intelectual; Assinatura Pensênica; Auditoria da Pancognição; Confutaciologia; Conscienciologia Profunda; Curiosologia; Elenco da Conscienciologia; Enciclopediologia; Holanálise da Conscin; Leitura; Neoverponidade; Verbetes; Verbeterado Conscienciológico*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 1, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 15, 17 e 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 169, 1.440 a 1.444, 1.843 a 1.846, 2.168 a 2.170, 6.427 a 6.429, 6.619 a 6.626, 7.971 a 7.974, 8.110 a 8.116, 9.448 a 9.451, 11.975 a 11.977, 13.084 a 13.089, 13.879 a 13.883, 15.684 a 15.686, 22.545 a 22.552 e 22.596 a 22.600.

8. **Idem**; *Manual dos Megapensenenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbe enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 96, 108, 111, 114, 117, 119, 120, 136, 147, 150, 151, 155, 174 a 176, 181, 182, 198, 201, 205, 206, 230, 263, 267, 233, 243, 246, 254, 258, 264, 269, 270, 291, 295, 298, 327, 341 e 342.

9. **Idem**; Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord. geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos;

501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 4 a 594.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. Daou, Dulce; *Autoverbete; Crescendo Pancognitivo; Tese Verbetográfica*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetes N. 5.000; 5.667; 5.845, apresentados no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR, respectivamente em 13.10.2019; 10.08.2021; 22.02.2022; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 19.02.2023; 07h44.

ATACADISMOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA

Mayorismología Neoenciclopédica

Neoencyclopédical Wholesaleology

Marcelo Cover

RESUMO

O presente artigo aborda o caráter atacadista da *Enciclopédia da Conscienciologia* a partir da amplitude da obra, sob múltiplos aspectos, e os respectivos efeitos evolutivos passíveis de ocorrência e aproveitamento por parte das conscins pesquisadoras. Quanto ao método, foram adotadas 10 especialidades conscienciológicas consideradas relevantes, a partir das quais traçou-se a correlação com a abrangência ou raio de ação do neoenciclopedismo, as possíveis consequências homeostáticas e as autoqualificações relacionadas. Para tanto, além das consultas ao material pertinente, o autor valeu-se das autovivências em diversas atividades relacionadas à *Enciclopédia da Conscienciologia*. Objetiva-se colaborar com a construção do neoconhecimento enciclopediológico, aprofundando-se nos mecanismos desta megaferramenta mentalsomática e interassistencial e como melhor aproveitá-los, fomentando a motivação autoqualificatória dos partícipes, a se refletirem na crescente sofisticação dos conceitos verbetografados e das autorrecins desencadeadas. Ao fim, são expostas considerações sobre a relevância do neoenciclopedismo na manutenção dos holopensenes da Maxiproéxis e da própria Conscienciologia, enquanto Neociência em constante desenvolvimento, buscando consolidar-se no Planeta.

RESUMEN

El presente artículo aborda el carácter mayorista de la *Enciclopedia de la Conscienciología* a partir de la amplitud de la obra, sobre múltiples aspectos, y los respectivos efectos evolutivos posibles de ocurrir y aprovechamiento por parte de las concines pesquisadoras. Sobre el método, fueron adoptadas 10 especialidades conscienciológicas consideradas relevantes, a partir de las cuales se trazó la correlación con el alcance o radio de acción del neoenciclopedismo, las posibles consecuencias homeostáticas y las autocualificaciones relacionadas. Para eso, además de las consultas al material pertinente, el autor se valió de las autovivencias en diversas actividades relacionadas a la *Enciclopedia de la Conscienciología*. El objetivo es colaborar con la construcción del neoconocimiento enciclopediológico, profundizando en los mecanismos de esta megaherramienta mentalsomática e interasistencial, y como aprovecharla mejor, fomentando la motivación autocalificadora de los partícipes, que se reflejen en la creciente sofisticación de los conceptos verbetografados y de las autorrecines desencadenadas. Finalmente, son expuestas consideraciones sobre la relevancia del neoenciclopedismo en el mantenimiento de los holopensenes de la Maxiproexis y de la propia Conscienciología, como Neociencia en constante desarrollo, buscando consolidarse en el Planeta.

ABSTRACT

This article addresses the wholesale character of the *Encyclopedia of Conscientiology* based on the breadth of the work, under multiple aspects, and the respective evolutionary effects that

may occur and be used by the research conscins. As for the method, 10 conscienciological specialties considered relevant were adopted, from which the correlation with the scope or range of action of the neoencyclopédism, the possible homeostatic consequences and the related self-qualifications was traced. Therefore, in addition to consulting the relevant material, the author used self-experiences in several activities related to the *Encyclopedia of Conscienciology*. The aim is to collaborate with the construction of encyclopediologial new knowledge, delving into the mechanisms of this mentalsomatic and interassistential megatool and how best to take advantage of them, fostering the self-qualifying motivation of the participants, reflected in the growing sophistication of the verbetographed concepts and the triggered self-recins. Finally, considerations are exposed about the relevance of neoencyclopédism in maintaining the holothosenes of maxiproexis and conscienciology itself, as a neoscience in constant development, seeking to consolidate itself on the Planet.

Palavras-chave: 1. Enciclopedismologia. 2. Efeitologia. 3. Autoqualificaciologia.

Palabras clave: 1. Enciclopedismología. 2. Efectología. 3. Autocualificaciología.

Keywords: 1. Encyclopedismology. 2. Effectology. 3. Self-qualificatiology.

Especialidade. Neoenciclopediografologia.

Especialidad. Neoenciclopediografología.

Specialty. Neo-encyclopediographology.

INTRODUÇÃO

Representatividade. Dentro do processo científico, o registro gráfico configura conduta-padrão básica, visando à acumulabilidade do conhecimento produzido pelo corpo de pesquisadores, passível de futura consulta, acrescentamento e refutação. Neste aspecto, a *Enciclopédia da Conscienciologia* pode ser considerada verdadeiro estandarte da Neociência Conscencial.

Porte. A megagescon grupocármica, conquanto ainda em fase de construção, sustenta o *status* de obra mais vultuosa já produzida dentro do neoparadigma (Ano-base: 2023), em diversas facetas, ao modo de quantidade de páginas e de número de coautores.

Pesquisologia. Tal magnitude enseja características singulares e distintas, demandando melhor compreensão para o aproveitamento evolutivo por parte das conscins pesquisadoras.

Exemplologia. A título de destaque, o propositor da Conscienciologia apresenta na obra *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2014b, p. 1.476) importante correlação entre a *Enciclopédia* e o megaprojeto planetário das reurbanizações extrafísicas, no caso, o maior empreendimento assistencial conhecido:

Reurbexologia. No universo da Reurbexologia, a ordem cronológica do desenvolvimento dos **trabalhos assistenciais** vem sendo até aqui: 1. Pararurbanologia; 2. Paratransmigraciologia; 3. Conscienciologia; 4. *Curso Intermissivo*; 5. Co-

munex *Pandeiro*; 6. Cognópolis; 7. Comunex *Interlúdio*; 8. *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Recorte. Dentro do rol de especificidades ínsitas à megagescon, o presente artigo aborda o viés atacadista, incluindo os múltiplos efeitos decorrentes, e as possibilidades de qualificação dos participantes, a se refletirem na qualificação da própria obra.

Definologia. A *Atacadismologia Neoenciclopédica* é a especialidade neocientífica voltada às pesquisas das características, efeitos e possibilidades qualificatórias relativas à omniabrangência tudológica da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Motivaciologia. Pelo viés da *Ortointencionologia*, a motivação do autor fundamenta-se sobre 3 objetivos principais, apresentados em ordem alfabética:

1. **Autoconscienciologia:** apresentar reflexões sobre os *efeitos megabrangentes* da enciclopensidade sobre as conscins, ou do *modus operandi* da pensenidade neoenciclopédica.

2. **Extraconscienciologia:** ampliar a compreensão dos *efeitos maxiproóxicos* da colaboração na escrita e crescente qualificação da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

3. **Interconscienciologia:** destacar os *efeitos atacadistas interassistenciais*, envolvendo partícipes diretos e indiretos, intra e extrafísicos, relacionados cronemicamente ao *trinômio passado* (Recomposiciologia)-*presente* (Taristicologia; Ortovinculologia)-*futuro* (Autorrevezamentologia; Gruporrevezamentologia).

Voliciologia. Para valorizar e melhor utilizar determinada ferramenta evolutiva, é fundamental aprofundar a compreensão das realidades e pararealidades envolvidas. A vontade pessoal é melhor aplicada quando embasada na cognição, ou seja, no neoconhecimento, sempre desafiador quanto à teática, estimulando neoações e mudanças.

Objetivo. Assim, a presente pesquisa visa motivar, impulsionar e reforçar a importância da participação na escrita megagescônica grupal, mantendo a lucidez de, na condição de projeto interassistencial, o nível de consecução (Compleτισmologia) dos objetivos finais desta *Enciclopédia* decorrerá da somatória qualificada dos esforços voluntários individuais, sempre singulares e personalíssimos. *Minipeças movimentam maximecanismos. Eliminemos barateamentos espúrios.*

Metodologia. Enquanto método pesquisístico, adotaram-se 10 disciplinas conscienciológicas a partir das quais foram observados os possíveis tipos de abrangência ou raias de atuação do neoenciclopedismo, os efeitos ou consequências, e as autoqualificações conscienciais a serem consideradas pelos participantes deste megapreendimento tarístico.

Interdisciplinologia. Em ordem alfabética, são expostas as 10 especialidades utilizadas nas análises abrangenciológicas, efeitoológicas e autoqualificaciológicas presentes nas Seções I, II e III:

01. **Amparologia.**
02. **Autocodigologia.**
03. **Grupocarmologia.**
04. **Holofilosofiologia.**
05. **Holomaturologia.**
06. **Interassistenciologia.**
07. **Intermissiologia.**
08. **Maxiproexologia.**
09. **Revezamentologia.**
10. **Tematologia.**

Autovivência. Além de consultas bibliográficas, foram consideradas as atividades do autor desenvolvidas dentro do materpensene da *Enciclopédia da Conscienciologia* ao longo de 8 anos, incluindo escrita de verbetes e artigos correlatos, dezenas de defesas de verbetes e do autoverbe, revisões, mediações, automediações, docências verbetográfica e autoverbetográfica, preceptorias, organização de eventos e demais aprendizados dentro do *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Autaplicabilidade. *Neoconhecimento exige neoatitudes.* A adoção do *trinômio analítico causa-efeito-autoqualificação* enquanto pilar argumentativo alinha-se ao conceito de *teática*, aproximando o constructo (teoria) da aplicabilidade (prática).

Automaterpensene. Importante destacar a possibilidade de desenvolver a mentalidade mais atacadista ao engajar-se em atividades neoenciclopédicas de maneira consistente e prolongada. Tal condição tende a ampliar o arcabouço conceitual teático e dinamizar a forma de pensar e refletir, formando moto-contínuo ou *ciclo realimentador* entre a mentalidade de pesquisador, as ações pessoais e a produção e compartilhamento tarístico de neoconhecimentos pró-evolutivos, fruto de neovivências, por meio de neoverbetes.

Justificativa. A opção pelo presente recorte justifica-se pela possibilidade de maior aprofundamento pesquisístico quanto aos mecanismos multidimensionais do projeto neoenciclopédico, o qual completa duas décadas, sendo também capaz de incitar autorreflexões profiláticas quanto à evitação do barateamento da oportunidade de atuação maxiproexológica ofertada pela verbetografia.

Seções. Desta forma, o trabalho está ordenado em 3 tópicos ou seções, seguidos das Considerações Finais:

- I. **Abrangenciologia Neoenciclopédica.**
- II. **Omniefetologia Neoenciclopédica.**
- III. **Qualificaciologia Neoenciclopédiográfica.**

I. ABRANGENCIOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA

Multifacetismo. Com óbvias limitações, a proposta da *Enciclopédia da Conscienciologia*, de acordo com o propositor, é ser “o inventário possível da ‘Tudologia’” (Vieira, 2006, p. 18). Assim, entre as características atacadistas mais facilmente observáveis no neoenciclopedismo conscienciológico, encontra-se o megacabedal de títulos verbetográficos, verdadeiro *oceano* de constructos neoparadigmáticos.

Megaconceitologia. Dentro da *Conscienciografologia*, eis 7 expressões técnicas, listadas em ordem alfabética, ressaltando a amplitude da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capaz de colaborar na estruturação técnica e qualificação ideativa não apenas dos pesquisadores, mas também das demais obras conscienciológicas:

1. *Megafábrica de neopensenes expansíveis.*
2. *Megafonte de conceitos avançados.*
3. *Megarquivo de grafopensenes de ponta.*
4. *Megarreceituário de temas transcendentais.*
5. *Megarrepositório de verpons conscienciais.*
6. *Megassemeadora de neoideias reciclogênicas.*
7. *Megathesaurus de neoconstructos da Evoluciologia.*

Neoparadigmologia. Contudo, a real abrangência da *Enciclopédia da Conscienciologia* ultrapassa em muito a megadiversidade constructiva, a cabo, também observável em outras enciclopédias. Há de se considerar a expansão do *binômio neoenciclopédico causa-efeito* em múltiplos sentidos, sob a ótica neoparadigmática.

Amplitude. De acordo com a *Cosmovisiologia*, seguem, em ordem alfabética, 10 tipos de abrangências da *Enciclopédia da Conscienciologia*, ínsitas às respectivas especialidades neocientíficas adotadas nas análises do presente artigo:

01. **Abrangência amparológica:** as especificidades dos amparadores extrafísicos envolvidos; o ambiente propício aos parespecialistas temáticos.
02. **Abrangência autocodigológica:** as cláusulas autocosmoeticológicas permeando os itens, argumentos e autexemplos verbetografados.
03. **Abrangência grupocarmológica:** a dilatada cobertura de públicos-alvo intra e extrafísicos abordados pela ótica neoparadigmática.
04. **Abrangência holofilosófica:** as megassociações e reflexões detalhistas a partir do conhecimento de *princípios formais e multidimensionais da Conscienciologia*.
05. **Abrangência holomaturológica:** o alcance irrestrito do exemplarismo inter pares, propulsor da evolutividade grupal a partir da teática e verbação dos participantes.
06. **Abrangência interassistencial:** as incalculáveis benesses reciclogênicas decorrentes das *interações temas verbetografados–casuísticas*, inserindo neopontos de vista às resoluções existenciais críticas.

07. **Abrangência intermissiológica:** a reprodução ou *download* interdimensional e publicação de ideias provenientes dos *Cursos Intermissoivos* (CIs), pioneiras na intrafiscalidade planetária.

08. **Abrangência maxiproexológica:** a continuidade da *Enciclopédia da Conscienciologia* configurando possível cláusula pétrea da proéxis grupal.

09. **Abrangência revezamentológica:** as informações holobiográficas pessoais nas entrelinhas dos verbetes, fomentando a união cognitiva intercomplementar e reforçando laços de afinidade pró-gruporrevezamentais.

10. **Abrangência tematológica:** a multiplicidade de assuntos e especialidades abordadas, em princípio, infindáveis frente ao detalhismo, à exaustividade e à circularidade.

Citaciologia. Sobre o alcance omnidirecional estruturado na estilística neoenciclopédica, o propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, referindo-se ao *sinergismo associativo* (Neoideologia) presente no confor verbetográfico, comenta – “*Há séculos estudo este sinergismo para chegar a estas 70 seções da Enciclopédia*” (Teles, 2019, p. 182). Tal afirmação é digna de autorreflexões profundas por parte dos autopesquisadores e verbetógrafos em geral. *Existem megaaportes sutis.*

Limitologia. Ao modo dos resultados da tenepes, o real alcance multidimensional neoenciclopédico talvez seja melhor compreendido pelos interessados oportunamente, quando lúcidos após a segunda dessoma. Contudo, o estudo das características práticas, ao modo dos *múltiplos efeitos neoenciclopédicos*, pode ser de grande valia para melhor entendimento das pararealidades da megagescon grupocármica.

II. OMNIEFEITOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA

Paradireitologia. A partir da megabrangência neoenciclopédica explorada na seção anterior, passa-se agora às considerações quanto às possíveis consequências, dentro da *lei cósmica de causa e efeito*.

Definologia. A *Omniefeitologia Neoenciclopédica* é a especialidade voltada ao estudo das múltiplas, interdependentes e complexas decorrências, repercussões, resultados, produtos ou frutos evolutivos proporcionados pelo megaempreendimento gesconográfico grupocármico, conscienciológico, maxiproexológico e gruporrevezamental.

Atuação. Inicialmente, é válido ressaltar 2 tipos mais amplos ou generalizados de *efeitos decorrentes da abrangência neoenciclopédica*:

1. **Efeitos individuais:** de maior intensidade pessoal (Egocarmologia), ao modo das conscins verbetógrafas.

2. **Efeitos grupais:** de maior alcance coletivo (Grupocarmologia), ao modo da melhoria e sustentação de ambientes de pesquisa e do próprio bolsão holopênsênico da Enciclopediologia e da Conscienciologia.

Bidirecionalidade. Por outro viés, tomando-se a conscin verbetógrafa enquanto referência, ao preencher a chapa verbetográfica com as ideias pessoais e disponibilizá-las para publicação, esta vivencia a *interação especialismo-generalismo* dado o caráter interdisciplinar do *template*, verdadeiro *corredor associativo-neoideativo*, condição geradora de duas ocorrências, interatuantes mas com gradientes predominantes opostos:

1. **Extraconscienciologia:** *expansão* do alcance informacional da tares e da abrangência conceitual do verbete publicado; condição doadora e centrífuga.

2. **Intraconscienciologia:** *expansão* da cosmovisão pessoal pela criação de verdadeira linha de produção neoideativa; condição adquirente e centrípeta.

Sinergismo. Constitui-se tal processo de verdadeiro *ganha-ganha*, ou *sinergismo egocármico-grupocármico*, base de todos os demais *efeitos da neoenciclopediografia* abordados doravante.

Efeitologia. Por fim, considerando a *Detalhismologia*, eis listagem não exaustiva de *efeitos evolutivos do neoenciclopedismo conscienciológico*, alinhados às 10 especialidades conscienciológicas adotadas:

01. **Efeitos amparogênicos:** a ampliação da rede interdimensional pessoal de trabalho tarístico.

02. **Efeitos autocodigológicos:** a ampliação do senso de paraver reciclogênico refletido no próprio *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

03. **Efeitos grupocármicos:** a promoção de realinhamentos proexológicos e mudanças de destino; o arrefecimento da pressão patopensênica pessoal e grupal.

04. **Efeitos holofilosóficos:** o despertar da neomundividência abrangente, perspicaz e atinada às correlações causais, propícia às eclosões criativas.

05. **Efeitos holomaturrogênicos:** o surgimento de impulsos cosmoéticos da neofilia intermissiva e da mentalidade sintética e conteudística, essencial à comunicabilidade interconscinencial mais avançada.

06. **Efeitos interassistenciais:** os distintos momentos e tipologias assistenciais dentro do *sinergismo verbetográfico escrita-defesa* e respectivos impactos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

07. **Efeitos intermissiológicos:** a potencialização da *interação cérebro-paracérebro* e da autorrememoração intermissiva decorrente da diversidade neológica.

08. **Efeitos maxiproexológicos:** a autoconscientização de pilares da proéxis grupal e atacadista; o estímulo ao trafórismo pró-compléxis dentro da relativa horizontalidade inter pares.

09. **Efeitos revezamentológicos:** a ortovinculação mentalsomática gruporrevezamental e colheita intermissiva neoenciclopediográfica conjunta; a práxis do fomento ao autorrevezamento lúcido.

10. **Efeitos tematlógicos:** o avanço pessoal e grupal quanto à polimatia conscienciológica; a cosmovisiogenia autoconsciencial inspirada pela multitematicidade verbetográfica.

Evoluciologia. Pela *Teoriologia*, a ortopensenidade atacadista faz parte do microuniverso consciencial de seres mais evoluídos, aptos a lidar com desafios interassistenciais mais complexos, exigentes quanto à solucionática cosmoeticológica.

Cosmovisiologia. Todo exercício de liderança evolutiva é ação altamente energética, exigindo maior abrangência do autodetalhismo aplicado ao *ciclo análise-decisão-ação*. Por exemplo, é racional considerar serem as resoluções do *Homo sapiens evolutiologus* calcadas em prognósticos de forte amplitude grupocármica, exigindo bagagem parapolimática e generalista de alto nível, conforme expõe Vieira (2014b, p. 141):

Atacadismo. Quanto mais evoluída a consciência, mais atacadista e universalista ela se mostra em suas **abordagens cosmovisiológicas**.

Reaprendenciologia. A neocognição atacadista acessível pela *Enciclopédia da Conscienciologia* fomenta o autorreaprendizado evolutivo. E o fruto ou *efeito direto da autorreaprendizagem evolutiva* é a recin, consolidada e alinhada à interassistencialidade prática.

Conclusiologia. Talvez este seja o maior efeito íntimo gerado pela autovivência da enciclopensenidade: a gradativa instalação da parapensenidade na conscin pré-serenona diante das *equações interassistenciais grupocármicas*. Ao refletir de modo panorâmico, mais amplo e ortoprospectivológico, ampliam-se as possibilidades e a qualidade dos acertos nas atuações auto e maxiproéxicas, impactando positivamente no futuro nível de completismo existencial. *Conhecimento predispõe ortossolucionática*.

III. QUALIFICACIOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA

Neoideário. À luz da *Verponologia*, a crescente qualificação dos neoconstructos publicados é fundamental para a *Enciclopédia da Conscienciologia* manter-se atualizada frente aos *Cursos Intermissoivos* em andamento, sustentando a condição de isca mentalsomática mais diversificada e avançada possível, capaz de atender aos incontáveis perfis conscienciais e respectivas nuances pesquisísticas dos atuais e próximos intermissivistas ressomados.

Retribuiciologia. Se o propositor e primeiro organizador neoenciclopédico brindou os atuais pesquisadores com centenas de verpons reciclogênicas e resgatogênicas nos 2.019 verbetes pessoais, é válido considerar a retribuição a tal aporte, por meio da autoqualificação pesquisística, parapsíquica e verbetográfica incensantes. Neste aspecto, Daou (2021, p. 34) destaca a:

[...] força holocármica da obra coletiva, iniciada pelo propositor da Conscienciologia, ao compor megaacervo pancognitivo, passível de engendrar restauração evolutiva atacadista e ratificar

o vigor reciclogênico e o pioneirismo intelectual de ex-consréus, há milênios, agora em novas bases, na atual *Era da Reurbex*.

Aprofundamento. Pela *Paracerebrologia*, o incremento e avanço das auto-pesquisas convergem para o oportuno surgimento de verpons dentro da linha ideativa adotada.

Grupalidade. Contudo, a eclosão de verpons dentro da Conscienciologia não constitui demanda meramente individual. Há de se considerar o meio ou ambiente neoparadigmático circundante, de acordo com a *interação autopensene-holopensene*, expondo o caráter meritocrático e grupocármico da construção da tarefa do esclarecimento de ponta.

Holopensenologia. Nesse aspecto, a dedicação e autoqualificação verbetográfica, tarefa individual, leva à qualificação do holopensene neoenciclopédico, omniatuante dentro da grupalidade, predispondo associações ideativas mais robustas, o maior fluxo interdimensional de conteúdo tarístico e a presença de amparadores extrafisicos especializados. Tais ingredientes são fundamentais para a oportuna frutificação de neoverpons.

Nuance. Obviamente, existem gradações quanto à qualidade e conteúdo dos verbetes, dentro do *crescendo autoconscienciológico jejunismo-veteranismo*. Contudo, é inegável a condição interassistencial de toda neoentrada, seja com maior preponderância nas autorrecins do participante, seja pela explícita densidade informacional.

Nicho. No mais, qualquer temática inserida na megagescon há de agregar conhecimento para futuras pesquisas dentro do nicho específico no qual foi inserida. *Todo verbete agrega. Tijolos sustentam edifícios.*

Teaticologia. Prioritariamente, vale a regra teática de pôr as *mãos na massa*, fundamentando-se em 1% (teoria) e desempenhando 99% (prática) ao redigir o verbete pessoal. Desta forma, a conscin potencializa ao máximo os *efeitos do processo verbetográfico*, dentro da condição da *qualificação aproveitante*, definida por Almeida (2005, p. 24) como “o ato de qualificar os proveitos da consciência, atribuindo maior qualidade ao usufruto das oportunidades evolutivas e tornando úteis os recursos disponíveis de acordo com a Cosmoética”.

Qualificaciologia. Pela *Automentalomatologia*, a sofisticação conteudística da *Enciclopédia da Conscienciologia* é reflexo da autoqualificação das conscins pesquisadoras, em múltiplos aspectos, conforme as 10 especialidades em pauta, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Autoqualificação amparológica:** a dedicação aos atos cotidianos fraternos, técnicos, sensatos e racionais, muito além da mera intencionalidade e vontade hígdas, começando pelos autopensenes.

02. **Autoqualificação autocodigológica:** as revisões de cláusulas autocosmoéticas viáveis *escritas* no papel e *inscritas* no mentalsoma, efetivamente seguidas, minimizando as autocorrupções cotidianas e ampliando o contato com consciexes mais evoluídas.

03. **Autoqualificação grupocarmológica:** a pesquisa das lacunas cognitivas, traques ou traques mais relevantes no grupo próximo, a serem suscitados e grafados quanto ao *binômio Profilaxia-Terapêutica*; a ortopensenização relativa aos passageiros, por exemplo, no preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a promoção de reconciliações e recomposições pessoais.

04. **Autoqualificação holofilosófica:** a insistência autoortabsolutista na busca *palmo a palmo* da pensenidade neofilica, detalhista e heurística, alinhando omnicriticidade e ortopensenidade criativa na geração de neoideias assistenciais exequíveis.

05. **Autoqualificação holomaturológica:** a aceitação *ad infinitum* do compromisso inalienável de a conscin *de hoje* precisar ser melhor frente a conscin *de ontem*, conjugando tecnicidade, teática e autorganização em níveis ascendentes, inclusive de produtividade intelectual.

06. **Autoqualificação interassistenciológica:** a autopesquisa tenepessológica; o mapeamento qualitativo da intencionalidade pessoal; o abertismo parapsíquico; as autopesquisas dedicadas à descoberta de públicos-alvo tarísticos prioritários.

07. **Autoqualificação intermissiológica:** as autorreflexões alinhadas a *técnicas energéticas*, ortoevocando ideias paraprocedenciais nas sessões de escrita.

08. **Autoqualificação maxiproexológica:** o desempenho do voluntariado dedicado, doando, sem esmorecimento, os frutos dos traques já mapeados para a consecução dos objetivos institucionais.

09. **Autoqualificação revezamentológica:** a dedicação à formação de consistente holopensene pessoal pró-revezamental por meio da verbetografia continuada; a lucidez quanto à autolocalização, gradiente autorrecinológico e momento evolutivos pessoais, passíveis de inclusão nas entrelinhas dos verbetes redigidos.

10. **Autoqualificação tematológica:** a autovivência do *binômio autopesquisístico aprofundamento-diversificação*; a abertura cosmogramológica; a coragem para expandir as autopesquisas verbetografáveis para temáticas desafiadoras; a aplicação de neometodologias parapsíquicas, ao modo da *técnica das 3 cadeiras*; a maestria ao transitar na escrita avançada sem cair na teoriedade inócua, irreplicável e não minimamente vivenciada.

Ressalva. Algumas das qualificações elencadas podem soar genéricas, sem aparente relação direta com a escrita verbetográfica. Contudo, considere-se a autopensenidade lúcida enquanto motor mentalsomático operante nos raciocínios e interações neossinápticas.

Neoavanços. Ao qualificar os pensenes pessoais, qualifica-se a própria vontade e as respectivas ações práticas, dentro da *interação consciência-Cosmos*, resultando em casuísticas pessoais de maior gabarito evolutivo, passíveis de transposição para a verbetografia.

Síntese. O *crescendo verponológico* no âmbito neoenciclopédico é processo atacadista de longo prazo, plenamente viável, contudo, altamente exigente quanto aos autesforços eitológicos dos envolvidos.

Contrapontologia. É válido destacar: a diversidade de temas e personagens evocados, bolsões holopensênicos abordados e recins individuais desencadeadas tende a *levantar poeira*, despertando naturalmente a atenção de assediadores. *Verpons ensejam mudanças. Autorrecin: update parassocial. Assediador: consciex estacionária.*

Assediologia. Todo empreendimento evolutivo gera reações antipáticas. Dentro da *Holocarmologia*, existindo omniproporcionalidade nesse aspecto, é racional considerar a presença de consciências e grupos, intra e extrafísicos, antagônicos ao amplo trabalho neoenciclopédico de esclarecimento. *Tares tem custo.*

Heteroqualificação. Em tal dinâmica reside importante possibilidade de ampliação da assistência prestada. *Atacadismo é megassistência.* A viragem evolutiva do assediador é vitória para todo o Cosmos, é a ascensão da Cosmoética sobre a ignorância regressiva.

Recicliologia. Autoqualificar-se com afinco, a partir dos autesforços técnicos e consequentes autorrecins de base mentalsomática, é a solucionática racional, abrangente e cosmoética a ser adotada pela conscin dedicada ao completismo existencial. Para tanto, a *Enciclopédia da Conscienciologia* segue enquanto ferramenta de capacitação autodiscernimentológica das mais avançadas e multifacéticas hoje disponíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Poliedrismo. A autopenalização da conscin pré-serenona é fortemente limitada pela cerebralidade intrafísica, sendo relevante considerar a real capacidade mentalsomática, paracerebral, ampla e abrangente, alinhada à autorrealidade do *binômio estar conscin—ser consciex*. “*A verdadeira natureza consciencial é multifacetária, taquirrímica e poliédrica* (Vieira, 2014a, p. 1.111).

Síntese. Pela *Autoparamegavincologia*, todo esforço neocognitivo cosmoviológico aproxima a conscin da própria essência extrafísica. Assim, a amplitude atacadista neoenciclopédica pode constituir ponto de conexão com a autopenalidade da condição pré-ressomática ou intermissiva. De acordo com Vieira (2014a, p. 411):

Conscienciologia. Quanto mais atualizada em relação às estruturas do *corpus* da **Enciclopédia da Conscienciologia**, mais a conscin estará consciente quanto ao *Curso Intermissivo*. Tal fato constitui verdadeira superdotação intrafísica teática.

Economia. As atividades relacionadas à tares verbetográfica abrangem em conjunto inúmeras vertentes homeostáticas, impactantes na trajetória da conscin, denotando ótimo *custo-benefício* ou rendimento evolutivo.

Eitologia. Mesmo diante das muitas demandas e frentes de trabalho ínsitas a toda autoproxês, e das especificidades e singularidades envolvidas, é válida a au-

torreflexão da conscin pesquisadora ao observar-se distante da verbetografia por longo período, notadamente quando veterana. *Conhecimento gera responsabilidade*. Além do público-alvo atual, também é relevante pensar à frente. *Gescons cruzam séculos*.

Intermissiologia. Consciências potencialmente mais lúcidas, a exemplo dos intermissivistas, tendem a afinizar-se com conceitos amplos e sofisticados, cognitivamente desafiadores, devido às autocognições avançadas hauridas extrafisicamente.

Cosmopensenidade. Tal predisposição à amplitude autopensênica pode encontrar no neoenciclopédismo a ressonância mentalsomática adequada. Daí a relevância da condição já comentada de *iscagem intermissiva* desempenhada pela *Enciclopédia*.

Casuística. Este autor conheceu a Conscienciologia a partir de vídeo de poucos minutos, recorte de determinada tertúlia, assistida “a esmo” em determinada ocasião. Iniciou-se naquele momento recuperação de cons definitiva dentro do *lifetime*.

Questionamento. Quantos outros casos similares já ocorreram, ou, ainda, poderão ocorrer oportunamente, a partir do holopensene atrator gerado pelos esforços autoqualificatórios da grupalidade verbetográfica?

Paradever. Se, por dado ângulo, o atacadismo neoenciclopédico é componente relevante na estrutura neocientífica e maxiproexológica da Conscienciologia, pelo qual todo pesquisador direta ou indiretamente pode haurir ganhos evolutivos, por outro viés, é importante pensar acerca da responsabilidade recaída sobre o grupo de sustentar tal projeto, em ascendente grau de qualificação.

Minipeça. A abrangência atacadista da *Enciclopédia da Conscienciologia*, fomentadora do holopensene pró-verponológico e atrator de neointermissivistas, depende das contribuições de cada conscin disponível na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Completenessologia. O alcance conceitual e efetológico da megagescon grupocármica alinha-se ao objetivo ou propósito neoenciclopédico, a saber:

[...] a síntese dos objetivos desta Enciclopédia é a mesma da existência intrafísica: ajudar o ser humano a executar, razoavelmente bem, a proéxis, seja pessoal ou grupal (Vieira, 2005, p. 28).

Verbação. Assim, condição ideal é a conscin autopesquisadora conseguir transpor, com o máximo dos autesforços, as neoinformações acessadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* ao dia a dia, ao cotidiano multidimensional, dentro do *top* da automanifestação teática, esforçando-se pela autoconquista do *trinômio Holomaturologia-Cosmovisiologia-Megapriorologia*.

Automnipriorologia. Ou seja, há de se considerar com megaprioridade o critério da aplicabilidade, pessoal e replicável pelo grupo, quanto às autoinserções verbetográficas. O senso teático deve prevalecer desde a escolha do tema até a defesa, pois o foco interassistencial, em essência, é centrífugo.

Completismologia. Somente assim, a partir da convergência da ortopenseni-
dade mentalsomática, a megaobra poderá cumprir o primopropósito ao qual foi con-
cebida, impulsionando o dinamismo neocognitivo, e consequente, a qualificação deci-
sória, em âmbito auto e maxiproexológico. *Neoenciclopedismo: ferramenta pró-complexis.*

Questionologia. Encerra-se o presente artigo ensejando provocativa refle-
xão: *até onde a Enciclopédia da Conscienciologia pode ser considerada pilar holopensênico de
fundamental relevância para a perpetuidade e autossustentação intra e extrafísica da própria
Neociência no decorrer deste período megacrítico da Era das Reurbanizações?*

ELUCIDAR-SE QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS ATACADISTAS DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA PODE AGREGAR VOLICIOLINA À AUTOQUALIFICAÇÃO VERBETOGRÁFICA, COM EFEITOS SADIOS EM MÚLTIPLAS ÁREAS DA MANIFESTAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida, Julio;** *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 micro-biografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 24.

2. **Daou, Dulce;** *Da Minitransmigraciologia à Megagesconologia: O Neoenciclopedismo Holocármico*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – *Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Conferência*; 6 enus.; 10 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; página 34.

3. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 mini-curriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 182.

4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.087 e 1.111.

5. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 18.

6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 407, 411 e 1.476.

**ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLÓGIA:
ESCOLA DE ESCRITORES PARAPSÍQUICOS**

Enciclopedia de la Concienciología: Escuela de Escritores Parapsíquicos
Encyclopedia of Conscientiology: School of Parapsychic Writers

Kátia Arakaki

RESUMO

Este artigo apresenta argumentos para mostrar o universo libertário da *Enciclopédia da Concienciologia* enquanto megaescola de desenvolvimento da escrita concienciológica e treinamento para a atuação pública do autor na defesa das ideias evolutivas, voltada aos neopesquisadores parapsíquicos interessados em publicar os estudos pessoais com base no paradigma consciencial.

RESUMEN

Este artículo presenta argumentos para mostrar el universo libertario de la *Enciclopedia de la Concienciología* como megaescuela de desarrollo de la escritura concienciológica y entrenamiento para la actuación pública del autor en la defensa de ideas evolutivas, dirigida a los neoinvestigadores parapsíquicos interesados en publicar los estudios personales basados en el paradigma consciencial.

ABSTRACT

This article presents arguments to show the libertarian universe of the *Encyclopedia of Conscientiology* as a mega-school for the development of conscientiological writing and training for the author's public performance in the defense of evolutionary ideas, aimed at parapsychic neoresearchers interested in publishing personal studies based on the consciencial paradigm.

Palavras-chave: 1. Enciclopediologia. 2. Gesconologia. 3. Escrita concienciológica. 4. Verbetografologia. 5. Parapsiquismo intelectual. 6. Mentalsomática cosmoética.

Palabras clave: 1. Enciclopediología. 2. Gesconología. 3. Escritura concienciológica. 4. Verbetografologia. 5. Parapsiquismo intelectual. 6. Mentalsomática cosmoética.

Keywords: 1. Encyclopediology. 2. Gesconology. 3. Conscientiological writing. 4. Verbetrography. 5. Intellectual Parapsychism. 6. Cosmoethical mentalsomatics.

Especialidade. Paradireitologia.

Especialidad. Paraderechología.

Specialty. Paralawology.

INTRODUÇÃO

Conscienciologia. Na dimensão intrafísica, a implantação do *corpus* de conhecimento das ideias evolutivas, por meio das verpons conscienciológicas, inaugurou o descortínio técnico da multidimensionalidade na vida humana.

Parapsiquismo. Após séculos de opressão e perseguição de parapsíquicos, a explicitação do parapsiquismo de modo científico, a partir do paradigma consciencial, demarcou nova era para as conscins sensitivas explorarem as próprias experiências além dos sentidos físicos.

Intermissivistas. Ao encontrar as obras conscienciológicas de referência e as organizações da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), as conscins intermissivistas, ex-alunas de *Curso Intermissivo* (CI), adentram ambiente propício, na Socin, para estudar, debater, desenvolver e divulgar pesquisas e vivências pessoais evolutivas, sem misticismos, nem religiosidades, nem o ceticismo das Ciências eletrônicas.

Gescon. O marco gesconológico da abertura científica-parapsíquica no planeta Terra foi a publicação do tratado *Projeciologia, Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano*, de autoria do *sensitivo-pesquisador-escritor* Waldo Vieira (1932–2015), em 1986.

Consciência. Nesta obra, o autor apresenta a projeção consciente enquanto método de estudo da consciência integral, muito além das pesquisas temporais da Ciência Convencional.

Enciclopédia. Tal abertura parapsíquica gesconológica foi ampliada com a estruturação, divulgação e publicação permanente da *Enciclopédia da Conscienciologia*, espaço livre para mais conscins-sensitivas registrarem as pesquisas e vivências pessoais, em obra coletiva, sem os pré-requisitos excessivos, normalmente exigidos, para participar na elaboração de enciclopédias ou outros tipos de obras técnicas.

Objetivo. Com este artigo, a autora objetiva mostrar fatores relativos à escrita verbetográfica e ao debate público dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* transformadores de conscins, de *simples voluntário conscienciológico* em *voluntário-pesquisador-debatedor-autor gabaritado*. Visa as novas gerações de intermissivistas, os neointermissivistas, sem histórico de participação na implantação dos trabalhos enciclopédicos, nem contato na vida atual com o Prof. Waldo Vieira.

Metodologia. Este trabalho está embasado nas vivências pessoais e heterobservações da autora na Cognópolis, no período de 2001 até final de 2016, em diversas frentes do *voluntariado conscienciológico*, a destacar: no Holociclo (onde surgiram as *Oficinas de Escrita* e o *Curso Formação de Autores*); no registro das *Tertúlias Conscienciológicas*; na equipe de revisão dos neoverbetes iniciais; em aulas do *Programa Verbetografia*; na escrita de mais de 70 verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, artigos técnicos e livros; na orientação a autores e revisões de livros; na edição de periódicos conscienciológicos.

Estrutura. O presente artigo está dividido em 4 partes, organizadas na seguinte ordem funcional:

I. **Ineditismo:** apresentação de características singulares da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. **Desformatação:** exposição da libertação de padrões e protocolos intelectuais restritivos com a prática da leitura, escrita e debates de verbetes da enciclopédica conscienciológica.

III. **Paraformação:** amostra de elementos enciclopédicos otimizadores de habilidades conscienciais úteis ao escritor conscienciológico.

IV. **Casuística:** exemplo pessoal ilustrativo do poder transformador das técnicas empregadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Universo. Por meio da participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*, o neoverbetógrafo adentra novo universo mentalsomático, de múltiplos dividendos evolutivos para si e outrem.

I. INEDITISMO

Você conhece alguma obra coletiva, além da Enciclopédia da Conscienciologia, com estas 17 características?

01. **Autoria-mor.** Estruturada, redigida (2.019 verbetes) e coordenada inicialmente pelo propositor da Conscienciologia, o paracientista e erudito da multidimensionalidade, Waldo Vieira, conscin com produtividade verponológica (criação de mais de 14 mil neologismos) e de interassistencialidade avançadas (implantação e sustentação da Cognópolis Foz ao longo de 15 anos). A qualidade da intenção original da ideia “dá o tom” ao empreendimento evolutivo.

02. **Coletiva.** Obra elaborada por diferentes autores, em número crescente, de perfis variados (970 verbetógrafos; Data-base: 31.05.2023). A pluralização a partir de único autor.

03. **Diária.** Construída em bases diárias, a partir dos trabalhos diuturnos das equipes técnicas da ENCYCLOSSAPIENS e do *Tertuliarium*, dos verbetógrafos, tertulianos e teletertulianos assíduos. A sustentação da máquina de produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*, oferecendo 1 verbebo por dia ao debate público de ideias evolutivas.

04. **Diversidade.** Representação do macrocosmos por meio da diversidade de neoverbetógrafos, pré-serenões, das mais variadas origens intrafísicas, nacionalidades, idades, formações culturais, níveis sócio-econômicos, experiências pessoais, profissões, tempo de voluntariado conscienciológico e, ainda, holobiografias, paragenéticas, paraprocedências.

05. **Duração.** De prazo indeterminado, obra em permanente construção, aos moldes da evolução da consciência. A “nutrição” mentalsomática diária da

Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional retroalimentada pelos próprios voluntários.

06. **Estilística.** Abordagem enciclopédica apostilhada; tratamento didático; detalhismo analítico; chapa verbetográfica; eliminação dos parasitas de linguagem; *técnicas da circularidade, da exaustividade e das 50 vezes mais*; fórmulas redacionais; Bibliografia Específica Exaustiva (BEE); dentre outros aspectos.

07. **Evolução.** Obra com abordagem da evolução das consciências, verdadeiro livro de *soluções evolutivas*, para as consciências acertarem mais e errarem menos na vida humana e proéxis.

08. **Gescon-âncora.** Obra atratora da migração de centenas de voluntários, profissionais qualificados predominantes, do Brasil e Exterior, para Foz do Iguaçu, PR, geradora da Cognópolis, aos moldes de o *Projeciologia* ter fomentado o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e os 700 *Experimentos da Conscienciologia* resultando no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

09. **Gratuidade.** Enciclopédia disponível gratuitamente *online* aos interessados e interessadas, incluindo os debates diários dos verbetes transmitidos pela *Internet* ao vivo (e gravações em áudio e vídeo disponíveis), possibilitando a participação dos teletertulianos a distância, localizados fora de Foz do Iguaçu ou assistir as tertúlias gravadas em qualquer horário.

10. **Infraestrutura.** Oferta de megainfraestrutura gratuita para a elaboração e a defesa dos verbetes, dentro de *campus* conscienciológico âncora, o CEAEC, na Cognópolis Foz, Cidade do Conhecimento Evolutivo, disponibilizando ambientes propícios ao trabalho intelectual, com milhares de fontes de pesquisas, auditório amplo para debates de ideias, locais de orientação dos verbetógrafos (Holociclo, Holoteca, *Tertuliarium*, sede da ENCYCLOSSAPIENS).

11. **Non-stop.** O trabalho ininterrupto, 365 dias por ano, sem férias, nem feriados, aos moldes do funcionamento multidimensional das consciências amparadoras.

12. **Objetivo.** Acesso ao povo, apartado ao longo da História, às técnicas dos enciclopedistas elitistas e o incentivo à dinamização das reciclagens cosmoéticas das consciências, a partir do esclarecimento quanto à vida multidimensional.

13. **Online.** Site da ENCYCLOSSAPIENS com repositório dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* para consultas; o arquivo da Enciclopédia e de publicações da ENCYCLOSSAPIENS (*Receituário dos Verbetes* e Revista *NEOLOGUS*) para *download* gratuito; o Kit do Verbetógrafo; a *Easy BEE*; dentre outras ferramentas facilitadoras da escrita de verbetes e amplas informações sobre o funcionamento da instituição e como participar da *Enciclopédia*.

14. **Revezamento.** Único projeto conscienciológico mencionado pelo pesquisador Waldo Vieira passível de continuidade em vidas futuras por meio do revezamento grupal.

15. **Singularidade.** Verbetes de assuntos inéditos nunca abordados em obras já publicadas, por exemplo: *Brainwashing*; *Consciência Podálica*; *Conscienciês*; *Gescon*; *Jubileu Evolutivo*.

16. **Tudologia.** Mosaico de conhecimentos do momento evolutivo coletivo construído por meio da contribuição cognitiva individual embasada na teática pessoal do perfil evolutivo.

17. **Voluntariado.** Trabalho realizado por voluntários, homens e mulheres, sem receber qualquer tipo de remuneração financeira, nem assinar contratos empregatícios.

Consciência. “No Cosmos, o mais relevante é a consciência. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é, fundamentalmente, a Enciclopédia do Cosmos” (Vieira, 2014, p. 1.272).

II. DESFORMATAÇÃO

Você conhece alguma obra coletiva, na linha de conhecimento racional, além da Conscienciologia, libertadora das conscins dos parâmetros da Socin e do Zeitgeist?

Desrepressora. A Conscienciologia tem a pretensão de estabelecer a mentalsomática cosmoética e desformatar as conscins dos cânones dogmáticos em geral, acadêmicos, místicos, religiosos e demais, perpetuadores das repressões conscienciais.

Amplificadores. Eis 19 exemplos de aspectos relativos à *Enciclopédia da Conscienciologia* amplificadores da pensenidade individual:

01. **Reurbexologia.** A Conscienciologia enquanto departamento da reurbex; a *Enciclopédia da Conscienciologia*, megaprojeto conscienciológico, em consonância com o movimento da interassistência às consréus.

02. **Priorologia.** O estudo prioritário da consciência integral para a conscin romper o *ciclo das repetições multimilenares dispensáveis* e alavancar a evolução pessoal.

03. **Paradigmologia.** O entendimento evolutivo das experiências pessoais e dos estudos abordados sob a ótica do paradigma consciencial.

04. **Neologisticologia.** A reciclagem de conceitos ultrapassados por meio do uso dos neologismos; a necessidade de criação de novos termos; o emprego de termos técnicos (Orismologia); a compreensão teática da Terminologia Conscienciológica.

05. **Holopensenologia.** A escrita em holopensene de ideias libertárias no contrafluxo da Socin movida à base dos tradicionalismos ultrapassados e idiotismos culturais.

06. **Descrenciologia.** A prevenção da gurulatria, da imposição de ideias, do *magister dixit* e outras coerções, por meio da adoção e vivência crescente do *princípio da descrença* (PD).

07. **Cosmovisiologia.** O aumento da visão de conjunto acerca da realidade consciencial e da evolutividade, treino para a atuação de minipeça no maximecanismo e do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

08. **Evoluciologia.** O norte permanente de ampliação da autoconsciencialidade cosmoética e o consequente avanço na *Escala Evolutiva das Consciências*.

09. **Multidimensiologia.** A presença diária da abordagem dos parafatos e parafenômenos nas tertúlias de defesa dos verbetes, além da leitura de acordo com o interesse dos leitores.

10. **Amparologia.** O amparo de função potencializador de trafores, impulsionador do desenvolvimento dos trafaís e da superação dos trafaes dos verbetógrafos.

11. **Homeostaticologia.** A exposição grafada e falada de impulsionadores da evolução consciencial, dos evitadores das crises intraconscienciais e dos geradores do bem-estar.

12. **Autopesquisiologia.** A autopesquisa acima da mera teorização; o específico individual (ideográfico) valorizado em detrimento da generalização (nomotético).

14. **Interassistenciologia.** A promoção da interassistência a partir do laboratório consciencial individualíssimo; a doação dos talentos; a retribuição dos aportes existenciais; o pagamento das dívidas cármicas; a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

15. **Liberologia.** A participação voluntária; a escolha do título do verbe; o debate livre; o protagonismo evolutivo individual da escrita e defesa de ideias tarrísticas.

16. **Exemplarismologia.** O verbetógrafo enquanto exemplo vivo para as consciexes intermissivistas em preparação para a ressona.

17. **Recexologia.** A mudança significativa de vida de verbetógrafos por meio da escrita e defesa de verbe para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, incluindo o autoverbe.

18. **Lucidologia.** A leitura e releitura aprofundadas da *Enciclopédia da Conscienciologia* favorecedoras da recuperação dos cons magnos do *Curso Intermisso*.

19. **Holomaturologia.** A antecipação teórica de futuras vivências avançadas por meio da leitura dos verbetes complexos, de patamares acima do nível evolutivo atual.

Antimonetário. “O voluntariado cosmoético da Conscienciologia, por exemplo, já eliminou a moeda há muito tempo” (Vieira, 2014, p. 81).

III. PARAFORMAÇÃO

Você conhece alguma escola no mundo, além da Escola Verbetográfica, onde há formação integral permanente do voluntário-pesquisador-autor-debatedor-parapsíquico-mentalsomático?

Escola Verbetográfica. Eis 14 exemplos de aspectos da Escola Enciclopédica Conscienciológica facilitadores do *desenvolvimento intelectual-parapsíquico-comunicativo* da conscin escritora:

01. **Chapa.** Os horizontes cognitivos são naturalmente ampliados, por meio da *chapa verbetográfica*, macrossíntese do universo polimático contida em lista sucinta de tópicos.

02. **Foco.** A temática única contribui para a conscin aprender a manter-se nas raías do foco, evitar a dispersão ideativa e aprofundar-se em determinado assunto.

03. **Detalhismo.** A estilística detalhista exige da conscin verbetógrafa desenvolver atenção aos pormenores, condição fundamental tanto no parapsiquismo, quanto na pesquisa e escrita.

04. **Enumeração.** A composição de listagens é verdadeiro treino da retilinearidade pensênica, da capacidade de compactar e ordenar ideias dentro de determinada lógica.

05. **Picotagem.** No exercício da picotagem da ideia, a conscin pratica a argumentação conteudística consistente, sem o “enchimento de linguagem” muitas vezes presente na forma prolixa.

06. **Racionalidade.** As seções técnicas exigem do verbetógrafo permanecer nos esquadros racionais daquelas abordagens, sem inventar conteúdos *nonsense* de devaneios emocionais.

07. **Síntese.** O estilo sintético dos verbetes condiciona a conscin na habilidade de falar o essencial de modo conciso, de manter-se na essência das ideias, grande aliado à projetabilidade lúcida.

08. **Ciclo.** O dinamismo do *ciclo verbetográfico*, com as fases envolvidas da escolha do título à publicação do verbete, possibilita ao autor conhecer todas as etapas da escrita à divulgação das ideias, amadurecer o confor, promover o autodesas-sédio e o autoposicionamento autoral.

09. **Comunicação.** Ao escrever e defender verbetes, a conscin treina simultaneamente a comunicação escrita e a comunicação oral, ambas importantes na exposição de ideias.

10. **Cenários.** A conscin verbetógrafa experimenta o isolamento físico nos bastidores da escrita e o compartilhamento público no palco da apresentação do verbete.

11. **Debates.** Na revisão do verbete, já começa o minidebate com os especialistas da ENCYCLOSSAPIENS, para depois se chegar no megadebatódromo da CCCI, o *Tertuliarium*.

12. **Assessorias.** Além do *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciológica* e do Programa Verbetografia, os neoverbetógrafos contam ainda com assessorias personalizadas (Preceptoria Verbetográfica e Tertúlia Treino) quando necessário.

13. **Ordem.** Com exceção ao básico, não é necessário escrever as seções na ordem. Semelhante condição ocorre na escrita de livros, tornando a atividade lúdica, aos moldes da composição de *puzzle*, e flexível ao fluxo ideativo de base parapsíquica.

14. **Repetição.** O modelo utilizado na *Enciclopédia* permite à conscin verbetógrafa escrever vários trabalhos, repetir o *ciclo verbetográfico* e aprofundar-se na sistemática verbetografológica, treinando os atributos mentais e demais capacidades relevantes ao escritor tarístico.

Aprimoramento. “[...] ao escrever o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, o coautor enciclopedista vai melhorar a elaboração autopersênica e a estilística para escrever o artigo, o manual ou o capítulo da sua obra-prima grafada” (Vieira, 2014, p. 1.150).

IV. CASUÍSTICA

Você consegue identificar os efeitos das técnicas empregadas na Enciclopédia da Conscienciologia na qualificação dos livros conscienciológicos?

Originais. Em 1999, esta autora deu entrada com os originais da obra *Viajens Internacionais, o Nomadismo da Conscienciologia* na editora conscienciológica da época, situada no Rio de Janeiro, RJ.

Mudança. Dois anos depois, mudou-se para Foz do Iguaçu, para trabalhar na *Enciclopédia da Conscienciologia*, coordenada, na ocasião, pelo Prof. Waldo Vieira.

Holociclo. Logo após conseguir arrumar trabalho profissional na cidade, a escritora começou a voluntariar no Holociclo em 2 turnos (manhã e tarde), 7 dias por semana.

Aprendizado. Nesse voluntariado, teve contato com as técnicas desenvolvidas por Vieira para a *Enciclopédia*, ofertadas a todos os interessados por meio de tarefas, oficinas e cursos.

Qualificação. Com isso, a autora qualificou o conteúdo do livro pessoal e, inclusive, acrescentou mais fontes bibliográficas pesquisadas no Holociclo e na Holoteca.

Transformação. Ao se comparar a obra original (1999) com a obra publicada (2004), verifica-se enorme diferença em termos de aprimoramento do conteúdo e forma, confor, do livro.

Autovivência. Esta foi a primeira vivência pessoal desta autora, dentre várias, com a aplicação do *modus faciendi* da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Descrença. Para você, chegando agora na Conscienciologia, use o *princípio da descrença*: não acredite em nada, nem mesmo no que lhe falarem ou escreverem. Experimente. Tenha experiências próprias. Pense com autonomia e tire conclusões por si, sem se sub-

meter acrítica e ingenuamente à opinião alheia, seja de quem for, mesmo de voluntários veteranos.

Experiência. “[...] A autexperiência supera todas as enciclopédias no universo particular da personalidade” (Vieira, 2014, p. 86).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecnicidade. O melhor caminho ao êxito evolutivo é experimentar as técnicas já utilizadas por aquelas conscins bem-sucedidas em determinada área de realização consciencial.

Meticulosidade. Quem chegou depois na Conscienciologia não teve a chance de acompanhar o desenvolvimento meticoloso do arcabouço da *Enciclopédia da Conscienciologia* realizado pelo pesquisador Waldo Vieira, visando sofisticar a mentalso-mática dos intermissivistas.

Mentalsomática. Os amparadores veteranos têm pleno conhecimento da dificuldade dos assistidos em superar a psicossomática, daí a insistência nos trabalhos mentaissomáticos.

Enciclopédia. Para quem quer se desenvolver nas gescons, a dica é: envolva-se nos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, desde a participação nas Tertúlias Conscienciológicas, na leitura e releitura da obra, na escrita de verbetes, no voluntariado da ENCYCLOSSAPIENS.

Holopensene. Experimente o holopensene do enciclopedismo conscienciológico reurbanológico e verifique os efeitos sadios na autopenalidade e na condução dos trabalhos pessoais.

AOS NEOINTERMISSIVISTAS INTERESSADOS, A REDAÇÃO E DEFESA DE VERBETES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIEN- CIOLOGIA É O TREINAMENTO MAIS COMPLETO, TÉCNICO, ACESSÍVEL E EFICAZ EM ESCRITA CONSCIENCIOLOGICA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki, Kátia; Waldo Vieira: Personalidade Exemplarista Cosmoética;** pref. Rosa Nader; posf. João Aurélio; revisores João Aurélio; *et al.*; 258 p.; 2 partes; 35 caps.; 33 citações; 30 princípios; 1 *E-mail*; 8 enus.; 3 microbiografias; 62 refs.; 4 webgrafias; 21,5 x 14 cm; br.; Ed. do Autor; Curitiba, PR; Julho, 2021; páginas 108 a 120.

02. **Idem; Waldo Vieira & Obras da Conscienciologia;** posf. João Aurélio; revisores João Aurélio; *et al.*; 326 p.; 2 partes; 30 caps.; 165 citações; 21 princípios; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 17 enus.; 27 illus.; 1 microbiografia; 2 questionários; 1 tab.; 3 *websites*; 91 refs.; 5 webgrafias; 21,5 x 14 cm; br.; Ed. do Autor; Curitiba, PR; Novembro, 2021; páginas 161 a 176 e 233 a 247.

03. **Daou, Dulce; Enciclopedismo Revezamental: Do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora;** Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.2019; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção:

Conferência; 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 101 a 114.

04. **Lopes, Adriana; *Cultura Verbetográfica***; Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; página 199 a 212.

05. **Nader, Rosa; *Automegacognição Neoenciclopédiológica***; Artigo; Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.2019; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 2 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 91 a 100.

06. **Idem; *Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia***; Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: *Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 25 a 36.

07. **Idem; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 websites; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 13 a 315.

08. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81, 86, 1.150 e 1.272.

09. **Idem; *Introdução***; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas clx a clxxiv.

10. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 102 filmes; 3 infografias; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 121 a 153.

RELEVÂNCIA DA VANGUARDA NEOENCICLOPÉDICA NA EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL DOS INTERMISSIVISTAS

Relevancia de la Vanguardia Neoenciclopédica en la Evolución Personal y Grupal de los Intermisivistas

Relevance of the Neo-Encyclopedic Vanguard in the Personal and Group Evolution of Intermisivists

Nilse Oliveira

RESUMO

Este trabalho discorre sobre a significância da *Enciclopedia Concienológica* no contexto da Neociência. Para fundamentar as asserções feitas, são apresentadas citações certificadoras constantes em trabalhos prévios da Pesquisologia Neoenciclopédica. Dessa forma, buscou-se reunir dados correntes no *métier* neoenciclopediológico, dar ênfase a eles e notabilizá-los por meio do compartilhamento aos interessados e reminiscência dos fatos, objetivando evidenciar a vanguarda neoenciclopédica e o respectivo impacto no desenvolvimento pessoal, grupal dos voluntários intermissivistas e em desdobramentos positivos ao avanço da Neociência Concienológica. Nesse intuito, a metodologia utilizada consistiu na revisão das publicações relativas à *Enciclopédia da Concienologia* e, também, do apanhado de vivências pessoais e de casuísticas observadas na *Comunidade Concienológica Cosmoética Internacional* (CCCI), apreciadas no tocante ao entrelaçamento ínsito no movimento neoenciclopediológico.

RESUMEN

Este trabajo discurre sobre el significado de la *Enciclopedia Concienológica* en el contexto de la Neociencia. Para fundamentar las afirmaciones hechas, son presentadas citaciones certificadoras constantes en trabajos previos de la Investigaciología Neoenciclopédica. De esta forma, se buscó reunir datos corrientes en el *métier* neoenciclopediológico, darles énfasis y notabilidad compartiendolos con los interesados y reminiscencia de los hechos, con el objetivo de evidenciar la vanguardia neoenciclopédica y el respectivo impacto en el desarrollo personal, grupal de los voluntarios intermisivistas y en desdoblamientos positivos al avance de la Neociencia Concienológica. Con este intuito, la metodología utilizada consistió en la revisión de las publicaciones relativas a la *Enciclopedia de la Concienología* y, también, captura de vivencias personales y de casuísticas observadas en la *Comunidad Concienológica Cosmoética Internacional* (CCCI), apreciadas en el tocante al entrelazamiento ínsito en el movimiento neoenciclopediológico.

ABSTRACT

This paper discusses the significance of *Conscientiological Encyclopediology* in the context of the neoscience. To support the assertions made, certifying citations are presented in previous works of neoencyclopedic research. In this way, an attempt was made to gather current data in the neoencyclopediological *metier*, to emphasize them and make them notable through sharing with interested parties and reminiscence of the facts, aiming to highlight the neoencyclopedic

vanguard and its impact on personal and group development of intermissivist volunteers and in positive developments for the advancement of Neoscience Conscientiology. To this end, the methodology used consisted of reviewing publications related to the *Encyclopédia of Conscientiology* and, also, the collection of personal experiences and casuistry observed in the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC), appreciated in terms of the interweaving inherent in the neoencyclopédiological movement.

Palavras-chave: 1. *Enciclopédia da Conscienciologia*. 2. Pioneirismo. 3. Fatuística.

Palabras clave: 1. *Enciclopedia de la Concienciología*. 2. Pionerismo. 3. Estudio de los hechos.

Keywords: 1. *Encyclopedia of Conscientiology*. 2. Pioneering. 3. Factuistics.

Especialidade. Vanguardismologia.

Especialidad. Vanguardismología.

Specialty. Vanguardismology.

INTRODUÇÃO

Motivação. O estímulo para desenvolver este artigo, imbuído de gratidão pela oportunidade em participar da comemoração do *Jubileu de Prata da Enciclopédia da Conscienciologia*, é o interesse em ressaltar a eminência da Neoenciclopédismologia na evolutividade da consciência, em múltiplos âmbitos.

Relevância. Além do ritmo célere na produção verbetográfica diária, das realizações inovadoras e da importante função na fixação e sustentação da Conscienciologia no Planeta, são relevantes as decorrências paralelas e as reverberações advindas do movimento neoenciclopédico.

Objetivo. O objetivo é evidenciar a vanguarda neoenciclopédica e o impacto dela no desenvolvimento pessoal, grupal e da Neociência Conscienciologia, com base em fatos vivenciados e pesquisas publicadas.

Metodologia. Para desenvolver o trabalho, foi realizada a revisão analítica das publicações correlatas à *Enciclopédia da Conscienciologia*, a compilação de vivências pessoais e casos fáticos na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), examinadas quanto à correlação intrínseca ao movimento desenvolvimentista neoenciclopédiológico.

Conformática. As análises foram procedidas concentrando-se na Etiologia, Reverberaciologia ou prováveis interveniências de fatores ínsitos à *Enciclopédiologia Conscienciológica*, denotados mediante evidências grupais ou pessoais, sobrevividas da autexperimentação.

Estilo. Visando a paradidática, para expor as sínteses apreendidas no desenvolvimento do texto, quando possível, adotou-se nas epígrafes dos parágrafos a nomenclatura utilizada em seções sistematizadas nos verbetes neoenciclopédicos (Vieira, 2018, p. 22.546 a 22.550).

Estrutura. Além de Introdução e Argumentações Conclusivas, o artigo está organizado em duas seções:

I. Fatuística e Detalhismo.

II. Perfilologia e Argumentologia.

I. FATUÍSTICA E DETALHISMO

Pensenologia. No tocante à *Gesconologia*, destaca-se o reforço para a manutenção do holopensesene a partir do movimento enciclopédico na constância pesquisística da defesa diária de neoverbete, em 4 esferas, enumeradas em ordem crescente de abrangência:

1. **Holopensesene pessoal:** o fortalecimento do holopensesene dos neoverbetógrafos dedicados às leituras e à autopesquisa na elaboração do verbete.

2. **Holopensesene grupal:** a extensão holopensesênica qualificadora, interassistencial e constante no entorno dos tertulianos e teletertulianos, sustentada pelas equipes revisoras, administrativas e técnicas, compenetradas no desafio de acrescentar e debater 1 tema a mais, todo dia.

3. **Holopensesene planetário:** a disponibilização das pesquisas conscienciológicas, aberta às conscins viventes no planeta Terra para usufruir das neoverpons e dos debates diariamente por 1h45, estando presencial e *online* durante a apresentação dos neoverbetes, disponível ao mundo todo, via *World Wide Web (Internet)*.

4. **Holopensesene multidimensional:** a pensenização das conscins no entorno da *Enciclopédia da Conscienciologia* reverberada em consciexes afinizadas, as quais são atraídas para receber esclarecimentos ou atuar interdimensionalmente, cooperando na tares; os assistenciopensesenes; a assistenciopensesenidade.

Fatologia. Quanto à *Publicaciologia*, os fatos, por si, são reveladores indubitáveis da amplitude vanguardista da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Exemplo: as pontuações dos bancos de dados dos *sites* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE), em 31 de maio de 2023, informavam as quantidades das 4 realizações, expostas em ordem alfabética:

1. **Especialidades:** 714 áreas ou subcampos da Conscienciologia.

2. **Neoverbetógrafos:** 970 conscins pesquisadoras, autoras de verbetes neoenciclopédicos.

3. **Temas verbetografados:** 6.312 entradas, intitulado verbetes com neoabordagens teáticas diferentes.

4. **Títulos em andamento:** 685 títulos aprovados para neoverbetes, sendo 150 a revisar e 80 revisados, prontos para publicação.

Parafatologia. Além da produtividade concreta intrafisicamente, eis, em ordem alfabética, perante a *Multidimensiologia*, 3 autovivências legitimadoras das co-

nexões interdimensionais e assistências extrafísicas, estimuladas em atividades de caráter neoenciclopédico, relacionadas em ordem alfabética, segundo o principal papel pessoal exercido no contexto:

1. **Aluna.** No contexto parapsíquico e bioenergético, ocorrência de ampliação do potencial habitual na paracaptação de ideias instigadoras à autopesquisa e à compreensão conscienciológica de circunstâncias, pessoas e assuntos diversos, condições corriqueiras no ambiente do *Tertuliarium* e na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopédismo Reurbanológico* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

2. **Revisora.** Vivências raras de clarividência na vigília física ordinária em 3 ocasiões distintas, sendo 1 acompanhada de clariaudência. Nessas experiências, o paravisual era típico e remetia a tema de neoverbete, no qual à época, a autora atuava como revisora.

3. **Verbetógrafa.** Nas fases da pesquisa e da escrita de neoverbete observava-se a incidência de banhos de energia, de sinalética parapsíquica pessoal da presença do amparador pessoal, de interfusão energética com o holopensene do tema trabalhado e, ocasionalmente, a ocorrência de projeção consciente, com enredo relativo à Verbetografia.

Sinergismologia. Nas contribuições efetivas e sinérgicas entre a Neoenciclopediologia e as pesquisas conscienciológicas, dentre tantas, a título de ilustração, destacam-se o exposto nos neoverbetes *Tema Verbetável* (Nicolau, 2018, p. 21.836 a 21.841) e *Sinergismo Conscienciometrologia-Verbetologia* (Lopes, 2018, p. 20.759 a 20.763).

Principiologia. O princípio vigente da continuidade ininterrupta da *Enciclopédia da Conscienciologia* denota a disposição para a infinitude na expansão, disponibilização e divulgação de neoverpons.

Codilogia. Conforme expressa Kunz (2021), em *Autorreeducação Neoenciclopediológica*, “a produção contínua de neoverbetes atua ao modo e alínea do *código grupal de Cosmoética* (CGC) da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCCI)”. Tal condição faculta a fixação das neoverpons conscienciológicas.

Teoriologia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* constitui o maior meio sistemático na difusão das *teorias conscienciológicas* de modo democrático, aberto e cosmolíneo, partilhando a teática de intermissivistas conscienciólogos.

Tecnologia. As *técnicas da verbetografia conscienciológica*, seguindo a *fórmula formal* específica, provêm de trabalho meticuloso e pioneiro do proponente na elaboração produtiva, visando o máximo aproveitamento com detalhismo e exaustividade e rendimento mentalsomático.

Voluntariologia. A alavancagem do movimento neoenciclopédico lógico, após a largada pioneira, decorreu também da colaboração e do empenho de voluntários pioneiros no desbravar das fases preparatórias para *fazer acontecer* e firmar a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia. Os trabalhos grupais realizados na elaboração e na produção de neoverbetes e os frutos advindos após a defesa e publicação na *Enciclopédia da Conscienciologia* atuam enquanto *laboratório conscienciológico* (labcon) pessoal. *Quem escreve e estuda verbetes sabe.*

Efeitologia. Os *efeitos da Era Neoenciclopédica* são vários e palpáveis ao se analisar o *antes* e o *depois* da Conscienciologia no Planeta, decorrentes, de modo indireto ou direto, do movimento para a produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Dentre outros, eis 4 importantes realizações das quais advieram muitas outras, citadas na ordem de assentamento funcional:

1. **CEAEC:** a ampliação do *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), com a migração de voluntários para o local a fim de contribuir na elaboração da *Enciclopédia*.

2. **Holociclo e Holoteca:** os ambientes construídos e preparados para acolher as coleções de artefatos do saber, dicionários e recortes de Cosmogramas, vultosos e sistematizados para as pesquisas e produção neoenciclopédica.

3. **Instituições Conscienciocêntricas** (ICs): a criação de novas ICs, ampliando a disseminação da Conscienciologia e o respectivo desenvolvimento das especialidades conscienciológicas, possível pela quantificação e qualificação do grupo, em decorrência indireta da expansão promovida pelos movimentos em torno da *Enciclopédia*.

4. **Tertuliarium:** a construção do megalaboratório técnico especializado para os debates de ponta da Conscienciologia, desenvolvido especialmente para a realização das *Tertúlias Conscienciológicas*, ambiente dedicado à defesa diária dos verbetes acrescentados à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neossinapsologia. O impulso auferido para a sedimentação de neosinapses, a partir da leitura dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, é comumente relatado por alunos e voluntários conscienciológicos, na condição propiciadora de aquisições cognitivas. O verbete *Verbetologia Terapêutica* (Lopes, 2019) exemplifica tal ocorrência.

Interaciologia. Observa-se forte interatividade da CCCI com os elementos relacionados à *Enciclopédia*, no dia a dia dos voluntários e das ICs. A recomendação dos neoverbetes e das tertúlias conscienciológicas é constante na qualidade de referência nas pesquisas, aulas e estudos.

Crescendologia. Em princípio, é forte a hipótese de a produtividade neoenciclopédica favorecer o crescimento das produções gesconográficas qualiquantitativas da CCCI em múltiplas vertentes. São notórios os fatos concomitantes, por exemplo, o *crescendo das pesquisas*; o *crescendo das neogescons* na modalidade de livros e artigos, bem como o incremento de periódicos conscienciológicos de caráter técnico-científico.

Filiologia. A produção enciclopédica rotineira funciona ao modo de motor na manutenção neofilica contínua na busca das verpons. O exemplarismo dos

neoverbetógrafos instiga a neofilia e o encorajamento para novos colegas se agregarem ao grupo, além de estimular novos temas para a pesquisa conscienciológica.

Paradoxologia. Caracteriza-se em *paradoxo de vanguarda conscienciológica* o ato de a escrita sistematizada na chapa verbetográfica propiciar a ampliação cognitiva e o desenvolvimento de outros atributos conscienciais no neoverbetógrafo ao invés de limitá-lo, devido à qualificação pesquística e o desenvolvimento mentalsomático propiciados.

Holotecologia. Eis equiparação expressa em ortopensata:

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é de importância inesgotável quanto aos temas abordados, pois expressa a pesquisa da própria vida integral, multidimensional, da consciência, ao modo de uma holoteca prática (Vieira, 2019, p. 716).

Interdisciplinologia. Conforme elucida Pigozzo (2021), “entre os fatores qualificadores das teáticas grafadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* evidencia-se ser basilar a cosmovisão interdisciplinar dos verbetógrafos autoinseridos”. Assim, escrever neoverbetes possibilita cosmovisão do tema e das consciências, contribuindo para elevar o nível de consciencialidade de quem os elabora.

II. PERFILOLOGIA E ARGUMENTOLOGIA

Elencologia. De acordo com a *Logicologia*, por hipótese, considerando as interdependências estabelecidas, todo o *Elenco da Conscienciologia*, conforme descrito em Vieira (2018, p. 9.448 a 9.451), tem conexão com a *Neoenciclopédia*. No entanto, destacam-se estes 2:

1. **Amigos da Enciclopédia:** o grupo mantenedor de programa composto por voluntários empreendedores conscienciais na viabilização econômica para a manutenção do *Tertuliarium*, contribuindo assim para realização diária, com transmissão *online*, das tertúlias conscienciológicas.

2. **Elenco Verbetológico:** o grupo vanguardeiro, composto pelo “conjunto de assistentes e assistidos, homens, mulheres e consciexes, na condição de atores e matrizes dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evocados (implícitos) e / ou citados (explícitos) em função das autopesquisas e do megafoco em análise” (Daou, 2018, p. 9.405).

Hominologia. Vernet (2021, p. 73 a 86), em trabalho minucioso sobre o tema corroborando a importância do estudo dos *homines*, no artigo *Hominologia: A Cosmovisão do Multifacetamento Consciencial*, finaliza com os seguintes dizeres na frase enfática:

Do *homo duplex* balzaquiano às denominações hominológicas neoenciclopédicas, refina-se a Cosmovisiologia do multifacetamento consciencial na evolutividade terrestre.

Exemplologia. Reforçando a frente oportunizada pelo contexto neoenciclopédico, as duas citações a seguir, na ordem crescente, destacam exemplos contundentes já estudados: a *autoinclusão verbetográfica* e o *legado neoenciclopédico*:

A autoinclusão verbetográfica é o ato, ação, atitude, postura, decisão, determinação ou efeito de a conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, escrever o primeiro verbete pessoal para a Enciclopédia da Conscienciologia e tornar-se espontaneamente coautor, ou coautora, dessa megagescon grupal, abrindo caminho para o autorrevezamento multiexistencial mentalso-mático (Nader, 2018, p. 3.310).

Existem múltiplas repercussões da escrita, revisão e publicação de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* ao modo de colheita evolutiva em futuras ressomos, nas esferas evolutivas, seriológicas, verponológicas, tarísticas e reurbanológicas da herança auto e gruporrevezamental (Manfro, 2018, p. 13.826).

Culturologia. No tocante à *cultura verbetográfica*, Lopes (2017, p. 207 e 208), após fundamentar, exemplifica sob a perspectiva da *Autevoluciologia*, 7 reeducações passíveis de serem realizadas com a regularidade na verbetografia: cognitiva, comunicativa, energética, intelectual, paradigmática, parapsíquica e presencial.

Taxologia. Eis 6 citações retiradas de frases enfáticas de publicações fundamentadas na *Autopesquisologia Conscienciológica*, classificadas conforme o contexto e / ou a condição de relevância da vanguarda neoenciclopédica:

1. **Expansiologia.** “O repertório neoenciclopédico é fonte rica para erigir vias ortopensênicas de teáticas conscienciológicas, além de raro manancial para expandir as cosmovisões conscienciais” (Oliveira, 2021, p. 72).

2. **Holocarmologia.** “O neoenciclopedismo holocármico ilumina o périplo evolutivo desde a minitransmigraciologia, por meio da tares restaurativa ego, grupo e policármica dos *elders* planetários, atuais conscins intermissivistas” (Daou, 2021, p. 47).

3. **Megacogniciologia.** “A abrangência holocármica da produção coletiva da *Enciclopédia da Conscienciologia* configura instigante desafio megacognitivo aos pesquisadores, notadamente às conscins verbetógrafas dedicadas” (Cover, 2021, p. 28).

4. **Reurbexologia.** “A pesquisa das especialidades neoenciclopédicas indica as autopesquisas exemplaristas dos intermissivistas, norteando os próximos passos em prol da consecução exitosa do megaempreendimento reurbexológico” (Souza, 2019, p. 167).

5. **Revezamentologia.** “A estratégia auto e gruporrevezamental, ínsita na megagescon neoenciclopédica da CCCI, torna a obra senha multiexistencial das consciências lúcidas quanto aos reagrupamentos evolutivos” (Manfro, 2019, p. 80).

6. **Universalismologia.** “As especialidades neoenciclopédicas evocam holopenses universalistas, ativando redes ideativas holomnemônicas interconscien-
ciais, na construção do olhar cosmovisiológico (Cea, 2021, p. 61).

III. CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Função. Este artigo se propôs a evidenciar a função vanguardista da *Neoenciclopédia* reverberada na Conscienciologia, considerando o desempenho pessoal, grupal e da Neociência. Nesse sentido, reuniu-se trabalhos anteriores e casuísticas da vivência pessoal.

Ratificação. O assunto não se esgotou; presume-se a existência de muitas outras derivações do movimento neoenciclopédico não abrangidas aqui. No entanto, fica a contribuição do registro dessa amostragem corroborativa.

Chancela. Conforme Manfroi (2018, p. 11.808),

O grupo qualiquantitativo de verbetógrafos em atividade chancela o empreendedorismo da megagescon maxiproexológica iniciado pelo autor-coordenador da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

OS FATOS E AS AUTEXPERIMENTAÇÕES, VISTOS À LUZ DA PARACIENTIFICIDADE DAS PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS, COVALIDAM A MAGNITUDE E LEGITIMAM A VANGUARDA DA NEOENCICLOPÉDIA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Cea, Beatriz; *Especialidades Neoenciclopédicas no Desenvolvimento da Autocosmovisão*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bimestral; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: Mesa de Debates Neoenciclopédica; 5 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 6 webgrafias verbetográficas; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 49 a 62.

02. Cover, Marcelo; *Tematologia Cosmovisiológica*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bimestral; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: Tematologia; 9 enus.; 18 webgrafias verbetográficas; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 17 a 31.

03. Daou, Dulce; *Da Minitransmigraciologia à Megagesconologia: O Neoenciclopedismo Holocármico*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bimestral; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: Conferência; 6 enus.; 10 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 33 a 47.

04. Idem; *Elenco Verbetológico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055

enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.455 a 9.459.

05. **Lopes, Adriana; *Cultura Verbetográfica***; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.

06. **Lopes, Tatiana; *Sinergismo Consciencimetrologia-Verbetologia***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.764 a 20.770.

07. **Manfro, Eliana; *Legadologia Enciclopédica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.826 a 13.830.

08. **Idem; *Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento e Nicho Pesquisístico***; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.2019; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk show*; 4 enus.; 2 questionários; 4 tabs.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 69 a 82.

09. **Manfro, Ninarosa; *Hiato Verbetográfico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.805 a 11.810.

10. **Nader, Rosa; *Autoinclusão Verbetográfica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.310 a 3.314.

11. **Nicolau, Cida; *Tema Verbetável***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.836 a 21.841.

12. **Oliveira, Nilse; *Utilização da Cosmanaliticologia Neoenciclopédica no Desenvolvimento de Pesquisas Conscienciológicas***; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Cosmo-*

visiologia Megagescônica Grupal; evento online, ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: Mesa de Debates Neoenciclopédiologia; 3 notas; 7 enus.; 11 refs.; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 63 a 72.

13. **Souza, Paula**; *Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas*; Artigo; Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.2019; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: Mesa de Debates; 3 enus.; 2 quadros de especialidades; 2 tabs.; 5 refs.; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 155 a 168.

14. **Vernet, Oswaldo**; *Hominologia: A Cosmovisão do Multifacetamento Consciencial*; Artigo; Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: Mesa de Debates Neoenciclopédiologia; 9 enus.; 2 tabs.; 11 refs.; 1 webgrafia; 1 webgrafia verbetográfica; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 73 a 86.

15. **Vieira, Waldo**; *Elenco da Conscienciologia*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.448 a 9.451.

16. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 716.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Daou, Dulce**; *Megagesconologia Enciclopediográfica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.282, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.07.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.02.2023; 16h27.

2. **Kunz, Miriam**; *Autorreeducação Neoenciclopédiológica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.671; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.08.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.02.2023; 16h26

3. **Lopes, Tatiana**; *Verbetologia Terapêutica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.942; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.08.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.02.2023; 17h58.

4. **Pigozzo, Elizabeth**; *Cosmovisão Interdisciplinar Neoenciclopédica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.669; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 12.08.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.02.2023; 18h00.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Site da ENCYCLOSSAPIENS**; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete/>>; acesso em: 02.02.2023; 17h30.

2. *Site do ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística*; disponível em: <<http://www.icge.org.br>>; acesso em: 02.02.2023; 17h40.

3. *Site dos Amigos da Enciclopédia*; disponível em: <<https://www.amigosdaenciclopedia.org/>>; acesso em: 09.02.2023; 11h07.

VERBETOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA MENTALSOMATICIDADE

Verbetología y Desarrollo de la Mentalsomaticidad

Verbetology and Development of Mentalsomaticity

Tatiana Lopes

RESUMO

O artigo visa trazer reflexões sobre os *efeitos mentaisomáticos da teática verbetológica continuada* a partir do estudo, escrita e revisão de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Propõe, ainda, a análise estatística da produtividade conscienciográfica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, procurando correlacioná-la à produtividade verbetográfica correspondente.

RESUMEN

El artículo tiene por objetivo traer reflexiones sobre los *efectos mentalsomáticos de la teática verbetológica continuada* a partir del estudio, escritura y revisión de entradas de la *Enciclopedia de la Conscienciología*. Propone, también, el análisis estadístico de la productividad conscienciográfica de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, buscando correlacionarla a la productividad verbetográfica correspondiente.

ABSTRACT

The article aims to bring reflections on the *mentalsomatic effects of continuous verbetological theorice* from the study, writing and review of entries in the *Encyclopedia of Conscientiology*. It also proposes the statistical analysis of conscienciographic productivity of the *International Cosmoethical Conscientiological Community (ICCC)*, seeking to correlate it to the corresponding verbetographic productivity.

Palavras-chave: 1. Enciclopediologia. 2. Atributos mentaisomáticos. 3. Produção gesconográfica.

Palabras clave: 1. Enciclopediología. 2. Atributos mentalsomáticos. 3. Producción gesconográfica.

Keywords: 1. Encyclopediology. 2. Mentalsomatic attributes. 3. Gesconographic production.

Especialidade. Mentalsomatologia.

Especialidad. Mentalsomatología.

Specialty. Mentalsomatology.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo visa trazer reflexões sobre *os efeitos mentaisomáticos da teática verbetológica continuada* a partir do estudo, escrita e revisão de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Ênfase. O enfoque do artigo será, principalmente, nos efeitos intelectivos pessoais da práxis verbetológica, contudo pretende trazer indicadores do avanço gesconográfico observados na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em decorrência das várias atividades relativas à *Enciclopédia da Conscienciologia* desenvolvidas pelo grupo.

Metodologia. Para a elaboração da presente pesquisa foi realizada análise de registros autopesquisísticos; revisão bibliográfica e análises estatísticas dos dados de publicação disponibilizados pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Estrutura. Além das Considerações Finais, o artigo está dividido em 3 seções:

- I. **Linguagem Enciclopédica.**
- II. **Efeito Mentalsomático da Práxis Verbetológica.**
- III. **Efeito da Verbetologia na Produtividade Gesconográfica Grupal.**

I. LINGUAGEM ENCICLOPÉDICA

Caracterização. A escrita conscienciológica aplicada na *Enciclopédia da Conscienciologia* é caracterizada pela compactação e densidade informacional e pela interconexão conteudística cosmovisiológica possibilitada pela *técnica da circularidade*.

Simulacro. A teática verbetológica auxilia no desenvolvimento da linguagem mentalsomática (recuperação de cons intermissivos), sendo representação intrafísica da comunicação estabelecida nas comunidades evoluídas, por ser lógica, objetiva, sintética, organizada e cosmovisiológica.

Reordenamento. A linguagem molda a pensenidade da consciência. Qualifique a forma de comunicação utilizada e a tendência é ocorrer a gradual reestruturação autopensênica.

Ações. A teática da Verbetologia abarca 3 tipos de atividades, dispostas na ordem funcional:

1. **Estudo:** a pesquisa verbetológica.
2. **Escrita:** a verbetografia e defesa de verbetes.
3. **Revisão:** a análise, correção e sugestão de melhorias nas produções verbetográficas dos compassageiros evolutivos.

Autodesenvolvimento. Ao manter o continuísmo na aplicação das atividades verbetológicas mencionadas, a conscin lúcida poderá desenvolver determinadas habilidades, atributos e competências mentaisomáticas, pela expansão intelectual possibilitada pela abordagem temática multifacetada.

Volição. A automotivação intelectual pode ser gradualmente ampliada ao se constatar o impacto do desenvolvimento mentalsomático na automanifestação consciencial e na sustentação da ruptura com os vícios pensênicos necessária ao auto-desassédio (depuração da autopenalidade e fixação de retilinearidade pensênica).

II. EFEITO MENTALSOMÁTICO DA PRÁXIS VERBETOLÓGICA

Autochecagem. Utilizando a *técnica da verificação dos resultados*, o verbetologista lúcido, homem ou mulher, pode fazer o levantamento técnico, periódico, do autorrendimento mentalsomático evolutivo alcançado pelo estudo, escrita, defesa e revisão de verbetes (verbetocrítica).

Categoriologia. De acordo com a *Paracronologia*, os *efeitos do antesforço mentalsomático* podem ser divididos em 4 categorias observáveis pela atuação do tempo, em ordem lógica:

1. **Curto prazo:** referentes aos meses subsequentes ao se estabelecer rotina mentalsomática; a autorganização; o incremento da automotivação; a melhoria da autopenalidade.
2. **Médio prazo:** referentes às décadas subsequentes ao se estabelecer rotina mentalsomática; os resultados das autopesquisas; o incremento da associação de ideias; a tesaurização cognitiva; o legado mentalsomático (dividendos intelectivos).
3. **Longo prazo:** referentes à próxima intermissão e vidas subsequentes; a colheita intermissiva; a interassistência intelectual às conscins na condição de consciex (amparo de função); a ampliação paracognitiva dos temas pesquisísticos desenvolvidos antes na intrafísica; o incremento do arcabouço mentalsomático paragenético; a auto-herança intelectual na próxima ressonância; o autorrevezamento multiexistencial lúcido.
4. **Longuíssimo prazo:** referentes aos séculos vindouros, em estágios mais evoluídos de automanifestação; a parapolimatia evolutiva; a libertação gradual da feira das vidas humanas consecutivas (tritanatose) (Vieira, 2018, p. 5.671 a 5.673).

Efeitos. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 25 especialidades conscienciológicas e os respectivos efeitos da Verbetologia continuada:

01. **Analiticologia:** o desenvolvimento da omniassociação ideativa evolutivamente relevante; a ampliação da capacidade de análise crítica da realidade.
02. **Atacadismologia:** a intensificação do autorrendimento evolutivo.
03. **Autodesassediologia:** o domínio do autodesassédio mentalsomático; a flexibilidade ideativa autodesassediante; a ponderação lógica regular imunizando a conscin quanto às pressões patopensênicas.
04. **Autopenologia:** o alcance da retilinearidade e autorganização mental; a flexibilização e amplificação autopenênica; a ampliação da taquipensividade; o desenvolvimento da autopenização polifásica cosmovisiológica.

05. **Autorrevezamentologia:** a construção do autolegado evolutivo.
06. **Cerebrologia:** a superação da psicomotricidade dominante; o antienvelhecimento cerebral; a profilaxia às *síndromes demenciais gerontológicas*.
07. **Conscienciografologia:** o continuísmo conscienciográfico; a gradual sofisticação dos próprios conteúdos publicados.
08. **Eficaciologia:** a refratariedade ao rolo compressor das inutilidades materiais onipresentes; a ultrapassagem dos limites da mediocridade existencial.
09. **Energossomatologia:** o desbloqueio energético cortical; o incremento de atuação dos chacras superiores no cotidiano.
10. **Equilibrilogia:** a manutenção da acalmia mental.
11. **Erudiciologia:** a ampliação teática da própria erudição conscienciológica; o alcance da condição de *expert* generalista nos saberes evolutivos conscienciológicos.
12. **Heuristicologia:** o desenvolvimento da parexegese neoideativa; a ampliação da criatividade mentalsomática; o dinamismo nas desconstruções e reconstruções de autoconvicções perante o surgimento de neofatos e neoparafatos analisados.
13. **Intelectologia:** o desenvolvimento de diferentes módulos de inteligência; a megaconvergência intelectual; o aumento da produtividade neoideativa escrita, falada e argumentada.
14. **Interassistenciologia:** a possibilidade de retribuição aos aportes intelectivos recebidos; a ampliação do escopo e extensão da própria interassistencialidade.
15. **Intermissiologia:** a plasmagem cosmoética da intermissibilidade pessoal na vida intrafísica; a efetivação da colheita intermissiva.
16. **Lexicologia:** a expansão da autoneurolexicalidade analógica; a aquisição da linguagem mentalsomática.
17. **Lucidologia:** o gradual recesso neossináptico; a recuperação intensificada de megacons; a reconquista da consciencialidade intermissiva.
18. **Megagesconologia:** a instalação da taquirritmia megagescônica; a publicação da automegasescon.
19. **Neoverponologia:** a construção do dicionário cerebral verponológico pessoal; a ampliação da fecundidade neoverponológica; a captação de paraverpons; a composição de ideias pioneiras (usinagem ideativa).
20. **Paracerebrologia:** a manutenção do aquecimento neuronal permanente; a facilitação da descoincidência da paracabeça; a sincronização intermentalsomática; a possibilidade de vivência do irrompimento do paracérebro.
21. **Parageneticologia:** o enriquecimento da paragenética pessoal.
22. **Paraprocedenciologia:** a desobstrução do acesso ao ideário paraprocedenciológico; a autossustentabilidade da conexão com a paraprocedência cursista.

23. **Proexologia:** a alavancagem da autoproéxis; a aceleração da História Pessoal.

24. **Psicossomatologia:** a atenuação da ansiedade; a contenção dos arroubos psicossomáticos subjugadores; o sobrepaireamento da instintividade enlaçadora.

25. **Teaticologia:** a assunção da autointelectualidade; a ampliação da autoconfiança intelectual.

III. EFEITO DA VERBETOLOGIA NA PRODUÇÃO GESCONOGRÁFICA GRUPAL

Constatação. A produtividade conscienciográfica é o principal indicador do desenvolvimento mentalsomático das consciências, pois possibilita a análise da qualidade e quantidade de publicações para se aferir tal resultado.

Correlação. Nesta seção do artigo, será proposta a análise estatística da produtividade conscienciográfica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), procurando correlacioná-la à produtividade verbetográfica correspondente.

Histórico. Ferraro & Arakaki (2012, p. 360), referindo-se à divulgação da *Enciclopédia da Conscienciologia*, “esse grande Curso de Nivelamento da Conscienciologia começou suavemente em 2001, no Holociclo, com as minitertúlias, conversas informais, espontâneas, do pesquisador Waldo Vieira com os presentes no momento, conscins e consciexes”.

Seções. Ainda de acordo com as autoras supracitadas, “os verbetes inicialmente possuíam 28 seções. Essas foram aumentando gradativamente, até atingir o número de 70 seções” (Ferraro & Arakaki, 2012, p. 365). Em 2015, foi acrescida a seção Ortopensatologia na chapa verbetográfica, na qual podem ser citadas ortopensatas do *Léxico de Ortopensatas* de Waldo Vieira.

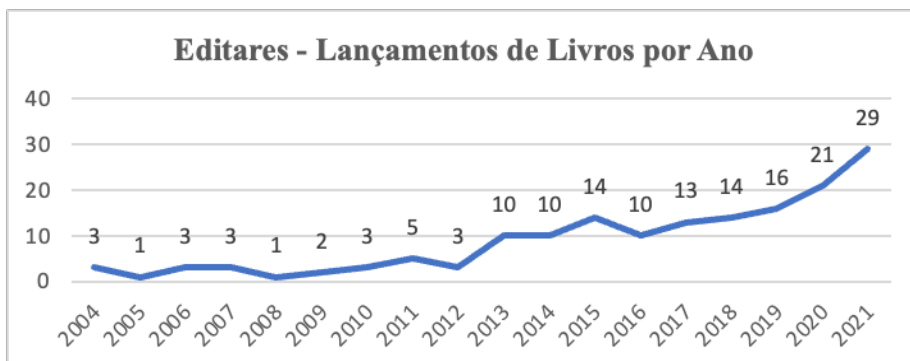
Ações. Como esclarece as pesquisas de Dulce Daou (2018, p. 10.635 a 10.641), o trabalho voluntário grupal de produção neociclopédica ininterrupta (linha de montagem mentalsomática dos verbetes) envolve 65 atividades de produção, gestão, ensino, escrita, revisão, mediação, defesa, debate, transmissão e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, mantidas pelo voluntariado intermissivista e pela equipex amparadora.

Neoverbetógrafos. De acordo com Ferraro & Arakaki (2012, p. 369), a partir de 2010, os primeiros 17 neoverbetógrafos defenderam 20 verbetes, com alternância entre bloco de verbetes escritos pelo prof. Waldo Vieira e redigidos pelos demais pesquisadores da Conscienciologia. Em 2012, os voluntários da Conscienciologia assumiram a tarefa de redigir e defender diariamente verbetes da *Enciclopédia*.

Produção. Pelos dados disponibilizados no *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE) e *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), na atualidade (Data-base: 31.05.2023), há 970 verbetógrafos e 6.312 verbetes publicados.

Autorado. Pelo *Ranking de Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*, disponível no site do ICGE, dos 90 verbetógrafos com 10 ou mais verbetes publicados (Ano-base: 2022), 46 são autores de obras conscienciológicas.

Lançamentos. Segundo informações da *Associação Internacional Editares* (Amadori, 2021, p. 43), eis, em ordem cronológica, a estatística de obras lançadas desde a fundação da IC:



Dados da Associação Internacional Editares

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avanço. Como pode ser verificado no gráfico de livros lançados anualmente pela Editares, a partir de 2013 houve ampliação significativa na publicação de obras conscienciológicas.

Conjectura. A hipótese pesquisística proposta neste artigo é a possibilidade de a produção verbetográfica grupal ter elevado o nível de produtividade gesconográfica dessa comunidade.

Formação. Além da produção verbetográfica, existem outras variáveis envolvidas na ampliação da produtividade gesconográfica da CCCI, como a disponibilização de cursos para a formação de autores e atividades de preceptoria ministradas pela *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

A MANIFESTAÇÃO MENTALSOMÁTICA DA CONSCIÊNCIA É RESULTADO DOS AUTESFOÇOS INTELECTIVOS EMPRE- ENDIDOS NO PASSADO E DA APLICAÇÃO EVOLUTIVA DOS APORTES INTERMISSIVOS NO PRESENTE.

Questionamento. Quais efeitos intelectivos você, leitor ou leitora, observa na automanifestação decorrentes do autoinvestimento verbetológico? Qual a aplicação evolutiva e interassistencial de tais dividendos?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Amadori**, Rosane; *Gescons: Revista da Associação Internacional Editares*; Revista; Anuário; Ano 4; N. 4; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 43.
02. **Buononato**, Flávio; *Produção e Produtividade Gesconológica*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 8, N. 8; 1 *E-mail*; 11 enus.; 1 minicurrículo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 63 e 64.
03. **Daou**, Dulce; *Expediente Neoenciclopédiológico; Verbetólogo*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 14 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.635 a 10.641 e 22.590 a 22.595.
04. **Ferraro**, Cristiane; & **Arakaki**, Kátia; *Histórico das Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Consientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 9 enus.; 2 microbiografias; 34 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 355 a 373.
05. **Lopes**, Adriana; *Efeito do Verbetorado*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.341 a 9.344.
06. **Lopes**, Adriana; & **Ferraro**, Cristiane; *Enciclopédismo Conscienciológico*; Artigo; *Consientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 5 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
07. **Lopes**, Tatiana; *Continuismo Conscienciográfico; Sinergismo Conscienciometrologia-Verbetologia; Sinergismo Verbetorado-Autorado Conscienciológico; Verbetografofilia*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 10, 25 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.214 a 7.220, 20.764 a 20.770, 20.900 a 20.905 e 22.580 a 22.584.
08. **Manfroi**, Eliana; *Legadologia Enciclopédica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.826 a 13.830.
09. **Nader**, Rosa; *Chapa Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.568 a 5.574.

10. **Pinto, Marilux; *Autoimersão Verbetológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.290 a 3.294.

11. **Souza, Erika; *Autodidatismo Verbetológico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.076 a 3.080.

12. **Vieira, Waldo; *Ciclo Mentalsomático***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.671 a 5.673.

13. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 es-
quema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.286.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Cover, Marcelo; *Taquipensidade Verbetológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.976, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.09.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.12.2022; 15h.

2. **Gilaberte, Cristiane; *Histórico do Holociclo***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.272, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.07.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.12.2022; 15h.

3. **Lopes, Adriana; *Década de Verbetorado Conscienciológico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.668, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 11.08.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.12.2022; 18h.

4. **Lopes, Tatiana; *Verbetologia Terapêutica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.942, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.08.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.12.2022; 18h.

AUTOBAGAGEM DO VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO

Autobagaje del Verbetorado Conscienciológico

Self-baggage of the Conscientiological Verbetorate

Adriana Lopes

RESUMO

Após duas décadas da realização da primeira tarefa de pesquisa no Holociclo e da década inicial de defesa de verbetes pessoais, a autora aborda a formação da própria bagagem verbetográfica, considerando as bases técnicas e paratécnicas dos aprendizados hauridos nas tarefas enciclopédicas, bem como as ortoinfluências holopensênicas da autoinserção nas *culturas tertuliana* e *verbetográfica*. Discorre brevemente sobre a trajetória pessoal nos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cita 7 tipos de tarefas realizadas, comenta sobre facilitadores do holopensene pró-intelectualidade parapsíquica da Cognópolis, e argumenta sobre a relevância de tais experiências para o verbetorado pessoal. Seleciona 28 verbetes de própria autoria para ilustrar os resultados das bagagens pesquisísticas, culturais e verbetográficas. O artigo propõe 7 apreços passíveis de serem assumidos a partir de tais bagagens. O objetivo é apresentar o processo de desenvolvimento do verbetorado conscienciológico da autora até o momento presente, além de propiciar ponderações sobre a importância do *binômio pesquisa—escrita tarística*.

RESUMEN

Después de dos décadas de la realización de la primera tarea de investigación en el Holociclo y de la década inicial de defensa de entradas enciclopédicas personales, la autora aborda la formación del propio bagaje verbetográfico, considerando las bases técnicas y paratécnicas de los aprendizajes obtenidos de las tareas enciclopédicas, así como las ortoinfluencias holopensênicas de la autoinserción en las *culturas tertuliana* y *verbetográfica*. Discute brevemente sobre la trayectoria personal en los trabajos de la *Enciclopedia de la Conscienciología*, cita 8 tipos de tareas realizadas, comenta sobre facilitadores del holopensene pro-intelectualidad parapsíquica de la Cognópolis, y argumenta sobre la relevancia de tales experiencias para el verbetorado personal. Selecciona 28 entradas enciclopédicas de autoría propia para ilustrar los resultados de los bagajes investigativos, culturales y verbetográficos. El artículo propone 7 apreciaciones posibles a ser asumidos a partir de tales bagajes. El objetivo es presentar el proceso de desarrollo del verbetorado conscienciológico de la autora hasta el momento presente, además de propiciar ponderaciones sobre la importancia del *binomio investigación—escritura tarística*.

ABSTRACT

After two decades of carrying out the first research task at the Holocycle and the initial decade of defending personal verbets, the author addresses the formation of her own verbetographic baggage, considering the technical and paratechnical bases of the learnings acquired in encyclopedic tasks, as well as the holothosenic orthoinfluences of self-insertion

in *tertulian* and *verbetographic cultures*. In this article the author briefly discusses his personal trajectory in the works of the *Encyclopedia of Conscientiology*, cites 8 types of tasks performed, comments on facilitators of the parapsychic pro-intellectuality holothosene of Cognópolis, and argues about the relevance of such experiences for his personal verbetorate. She selects 28 entries of her own authorship to illustrate the results of research, cultural and verbetographic baggage. The article proposes 7 appreciations that can be assumed from such baggage. The objective is to present the process of development of the author's conscientiological verbetorate until the present date, in addition to providing considerations on the importance of the *claritaskal research-writing binomial*.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Enciclopediologia. 3. Tertulologia. 4. Holociclologia. 5. Omnipesquisologia.

Palabras clave: 1. Verbetografía. 2. Enciclopediología. 3. Tertulología. 4. Holociclología. 5. Omninvestigaciología.

Keywords: 1. Verbetography. 2. Encyclopediology. 3. Tertuliology. 4. Holocycology. 5. Omniresearchology.

Especialidade. Grafopensenologia.

Especialidad. Grafopensenología.

Specialty. Graphothosenology.

INTRODUÇÃO

Definição. A *autobagagem do verbetorado conscientiológico* é o acervo pessoal de conhecimentos, habilidades, experiências, manejos técnicos e realizações tarísticas desenvolvido a partir do acúmulo de pesquisas e redações relacionadas à *Enciclopédia da Conscientiologia*.

Sinonímia. 1. Autobagagem verbetográfica. 2. Autexperiência no verbetorado conscientiológico. 3. Patrimônio verbetográfico pessoal.

Antonímia. 1. Heterobagagem verbetográfica. 2. Inexperiência verbetográfica. 3. Jejunice no verbetorado conscientiológico.

Motivação. O presente artigo é resultado de análises e reflexões sobre a própria formação intelectual e redacional alicerçada na realização de tarefas relacionadas à *Enciclopédia da Conscientiologia*, tais como a participação em pesquisas do Holociclo e a escrita de verbetes pessoais otimizadas pela vida em Cognópolis.

Verbetorado. O verbetorado conscientiológico é definido como:

[...] estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do coautor ou coautora, enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, redator de verbete técnico publicado sobre temas evoluídos e incluído na *Enciclopédia da Conscientiologia* (Vieira, 2018, p. 22.296).

Bagagens. O verbetorado conscienciológico pessoal é favorecido pelo somatório de bagagens relativas às pesquisas enciclopédicas, às vivências em *cultura pró-intelectualidade parapsíquica* e às redações verbetográficas regulares.

Parapsiquismo. Cabe ressaltar: a aprendizagem da utilização do autoparapsiquismo de modo cosmoético e interassistencial permeia a formação de tais bagagens, pois a Conscienciologia fundamenta-se no estabelecimento de ortoconexões multidimensionais para efetivar parcerias prolíficas nos empreendimentos assistenciais.

Objetivo. O texto objetiva expor a trajetória da autora na composição da bagagem pessoal no verbetorado conscienciológico até o momento presente, bem como propiciar ponderações sobre a relevância do *binômio pesquisa—escrita tarística* na verbetografia.

Metodologia. O artigo está embasado nas próprias experiências em pesquisas e revisões nos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* junto ao organizador da obra, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), a ser citado professor ao longo do texto, de 2002 a 2013, além da elaboração e defesa dos próprios verbetes enciclopédicos desde 2010, contabilizando 140 em março de 2023.

Estrutura. Sob a ótica da *Conformatologia*, além das Considerações Conclusivas, o artigo está estruturado em 3 partes:

I. **Bagagem Pesquisística: As Tarefas Enciclopédicas no Holociclo.** As bases técnicas e paratécnicas.

II. **Bagagem Cultural: As Interloquções Tertulianas e Verbetográficas em Cognópolis.** As ortoinfluências holopensênicas.

III. **Bagagem Verbetográfica: As Composições de Verbetes e Defesas no *Tertuliarium*.** As autoproduções tarísticas.

I. BAGAGEM PESQUISÍSTICA: AS TAREFAS ENCICLOPÉDICAS NO HOLOCICLO

Bases. As bases técnicas e paratécnicas construídas pelo labor em pesquisas solicitadas pelo professor foram capazes de promover a formação de relevante bagagem de experiências para o desenvolvimento da verbetografia pessoal.

Enciclopédia. Os trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* no Holociclo, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), tiveram início no ano 2000, entretanto o professor já se dedicava integralmente a trabalhos enciclopédicos desde 1998 (Ferraro & Lopes, 2012).

Tratados. As obras *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacíficus* foram descritas pelo autor nos respectivos argumentos preliminares enquanto: “o ensaio-matriz é o protótipo do teste prévio ou estudo-piloto do verbete prescritivo *Cons-rén*, da Letra C, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em preparação” (Vieira, 2004, p. 25) e “a matriz deste estudo é o verbete-ensaio, prescritivo, *Antibeliscismo*, da Letra A da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em preparação” (Vieira, 2007, p. 21). Assim, os traba-

lhos de elaboração de tais tratados podem ser considerados parte integrante da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Reurbanisatus. Em setembro de 2002, a autora esteve no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) para participar do curso *Parassemiologia* ministrado pelo professor, ocorrido nos dias 21 e 22 (Jornal do CEAEC; 2002b), período no qual transcorriam no Holociclo os trabalhos para a elaboração do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, com distribuição pelo professor de tarefas entre os voluntários relacionadas à confecção da obra.

Primotarefa. Chegando dias antes do curso, a autora disponibilizou-se a colaborar no Holociclo, quando então foi chamada pelo professor e recebeu a primeira tarefa pesquisística, no dia 10 de setembro de 2002: elaborar definição para palavra solicitada, e os respectivos sinônimos e antônimos, utilizando a *técnica dos 50 dicionários*.

Congraçamento. Ainda em 2002, ocorreu outra viagem ao CEAEC para participar do curso *Heterocrítica de Obra Útil*, ministrado pelo professor, e do *Congraçamento das Instituições Conscienciocêntricas*, respectivamente ocorridos nos dias 2 a 5 e 6 a 8 de dezembro (Jornal do CEAEC, 2002a e 2002c). Motivada a colaborar no Holociclo, novamente chegou dias antes, tendo recebido em 28 e 29 de novembro mais 3 tarefas: definições, sinônimos e antônimos para 1 palavra e duas expressões.

Impacto. O impacto das vivências durante o desempenho nas tarefas, principalmente pela constatação de amparo funcional e expansão ideativa inusual, orientou a decisão de retornar ao CEAEC para passar o mês de janeiro de 2003, objetivando realizar imersão em tarefas no Holociclo.

Imersão. Durante o período de 3 a 31 de janeiro de 2003, diversificadas tarefas de pesquisa foram realizadas, além de participações nas *tertúlias conscienciológicas* realizadas pelo professor, recém tornadas rotineiras, porém não diárias, no refeitório do CEAEC.

Atração. A força de tais vivências e a atração irresistível sentida pelo holopense pesquisístico amparado, levaram à decisão inabalável de fixar residência na cidade de Foz do Iguaçu, a fim de aproveitar a oportunidade evolutiva de colaborar nas pesquisas do Holociclo e experienciar a efervescência de cognições conscienciológicas nas tertúlias.

Mudança. Em 12 de abril de 2003, a autora chegou de mudança em Foz do Iguaçu e, no dia 14 desse mês, habilitou-se a receber nova tarefa de pesquisa. Desde então, houve a sucessão de tarefas para as obras *Homo sapiens reurbanisatus*, *Homo sapiens pacificus* e *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tarefas. Eis, por exemplo, 7 tipos de tarefas realizadas pela autora a partir de solicitação do organizador da *Enciclopédia Conscienciológica*:

1. **Coleta de cosmogramas:** buscar fatos em periódicos sobre tema pré-determinado.

2. **Complemento de enumeração:** inserir texto referente a subtítulos pré-definidos e / ou aumentar itens de enumeração apresentada, por meio de pesquisas, observações e / ou reflexões.

3. **Definição, sinonímia e antonímia:** definir e obter sinônimos e antônimos para palavra ou expressão solicitada, a partir da consulta aos dicionários de línguas e temáticos.

4. **Infopesquisa:** consultar, para o título de verbete enciclopédico apresentado, os programas *Lexicomática* (dicionários) e *Bibliomática* (livros conscienciológicos), e realizar pesquisas afins na *Internet*.

5. **Leitura de dicionários de provérbios:** selecionar ditos relacionados a certa temática.

6. **Listagem sobre tema específico:** levantar dados em livros, dicionários temáticos, enciclopédias e fontes confiáveis da *Internet* para compor enumeração.

7. **Revisão:** de verbetes, textos e tratados.

Amparo. A participação em tarefas integrantes de obras tarísticas com amparo funcional especializado oportunizam aprendizagens sobre a pesquisa e escrita assistidas extrafisicamente, capazes de elucidar sobre as posturas favoráveis ao entrosamento produtivo com consciexes amparadoras de função.

Parafiliação. O acúmulo de experiências amparadas exitosas constroem segurança no parassuporte sadio às funções pessoais e na própria capacidade de construir parcerias tarísticas multidimensionais.

Epicentrismo. Em julho de 2010, a autora iniciou as atividades no *Conselho de Epicons* (CE). Na ocasião, refletiu sobre quais das atividades assistenciais, realizadas até então, foram bases pessoais da autocapacitação para o exercício das funções do epicentrismo consciencial. Dentre as 3 bases elencadas, estavam a função de pesquisadora no Holociclo, junto à prática da tenepes (2002–) e o período de atuação na Consciencioterapia no *Núcleo de Assistência Integral à Consciência* (NAIC) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e posteriormente na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) (2000–2007).

Holociclo. Desse modo, a autora considera a bagagem de experiências em pesquisas e revisões realizadas a partir do Holociclo (2002–2013) importante pilar no desenvolvimento do verbetorado pessoal.

II. BAGAGEM CULTURAL: AS INTERLOCUÇÕES TERTULIANAS E VERBETOGRÁFICAS EM COGNÓPOLIS

Holopensene. As ortoinfluências holopensênicas da vida cotidiana em Cognópolis, surgidas quando da autoinserção nas *culturas tertuliana e verbetográfica*, são capazes de construir bagagem de experiências favorecedoras do verbetorado pessoal.

Culturas. Os conhecimentos teáticos, os padrões de comportamentos, o conjunto de costumes e o corpo de valores evolutivos surgidos ou consolidados

pela imersão em tais culturas, tendem a implantar, ratificar ou ampliar o interesse pela leitura, estudo, pesquisa, experimentação, reflexão, argumentação, debate e escrita tarística.

Descrenciologia. O holopensene cultural descenciológico criado e sustentado pelos voluntários conscienciológicos favorece contínuos questionamentos e experimentos, capazes de propiciar *crescendo de estudos, vivências, pesquisas e ponderações*, bem como de incentivar o registro dos resultados em textos esclarecedores, pautados pelos *princípios da verpon e verbação*.

Cotidiano. No caso da autora, a mudança para Foz do Iguaçu em abril de 2003 permitiu a participação rotineira nas tertúlias conscienciológicas ministradas pelo professor e a elaboração de diversas tarefas de pesquisa para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, tornando possível vivenciar a implantação e colaborar na sustentação das *culturas tertuliana e verbetográfica*.

Abertismo. A partir de 9 de agosto de 2005, as tertúlias conscienciológicas passaram a ser defesas de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, inicialmente aqueles de autoria do professor, sendo o primeiro verbe sobre o tema *Abertismo Consciencial*.

Estilística. No período inicial das defesas verbetográficas do professor, os tertulianos assíduos puderam acompanhar o amadurecimento da *chapa verbetográfica*, quando o organizador renomeava ou inseria seções no verbe. Portanto, a audiência de tais defesas forneceu aprendizagens quanto à *Estilística Enciclopédica*.

Tertúlias. A variedade de temas e as ponderações suscitadas nos debates tertulianos otimizam a apreensão de conhecimentos e atizam a curiosidade para *saber mais*, motivando estudos e pesquisas para aprofundar o tema sob o enfoque multidimensional e, com isso, o enriquecimento da autobagagem cognitiva.

Autoparapsiquismo. As constatações de otimizações e expansões intelectuais no campo de ortoenergias do *Tertuliarium*, além das vivências de parafenômenos e inspirações parapatrocinadas na atmosfera tertuliana, fortalecem o apreço por holopensenes pró-erudição útil e pela habilitação para a paraconectividade prolífica na escrita tarística.

Infraestrutura. As *culturas tertuliana e verbetográfica* demandam a implementação e / ou sustentação de ambientes preparados para a elaboração intelectual nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), tais como os laboratórios Holociclo, Holoteca e *Tertuliarium*, com holopensene favorecedor da expansão mentalsomática e acervo de recursos pesquisísticos disponíveis gratuitamente aos interessados (livros, dicionários, enciclopédias, cosmogramas), capazes de motivar produções intelectuais, agilizar o tempo laboral e potencializar os resultados tarísticos.

Convívio. Tais ambientes também oportunizam o convívio entre aqueles interessados na evolução consciencial lúcida e incentivam a autoprodutividade intelectual, ao facilitarem conversas revigorantes, intercâmbios de experiências, trocas

de ideias, compartilhamentos de técnicas e complementações de saberes, além de fornecerem suporte afetivo, apoio técnico e exemplos cosmoéticos.

Atividades. O interesse coletivo pela pesquisa e escrita acarreta a elaboração de eventos didáticos favorecedores do desenvolvimento intelectual e parapsíquico, considerados indispensáveis para predispor ortoinspirações pessoais e parasistidas.

Contexto. Em consequência, forma-se contexto favorável à escrita fundamentado na disponibilização de infraestrutura técnica adequada à elaboração intelectual, na oportunidade de convivência entre conscins e consciexes em holopense-ne pró-gescons e na oferta de atividades didáticas relacionadas ao aprimoramento intelectual e parapsíquico.

Ortocontágio. A exemplificação do organizador da obra enciclopédica, em mais de 1.000 verbetes e defesas, gravadas e disponíveis na *Internet*, contagiaram e contagiam positivamente a audiência, repercutindo na valorização coletiva da explicitação e divulgação das teáticas conscienciológicas, e notadamente, fornecendo *gás motivador* para a dedicação à tarefa.

Recortes. As demonstrações da sagacidade do professor para enxergar recortes da realidade com potencial para esclarecimentos evolutivos a partir da perspectiva conscienciológica e transformá-los em verbetes debatidos no *Tertuliarium*, reverberaram no interesse da autora pelo exercício de pinçar certa nuance da vida cotidiana, especificá-la, nomeá-la, descrevê-la e expandi-la com estudos, pesquisas e reflexões, para publicá-la em verbete enciclopédico.

Escritório. As vivências da potencialização intelectual favorecida pelo acervo, organização e holopense da infraestrutura disponível na Cognópolis, aliadas às observações das técnicas aplicadas pelo professor, demonstraram modos possíveis de otimização do escritório pessoal.

Autoinserção. Desse modo, a autora considera a bagagem de vivências promovidas pela autoinserção cultural em Cognópolis (2003–), com adesão ao *ciclo pesquisar-escrever-publicar-debater*, outro importante pilar no desenvolvimento do verbetorado pessoal.

III. BAGAGEM VERBETOGRÁFICA: AS COMPOSIÇÕES DE VERBETES E DEFESAS NO *TERTULIARIUM*

Tares. As autoproduções tarísticas compostas de verbetes pessoais e respectivas defesas orais, alicerçadas em bagagem pesquisística e cultural em constante qualificação e ampliação, são capazes de propiciar a formação de bagagem verbetográfica favorecedora da construção de autorrepertório elucidativo e pró-autorrevezamento multiexistencial.

Background. No caso da autora, as bagagens de experiências em tarefas enciclopédicas e da imersão cultural na Cognópolis de Foz do Iguaçu forneceram relevante *background* no desenvolvimento do próprio verbetorado conscienciológico.

Começo. O verbetorado pessoal teve início na defesa do verbete *Histrionologia*, em 15 de setembro de 2010, tema sugerido pelo professor, 8 anos após o recebimento da primeira tarefa enciclopédica no Holociclo, em 10 de setembro de 2002.

Aportes. Portanto, quando da elaboração do primeiro verbete pessoal, a autora contava com cerca de 8 anos de experiência em tarefas enciclopédicas e em participações assíduas nas tertúlias conscienciológicas, sendo 5 desses anos de audiência das defesas verbetográficas do professor.

Ignorância. O primeiro título de verbete desenvolvido e sugerido pela autora foi sobre o tema *Ignorância Ignorada*, proposto ao organizador em abril de 2010, enviado para revisão em 12 de agosto de 2010 e defendido em 18 de fevereiro de 2011.

Autopesquisa. Avaliando o título elegido para inaugurar os verbetes com temas de própria autoria, tal escolha parece ter sido *efeito do aumento de cognições evolutivas propiciado pelas tarefas enciclopédicas e participações tertulianas*, pois a experiência ensinou: quanto maior a aquisição de conhecimentos, maior a probabilidade de constatar as lacunas do próprio saber e conscientizar-se dos prejuízos evolutivos de inadmitir os próprios desconhecimentos.

Autorado. Em 2014, a autora iniciou a escrita do livro *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*, lançado em 6 de abril de 2017, cujas bases enciclopédicas, culturais e verbetográficas foram essenciais para elaborá-lo, bem como para a criação de grafotécnicas específicas para a obra.

Resultados. Na análise do verbetorado pessoal, propiciada pela elaboração do presente artigo, foi possível selecionar 28 verbetes pessoais, objetivando exemplificar temas considerados *resultados diretos* das autobagagens pesquisísticas, culturais e verbetográficas, listados alfabeticamente e seguidos das datas da defesa entre parênteses (Lopes, 2018):

01. **Acabativa verbetográfica** (14.05.2013). *Resulta de* experiências em revisão de verbetes, *sugerindo* 5 metas e 30 procedimentos de *checklist* para o revisor de verbetes pessoais ou alheios.

02. **Autoconfiança intelectual** (17.04.2012). *Resulta de* constatações quanto aos frutos esclarecedores das próprias pesquisas e textos, *sugerindo* 6 qualidades ratificadas nos resultados, capazes de alimentar a autosssegurança, e 5 apreços conquistados a partir do incremento da autoconfiança.

03. **Autorrepertório verbetográfico** (29.01.2018). *Resulta de* experiências na produção regular de verbetes próprios e de análises sobre a coletânea produzida, *sugerindo* 8 benefícios evolutivos de tal coletânea.

04. **Balanço verbetográfico decenal** (23.02.2022). *Resulta de* ponderações sobre o decênio de escrita de verbetes, *sugerindo* 4 técnicas administrativas, 4 facetas avaliativas de conteúdo e 4 abordagens analíticas ao desempenho verbetográfico.

05. **Base da autoprodutividade conscienciográfica** (09.06.2021). *Resulta de observações de procedimentos do professor e das experiências ao implantá-los, sugerindo 8 investimentos, 4 tipos de conforto e 12 tarefas rotineiras para o rendimento autoral.*

06. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística** (30.11.2020). *Resulta de experiências no labor enciclopédico, investigativo e redacional, sugerindo a estreita conexão entre a inspiração, pessoal ou parassistida, e o acervo cognitivo haurido em pesquisas.*

07. **Cibercompanhia extrafísica** (10.12.2015). *Resulta de experiências paraperceptivas e de análises das parainfluências durante as infopesquisas, sugerindo 12 patointerferências, 12 orientações amparadoras e 6 recursos favorecedores da vida digital saudável.*

08. **Cornucópia de ortopensatas inéditas** (03.03.2021). *Resulta de aplicações da técnica proposta pelo professor e de constatações da responsabilidade pelo aproveitamento das ortoinspirações, sugerindo 9 etapas técnicas, 4 vantagens e 3 autodiagnósticos na elaboração de ortopensatas.*

09. **Cultura tertuliana** (01.01.2013). *Resulta de análises sobre a autoinserção em ambiente voltado à participação em tertúlias conscienciológicas e a autopriorização dessas, sugerindo 30 ortoculturas implantadas e / ou consolidadas a partir da experiência tertuliana coletiva, incluindo a cultura verbetográfica.*

10. **Cultura verbetográfica** (02.04.2018). *Resulta de análises sobre a autoinserção em ambiente cultural voltado à escrita de verbetes e a adesão à verbetografia, sugerindo 4 valores, 6 conhecimentos, 6 comportamentos e 4 costumes implantados ou consolidados pela imersão cultural.*

11. **Década de verbetorado conscienciológico** (11.08.2021). *Resulta de análises sobre o primeiro decênio de dedicação à escrita frequente de verbetes, sugerindo 10 realizações da experiência verbetográfica decenal.*

12. **Década tertuliana** (31.12.2012). *Resulta de análises sobre o primeiro decênio de participação assídua nas tertúlias conscienciológicas, sugerindo 20 condições evolutivas passíveis de terem sido desenvolvidas paulatinamente.*

13. **Efeito do verbetorado** (08.07.2013). *Resulta de constatações das consequências da elaboração, publicação e defesa periódica de verbetes sobre temáticas evolutivas, sugerindo 20 ganhos autevolutivos da verbetografia regular.*

14. **Empenho proexolíneo** (24.05.2011). *Resulta de experiências em busca por manter o continuísmo satisfatório nas tarefas enciclopédicas em momentos adversos, sugerindo 2 tipos de quebras laborais e 4 empenhos para o continuísmo e 5 efeitos terapêuticos e / ou profiláticos.*

15. **Escrita precisa** (07.08.2014). *Resulta de experiências em busca por grafar ideias concebidas intelectualmente com clareza, abrangência e profundidade, sugerindo 3 origens das concepções ideativas, 2 modos de desleixos, 2 tipos de lacunas e 7 etapas técnicas para transpor constructos em vocábulos.*

16. **Grafotécnica da diversidade vocabular** (06.08.2014). *Resulta de avaliações da fluência textual advinda da precisão e variedade no uso das palavras, sugerindo 4 passos técnicos e 3 diagnósticos quanto ao vocabulário pessoal.*

17. **Heterocriticofilia intelectual** (26.02.2011). *Resulta de experiências em revisar textos e ter os próprios revisados, capaz de demonstrar o potencial de aprimoramento textual das achegas críticas, sugerindo 2 tipos de crítica, 3 posicionamentos do autor e 4 limites interlocutórios.*

18. **Infopesquisa conscienciográfica** (26.05.2011). *Resulta de experiências em atividades investigativas regulares em fontes digitais, sugerindo 4 premissas pesquisísticas, 4 associações aos vocábulos-chave e 20 passos da coleta de dados.*

19. **Inspiração parassistida** (09.12.2020). *Resulta de experiências em atividades intelectuais amparadas extrafisicamente, sugerindo 3 categorias de consciexes inspiradoras, 2 modos de paracomunicação, 25 tipos de inspirações, 3 investimentos em auto-habilitação e 26 qualidades pró-receptibilidade.*

20. **Interação escritor-gato** (26.06.2019). *Resulta de experiências em jornadas redacionais junto a companhias felinas, indicando 44 citações de autores sobre gatos e sugerindo 11 características felinas favoráveis ao acompanhamento do escritor e 11 características afins a autores e gatos.*

21. **Inventário de gescons** (07.08.2014). *Resulta de demandas para o gerenciamento da própria produção intelectual, sugerindo 4 tipos, 3 velocidades na produção e 5 informações extraídas do inventário e úteis à avaliação crítica da autoprodutividade.*

22. **Maternagem ideativa** (04.12.2011). *Resulta de experiências de acolhimento mental e desenvolvimento de sementes ideativas até amadurecê-las, em busca de torná-las texto elucidativo, sugerindo 3 etapas, 12 tarefas e 5 posturas recomendáveis.*

23. **Olhar conscienciográfico** (03.03.2017). *Resulta de experiências de busca por garimpar nuances da realidade com potencial elucidativo e desenvolvê-las sob a perspectiva conscienciológica, sugerindo 3 ações, 14 categorias temáticas e 8 posturas para identificar heterodemandas tarísticas.*

24. **Postura pró-escrita tarística** (23.06.2021). *Resulta de estudos, pesquisas e vivências sobre modos de pensar e proceder favoráveis à produção conscienciográfica, sugerindo 28 posturas.*

25. **Primeiro leitor** (20.12.2020). *Resulta de avaliações sobre profilaxias e aperfeiçoamentos textuais advindos da revisão inicial de pessoa de confiança, sugerindo duas abordagens, 2 tipos de revisões, 3 orientações e 22 propostas de revisão ao leitor, e 8 posturas otimizadoras do revisor.*

26. **Repertório verbetográfico pró-autorrevezaamento** (01.01.2020). *Resulta de ponderações sobre como aproveitar o verbetorado para autoidentificação em vida futura, sugerindo 12 características, 18 aspectos da personalidade e 12 informações cronológicas sobre a conscin autora passíveis de ser extraídas no texto e autexposição na defesa.*

27. **Rol de grafotécnicas** (05.03.2018). *Resulta de* demandas para facilitar e agilizar o trabalho intelectual por meio da consulta à listagem com os procedimentos disponíveis para o aprimoramento do confor da obra em confecção, colocada *à vista* ou *à mão*, *sugerindo* 30 técnicas.

28. **Tertuliofilia** (22.05.2013). *Resulta de* análises sobre as repercussões da valorização da audiência regular das tertúlias, *sugerindo* 24 filias derivadas, incentivadas e / ou sinérgicas com o apreço pelas tertúlias conscienciológicas, incluindo a verbetofilia.

Apreços. A bagagem do verbetorado conscienciológico, aliada à bagagem pesquisística e cultural relacionada à tares, constroem apreços evolutivos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 apreços tendentes a serem assumidos a partir de tais bagagens e considerados importantes ao desenvolvimento verbetográfico:

1. **Binômio autexposição tarística–recin:** a comprovação do papel relevante do exercício do esclarecimento na motivação e consolidação das reciclagens da conscin autora.

2. **Binômio conformático conteúdo-forma:** a compreensão da importância do entrosamento adequado entre o conteúdo e a forma no texto para a efetividade da tares.

3. **Binômio pesquisa multidimensional–escrita tarística:** a autoconscientização do valor das investigações multidimensionais para a elaboração de conteúdos elucidativos.

4. **Binômio pesquisador-docente:** o entendimento da eficácia das argumentações tarísticas quando da coexistência das posturas pesquisística e docente.

5. **Binômio tares-exemplificação:** a constatação da força elucidativa de conteúdo exposto conjugado a demonstrações cotidianas da devida aplicabilidade.

6. **Binômio tarístico escrita-defesa:** o reconhecimento da ampliação do esclarecimento propiciada pela complementação dos textos redigidos com exposição oral e debate cosmoético.

7. **Trinômio título–definição–eixo argumentativo:** a verificação da essencialidade da coerência entre título, definição e a perspectiva a ser abordada no texto tarístico.

Estilística. A composição de verbete é exercício de detalhismo e exaustividade, guiada pela *chapa verbetográfica* e pelas regras estilísticas da *Enciclopédia Conscienciológica*.

Transbordo. A abordagem panorâmica, detalhista e exaustiva, aos temas, requerida pela verbetografia, tende a gradativamente ser adotada nas vivências cotidianas, laborais, parapsíquicas e conviviais.

Detalhismo. Assim, o acúmulo de experimentos verbetográficos propicia o reconhecimento da importância dos detalhes para apreender as realidades multi-

mentonais com satisfatória fidedignidade, aprofundar as cognições e discernir sobre o evolutivo e o cosmoético.

Autorganização. A verbetografia regular também tende a propiciar a ordenação, encadeamento e coerentização das ideias pessoais, favorecendo a organização do *modo pessoal de pensar e agir*, e facilitando a sustentação de ortopensenidade.

Neomundividência. Da mesma maneira, o exercício de desenvolver temas sob o enfoque conscienciológico na elaboração de verbetes, além de demonstrar a praticabilidade da neomundividência, também desafia a conscin autora a aplicá-la nos demais contextos existenciais.

Ortovalores. Desse modo, as bagagens de experiências e cognições propiciadas pelo verbetorado conscienciológico expandem e qualificam a visão pessoal de mundo, sendo capazes de fundamentar a adoção e a priorização de valores existenciais evolutivos.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Reflexões. Após duas décadas da elaboração da primeira tarefa enciclopédica no Holociclo e da primeira década de defesa de verbetes pessoais, a redação do presente artigo suscitou reflexões sobre o verbetorado pessoal.

Bagagem. O texto trouxe o desenvolvimento da bagagem do próprio verbetorado conscienciológico, considerando a importância das experiências pesquisísticas e das vivências da imersão nas *culturas tertuliana e verbetográfica*.

Pré-ressoma. A bagagem pré-ressomática foi definida por Vieira (2008, p. 4.431): “experiência acumulada de retrointermissões, de retrovidas e da soma de retroconhecimentos da consciência, expressas na condição da conscin, nesta dimensão”.

Recuperação. O investimento na atual ressonância em compor bagagem pesquisística e cultural relacionada à verbetografia tende a propiciar a recuperação da autobagagem pré-ressomática relativa ao estudo, investigação e escrita. Assim, os autesforços tarísticos podem ser potencializados pela recuperação, consciente ou não, de retrotalentos e retrotécnicas.

Evolução. Desse modo, *com ferramentas pesquisísticas e autobagagem experiencial*, a conscin capacita-se a desbravar as realidades do Cosmos, motivada a haurir neoconhecimentos cosmoéticos para serem vivenciados e compartilhados em favor da progressão evolutiva de todos.

**A AUTOBAGAGEM DO VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO
COMPÕE-SE NA ORTOCAPACITAÇÃO PERMANENTE, TÉCNICA
E COGNITIVA, FRUTO DO EMPENHO EM FORMAR CONSCINS
PESQUISADORAS-ESCRITORAS DA TARES MULTIDIMENSIONAL.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Ferraro, Cristiane; & Lopes, Adriana; *Enciclopédismo Conscienciológico***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
02. **Jornal do CEAEC; *Heterocrítica em Foz***; Jornal; Mensal; Ano 7; N. 83; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2002a; página 3.
03. **Idem; *Parasemiologia***; Jornal; Mensal; Ano 7; N. 83; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2002b; página 4.
04. **Idem; *Congraçamento em Foz***; Jornal; Mensal; Ano 7; N. 84; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2002c; página 3.
05. **Lopes, Adriana; *Acabativa Verbetográfica; Autoconfiança Intelectual; Autorreper-tório Verbetográfico; Cibercompanhia Extrafísica; Cultura Tertuliana; Cultura Verbetográfica; Década Tertuliana; Efeito do Verbetorado; Escrita Precisa; Grafotécnica da Diversidade Vocabu-lar; Heterocriticofilia Intelectual; Histrionologia; Ignorância Ignorada; Infopesquisa Consciencio-gráfica; Inventário de Gescons; Marco Autevolutivo; Maternagem Ideativa; Olhar Conscienciográ-fico; Rol de Grafotécnicas; Senso Omnipesquisístico; Técnica da Imersão Intelectual; Tertuliofilia***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Coordenação da EN-CYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 24 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 137 a 142, 2.657 a 2.661, 4.047 a 4.050, 5.626 a 5.631, 7.950 a 7.961, 8.035 a 8.041, 9.341 a 9.344, 10.043 a 10.047, 11.622 a 11.626, 11.778 a 11.782, 11.970 a 11.974, 12.252 a 12.255, 12.644 a 12.649, 13.401 a 13.404, 14.455 a 14.458, 14.495 a 14.499, 15.900 a 15.903, 19.850 a 19.854, 20.247 a 20.252, 21.553 a 21.557 e 22.007 a 22.011.
06. **Idem; *Balanco da Primeira Década de Verbetorado Pessoal***; Artigo; *III Encontro de Enci-clopedistas da Conscienciológica: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; Online; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.2021; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Ano 3; N. 3; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 87 a 97.
07. **Idem; *Cultura Verbetográfica***; Artigo; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; *Neologus – Re-vista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 1.; Ano 1; N. 1.; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017a; páginas 199 a 212.
08. **Idem; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial***; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 E-mail; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017b; páginas 149 a 163.
09. **Idem; *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial***; Artigo; *II En-concontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.2019; *Neologus – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Ano 2; N. 2.; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 7 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 169 a 180.
10. **Idem; *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido***; Artigo; *VI Fórum da Tenepes & III Encon-tro Internacional de Tenepessistas*; *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.2010; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2.; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 357 a 360.
11. **Idem; *Tertuliofilia: O Apreço pela Cognição Conscienciológica***; Artigo; *Conscientia*; Pri-meira Década das Tertúlias Conscienciológicas; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; 1 E-mail; 5 enus.; 1 micro-

biografia; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 410 a 416.

12. **Vieira, Waldo**; *Autenciclopédia; Autobagagem Holobiográfica; Autorrevezamento Multiexistencial; Bagagem Pré-Ressomática; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Colheita Intermissiva; Conformática; Detalhismo; Enciclopediologia; Enciclopedimetria; Indício Multiexistencial; Neomundividência; Previsão da Autossobrevida; Prioridade da Escrita; Retrossenha Pessoal; Técnica da Exaustividade; Técnica da Qualificação dos Verbetes; Verbetes; Verbete; Verbeterado Conscienciológico*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 6, 8, 9, 11, 12, 16, 19, 22, 24, 26 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.338 a 2.341, 2.506 a 2.509, 4.121 a 4.125, 4.431 a 4.433, 5.350 a 5.354, 6.056 a 6.059, 6.405 a 6.408, 8.523 a 8.525, 9.578 a 9.580, 9.581 a 9.584, 12.524 a 12.527, 15.620 a 15.624, 17.932 a 17.935, 18.097 a 18.100, 19.752 a 19.755, 21.541 a 21.546, 21.578 a 21.581, 22.545 a 22.552 e 22.596 a 22.600.

13. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 21.

14. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 309, 431, 815 e 816.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Lopes, Adriana**; *Aplicação da Neomundividência; Balanço Verbetográfico Decenal; Base da Autoprodutividade Conscienciográfica; Binômio Inspiração-Transpiração Pesquisística; Cornucópia de Ortopensatas Inéditas; Cultura da Parapercepciologia Interassistencial; Década de Verbeterado Conscienciológico; Inspiração Parassistida; Interação Escritor-Gato; Postura Pró-Escrita Tarística; Primeiro Leitor; Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento; Xepa Mentalsomática*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetes Nos. 5.199, 5.864, 5.605, 5.414, 5.507, 6.221, 5.668, 5.423, 4.891, 5.619, 5.438, 5.080 e 5.416; apresentados no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, respectivamente em 29.04.2020, 23.02.2022, 09.06.2021, 30.11.2020, 03.03.2021, 15.02.2023, 11.08.2021, 09.12.2020, 26.06.2019, 23.06.2021, 24.12.2020, 01.01.2020 e 02.12.2020; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 27.01.2023.

AUTOBIOVERBETOGRÁFIA: ANÁLISE CONFORMÁTICA, PROEXOLÓGICA E CONSCIENCIAL DO CONTINUÍSMO NEOENCICLOPÉDICO PESSOAL

Autobioverbetografía: Análisis Conformático, Proexológico y Conciencial del Continuismo Neoenciclopédico Personal

Self-bioverbetography: Conformatical, Proexological and Conciencial Analysis of Personal Neoencyclopédic Continuism

Pedro Fernandes

RESUMO

A *autobioverbetografía* é o conjunto entrelaçado de dados biográficos e verbetográficos de determinado coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia* ao longo do tempo, cuja análise detalhada permite diagnosticar elementos óbvios e insuspeitos da automanifestação consciencial, notadamente no âmbito proexológico. O artigo tem por objetivo avaliar o resultado da verbetografia pessoal e a respectiva conexão com momentos autobiográficos e autoproexológicos, extraindo as principais lições e prescrições para o continuísmo neoenciclopédico pessoal e grupal. Para tanto, foi realizada a análise conformática retrospectiva dos 114 verbetes escritos pelo autor para a *Enciclopédia da Conscienciologia* nos últimos 13 anos (2011–2023), associada à rememoração do contexto no momento da escrita. A investigação revelou, dentre outros, áreas intelectuais a serem priorizadas pelo autor, bem como o papel da verbetografia e das tertúlias na construção da neoespecialidade Seriexologia, podendo servir de casuística para os interessados nas pesquisas da Neoenciclopediologia ou na constituição de neoespecialidades a partir do verbetorado.

RESUMEN

La *autobioverbetografía* es el conjunto entrelazado de datos biográficos y verbetográficos de determinado coautor de la *Enciclopedia de la Conscienciología* a lo largo del tiempo, cuyo análisis detallado permite diagnosticar elementos obvios e insospechados de la automanifestación consciencial, notablemente en el ámbito proexológico. El artículo tiene como objetivo evaluar el resultado de la verbetografía personal y la respectiva conexión con momentos autobiográficos y autoproexológicos, extrayendo las principales lecciones y prescripciones para el continuismo neoenciclopédico personal y grupal. Para eso, fue realizado el análisis conformático retrospectivo de las 114 entradas enciclopédicas escritas por el autor para la *Enciclopedia de la Conscienciología* en los últimos 13 años (2011–2023), asociada a la rememoración del contexto en el momento de la escritura. La investigación reveló, entre otras, áreas intelectuales a ser priorizadas por el autor, así como el papel de la verbetografía y de las tertulias en la construcción de la neoespecialidad Seriexología, pudiendo servir de casuística para los interesados en las investigaciones de la Neoenciclopediología o en la constitución de neoespecialidades a partir del verbetorado.

ABSTRACT

Self-bioverbetography is the interwaved set of biographical and verbetographical data of a certain co-author of the *Encyclopedia of Conscientiology* over time, whose detailed analysis makes it possible to diagnose obvious and unsuspected elements of consencial self-manifestation, notably in the proexological scope. The article aims to evaluate the result of personal verbetography and its connection with self-biographical and self-proexological moments, extracting the main lessons and prescriptions for personal and group neoencyclopedia continuum. To this end, the retrospective conformatory analysis of the 114 entries written by this author for the *Encyclopedia of Conscientiology* in the last 13 years (2011–2023) was carried out, associated with remembrance of the context at the time of writing. The investigation revealed, among others, intellectual areas to be prioritized by the author, as well as the role of verbetography and tertulias in the construction of the neospeciality seriexology, which can serve as a casuistry for those interested in the research of Neoencyclopedia or in the constitution of neospecialities from the verbetorate.

Palavras-chave: 1. Verbetometria pessoal. 2. *Interação autoproxésis-verbetografia*. 3. *Efeito da verbetografia pessoal*. 4. Dividendo do continuísmo verbetográfico.

Palabras clave: 1. Verbetometría personal. 2. *Interacción autoproxésis-verbetografía*. 3. *Efecto de la verbetografía personal*. 4. Dividendo del continuismo verbetográfico.

Keywords: 1. Personal verbetometry. 2. *Self-proexis-verbetography interaction*. 3. *Effect of personal verbetography*. 4. Dividend of verbetographic continuum.

Especialidade. Gesconometrologia.

Especialidad. Gesconometrología.

Specialty. Gesconometrology.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Determinada conscin pode ter a própria proéxis analisada a partir do autolegado gesconográfico, pois o mesmo reflete não só as ideias do autor, mas também bastante conteúdo biográfico, o qual pode transparecer de modo mais ou menos explícito nos escritos. Por isso, costuma-se constatar a conotação autobiográfica de toda publicação, independentemente do estilo adotado. Da mesma forma, cunhou-se o neologismo *vidobra* para concretizar tal vinculação indissociável (Dossé, 2009, p. 81). Finalmente, pela mesma razão, a análise dos escritos revela, inevitavelmente, o materpensene do autor (Vieira, 2014, p. 1.025).

Recorte. Seguindo o mesmo raciocínio, quando se escreve verbetes em série, pode-se investigar e descobrir elementos insuspeitos da manifestação intelectual, paragenética e parapsíquica do autor ou autora.

Definição. A *autobioverbetografia* é o conjunto entrelaçado de dados biográficos e verbetográficos de determinado coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia* ao longo do tempo, cuja análise detalhada permite diagnosticar elementos óbvios e insuspeitos da automanifestação consencial, notadamente no âmbito proexológico.

Motivação. A pesquisa do repertório verbetográfico pessoal foi motivada pelo tema do *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia – Veteranismo Neoenciclopédico*, por ocasião do *Jubileu de Prata da Enciclopédia da Conscienciologia*, considerando-se a condição deste autor de neoverbetógrafo pioneiro e de sustentador desse megaprojeto, conjuntamente com outros colegas intermissivistas.

Objetivo. O artigo tem por objetivo avaliar o resultado qualiquantitativo do *continuismo verbetográfico pessoal* e a respectiva conexão com momentos autobiográficos e autoproexológicos, extraindo lições e prescrições para o continuismo neoenciclopédico pessoal e grupal, ressaltando-se o papel da verbetografia na estruturação de neoespecialidade conscienciológica: a Seriexologia.

Metodologia. Os achados da pesquisa tiveram por base a análise conformática retrospectiva dos 114 verbetes escritos pelo autor para a *Enciclopédia da Conscienciologia* nos últimos 13 anos (2011–2023), aqui denominada *verbetometria pessoal*, associada à rememoração do contexto proexológico no momento da escrita e aos ensinamentos oriundos do convívio estreito com o organizador da obra, Waldo Vieira (1932–2015), durante o período de 2005 a 2015.

Estrutura. Considerando a *Conformaticologia*, além das Considerações Conclusivas, o artigo está desenvolvido em 3 seções:

I. Argumentos Preliminares.

II. Autobioverbetografia: Breve Histórico Pessoal.

III. Verbetometria Pessoal: Principais Achados.

I. ARGUMENTOS PRELIMINARES

Verbete. Pelo **verbete** se conhece a *conscin verbetógrafa* (Vieira, 2019, p. 1.996).

Autoconscienciometria. O primeiro passo para a autopesquisa é o estudo da **autobiografia**, para depois a conscin se aprofundar nos meandros da holobiografia pessoal, por meio das autorretrocoñições (Vieira, 2019, p. 207).

Reflexo. Pela *Gesconometrologia*, em geral, a análise crítica do conjunto da obra de determinado autor é realizada em 3 momentos não excludentes, listados a seguir na ordem alfabética dos termos-chave:

1. **Biografia.** Quando alguém está escrevendo a biografia do escritor, esteja ele vivo ou dessorado.

2. **Dessoma.** Após a dessorma do escritor, momento no qual é feito o balanço do legado intelectual.

3. **Pesquisa.** Na eventual constituição de grupo de pesquisa (ou certo pesquisador independente) dedicado a investigar a vida de tal escritor.

Obra. A consequência literária (textual; bibliológica) de tais pesquisas casadas entre a vida e a obra de certa personalidade é denominada *biobibliografia*. Analogamente, no contexto neoenciclopédico, pode-se falar em *bioverbetografia*.

Autobiografia. Outra possibilidade é o próprio autor comentar, em vida, aspectos relevantes para a composição dos próprios escritos. Pela *Assistenciologia*, a sinceridade em fornecer dados conformáticos sobre o antes, o durante e o depois da escrita das próprias obras constitui ação de elevado nível assistencial, pois, além de entregar o produto intelectual (*polinômio artigo-verbete-livro-megagescon*), o autor está fornecendo o *modus operandi* subjacente ou inerente a tal produção.

Desafio. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, cabe ao autor de texto autobiográfico saber equilibrar as análises traforísticas e trafarísticas, evitando, ao mesmo tempo, comportamentos vaidosos e / ou autovitimizados. O foco na transmissão didática da experiência e no ato de querer aprender com os próprios erros atenua eventuais tendências autopromotoras e / ou autoconsoladoras.

II. AUTOBIOVERBETOGRRAFIA: BREVE HISTÓRICO PESSOAL

Início. Considerando a *Para-Historiologia*, a participação de outros autores na *Enciclopédia da Conscienciologia* teve início com a convocação feita pelo Prof. Waldo Vieira no dia 20 de fevereiro de 2007, durante o debate do verbete *Aparecimento dos Evolucionólogos* (Vieira, 2007), quando ele distribuiu temas para serem desenvolvidos na forma de verbetes (Ferraro & Arakaki, 2012).

Tema. Na ocasião, o professor solicitou algum médico para escrever sobre o tema *Autocídio*, quando então me candidatei. Passaram-se ainda 3 anos até o verbete ficar pronto (setembro de 2010), tendo sido selecionado para ser debatido somente em fevereiro de 2011.

Reflexão. No início da escrita verbetográfica, este autor não tinha noção (lucidez) sobre o quanto a *Enciclopédia* faria parte do próprio cotidiano ao longo dos anos seguintes.

Chapa. Pelo fato de já ser tertuliano assíduo e já vir ajudando o Prof. Waldo com pesquisas temáticas (neoverbetes) e lexicográficas (palavras; expressões; prefixos; neologismos), houve rápida assimilação pessoal da *conformática* utilizada na *chapa verbetográfica*.

Ritmo. À época, Vieira estimulou bastante a participação de neoverbetógrafos objetivando alcançar a meta de 500 verbetógrafos, a qual, na ocasião, parecia demasiadamente ousada. Pegando o embalo de tal *chamado maxiproexológico*, este autor resolveu priorizar a produção escrita através da Verbetografia.

Desafio. O grande desafio ao longo dos anos foi saber conciliar, produtivamente, as demandas pessoais, profissionais e de voluntariado com a escrita praticamente diária.

Gap. Atinente à *Autocriticologia*, havia óbvia sensação pessoal de defasagem grafopensenológica, a qual precisava ser melhorada, sobretudo após a descoberta de

ter escrito vários livros, incluindo dicionários, na última vida, na condição do francês Émile Littré (1801–1881) (Nahas & Fernandes, 2007, p. 22; Fernandes, 2021, p. 37).

Equipex. Outro fator relevante para a autorresponsabilização verbetográfica na ocasião, foi o fato de o Prof. Waldo ter mencionado, privativa e publicamente, ser Littré da equipe extrafísica da consciex *Enumerador*. Atualmente, tal informação ganhou outra camada de compreensão em função de certos achados descritos na próxima seção.

Seriexologia. Além disso, o tema da *personalidade consecutiva* constituiu, em si, elemento de grande *motivação intelectual* tendo feito a convergência com a verbetografia, fator importante para, 1 década depois, publicar o tratado *Seriexologia*, o qual ajuda a fundamentar essa neoespecialidade conscienciológica, conforme será debatido na sequência.

Madrugada. Observando a *Etologia*, o hábito de fazer trabalho intelectual antelucano desde 2008, priorizando a leitura de dicionários, qualificou a cultura geral pessoal, criando ambiente mais favorável, nos anos subsequentes, à escrita diária de verbetes para a *Enciclopédia*.

Fôrma. Sob a ótica da *Parageneticologia*, a *autodedicação redacional constante* permitiu óbvia recuperação de cons vinculados ao hábito de pesquisar e escrever, criando *efeito sinérgico*, cujo resultado foi a rápida produção neoverbetográfica nos anos iniciais.

Estatística. Pela *Mentalsomatologia*, os primeiros anos da produção verbetográfica pessoal mostram maior número de verbetes publicados, estando, até o momento, com 114 defendidos (Data-base: 02.04.2023).

Tabela. Pela *Paracronologia*, a produção anual de verbetes pode ser indicador auto e maxiproexológico visando ao compléxis. Eis, a título de exemplo, representação cronológica tabular da produção verbetográfica deste autor até o presente momento (Data-base: 02.04.2023):

Ano	Verbetes Defendidos
2011	15
2012	25
2013	16
2014	12
2015	10
2016	7
2017	7
2018	4

Ano	Verbetes Defendidos
2019	0
2020	8
2021	4
2022	4
2023 (até abril)	2

Análise. A produmetria listada anteriormente permite múltiplas análises e conclusões, ao modo, por exemplo, das 6 considerações não exaustivas enumeradas a seguir pela ordem alfabética das palavras-chave:

1. **Chamativos.** Os anos de maior e menor produção foram o de 2012 e 2019, respectivamente, tendo íntima relação com o momento autoproexológico da ocasião. Por exemplo, o principal motivo de não ter escrito verbetes em 2019, foi o fato de ter priorizado, conscientemente, a escrita do livro pessoal (autogescon). Outro exemplo foi o fato de este autor ter se mudado do Brasil por 5 meses durante o período de agosto de 2017 a janeiro de 2018, gerando outras demandas intelectuais e proexológicas, inclusive a escrita do livro mencionado.

2. **Grupo.** Nos primeiros anos, o número de neoverbetógrafos foi menor, permitindo maiores oportunidades de estar com os verbetes pessoais selecionados para a tertúlia. Aos poucos, felizmente, o número de neoverbetógrafos foi crescendo, estando atualmente com 970 (Data-base: 31.05.2023), próximo ao dobro da meta estabelecida pelo Prof. Waldo. Tal fato gera, obviamente, menos oportunidades individuais para a manutenção da média alta de escrita anual de verbetes.

3. **Média.** Considerando os anos completos (até 2022), foram 113 verbetes em 12 anos (média de 9,4 verbetes / ano), evidenciando o fato de apenas nos primeiros 5 anos ter se mantido acima da própria *média redacional*. No atual momento, existe 1 verbete em revisão, cujo tema coincide com as abordagens do presente artigo, porém com o foco em retrovida: *Autorretrobiobibliografia. Saibamos convergir neoabordagens*.

4. **Páginas.** O total de páginas escritas foi de 718, perfazendo média de quase 60 páginas por ano (59,83).

5. **Prioridades.** Conforme já mencionado, o número de verbetes / ano foi decaindo ao longo do período em função de o autor priorizar outras atividades intelectuais ao modo de artigos, *papers* (Epicentrismo em Debate) e, sobretudo, o livro pessoal (Fernandes, 2021). Em termos neoenciclopédicos, a prioridade, naquele momento autoproexológico, foi evitar a parada prolongada ou desconexão completa com o holopensene da escrita verbetográfica. Em análise retrospectiva, obviamente o ideal teria sido manter tal produção em níveis não tão baixos, sobretudo no ano de 2019.

6. **Ritmo.** Os dados mostram a importância de se aproveitar ao máximo o fluxo dos acontecimentos quando os fatos e parafatos da vida estão convergentes com a prioridade do momento evolutivo (*Bonde da Para-História*). Por outro lado, evidencia também o quão sério é buscar não se desvencilhar completamente de determinada *tarefa maxiproexológica* quando outras prioridades surgem. Em outras palavras, no continuísmo autoverbetográfico, importam tanto o *sprint intelectual* (primeiros 5 anos) quanto o *devagar e sempre mentalsomático* (fase de manutenção).

Quantidade. Além da análise quantitativa e paracronológica, é possível realizar a avaliação qualitativa dos verbetes apresentados, identificando ideias, abordagens ou mensagens *além* do próprio texto. Tal abordagem será o foco da próxima seção.

III. VERBETOMETRIA PESSOAL: PRINCIPAIS ACHADOS

Resgate. Considerando a *Cosmovisiologia*, o ato de determinado autor fazer *pit stop* e analisar a autoprodução gesconográfica até aquele momento proexológico permite antever diversos detalhes não observados durante o processo, gerando inclusive a possibilidade do *revezamento intelectual intraexistencial*, quando se pode resgatar ideias, temas ou trabalhos embrionários escritos há mais de década, a fim de serem ampliados e maturados ainda na vida atual.

Memória. Chama atenção o quanto, ao longo desses anos de intensa dedicação, o *holopensene neoenciclopédico* impregnou a memória deste autor não só com as experiências em torno da verbetografia pessoal, mas também com a convivência intelectual com outros autores, ao modo do próprio Prof. Waldo, conforme já debatido em outras ocasiões, por exemplo, no *paper Transe Mentalsomático* (Fernandes, 2022).

Verbetometria. No âmbito da verbetometria pessoal, muitas conclusões foram feitas, ressaltando-se, na sequência, as prioritárias em termos conscienciais, maxiproexológicos, conformáticos e autorrevezamentais.

Causa. Pela *autobiografia intelectual*, cada verbete denuncia o momento proexológico do autor, cabendo ao mesmo questionar-se sobre a etiologia ou causa primordial de tal priorização mentalsomática momentânea.

Motivação. Nesse contexto, pode-se definir a *automotivação verbetogênica* como a qualidade subjacente da causa mobilizadora para o ato de escrever sobre determinado tema (e não outro) naquela época específica (e não em outra).

Autocorrupção. Importa lembrar a reiterada *desculpa* de colegas intermisivistas, ouvida por este autor ao longo dos 13 anos, de não escrever verbetes por não terem assunto ou inspiração para tal ou, por outro lado, pelo fato de considerarem a verbetografia *muito fácil*. Com o objetivo de contribuir para a ampliação das possibilidades neoverbetográficas pessoais e, principalmente, alheias, foi feito o levantamento das principais automotivações para a escrita regular de verbetes.

Etiologia. Considerando a *Verbetografologia Pessoal*, este autor encontrou no *antacervo verbetográfico* diferentes elementos responsáveis pelo desencadeamento da escrita, por vezes convergentes entre si. Eis, dentre outros, 31 exemplos listados na ordem alfabética das palavras-chave com alguns respectivos títulos verbetográficos ilustrativos:

01. **Autopesquisa:** a exposição do *modus operandi* autopesquisístico pessoal. Os verbetes: *Autexclusivismo Inversivo*; *Autopesquisa Epiconológica*; *Autopesquisa Despertológica*; *Paracognitofilia*.

02. **Autoprescrição:** a necessidade de alcançar e manter metas ousadas. Os verbetes: *Interação Desperticidade-Verponogenia*; *Conscienciatra*; *Cosmovisão Verponológica*; *Verponografia*.

03. **Autotrafar:** a explicitação de patologia pessoal e / ou de outrem. Os verbetes: *Gap Teático*; *Síndrome da Pressa*; *Nosografia Seriexológica*; *Síndrome da Parerudição Desperdiçada*.

04. **CCCI:** a inspiração proveniente da observação da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*. Os verbetes: *Antiprotecionismo Conscienciológico*; *Assédio Maxiπροexológico*.

05. **Circularidade:** a aplicação da técnica da circularidade sobre certo tema ou especialidade, ao modo, por exemplo, da Retrocogniciologia. Os verbetes (20): *Autopesquisa Retrocognitiva*; *Benefício da Autorretrocognoscibilidade*; *Clarividência Retrocognitiva*; *Confor Retrocognitivo*; *Crescendo Retrocognição-Neorresponsabilidade*; *Detalhamento Retrocognitivo*; *Experimento Retrocognitivo*; *Fácies Retrocognitiva*; *Futura Retrocognição*; *Gatilho Retrocognitivo*; *Hábito Retrocognitivo*; *Projeção Consciente Retrocognitiva*; *Retrocognição Intermisiva*; *Retrocognição Vígil*; *Sincronicidade Retrocognitiva*; *Sinergismo Desperticidade-Retrocognição*; *Sinergismo Retrocognição-Pré-Intermissiologia*; *Sinergismo Tenepes-Retrocognição*; *Taxologia das Retrocognições*; *Verpon Retrocognitiva*.

06. **Clariaudiência:** o parafenômeno vivenciado sugerindo neotemática de abordagem e autexperimentação. O verbete: *TGV Evolutivo*.

07. **Classificação:** o hábito intelectual pessoal de categorizar transformado em produto intelectual. Os verbetes: *Taxologia do Assédio Interconsciencial*; *Taxologia das Sincronicidades*; *Taxologia das Retrocognições*; *Taxologia Mnemônica*.

08. **Conscienciologia** (em si): o interesse na expansão da *Ciência das Ciências* (metalinguagem). Os verbetes: *Erudição Conscienciológica*; *Conscienciológês*; *Antiprotecionismo Conscienciológico*; *Metáfora Conscienciológica*.

09. **Desperticidade:** a autodisposição para compreender e consolidar neopatamar evolutivo, contribuindo para a respectiva especialidade. Os verbetes: *Autopesquisa Despertológica*; *Emancipação Consciencial*; *Interação Desperticidade-Verponogenia*; *Sinergismo Desperticidade-Retrocognição*.

10. **Encomenda:** as demandas verbetográficas de outrem, por exemplo de Waldo Vieira. Os verbetes: *Antiprotecionismo Conscienciológico*; *Crescendo Retrocognição-Neorresponsabilidade*.

11. **Entrelinhamento:** a intenção de deixar pistas intelectuais para si mesmo. Os verbetes: *Lexicofilia*; *Lexicografia*; *Conscienciologês*; *Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo*; *Retrolivro Pessoal*.

12. **Epicentrismo:** a vontade de transmitir aprendizados parapsíquicos. Os verbetes: *Autopesquisa Epiconológica*; *Pré-Epicon*; *Epicentrismo Mentalsomático*; *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo*.

13. **Especialidade:** a utilização consciente da verbetografia para desenvolver neocampo do saber conscienciológico (Seriexologia e especialidades afins). Os verbetes (30): *Autenfrentamento Holobiográfico*; *Autocobaia Seriexológica*; *Autoconscientização Seriexológica*; *Autodileção Paragenética*; *Autopesquisa Holocármica*; *Autopesquisa Paragenética*; *Confor Holocármico*; *Crescendo Paraperfilológico*; *Dividendo da Personalidade Consecutiva*; *Dividendo Seriexológico da Invéxis*; *Holopensenofilia Pessoal*; *Interação Mnemopensene-Holocarmalidade*; *Interação Seriexometria-Megagescon*; *Interexistencialidade Lúcida*; *Leitmotiv Holobiográfico*; *Lucidez Paracronológica*; *Megacalibragem Intraconsciencial*; *Noite de Gala Mnemônica*; *Nosografia Seriexológica*; *Olhar Seriexológico*; *Palimpsesto Consciencial*; *Paragenética Retrosomática*; *Retrolivro Pessoal*; *Retrovida Crítica*; *Seriexometria*; *Seriexograma*; *Tarefa Seriexológica*; *Trilogia Seriexológica*; *Variável Seriexométrica*; *Interação Retrossenha-Proéxis*; além daqueles relacionados à Retrocogniciologia já mencionados.

14. **Estrangeirismo:** a proposta de evocar outros idiomas no título. Os verbetes: *Ars Memoriae*; *Checkup Somático*; *Leitmotiv Holobiográfico*; *Sprint Proexológico*; *Thesaurus Cerebral*.

15. **Heterocasuística:** a casuística alheia gerando neoideias. O verbete: *Fácies Retrocognitiva*.

16. **Historiografia:** a motivação em deixar registrado evento grupal marcante. Os verbetes: *Experimento Retrocognitivo*; *Noite de Gala Mnemônica*.

17. **Instrumento:** o apreço por instrumentos autopesquisísticos. Os verbetes: *Mnemograma*; *Seriexograma*.

18. **Invéxis:** a retribuição à técnica existencial a partir da autovivência. Os verbetes: *Autexclusivismo Inverso*; *Dividendo Seriexológico da Invéxis*.

19. **Lacuna:** a identificação de lacunas definológicas no *Corpus conscienciológico*. O verbete: *Retrovida Crítica*.

20. **Logia:** a proposta de neoespecialidades. Os verbetes: *Gesconometrologia*; *Multitraduciologia*.

21. **Oximoro:** o gosto por palavras novas, expressões oximorônicas e paradoxos. Os verbetes: *Oaristo*; *Verpon Retrocognitiva*; *Futura Retrocognição*; *Orismopensenização Prioritária*; *Realidade Autológica*.

22. **Paracasuística:** o compartilhamento de experiências extrafísicas transcendentes. Os verbetes: *Estorcegão Multidimensional Providencial*; *Pararreencontro Memorável*; *Parassinal Evolutivo*.

23. **Profissão:** a aplicação dos saberes profissionais no contexto conscienciológico. Os verbetes: *Checkup Somático; Checkup Holossomático; Epidemioprofilaxia; Maxianatomização Holossomática; Paranamnese Consciencial.*

24. **Recin:** o resultado de recins aplicadas. Os verbetes: *Autoultimato Cosmoético; Gap Teático; Ônus Decisório; Síndrome da Parerudição Desperdiçada.*

25. **Retrotrafor:** o ato de evocar retro-habilidades mentaissomáticas de adrede. Os verbetes: *Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo; Multitraduciologia; Taxologia Mnemônica; Retrolivro Pessoal.*

26. **Técnica:** as técnicas proexológicas autaplicadas. Os verbetes: *Proexometria Pré-Executiva; Sprint Proexológico; Sinergismo Tenepes-Epicentrismo; Tempo Proexogênico.*

27. **Tenepes:** a contribuição lúcida para a sustentação do holopensene da Tenepessologia como forma de autorretribuição. Os verbetes: *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo; Sinergismo Tenepes-Retrocognição; TGV Evolutivo.*

28. **Unidade:** o interesse pelas pesquisas da Conscienciometria, notadamente as unidades básicas de manifestação consciencial. Os verbetes: *Biografema; Megacalibragem Consciencial; Intermisiometria.*

29. **Verbetografia:** a constatação da metaescrita verbetográfica. Os verbetes: *Ciclo Autoverbetográfico; Centésimo Verbetes; Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo; Metáfora Conscienciológica.*

30. **Verpon:** o quinhão de contribuição para a defesa da Verponologia. Os verbetes: *Conscienciatra; Dicionário Cerebral Verponológico; Palimpsesto Consciencial; Paragenética Retrossomática; Verpon Retrocognitiva; Verpon Sesquipedal; Verponografia.*

31. **Zeitgeist:** a inspiração nos problemas e patologias sociais da contemporaneidade. Os verbetes: *Epidemioprofilaxia; Síndrome do Hiperconsumismo; Síndrome da Pressa.*

Síntese. Analisando as *motivações verbetogênicas* listadas anteriormente, importa ressaltar a óbvia *interação autoproxésis (ego)-grupoproxésis (Instituição Conscienciocêntrica)-verbetografia* (maxiproxésis grupal) ao se constatar o fato de quase metade dos verbetes escritos por este autor (50 verbetes ou 44,2% do total) encontrarem-se diretamente relacionados à estruturação da neoespecialidade Seriexologia e respectivas Ciências afins.

Especialidades. Corroborando os achados referidos, das 59 diferentes especialidades vinculadas aos 114 verbetes, 15 são responsáveis pelos verbetes mais afins ao holopensene da Seriexologia. Tal número deve-se ao uso de prefixos ou variantes em torno de certa especialidade ao modo de: Autosseriexologia (1); Holobiografologia (4); Holobiografometria (1); Holocarmologia (5); Holomemoriologia (1); Holomnemônica (1); Holomnemossomatologia (5); Mnemossomatologia (2); Parageneticologia (4); Retrocogniciologia (5); Seriexologia (13); Seriexometrologia (2).

Equipe. Atinente à *Maxiproexologia*, a contínua defesa de neoideias em torno de certa especialidade constitui estratégia inteligente na evocação e aglutinação dos componentes da equipin e equipex responsáveis pela concretização da nova frente de

desassédio, por exemplo em torno de *Neoinstituição Conscienciocêntrica* (neo-IC). *Saibamos aglutinar intermissivistas*.

Tratado. Além da constituição da equipe responsável pelo desenvolvimento da neoespecialidade e o esclarecimento do corpo discente, o ato de estar continuamente publicando verbetes em torno do mesmo foco (circularidade) permite, com o tempo, a criação de base mentalsomática para a publicação de obras de referência da especialidade ao modo do livro *Serioxologia* (Fernandes, 2021).

Atacadismo. No tocante à *Complexiologia*, vale a pena o intermissivista verbetógrafo manter a produção intelectual em outras frentes de interesse proexológico, a fim de evitar a omissão perante outras cláusulas pétreas pessoais. No caso deste autor, a análise feita mostrou a tentativa, dentro do possível, de alimentar outras especialidades afins ao paradever intermissivo e aos *autointeresses cognitivos*. Eis, dentre outros, 6 exemplos de campos do saber e respectivas especialidades conscienciológicas afins priorizadas por este autor além da Serioxologia:

1. **Assistencialidade:** Despertologia; Epicentrismologia; Epiconologia; Interassistenciologia; Predespertologia; Tenepeessologia; Universalismologia.
2. **Cognição:** Conformaticologia; Cosmocogniciologia; Enciclopediologia; Gesconometrologia; Lexicologia; Mentalsomatologia; Orismologia; Parapercucienologia; Polineurolexicologia; Verponologia; Verponografologia.
3. **Holossoma:** Holossomatologia; Mnemossomatologia; Parafisiologia; Parapatologia; Paraprofilaxiologia; Parasemiologia.
4. **Parapsiquismo:** Frontochacrologia; Parapercepciologia; Multissincronologia; Projeciologia; Retrocogniciologia.
5. **Proéxis:** Autoinvexometrologia; Autoproexogramologia; Coloiologia; Comunicologia; Cronoproexometria; Cronoproexologia; Duplogia; Filiologia; Holomaturologia; Incoerenciologia; Megadecidologia.
6. **Recin:** Autolucidologia; Autopesquisologia; Autoparaconscienciometrologia; Autevoluciologia; Conscienciometrologia; Evoluciologia; Paraconscienciometrologia.

Autavaliação. Além dos títulos, temas gerais e especialidades, importa aos verbetógrafos motivados analisarem o *conteúdo* da escrita neoenciclopédica pessoal. Observando a *Verbetografologia*, eis listadas a seguir 23 variáveis técnicas passíveis de ajudar os interessados a ampliar a qualificação pessoal na aplicação teática do *trinômio concepção-escrita-defesa* de neoverbetes, a qual se mantém no *radar* deste autor desde a publicação do verbete *Ciclo Verbetográfico* em 8 de agosto de 2012:

01. **Analogias:** a *qualidade* das metáforas técnicas.
02. **Argumentologia:** a *qualidade* da neurolexicalidade didática, escrita (composição verbetográfica) e verbal (no momento da tertúlia).
03. **Autorrevezamento:** a *qualidade* dos itens (explícitos ou subliminares) relacionados à interitemização consciente.

04. **Autoteaticidade:** a *qualidade* da autexemplificação verbaciológica (re-cin aplicada).
05. **Bibliografia:** a *qualidade* do embasamento informativo evidenciada na listagem bibliográfica ao final do verbete.
06. **Chamativos:** a *qualidade* da autoverbetometria intencional.
07. **Comunicabilidade:** a *qualidade* da desenvoltura laringochacral.
08. **Densidade:** a *qualidade* dos indicadores informacionais por meio da aplicação do Enumerograma.
09. **Detalhismo:** a *qualidade* dos máximos tarísticos.
10. **Enumerologia:** a *qualidade* da abordagem e respectiva escolha vocabular na seção *Enumerologia*.
11. **Estrangeirismos:** a *qualidade* das expressões poliglóticas selecionadas.
12. **Fetais:** a *qualidade* das ideias ou abordagens embrionárias passíveis de serem ampliadas em neoverbetes ou demais tipos de gescons, incluindo a megagescon.
13. **Frase:** a *qualidade* da *grafomatematização lúcida* ao compor a frase enfática (Detalhismologia).
14. **Ganchos:** a *qualidade* dos *ancropenses técnicos intratextuais* e na defesa verbetográfica (exemplos didáticos).
15. **Neoverponidade:** a *qualidade* da heuristicalidade funcional (neoideias pessoais).
16. **Oximoros:** a *qualidade* das eventuais expressões paradoxais inseridas no verbete.
17. **Páginas:** a *qualidade* da extensão textual (quantidade).
18. **Parapsiquismo:** a *qualidade* dos verbetes com temas ou abordagens essencialmente parapsíquicos (valor pessoal).
19. **Revisões:** a *qualidade* das correções inevitáveis, idealmente próximas a zero.
20. **Sesquipedaís:** a *qualidade* das palavras *centopeias* pertinentemente inseridas.
21. **Taxologia:** a *qualidade* das enumerações cosmovisiológicas.
22. **Trocadilhos:** a *qualidade* dos *triquestroques oportunos*.
23. **Verbetes:** a *qualidade* conformática do conjunto verbetográfico (versão final).

Listagens. Para fins didáticos, este autor resolveu transpor a análise feita no caso pessoal do 21º item, relacionado às *enumerações*, por ter sido elemento de destaque no momento da pesquisa e, obviamente, por entender ser técnica qualificadora da cosmovisão e da qualidade informacional do texto.

Resultados. Pela *Mentalsomatologia*, dos 114 verbetes, apenas 1 (*Sinergismo Retrocognição-Pré-Intermissiologia*) não apresenta enumeração vertical na divisão Argumentologia. Por outro lado, 14 verbetes (12,3%) contêm enumerações exaustivas

com 100 itens e outros 16 (14,0%) apresentam 50 ou mais itens na mesma enumeração.

Fôlego. Considerando a *Atributologia*, a confecção de listagens extensas figura entre as técnicas de desassédio mentalsomático mais eficazes por obrigar o escritor a, paradoxalmente, expandir as possibilidades de análise do tema, porém sem perder o foco da abordagem. Em outras palavras, é ação mentalsomática capaz de reunir simultaneamente as *técnicas do detalhismo, circularidade e exaustividade*.

Heurística. Ao pinçar e ler as listagens separadamente, fora do contexto do verbete em si, muitas ideias de neogescons surgiram, constituindo, portanto, excelente *técnica neoverponológica*.

Ponderação. Ao finalizar a análise de tais listagens, ocorreu inspiração para, após a escrita deste artigo, dedicar-se mais à compreensão e ao aprofundamento dos detalhes em torno da *Enumerologia*.

Autexigências. Além de sempre buscar abordar o tema a partir de enumerações, este autor em geral prioriza incluir, sempre que possível, em todo verbete, a seção *Enumerologia*, a divisão *Argumentologia* e a *Bibliografia Específica Exaustiva*.

Verbetograma. Ainda no contexto da *Verbetometrologia*, o verbetógrafo assíduo pode realizar autoquestionamentos sequenciais, construindo espécie de *mini-verbetograma pessoal técnico*, o qual pode conter, por exemplo, perguntas ao modo das 35 listadas a seguir na ordem alfabética dos 25 termos-chave:

01. **Apoio.** *Qual o verbete cuja escrita se deu com o maior grau de amparo explícito?*
02. **Autesforço.** *Qual verbete exigiu mais dedicação mentalsomática (pesquisa)?*
03. **Autobiografia.** *Qual o verbete mais autobiográfico?*
04. **Autorrevezamento.** *Qual o verbete com maior teor autorrevezamentológico?*
05. **Cosmoética.** *Qual o predomínio da Tematologia Verbetográfica Pessoal: nosográfica, neutra ou homeostática?*
06. **Defesa.** *Qual a tertúlia mais marcante? Por quais motivos?*
07. **Erudição.** *Qual o verbete mais erudito? Qual o mais popular?*
08. **Especialidade.** *Qual a especialidade verbetográfica mais frequentemente priorizada?*
09. **Euforin.** *Qual verbete gerou mais potencializações energéticas acachapantes (ao modo de euforin, megaenforização, primener, cipriene) antes, durante ou após a escrita ou defesa na tertúlia?*
10. **Evocação.** *Qual o verbete mais retrocognitivo?*
11. **Heurística.** *Qual o verbete mais criativo?*
12. **Holocarma.** *Qual o verbete mais egocármico? E grupocármico? Haveria algum mais policármico?*
13. **Interatividade.** *Qual o verbete com o maior nível de parassincronicidades envolvidas na escrita?*

14. **Originalidade.** *Qual o verbete mais original?*
15. **Parapsiquismo.** *Qual verbete apresentou parafenômenos associados?*
16. **Pressão.** *Qual o verbete com o maior contrafluxo multidimensional? Já sofreu o ataque paraterapêutico durante a escrita verbetológica?*
17. **Recomposição.** *Qual o verbete com maior carga de recomposição grupocármica explícita?*
18. **Remissão.** *Qual o verbete pessoal mais citado na seção Remissiologia da Enciclopédia?*
19. **Repercutibilidade.** *Qual o verbete com maior repercussão intrafísica após a publicação?*
20. **Seções:** *Quais as seções mais prazerosas de fazer? Em geral, quais as primeiras e últimas seções priorizadas?*
21. **Surpreendência.** *Qual verbete pessoal, por hipótese, chamaria a atenção do evolucionólogo? E do Serenão? Por quais motivos?*
22. **Tamanho.** *Qual o verbete mais longo? E o mais curto?*
23. **Tares.** *Qual o verbete mais tarístico?*
24. **Tempo.** *Qual verbete demorou mais a ser entregue para revisão? Quais os motivos?*
25. **Verponidade.** *Qual o verbete mais verponológico?*

Análise. Obviamente, as respostas às perguntas anteriores exigem do verbetógrafo ter escrito volume mais substancial de verbetes, a fim de melhor realizar a *análise verbetométrica*. Por outro lado, as variáveis apresentadas podem servir de fator inspiracional para a escrita de neoverbetes por parte do verbetógrafo jejuno.

Estatística. Nesse quesito, importa lembrar a *técnica waldoniana*, transformada em verbete, denominada *Estatística Motivadora*, segundo a qual a conscin adquire o hábito de registrar os totais crescentes, gradativos, dos próprios trabalhos intelectuais gerando, como efeito secundário positivo, maior estímulo para prosseguir superando as próprias marcas no âmbito da *lei do maior esforço*.

Arremedo. O presente artigo buscou mostrar, embora de modo inicial, a aplicação de tal *modus operandi intelectual*. *Verbetometria: matematização conformática*.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

História. Há 13 anos, em setembro de 2010, tinha início o primeiro lote com verbetes de neoautores além do organizador Waldo Vieira. Apesar do crescimento exponencial, pois hoje somos 970 verbetógrafos e 6.312 verbetes (Data-base: 31.05.2023), ainda temos somente 3 verbetógrafos com mais de centena de verbetes e 5 com mais de 50 verbetes publicados.

Neoautores. Em outras palavras, por enquanto, apenas 0,5% dos verbetógrafos escreveram mais de 50 verbetes após quase 13 anos. Tal dado impacta, por

exemplo, na quantidade de autores conscienciológicos, segundo o critério do *Círculo Mentalsomático*.

Palimpsesto. Os verbetes escritos para a *Enciclopédia da Conscienciologia* podem ser enxergados como espécie de *palimpsesto mnemônico*, pois, subjacentemente ao confor apresentado, existem memórias biográficas e proexológicas do contexto envolvido na escolha do tema, na escrita propriamente dita, na defesa tertuliária e mesmo no momento pós-tertúlia. Tais conexões mnemônicas unindo *aspectos vivenciados* com *ideias redigidas*, terão grande peso nas *futuras retrocognições* pessoais e grupais, intermissivas e neoexistenciais (Fernandes, 2021, p. 887).

Lições. Finalizando, poder parar e avaliar as 737 páginas verbetográficas escritas até o momento gera, pelo menos, 8 aprendizados capazes de, idealmente, inspirar outros intermissivistas no continuísmo verbetográfico:

1. **Cons:** o fato de a recuperação de *retrocons* e *megacons* ocorrer, de modo mais efetivo e funcional, na *labuta grafopensênica diária*, permitindo maior grau de manifestação paracerebral na conscin dedicada à *mentalsomaticidade parapsíquica*.

2. **Disciplina:** o ato de reconhecer o valor do *devagar e sempre* aplicado à grafopensenidade ao longo do tempo (*festina lente* intelectual), possibilitando a *antevisão setorial* da maneira como se dará o *complêxis geral*.

3. **Especialização:** o ato de vislumbrar poder tornar-se especialista em certa técnica enciclopédica específica, objetivando sair da vida atual com maior nível de *invulgaridade mentalsomática* (investimento intraconsciencial lúcido).

4. **Fetais:** o ato de detectar *ideias fetais* esquecidas nos próprios escritos capazes de serem expandidas (neogescons), permitindo a passagem de bastão intelectual para si mesmo ainda na existência atual (*autorrevezamento intraexistencial*).

5. **Grupo:** o ato de constatar a importância da verbetografia na formação de equipe interdisciplinar de voluntários em torno de neoespecialidade, a exemplo da Seriexologia.

6. **Heurística:** o ato de descobrir *pérolas ideativas* (neoideias) nos escritos pessoais, possibilitando a neoverponogênese, inclusive visando à megagescon (*autogarimpagem neoverpônica*).

7. **Memória:** o fato de as fases pré, trans e pós-verbetográficas impregnarem a holomemória pessoal com acontecimentos intrafísicos e multidimensionais implícitos ao confor do verbete, gerando *dividendos seriexológicos*.

8. **Rehearsal:** o arremedo, ensaio, simulacro ou antecipação grosseira da análise autocrítica do *legado mentalsomático atual* na próxima intermissão junto ao evolucionólogo (*autoparabiogescnometria intermissiva*).

Motivação. O presente artigo buscou demonstrar aspectos práticos da análise do repertório verbetográfico de autor veterano a fim de motivar mais colegas intermissivistas a manterem não só ritmo constante, mas crescente na escrita verbetográfica. *Verbetógrafo: primeiro ganhador. Verbetografia: união maxiproexológica. Enciclopédia: gruporrevezamento lúcido.*

A AUTOBIOVERBETOGRRAFIA REPRESENTA ANÁLISE TÉCNICA MISTA CAPAZ DE PREPARAR O INTERMIS- SIVISTA PARA AS NEOETAPAS INTELECTUAIS, BEM COMO PARA O ENCONTRO COM O EVOLUCIÓLOGO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Dosse**, François; *O Desafio Biográfico: Escrever uma Vida* (*Le Pari Biographique: Écrire une Vie*); revisora Marilena Vizentin; trad. Gilson César Cardoso de Souza; 440 p.; 6 caps.; 1.718 notas; 403 refs.; ono.; 25,5 x 18 cm; br.; Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP); São Paulo, SP; 2009; página 81.
2. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 37 e 887 a 890.
3. **Ferraro**, Cristiane; & **Arakaki**, Kátia; *Histórico das Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 16; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 E-mails; 11 enus.; 34 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 355 a 373.
4. **Nahas**, Jacqueline; & **Fernandes**, Pedro; Orgs.; *Homo Lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; 304 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 79 fotos; 3 mapas; 1 tab.; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 22 a 63.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 207 e 1.996.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes**; Pedro; *Transe Mentalsomático*; Interdimensiologia; *Epicentrismo em Debate*; *Paper*; Semanário; N. 145; *Conselho de Epicons*; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 16.12.2022; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 12.02.2023; 20h06.

AUTO-HISTORIOGRAFIA NEOENCICLOPÉDICA LIBERTÁRIA

Auto-historiografia Neoenciclopédica Libertaria

Libertarian Neo-Encyclopedic Self-historiography

Cristina Bassanesi

RESUMO

Este artigo traz a trajetória contributiva da autora para com o enciclopedismo conscienciológico, durante o período de 2007 até a presente data (Ano-base: 2023). O objetivo é o compartilhamento de vivências e aprendizados adquiridos ou aprimorados, por ocasião do voluntariado no âmbito da pesquisa, escrita, docência e revisão conforista verbetográfica, bem como de apoio logístico à sustentação de atividades vinculadas ao megaprojeto da *Enciclopédia da Consciencilogia*. Além de registro holomnemônico, o artigo é chamada ao leitor intermissivista e pré-intermissivista à valorização dos aportes proexológicos e evolutivos representados pelas instituições e laboratórios conscienciológicos, os quais fornecem suporte técnico ao neoenciclopedismo conscienciológico.

RESUMEN

Este artículo trae la trayectoria contributiva de la autora con el enciclopedismo conscienciológico, durante el periodo de 2007 hasta la actualidad (Año base: 2023). El objetivo es compartir las vivencias y aprendizajes adquiridos o perfeccionados, por ocasión del voluntariado en el ámbito de la investigación, escrita, docencia y revisión conforista verbetográfica, así como de apoyo logístico a la sustentación de actividades vinculadas al megaproyecto de la *Enciclopedia de la Consciencilogía*. Además del registro holomnemónico, el artículo es un llamado al lector intermisivista y pre-intermisivista a la valorización de los aportes proexológicos y evolutivos representados por las instituciones y laboratorios conscienciológicos, los cuales fornecen soporte técnico al neoenciclopedismo conscienciológico.

ABSTRACT

This article brings the author's contributory trajectory towards conscientiological encyclopedism, during the period from 2007 to the present date (Base Year: 2023). The objective is to share experiences and learning acquired or improved, on the occasion of volunteering in the field of research, writing, teaching and conforist verbetographic revision, as well as logistical support to support activities linked to the megaproject of the *Encyclopedia of Conscientiology*. In addition to the holomnemonic record, the article calls on the intermissivist and pre-intermissivist reader to value the proexological and evolutionary contributions represented by conscientiological institutions and laboratories, which provide technical support to the conscientiological neoencyclopedism.

Palavras-chave: 1. *Enciclopédia da Consciencilogia*. 2. Auto-historiografia. 3. Enciclopense-nidade. 4. Autorrevezamentologia. 5. Liberologia.

Palabras clave: 1. *Enciclopedia de la Conscienciología*. 2. Auto-Historiografia. 3. Enciclopense-nidad. 4. Autoalternancia. 5. Liberología.

Keywords: 1. *Encyclopedia of Conscientiology*. 2. Self-historiography. 3. Encyclothosenity. 4. Self-relayology. 5. Liberology.

Especialidade. Historiografologia.

Especialidad. Historiografología.

Specialty. Historiographology.

INTRODUÇÃO

Celebração. O seguinte relato representa singela contribuição às comemorações do *Jubileu de Prata da Enciclopédia da Conscienciologia*, cujos projeto e organização foram desenvolvidos pelo pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), a partir do ano 1998, com a colaboração dos voluntários da Conscienciologia.

Neoenciclopédismo. A publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia* teve oficialmente início em 9 de agosto de 2005, quando da apresentação em tertúlia conscienciológica, do verbete *Abertismo Conscencial* (Vieira, 2018), pelo organizador da obra. Esse evento formalizou o surgimento do *Neoenciclopédismo Conscienciológico*, caracterizado por Lopes & Ferraro (2012, p. 269) como sendo o sistema filosófico, político, administrativo, intelectual, comunicativo, parapsíquico e interassistencial orientador da escrita dos verbetes enciclopédicos, os quais, no conjunto, tratam de toda a gama de traços conscienciais e áreas do conhecimento descritores das realidades e pararealidades, com base na *Multidimensiologia Evolutiva Pluriexistencial*.

Convite. Em 20.02.2007, durante a tertúlia *Aparecimento dos Evoluciólogos*, Vieira fez o convite aberto aos intermissivistas, no sentido de convergirem esforços máximos na colaboração, coautoral, da enciclopédia, a qual a todos envolvia na condição de tarefa da maxiproéxis grupal, com repercussões no âmbito da reurbex.

Efeito. Em resposta ao chamamento de Vieira, em setembro do ano 2010, 17 intermissivistas, entre os quais esta autora, apresentaram o primeiro lote de 20 verbetes escritos por neoverbetógrafos (Vieira, 2018, p. 22.599).

Suporte. No mesmo ano (2010), 6 destes verbetógrafos pioneiros uniram esforços, junto a outros 3 voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), formando equipe de 9 revisores da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cujo trabalho de suporte verbetográfico desencadeou, ainda em 2010, as duas primeiras edições do *Programa Verbetografia* e, mais tarde, em 21 de dezembro de 2013, a fundação da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo central compartilhar fatos, parafatos e aprendizados experienciados, pessoalmente, durante o exercício do voluntariado conscienciológico relacionado à elaboração e sustentação da *Enciclopédia*

da *Conscienciologia*, contribuindo também para com o registro holomnemônico do neoenciclopédismo.

Metodologia. O assunto está organizado em 3 partes: na primeira apresenta-se os principais ambientes intrafísicos, sedes das atividades do voluntariado enciclopédico, e respectivas funções de sustentação da *Enciclopédia da Conscienciologia*; na segunda registra-se breve cronologia das atividades pessoais no enciclopédismo conscienciológico; na terceira parte comenta-se os aspectos libertários propiciados pelo neoenciclopédismo teático. Por últimos traz-se Considerações Finais.

I. AMBIENTES DE SUPORTE AO NEOENCICLOPÉDISMO

Incubadoras. Os ambientes de suporte à elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia* são locais aglutinadores de talentos, favoráveis ao desassédio mental-somático, funcionando ao modo de incubadoras paratecnológicas de neoideias, ou fábricas de neossinapses (Vieira, 2019, p. 968). O holopensene destes ambientes é sustentado por equipes de especialistas multidisciplinares e pelas conscins auto-pesquisadoras.

Sets. Pela *Localizaciologia*, eis, na ordem alfabética, 5 espaços, *sets*, ou ambientes intrafísicos, situados na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética* (CCCI), otimizados multidimensionalmente para a concentração das atividades voltadas à materialização da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

1. **CEAEC.** *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) gestora do *campus* onde localizam-se os laboratórios conscienciológicos Holociclo, Holoteca e *Tertuliarium*, bem como administradora do *Programa Amigos da Enciclopédia*, destinado a arrecadar recursos financeiros sustentadores da infraestrutura e acervo dos referidos laboratórios (Barbaresco, 2018, p. 5.527 e 5.528).

2. **ENCYCLOSSAPIENS.** *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*, a IC especializada no ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e cuja sede localiza-se no *campus* CEAEC (Manfroi, 2018, p. 9.617).

3. **Holociclo.** Laboratório de pesquisa cosmogramológica, criado ao modo de linha de montagem para a elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, constituído por dicionários, enciclopédias, recortes de jornais, revistas e outros periódicos (Ferraro, 2018, p. 11.983).

4. **Holoteca.** Centro cultural contendo artefatos do saber, organizados em coleções técnicas, disponibilizadas à consulta pública, favorecedor da expansão cosmovisiológica dos verbetógrafos, quanto aos temas a serem incluídos na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Oliveira, 2018).

5. **Tertuliarium.** Laboratório técnico onde são apresentados e debatidos, presencialmente e por transmissão *online*, os verbetes enciclopédicos, em tertúlias conscienciológicas diárias (Roque, 2018).

Abertismo. Vale enfatizar a relevância de tais ambientes intrafísicos para o acolhimento dos neoenciclopedistas, na condição de aportes proexológicos propiciadores da fermentação verponológica e do aprendizado da pensenidade heurística. É mister ao voluntário da Conscienciologia compreendê-los como sendo locais acessíveis a todas as consciências interessadas, intermissivistas e pré-intermissivistas, onde os holopensenes do abertismo e da inclusão conscienciais prevalecem.

II. AUTO-HISTORIOGRAFIA NEOENCICLOPÉDICA

Adcons. A trajetória pessoal desta autora no enciclopedismo conscienciológico iniciou com a decisão de estabelecer domicílio em Foz do Iguaçu, Paraná, fato concretizado em 27.09.2008. À época, já possuía clara consciência quanto à necessidade de voluntariar no trabalho neoenciclopédico. Com efeito, durante os anos 2007 e 2008, enquanto organizava minha radicação definitiva na cidade, passei temporadas bimestrais no Holociclo, voluntariando extraoficialmente na Equipe de Fichamento, conforme especificado na enumeração adiante, com vistas ao futuro autengajamento nos trabalhos neoenciclopédiológicos.

Cláusula Pétrea. Tal autodeterminação levanta a hipótese de o enciclopedismo conscienciológico ser cláusula pétrea autoproexológica, enquanto instrumento interassistencial. Essa ideia é reforçada pela convicção íntima de ter recebido parareceptoria de amparadores técnicos quanto ao confor enciclopédico, durante a última intermissão, visto a facilidade encontrada na redação do primeiro verbete pessoal, com base nos verbetes já publicados pelo professor Vieira.

Cronologia. Pelo enfoque da *Retribuiciologia* eis, enumeradas, na ordem cronológica, 15 contribuições pessoais mais significativas, diretas ou indiretas, de suporte ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia*, abarcando o período de 2007 até a atualidade (Ano-base: 2023):

01. **Fichamento** (2007–2008): realização de fichamentos de livros e dicionários (Holociclo).

02. **Expansão de Verbetes** (2008–2010): atuação na equipe de Expansão de Verbetes (Holociclo).

03. **Periódicos do Mundo Inteiro** (2009–2010): participação na equipe de digitação e arquivamento dos Periódicos do Mundo Inteiro, Nacionais, Internacionais e Primeiras Edições (Holociclo).

04. **Verbetorado Pioneiro** (2009–2010): início do verbetorado em 18.05.2009, com a submissão do verbete *Senso de Perspectiva* à equipe de revisão da época. Em 31.05.2010 retorno da revisão realizada pelo professor Vieira e, em 11.09.2010, apresentação do verbete no *Tertuliarium*.

05. **Programa Verbetografia** (2010–2021): atuação na monitoria das duas edições iniciais do Programa Verbetografia (PV), lançado em 2010. Integração à equipe docente do PV entre 2011 e 2021. Coordenação do PV durante o triênio

de 2019–2021, com implantação do sistema de aula interativa *online*, por ocasião da pandemia da Covid-19.

06. **Verbetes Publicados** (2010–2022): escrita e defesa no *Tertuliarium* de 17 verbetes, aqui citados, na ordem alfabética: *Binômio Paraperceptibilidade-Mentalsomaticidade*; *Conscin-Solução*; *Diagnóstico Diferencial*; *Ecossistema*; *Fraude Científica*; *Latência Grafopensênica*; *Microbioma Humano*; *Microbiota*; *Microorganismo*; *Palavra Terapêutica*; *Panspermia*; *Paraecopensenidade*; *Preceptoria Verbetográfica*; *Senso de Perspectiva*; *Síndrome da Inércia Grafopensênica*; *Sinergismo Microcosmos-Macrocosmos*; *Vice-líder* (Bassanesi, 2018; 2019; 2020; 2022).

07. **Revisão de Verbetes** (2011–2017): participação do grupo de Revisores Consolidadores dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, equipe esta, embrião da futura IC ENCYCLOSSAPIENS.

08. **Preceptorias Verbetográficas** (2011–2021): coordenação das Preceptorias Verbetográficas, presenciais e personalizadas, durante os períodos de junho de 2011 a agosto de 2012 e entre outubro de 2016 a dezembro de 2018. A partir de janeiro de 2019, implantou-se adicionalmente o sistema de atendimento *online*, visando principalmente o suporte verbetográfico aos alunos do PV.

09. **Manual de Verbetografia** (2012): coautoria do Manual de Verbetografia, edição original de 2012, com o texto *Tematologia*.

10. **Completismo Verbetográfico** (2012–2016): coordenação compartilhada da atividade semanal, em grupo, denominada Completismo Verbetográfico, criada em substituição às preceptorias verbetográficas personalizadas.

11. **ENCYCLOSSAPIENS** (2013): vinculação oficial ao voluntariado da IC recém fundada e sugestão do nome ENCYCLOSSAPIENS, durante reunião do *staff*.

12. **Glossário de Estilística** (2014–2019): organização de glossário contendo termos, expressões e sublinhamentos, padronizados quanto ao estilo e grafia a serem empregados nos verbetes enciclopédicos.

13. **Texto Ortopensatologia** (2015): sistematização do confor da seção Ortopensatologia na forma de texto complementar do Manual de Verbetografia.

14. **Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia** (2017 e 2023): participação no *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, com a apresentação de breve biografia do iluminista Montesquieu (Bassanesi, 2017) e no atual *IV Encontro* com o presente relato.

15. **Pangrafologia Verbetográfica** (2018–2019): participação da equipe, itinerante, de apoio ao curso Pangrafologia Verbetográfica, nas edições de Foz do Iguaçu (PR), Maceió (AL) e Natal (RN).

III. ASPECTOS LIBERTÁRIOS DO NEOENCICLOPEDISMO

Definologia. O *neoenciclopédismo libertário* é o movimento reciclogênico da conscin intermissivista, homem ou mulher, de atualização para melhor da História

Pessoal, pela participação compartilhada no megaprojeto tarístico da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em sintonia à maxiproéxis grupal.

Sinonimologia. 1. Neoenciclopедismo libertador. 2. Neoenciclopедismo recompositor. 3. Enciclopедismo interassistencial. 4. Neoenciclopедismo auto-verponológico.

Antonimologia. 1. Enciclopедismo convencional. 2. Enciclopедismo regressivo.

Interassistência. Os *efeitos libertários* propiciados pelo voluntariado conscienciológico, direcionado à elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, são multidimensionais, multifários e atemporais, reverberando positivamente sobre a pensenidade de conscins e consciexes, verbetógrafos e verbetólogos, tertulianos, teletertulianos ou leitores, todos, em algum nível, interconectados pela condição de assistentes-assistidos.

Automimetismo. A tese de os verbetógrafos reinterados da *Enciclopédia da Conscienciologia* terem desenvolvido a aptidão para a escrita em vidas humanas remotas, ainda na condição de escribas e copistas (Vieira, 2019, p. 487; Fernandes, 2018, p. 7.629), denota franca automimese sadia da conscin intermissivista.

Neoassinaturas. O investimento atual deste trafor na escrita verbetográfica oportuniza, entre outras coisas: a superação de traumas e travões decorrentes, por exemplo, de assassinatos e perseguições devidos às ideias publicadas em retrovidas; a recomposição de interprisões geradas por escritos anticosmoéticos, desinformadores, belicosos, edulcorados, ou indutores de má interpretação; a remissão do desperdício do tempo evolutivo e da capacidade intelectual pela omissão em publicar as ideias pessoais.

Exercício. Pela *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 15 exemplos de condições libertárias, exercitadas e / ou conquistadas por esta intermissivista, durante os trabalhos dedicados ao apoio e à coautoria da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Autoconfiança:** o “azeitamento” mentalsomático continuado, fixador da autoconfiança quanto à capacidade de superação de eventuais intercorrências somáticas e / ou psicossomáticas obstaculizadoras dos trabalhos intelectuais.

02. **Autoinclusão maxiproexológica:** a aplicação do máximo autesforço em prol da concretização da megagescon grupal.

03. **Autonomia pensênica:** a flexibilidade na escolha e demonstração dos temas verbetográficos, dentro dos critérios de originalidade e correlação com a Conscienciologia.

04. **Autorrevezamento:** a construção de auto-herança ou cápsula do tempo, cinemascópica e grafada, propiciadora do autorrevezamento multiexistencial.

05. **Comunicabilidade:** o aprimoramento da comunicação oral e escrita.

06. **Cosmovisão:** a expansão cosmovisiológica propiciadora da melhor compreensão das realidades e pararrealidades.

07. **Desperticidade:** a oportunidade do desfazimento gradual das interpretações grupocármicas com foco na desperticidade.
08. **Erudição:** a ampliação da cultura geral.
09. **Expansão neuroléxica:** a aquisição de neossinapses pela recuperação de cons, a partir dos dicionários cerebrais.
10. **Interassistencialidade:** a requalificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* pelo exercício da tares.
11. **Interdependência:** a vivência teática da interdependência lúcida.
12. **Morfopensenidade:** a participação na consolidação de morfopenses grupais homeostáticos, estimuladores da escrita e atuantes sobre as gerações presentes e futuras de conscins e consciexes predispostas.
13. **Neocompetências:** a habilitação quanto ao emprego de diferentes recursos facilitadores da escrita, a exemplo dos disponibilizados pela Tecnologia da Informação (TI).
14. **Ortoconvivialidade:** o fortalecimento ou criação de vínculos interpessoais, pelo auxílio mútuo em tarefas do voluntariado neoenciclopédico, a partir das expertises individuais.
15. **Reeducação:** a imersão continuada nas verpons conscienciologicas reeducadoras.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Legado. Vale lembrar o dizer de Vieira (2014, p. 877), no verbete *Legadologia*, constante na obra *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, onde o autor, registra o alerta da Serenona Monja, sobre a importância da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na condição de “legado do *corpus* de conhecimentos multidimensionais da Conscienciologia para a Humanidade”.

Autoinclusão. A chamada da Serenona corrobora o valor do esforço da conscin intermissivista em contribuir para a construção da *cultura conscienciológica*, na qualidade de desempenho providencial, acelerador, não só da História Pessoal Evolutiva, mas também da História Humana.

Compléxis. Ainda, segundo Vieira (*apud* Freire, Almeida & Salles, 2019, p. 177 e 180), o caminho para o compléxis passa por 2 tipos de megagescons: a individual, isto é, a obra-prima do intermissivista-autor, e a grupal, ao modo da escrita assídua de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Vínculos. Sob a ótica da *Liberologia*, a grafopensenidade qualimétrica favorece a dissolução gradativa das raízes interprisacionais das retrovidas, possibilitando a reconfiguração de antigos vínculos interconscienciais, recompondo, reafirmando ou criando neolaços de amizade, em patamar de maior sinceridade e cosmoética, inclusive com o estabelecimento de amizades raríssimas.

Gratidão. Ao registrar neste artigo, as contribuições pessoais para a elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, esta autora deixa gravada também a autome-mória de gratidão a todas as conscins e consciexes as quais facilitaram a inclusão pessoal neste megaempreendimento proexológico grupal.

A ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA É GESCON MAXI- PROEXOLÓGICA LIBERTÁRIA, ACESSÍVEL A TODOS OS IN- TERMISSIVISTAS EMPENHADOS NO ALCANCE DO COMPLÉXIS E NA PREPARAÇÃO DO AUTORREVEZAMENTO EXISTENCIAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bassanesi**, Cristina; **Montesquieu: O Pensador Pioneiro do Iluminismo**; Artigo; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.2017; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Revista; Bianuário; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: Mesa de Debates; 1 cronologia; 1 E-mail; 10 enus.; 1 minibiografia; 1 sinopse; 2 notas; 2 refs.; 4 web-grafias; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 37 a 44.

2. **Freire**, Carmen; **Almeida**, Nazaré; & **Salles**, Rosemary; Orgs.; **Círculo Mentalsomático: Encontros de 1 a 10 - Período de 7 de abril a 9 de junho de 2012**; pref. Mabel Teles; revisores Mabel Teles; Maximiliano Haymann; & Rosa Nader; 16 Vols; 296 p.; Vol. I; 10 cronologias; 10 encontros; 16 E-mails; 14 enus.; 16 fotos; 16 microbiografias; 70 perguntas; 1 tab.; 8 relatos; 15 técnicas; 2 anexos; 22 afixos; glos. 437 termos; 14 refs.; 1 nota; 6 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 177 e 180.

3. **Lopes**, Adriana; & **Ferraro**, Cristiane; **Enciclopedismo Conscienciológico**; Artigo; *I e II Congresso Internacional de Intermisvistas*; 22-24.06.2011 e 12-14.06.2013; Foz do Iguaçu, PR; *Consientia*; Revista; Trimestral; V. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 E-mails; 6 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setem-bro, 2012; páginas 267 a 273.

4. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 877.

5. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 es-quema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 968.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Barbaresco**, Fernando; **CEAEC**; verbete; *In: Vieira*, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; aum. e rev.; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOS-SAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.524 a 5.529; dispo-nível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.01.2023; 08h23.

2. Bassanesi, Cristina; *Conscin-Solução; Diagnóstico Diferencial; Ecosistema; Fraude Científica; Latência Grafopensênica; Macrobioma Humano; Microbiota; Microrganismo; Palavra Terapêutica; Senso de Perspectiva; Síndrome da Inércia Grafopensênica; Sinergismo Microcosmos-Macrocósmos; Vice-Líder*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vols. 9, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 24, 25 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; aum. e rev.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.054 a 7.059, 8.558 a 8.562, 9.126 a 9.132, 11.231 a 11.238, 13.793 a 13.799, 15.135 a 15.141, 15.142 a 15.148, 15.156 a 15.164, 16.280 a 16.284, 20.197 a 20.204, 20.520 a 20.256, 20.844 a 20.848 e 22.696 a 22.702; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 20.01.2023; 10h34.

3. Idem; *Binômio Paraperceptibilidade-Mentalsomaticidade; Panspermia; Paraecopense-nidade; Preceptoria Verbetográfica*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetes Nos. 5.189, 4.879, 6.131 e 4.604 apresentados no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR respectivamente em 19.04.2020, 14.06.2019, 17.11.2022 e 12.09.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.01.2023; 11h05.

4. **Fernandes**, Pedro; *Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; aum. e rev.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.983 a 11.988; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.01.2023; 14h22.

5. **Ferraro**, Cristiane; *Holociclo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; aum. e rev.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.983 a 11.988; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.01.2023; 14h22.

6. **Manfro**, Eliana; *ENCYCLOSSAPIENS*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; aum. e rev.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.617 a 9.622; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.01.2023; 08h23.

7. **Oliveira**, Nara; *Holoteca*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.379, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 26.10.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 19.01.2023; 9h01.

8. **Roque**, Marlene; *Tertuliarium*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.261, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 30.06.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 19.01.2023; 12h02.

9. **Vieira**, Waldo; *Abertismo consciencial; Verbtorado conscienciológico*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vols. 8 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes);

701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22 a 24 e 22.596 a 22.600; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 20.01.2023; 11h12.

SESQUIPEDALISMOLOGIA E O NEOENCICLOPEDISMO

Sesquipedalismología y el Neoenciclopedismo

Sesquipedalismology and Neoencyclopедism

Miriam Kunz

RESUMO

O objetivo do artigo é demonstrar a importância dos vocábulos sesquipedais conscienciológicos na produção grafopensenológica, devido ao fato de essas palavras, com mais de 10 sílabas, constituírem a máxima síntese de neoideias ou verdades relativas de ponta (verpons), itens chamativos e tarísticos dos textos científicos da Conscienciologia. Na dissecação textual, o vocábulo sesquipedal integra o repertório das variáveis analisadas indicadora da qualidade gesconográfica, devido ao efeito impactante cosmovisiológico.

RESUMEN

El objetivo del artículo es demostrar la importancia de los vocablos sesquipedálicos conscienciológicos en la producción grafopensenológica, debido al hecho de que estas palabras, con más de 10 sílabas, constituyen la máxima síntesis de neoideas o verdades relativas de punta (verpunes), ítems llamativos y tarísticos de los textos científicos de la Conscienciología. En la disección textual, el vocablo sesquipedálico integra el repertorio de las variables analizadas indicadora de la cualidad gesconográfica, debido al efecto impactante cosmovisiológico.

ABSTRACT

The objective of the article is to demonstrate the importance of conscienciological sesquipedal words in graphothosenological production, due to the fact that these words, with more than 10 syllables, constitute the maximum synthesis of neoideas or cutting-edge relative truths (verpons), flashy and taristic items of the scientific texts of conscienciology. In textual dissection, the word sesquipedal integrates the repertoire of the analyzed variables indicator of gesconographic quality, due to the cosmovisiological impacting effect.

Palavras-chave: 1. Enciclopediografologia. 2. Grafopensenologia. 3. Megavocabulismologia. 4. Autoneurolexicologia. 5. Cosmovisiologia. 6. Neossesquipedalismologia.

Palabras clave: 1. Enciclopediografología. 2. Grafopensenología. 3. Megavocabulismología. 4. Autoneurolexicología. 5. Cosmoviosiología. 6. Neossesquipedalismología.

Keywords: 1. Encyclopediographology. 2. Graphothosenology. 3. Mega-vocabulismology. 4. Self-neurolexicology. 5. Cosmovisiology. 6. Neossesquipedalismology.

Especialidade. Neossesquipedalismografolgia.

Especialidad. Neossesquipedalismografología.

Specialty. Neossesquipedalismographology.

INTRODUÇÃO

Motivação. A seleção do tema *Sesquipedalismologia e o Enciclopedismo* se deve ao estudo e à pesquisa da autora acerca da expressão megassintética de múltiplas neoideias manifestadas nos vocábulos sesquipedais ou palavras-enciclopédia e os efeitos resultantes do uso de tais palavras na qualificação do autoneuroléxico pessoal.

Objetivo. Apresentar a importância dos vocábulos sesquipedálicos na Terminologia Conscienciológica, as funções e efeitos evolutivos, visto constituírem conjunto sinérgico de neoideias avançadas com elevado potencial tarístico e cosmovisiológico.

Metodologia. Na escrita do artigo foi utilizada a pesquisa bibliográfica do estudo das palavras sesquipedais em andamento e as relativas reflexões da autora sobre a importância evolutiva das mesmas.

Estrutura. Além das Considerações Conclusivas, o artigo estrutura-se em 3 seções:

- I. Neopensenografolgia.
- II. Neossesquipedalismografolgia.
- III. Paradoxologia e Efeitologia.

I. NEOPENSENOGRAFOLOGIA

Unidade. A palavra é a unidade mínima do idioma grafado ou falado, fazendo parte da pensenização da consciência, representada pelo *pen* do pensamento, cuja fonte é o autoneuroléxico.

Ideia. Enquanto representação simbólica ideativa, a palavra tem força e energia compatíveis com o eixo cosmoético do ideário expresso, podendo ser positiva, negativa ou neutra.

Holopensene. O ideário subjacente à palavra compõe e caracteriza a parapsicosfera ou o holopensene lexical.

Confor. A conjugação da forma e do conteúdo da palavra potencializa de modo sinérgico o efeito da ideia a ser transmitida ou veiculada.

Transmissão. A comunicação é facilitada pelo alcance e amplitude do neuroléxico da conscin, favorecendo a intercompreensão ideativa por meio do vocabulário, o acervo lexical comunicativo.

Paracérebro. A parainterlocução entre conscin e amparador extrafísico de função, ocorrendo de paracérebro a paracérebro, é igualmente favorecida quanto maior for a extensão do neuroléxico da conscin.

Neologística. A representação de ideias novas, originais, verdades relativas de ponta, descrição de fenômenos, realidades e pararrealidades, pede a ampliação da Terminologia ou Nomenclatura, estimulando a Orismologia e a Heurística na criação de palavras novas ou neologismos representando com precisão a neorrealidade.

A palavra escrita liberta os pensenes. (Vieira, 2014)

Enciclopédia. Conforme Vieira (2014, p. 1.057):

O maior produto que você fornece ao Cosmos é a perpétua produção de autopensenes do seu paracérebro. Vale a pena analisar a qualidade dos seus pensenes. O pensene é a síntese derradeira da consciência. Aos conscienciólogos e conscienciólogos é atribuída a nobilitante tarefa cosmoética de traduzir, na linguagem neopensênica da Conscienciologia, os pensamentos, os atos e as abordagens antigas e convencionais dos pensadores de todos os tempos, trazendo a clarificação da *Inteligência Evolutiva* (IE) aos interessados na Evoluciologia. Assim, nasceu a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neoparadigma. A *Enciclopédia da Conscienciologia* tem compromisso com as ideias libertárias sob a égide neoparadigmática, atualizando as abordagens anacrônicas, advindas da aplicação da *inteligência evolutiva*, respaldada na neopensenidade intermissivista dos neoenciclopedistas.

Estilística. A conformática expressa a sinergia entre conteúdo e forma, potencializando a força e clareza da ideia por meio de abordagem especializada e parapedagógica.

Síntese. A linguagem neopensênica enciclopédica é denotativa e neologística, priorizando no texto científico conscienciológico, a clareza, objetividade e sinteticidade, proporcionando o efeito tarístico, sem dubiedades, ambiguidades e arabescagens linguísticas não-contributivas.

Densidade. Embasada na diretriz de cada linha expressar única ideia, o texto verbetográfico possui grande densidade informacional, resultado da técnica de análise-síntese, juntamente com a exaustividade e detalhismo.

Evitação. Segundo a *Profilaxiologia*, eis, em ordem alfabética por exemplo, 3 situações evitáveis na *Enciclopedia da Conscienciologia*, devido a obra primar pelo caráter sintético e tarístico:

1. **Circunlóquio:** *uso excessivo de palavras em longos rodeios*, arrastados, cansativos, enfadonhos, supérfluos e fastidiosos sem chegar ao ponto principal da ideia ou enunciado.

2. **Imprecisão:** *uso de palavras inexatas, anacrônicas, místicas, ultrapassadas, vagas, insuficientes e desgastadas para expressar a ideia nova ou a verpon.*

3. **Tautologismo:** *uso de palavras diferentes para expressar a mesma ideia, de modo repetitivo, redundante, desnecessário e rebarbativo, não atingindo o esclarecimento.*

II. NEOSSESQUIPEDALISMOGRAFOLOGIA

Origem. A etimologia aponta o termo *sesquipedal* sendo proveniente do idioma Latim, *sesquipedalis*, “que tem 1 pé e meio de comprimento; que é de comprimento desmedido”. Apareceu no Século XIX.

Síntese. O vocábulo *sesquipedal* é a palavra com mínimo de 10 sílabas, extensa, comprida e longa, também denominada coloquialmente de palavra-ônibus, sintetizando ideia conscienciológica de ponta.

Tecnicidade. Conforme Vieira (2014, p. 38), em relação ao emprego do vocábulo *sesquipedal* na estilística conscienciológica:

Não obstante estar plenamente ciente do fato de as palavras longuíssimas serem evitadas desde a Antiguidade, por exemplo: – *Proicit ampullas et sesquipedalia verba* (Rejeita o estilo empolado e as palavras de pé e meio; Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.) –, emprego preferencialmente no estilo técnico e paracientífico da Conscienciologia, os vocábulos *sesquipedais*, a partir da constituição de morfemas com afixos. [...] A Terminologia Científica não é sinônimo de afetação de linguagem.

Sesquipedal. Além de constituir termo neológico, a composição de vocábulo *sesquipedal* traz ao texto a compactação máxima de ideias sendo considerada variável redacional chamativa, fixadora de atenção e indicativa da qualidade textual.

A palavra sesquipedal liberta os meganeopensenes.

Hápx. A inserção de vocábulo *sesquipedal* único no texto conscienciológico ao modo de hápx, é estímulo à pesquisa lexicológica.

Constituição. Tais palavras-enciclopédias constituem-se em simplificação vocabular inteligente, sem ser simplista, mantendo a complexidade e densidade informacional expressas em minimalismo lexicológico.

Sesquipedais. Segundo a *Morfologia*, eis, por exemplo, 5 vocábulos *sesquipedais* conscienciológicos com raiz comum, em ordem crescente silábica e respectiva significação sintética:

1. **Autoneurolexicalidade:** qualidade do dicionário cerebral pessoal.
2. **Autopolineurolexicalidade:** qualidade do dicionário cerebral pessoal analógico.

3. **Autoparapolineurolexicalidade:** qualidade do dicionário cerebral pessoal paranalógico.

4. **Autotransverpononeurolexicalidade:** qualidade do dicionário cerebral pessoal de verpons transcendentais.

5. **Autoneossesquipedalismoneurolexicalidade:** qualidade do dicionário cerebral pessoal sesquipedálico conscienciológico.

Tecnologia. Vieira (2014) apresenta a *técnica das novidades curiosas*, definida pela “inclusão de palavra, conceito, teoria ou técnica nova em cada página do texto científico, quando racionalmente pertinente, atualizador e didaticamente informativo”, argumentando de as novidades e as originalidades em geral exigirem demolições de conceitos antigos em função da entrada das neoverpons.

Atualização. Utilizando tal técnica, é possível incrementar, aprofundar, atualizar e aumentar o potencial informacional do texto, estimulando a heurística gesconográfica, e o vocábulo sesquipedal é indicado.

Lexicofilia. A predileção pelo estudo das palavras aumenta o nível da autocognição ampliando e qualificando o escopo pessoal neurolexicológico, amplificando a intercomunicação. Aponta Vieira (2014):

A conscin, quando leitora evoluída, não se perturba com palavras-problemas, sesquipedais ou neologismos, sabendo que os dicionários existem para serem consultados (Vieira, 2014, p. 1.351).

Retrossenha. A palavra sesquipedal pode consistir em senha de acesso às unidades de lucidez vivenciadas no *Curso Intermisso* (CI) devido constituírem ideias avançadas sintetizadas, por meio da neoconfiguração funcional dos afixos ou morfemas.

Paravincio. A compactação e sintetização de ideias ou constructos marcantes a serem fixados pela então consciex no período intermissivo, em vocábulo centopeico, pode constituir o megaparavincio, a ser priorizado na vida intrafísica.

Força. O coeficiente de força ideativa e energética do vocábulo é elemento evocativo reforçador holopensênico, potencializado pelo caráter sesquipedálico, densidade informacional das várias ideias sinérgicas, com megapotencial evocativo.

Potencial. Devido à sinergia endógena entre os afixos e o morfema nuclear ou raiz léxica, a palavra sesquipedal, síntese máxima ideativa e comunicativa, contém energia em potencial e, quando liberada, produz efeito de alcance cosmovisiológico.

Verpon. Segundo Fernandes (2018), a verdade relativa de ponta sesquipedal evoca o auge intermissivo, e, também pela máxima síntese lexical, considera-a epítome evolutiva pró-conscienciês.

Fatores. A força, abrangência e frequência da emissão da verpon sesquipedal, por meio da autopensenidade, oralidade ou grafia, contribuem para a propaga-

ção de holopensenes hígidos e a consolidação de ideias intermissivas de ponta, reforçando o trabalho reurbanológico extrafísico com reverberações intrafísicas.

III. PARADOXOLOGIA E EFEITOLOGIA

Paradoxos. O sesquipedalismo promove condições aparentemente contraditórias, mas qualimetricamente eficientes, a exemplo dos 2 paradoxos:

1. **Paradoxo de a palavra centopeica ser a menor unidade da ideia avançada.**
2. **Paradoxo de a compactação informacional proporcionar a cosmovisão.**

Halo. O uso de vetores lexicais qualiquantitativamente significativos, de caráter evolutivo e verponológico, reverbera multidimensionalmente.

Efeitologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, eis 15 variáveis otimizadas pelo uso da compactação ideativa sesquipedálica nas pesquisas teáticas conscienciológicas:

01. **Autoneuroléxico:** o autencantoamento cosmoético neolexicológico.
02. **Cosmovisão:** a estimulação ao acesso às verpons avançadas.
03. **Exatidão:** a representação precisa da ideia de ponta ou verpon.
04. **Flexibilização:** a variabilidade na configuração pensênica pela polias-sociação ideativa.
05. **Impactação:** a potência lexical na comunicação tarística.
06. **Megavocabulário:** a aquisição do jargão tarístico avançado.
07. **Neossinapses:** a qualificação cerebral e paracerebral.
08. **Objetividade:** a evitação da prolixidade circunvolutiva fastidiosa.
09. **Paraconceptáculo:** a otimização do aparato paracerebral na captação de neocognição intermissiva.
10. **Parafenômeno:** a facilitação da vivência de fenômenos telepáticos hígidos e transmentais.
11. **Parapedagogia:** a capacidade parapercuciente didática.
12. **Recepção:** a facilitação da absorção de ideias extrafísicas em bloco.
13. **Reurbanização:** a vincagem de holopensene hígido e avançado.
14. **Reverberação:** o aumento de alcance do holopensene ideativo.
15. **Universalismo:** a autorreeducação neurolexicológica cosmolínea.

Contradiciologia. O vocábulo *hipopotomonstrosesquipedaliophobia*, definido como o medo de pronunciar palavras grandes ou complicadas, possui 33 letras e 15 sílabas, foi jocosamente inventado e dicionarizado, paradoxalmente sendo o objeto fóbico ao qual se refere.

Neoenciclopediologia. No contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, o exercício da autoprodutividade neoenciclopediografológica necessita a contínua qualificação do autoneopolineuroléxico para a aquisição da autotaquirretropancognidade evolutiva.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Evolução. Faz-se mister erradicar o marasmo vocabular, o comodismo linguístico e a sesquipedaliofobia, conquistando paulatinamente autorrepertório diversificado, atualizado, objetivo, sintético e universalista, ampliando qualitativamente os dicionários cerebrais.

Cosmossíntese. A megacompação ideativa é a síntese apurada do processo de análise profunda, detalhista e exaustiva, do ideário conscienciológico, a representação minimalista sesquipedática de verpon intermissiva, geradora de impacto tarístico.

Enciclopédia. Cabe aos intermissivistas a magna responsabilidade da tares verbetográfica, expressa com autabertismo neografopensênico decorrente da aplicação máxima da *inteligência evolutiva* e apuração da qualidade dos polineuroléxicos, incluso o autoneuroléxico de sesquipedais conscienciológicas.

A PRESENÇA DA MEGAVOCABULISMOGRAFIA NEOSSESQUIPEDÁLICA DEMONSTRA A HOLOPARAPERCUCIENCIALIDADE E MUNDIVIDÊNCIA MULTIDIMENSIONAL DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes**, Pedro; *Verpon Sesquipedal*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.644 a 22.649.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 38, 229, 1.057 e 1.351.

WEBGRAFIA VERBETOLÓGICA ESPECÍFICA

1. **Kunz**, Miriam; *Vocabulo Sesquipedal Conscienciológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.849; apresentado no *Tertuliarium* / CEAE, Foz do Iguaçu, PR; 15.05.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26.05.2023; 08h06.

MENTALIDADE PARACOGNITIVA ATRAVÉS DA ESCRITA DE VERBETES ENCICLOPÉDICOS CONSCIENCIOLÓGICOS

*Mentalidad Paracognitiva a través de la
Escritura de Entradas Enciclopédicas Conscienciológicas*
*Paracognitive Mindset through the
Writing of Conscientiologial Encyclopedic Verbets*

Laênio Loche

RESUMO

O artigo parte da constatação factual de muitos conscienciólogos, embora detentores de conhecimentos tanto conceituais quanto empírico-parapsíquicos, apresentarem dificuldades em abordar e compreender a realidade através do paradigma consciencial ou, em outras palavras, dificuldades no pensar conscienciológico em proporção razoável com os próprios saberes. Assim, problematiza tal situação através da questão: “*Como desenvolver a mentalidade paracognitiva?*”. Para tanto, propõe e fundamenta a solução, não só, através da organização das autocognições em paramodelos mentais (paraconceitos, *paraframes*, *parascripts* e paraesquemas), mas sobretudo, por meio da escrita de textos conscienciológicos. Em seguida, além de argumentar ser o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* a produção textual mais otimizada para aprimorar a mentalidade paracognitiva, dentre as demais como artigos e livros, também enquadra tal modalidade como novo *gênero textual* a ser estudado pelas Ciências da Linguagem.

RESUMEN

El artículo parte de la constatación factual de que muchos conscienciólogos, aunque detentores de conocimientos tanto conceptuales como empíricos-parapsíquicos, presentan dificultades en abordar y comprender la realidad a través del paradigma consciencial o, en otras palabras, dificultades en el pensar conscienciológico en proporción razonable con los propios saberes. Así, problematiza tal situación a través de la cuestión: “*¿Cómo desarrollar la mentalidad paracognitiva?*”. Para eso, propone y fundamenta la solución, no sólo, a través de la organización de las autocogniciones en paramodelos mentales (paraconceptos, paramarcos, parascripts y paraesquemas), pero, sobre todo, por medio de la escritura de textos conscienciológicos. Seguidamente, además de argumentar ser la entrada de la *Enciclopedia de la Conscienciología* la producción textual más optimizada para mejorar la mentalidad paracognitiva, entre los demás, como artículos y libros, también encuadra tal modalidad como nuevo *gênero textual* a ser estudiado por las Ciencias del Lenguaje.

ABSTRACT

The article starts from the factual finding that many conscientiologists, despite having both conceptual and empirical-parapsychic knowledge, have difficulties in approaching and

understanding reality through the consciential paradigm or, in other words, difficulties in conscientiological thinking in a reasonable proportion with their own knowledge. Thus, it problematizes this situation through the question: “*How to develop a paracognitive mentality?*”. Therefore, it proposes and grounds the solution, not only through the organization of self-cognitions in mental paramodels (paraconcepts, paraframes, parascripts and paraschemas), but above all, through the writing of conscientiological texts. Next, in addition to arguing that the verbet of the *Encyclopedia of Conscientiology* is the most optimized textual production to improve the paracognitive mentality, among others as articles and books, it also frames this modality as a new textual genre to be studied by Language Sciences.

Palavras-chave: 1. Escrita conscientiológica. 2. Gênero textual. 3. Mentalidade paracognitiva. 4. Modelos mentais. 5. Verbetes enciclopédico conscientiológico.

Palabras clave: 1. Escritura conscientiológica. 2. Género textual. 3. Mentalidad paracognitiva. 4. Modelos mentales. 5. Entrada enciclopédica conscientiológica.

Keywords: 1. Conscientiological writing. 2. Textual genre. 3. Paracognitive mindset. 4. Mental models. 5. Conscientiological encyclopedic verbet.

Especialidade. Paracogniciologia.

Especialidad. Paracogniciología.

Specialty. Paracognitology.

INTRODUÇÃO

Notícia 1. Ao buscar se inteirar dos fatos do dia, acessando portal eletrônico ou abrindo o jornal, você, leitor ou leitora, se depara com a seguinte notícia:

APITO SERVE DE ESCUDO E SALVA A VIDA DE PM
(Jornal *O Globo*; Rio de Janeiro; 10.10.1998)

Escudo. Segundo a matéria, durante conflito com bandido, policial leva tiro, contudo a bala ricocheteia no apito, impedindo de atingir o PM, ao modo de *miniescudo providencial*.

Classificação. Como classifica você, leitor ou leitora, tal acontecimento?

Aleatoriedade. *Sorte?* Muitos classificariam apenas como “contingência favorável”, principalmente os materialistas convictos.

Crença. *Intervenção divina?* Outros diriam ter sido a “mão de Deus”, sobretudo os crentes.

Notícia 2. Vejamos outro exemplo. Suponha a leitura da seguinte notícia:

SUPERLOTAÇÃO EM CEMITÉRIO
(Jornal *Extra*; Rio de Janeiro; 09.02.1999)

Excesso. A matéria se refere à condição dos cemitérios do município de Queimados, RJ, sofrendo com o excesso de cadáveres ou sepulturas.

Normalidade. Vale ressaltar não ter havido mortandade maior, além do considerado normal em face da proporção populacional, nem a ocorrência repentina de tragédias climáticas, acidentes, epidemias, crimes ou guerras.

Causa. A partir das informações, hipoteticamente, qual causa mais ampla pode ser atribuída à superlotação dos cemitérios?

Incompetência. *Má administração* dos gestores por falta de previsão? *Ineficiência do poder público?*

Insuficiência. Tais hipóteses são pertinentes, mas serão suficientes?

Paradigma. A leitura das notícias anteriores através da lente do paradigma consciencial propicia a resignificação dos respectivos acontecimentos de modo transcendente, complexo e racional.

Moréxis. Conforme a Conscienciologia, o fato exposto na primeira notícia, descartando tanto a visão eletronótica quanto a dogmática, exemplifica caso de *moratória existencial* – extensão de tempo de vida (Vieira, 2004, p. 1.073 e 1.074).

Reurbex. Já o acontecimento relatado na matéria *Superlotação em Cemitério* tem como causa remota a *reurbanização extrafísica* – melhoria ou despoluição dos parambientes e comunexes doentios, degradados e, conseqüentemente, higienização do holopensene das áreas intrafísicas diretamente sob influência, realizada pelos Serenões (Vieira, 2004, p. 881 a 883).

Quadros. Enquadres conscienciológicos dos fatos, acontecimentos, eventos do mundo exigem padrões de perceber, analisar, interpretar e explicar a realidade, ou seja, certo modo de pensar mais transcendente e racional.

Dificuldades. Em tese, os conscienciólogos detêm conhecimentos empíricos-rationais-parapsíquicos necessários para tal intento, porém, apenas em tese, pois, mesmo muitos veteranos, não raro, manifestam dificuldades práticas no pensar conscienciológico.

Objetivo. Abordar o *problema da mentalidade paracognitiva e possíveis soluções* é o propósito do presente ensaio conscienciológico.

Percurso. Para alcançar tal objetivo, além da Conclusão, optou-se pelo percurso expositivo, em 11 seções:

- I. **Problematização: Hipotrofia Paracognitiva.**
- II. **Mentalidade Paracognitiva: Conceituação.**
- III. **Aquisição de Conhecimento: Experiência e Racionalidade.**
- IV. **Compreensão da Realidade através de Representações Mentais.**
- V. **Conceitos: Unidades Elementares de Conhecimento.**
- VI. **Modelos Cognitivos: Unidades Complexas de Conhecimento.**

- VII. **Conteúdos Mentais Paracognitivos.**
- VIII. **Interpretação Paracognitiva.**
- IX. **Reflexão Paracognitiva.**
- X. **Escrita Conscienciológica.**
- XI. **Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*: Neogênero Textual.**

I. PROBLEMATIZAÇÃO: HIPOTROFIA PARACOGNITIVA

Incompreensão. Para a pessoa não afeita aos fundamentos da Ciência da Consciência, ou até mesmo para o pesquisador calouro, os enquadramentos das notícias *Apito serve de Escudo e salva a Vida de PM* e *Superlotação em Cemitério* como, respectivamente, *moréxis* e *reurbex*, podem parecer aleatórios, incoerentes e até *forçação de barra*.

Motivos. Opinião compreensível, pois, se no primeiro caso quem interpreta não possui os dispositivos conceituais necessários à significação conscienciocêntrica, no segundo, o interpretante, embora os possua, ainda está pouco apto para articulá-los com a realidade e com demais conhecimentos.

Veteranos. Porém, a situação não se restringe aos ignorantes e inexperientes. O olhar mais atento permite a constatação sobre o fato de muitos conscienciólogos veteranos, embora detentores de conhecimentos, tanto conceituais quanto empírico-parapsíquicos, ainda apresentarem dificuldades em abordar e compreender a realidade através do paradigma consciencial ou, em outros termos, dificuldades no *pensar conscienciológico* em proporção razoável com os próprios saberes.

Latência. Excluem-se aqui os casos de *latência autocognitiva lúcida*, quando o conscienciólogo passa por período de intensa cogitação consciente entre o acesso a certo neoconceito pela primeira vez e o efetivo posicionamento de admissão ou refutação do mesmo (Vernet, 2018, p. 13.788 a 13.792).

Incapacidade. O *pensar conscienciológico defeituoso* manifesta-se através da incapacidade de raciocinar ou estabelecer inferências conscienciológicas de modo satisfatório.

Causa. Nos conscienciólogos experientes, a causa de tal inaptidão pode ser atribuída a pelo menos 2 motivos:

1. **Inarticulações:** por não serem capazes de concatenar, encadear ou ligar ideias, fatos, seres ou objetos com os conceitos e proposições da Conscienciologia.
2. **Retrocessos.** pela prevalência de modelo mental anacrônico, seja eletrónico (materialista) e / ou místico (religioso, esotérico), para perceber, interpretar, explicar e avaliar a realidade.

Complementariedade. Os 2 fatores, inarticulações e retrocessos, longe de serem excludentes, são, pelo contrário, quase sempre complementares.

Problema. Para as manifestações deficitárias do pensar conscienciológico propomos a denominação de problema da hipotrofia paracognitiva.

Definição. A *hipotrofia paracognitiva* é a manifestação intelectual inferior, insuficiente, subdesenvolvida ou defasada quanto à compreensão da realidade conforme o paradigma consciencial, considerando a proporção razoável com os próprios saberes já adquiridos.

Abrangência. As manifestações descritas situam-se no âmbito cognitivo da conscin, contudo, ao se considerar a abordagem integral da consciência, com destaque para as noções de holossoma e de pensene, é natural supor consequências em outras funções mentais como o *afeto* e a *volição*.

Mentalidade. Assim, levando-se em conta os processos cognitivos, afetivos e volitivos, a falha em abordar e compreender a realidade através do paradigma consciencial ressignifica-se como falta, distorção ou insuficiência de certa *mentalidade paracognitiva*.

Problematização. Após se estar ciente do problema da hipotrofia paracognitiva, surge a necessidade de encontrar modos de superá-lo. A problematização de tal desejo é expressa através da seguinte questão: – *Como desenvolver a mentalidade paracognitiva?*

II. MENTALIDADE PARACOGNITIVA: CONCEITUAÇÃO

Partida. O primeiro passo para desenvolver a mentalidade paracognitiva consiste em entender o respectivo conceito.

Análise. Para tanto, a análise conceitual irá destrinchá-lo em 3 componentes básicos, a saber, as noções de *mentalidade*, *cognição* e do elemento de composição *para*:

1. **Mentalidade:** conjunto regular de manifestações psíquicas (estados, processos e atividades subjetivas; cognições; esquemas de raciocínio; valores) ligadas a certo padrão de perceber, pensar, sentir e agir, característico de determinada coletividade, grupo ou indivíduo.

2. **Cognição:** conjunto de *unidades de saber subjetivas* com base em experiências sensoriais, representações, pensamentos e lembranças.

3. **Para:** elemento de composição utilizado com a acepção de *por intermédio de*; *para além de* indicando, em primeiro nível de significação, *para além da* dimensão intrafísica, a multidimensionalidade e, em segundo nível, devido à relação de contiguidade, as noções de holossomaticidade, consciencialidade, seriexialidade e evolutividade, dentre outros conceitos afins.

Embasamento. Com base nas 3 noções discutidas pode-se definir o conceito:

Definição. A *mentalidade paracognitiva* é o conjunto de estados e processos subjetivos, cognições, maneiras de pensar, valores e disposições para agir, em conformidade com o paradigma consciencial, determinantes do modo de perceber, analisar, interpretar, explicar e avaliar as experiências pessoais e a realidade.

Prosseguimento. Embora seja fundamental, entender o significado de mentalidade paracognitiva não resolve automaticamente o problema. Estabelecido o diagnóstico e compreendido o conceito, resta ainda saber como desenvolvê-la.

Mecanismo. A busca para solucionar a questão pode estar relacionada aos mecanismos pelos quais adquirimos e processamos informações e conhecimentos para compreender a realidade.

III. AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIA E RACIONALIDADE

Fontes. As principais fontes de conhecimento são a *experiência* e a *racionalidade*.

1. Experiência

Definição. A *experiência* é qualquer conhecimento ou capacidade obtidos pelos sentidos ou atividades, adquirido de modo espontâneo ou sistematizado durante a vida.

Parapsiquismo. Nesta fonte de conhecimento enquadra-se o parapsiquismo: aquisição de conhecimentos transcendentais, extrafísicos, seriexológicos e evolutivos.

Práticas. Assim, para desenvolver a mentalidade paracognitiva é pertinente a prática de atividades parapsíquicas; o exercício com as energias conscienciais (ECs) e; a participação em dinâmicas parapsíquicas, cursos de campo energético como ECP2 e *Acoplamentarium*.

Insuficiência. Mas, se as vivências parapsíquicas são condições necessárias, por outro lado, apenas passar por tais experiências não garante o desenvolvimento da mentalidade paracognitiva, pois a conscin pode interpretá-las de modo distorcido, por exemplo:

1. **Sacralização:** *compreendê-las como algo sagrado*: vide a *síndrome de Swedenborg*.
2. **Materialismo:** *compreendê-las de maneira eletrônica*: a percepção de consciex através da clarividência ser entendida como alucinação.

Complemento. Então, é necessária outra forma de aquisição de conhecimento a complementar a experiência: a racionalidade.

2. Racionalidade

Definição. A *racionalidade* é a aquisição de conhecimento novo a partir da ligação com conhecimentos prévios, através do uso da razão para estabelecer relações entre coisas, fatos, conceitos e seres.

Conteúdo. A racionalidade envolve:

1. **Instruções.** Princípios ou regras para processar informações e experiências.
2. **Atos.** Operações de *inferência: dedução, indução e abdução*.

Pré-requisito. Processa-se a informação nova a partir do conhecimento prévio. Todo novo saber só é apreendido quando for articulado, relacionado e integrado aos saberes prévios da conscin.

Organização. Se a aquisição de conhecimento e, portanto, a compreensão da realidade, dependem de articular, relacionar e integrar com os conhecimentos prévios, então é necessário compreender como esses conhecimentos estão estruturados, armazenados na mente.

Modelos. Para tanto recorreremos aos *insights* dos *modelos cognitivos*.

IV. COMPREENSÃO DA REALIDADE ATRAVÉS DE REPRESENTAÇÕES MENTAIS

Realidade. O entendimento da realidade não ocorre de modo direto. Os elementos e aspectos do real jamais são absorvidos concretamente para o interior da mente, como por “passe de mágica”.

Mediação. Na verdade, a assimilação das coisas, do mundo, do Universo e de tudo, transcorre de modo *mediado*. Informações da realidade, seja exterior ou interior à consciência, são captadas pelos sentidos e parassentidos e transformadas em *conteúdos mentais*.

Compreensão. Assim, a *compreensão* é a apropriação intelectual de objetos, coisas, acontecimentos ou seres por meio de *representações mentais* aproximadas.

Representação. A *representação mental* é o conteúdo cognitivo (imagem, ideia, conceito, lembrança) presente na mente, supostamente correspondendo ou em equivalência aproximada com algo fora dela, elaborada a partir de percepções ou sensações anteriores ou simultâneas, da imaginação, da memória e / ou do pensamento.

Imagem. Ao se deparar com certa árvore, a conscin percebe a existência dela, não porque deglutiui fisicamente a planta, mas porque elabora de modo automático a *imagem da árvore* na própria mente.

Inexatidão. Contudo, seria ingenuidade achar ser a representação mental cópia exata do mundo. Seja por fatores de captação, seja por fatores de proces-

samento das informações, as representações mentais estão sujeitas a incompletudes e distorções.

Cosmologia. Ao longo da História, por muito tempo, a Humanidade considerou o planeta Terra como o centro do Universo, ao redor do qual, o sol, a lua e os outros astros girariam. Só recentemente, em termos históricos, descartou-se tal concepção, ou, em outras palavras, modificou-se a representação mental socialmente compartilhada referente à Terra.

Aproximações. Portanto, as representações mentais são sempre *aproximações* da realidade, de caráter provisório, passíveis de *atualização*, pois podem ser tanto complementadas quanto reformuladas.

Verpon. Tal entendimento não só coaduna como também justifica na Conscienciologia a busca pelo conhecimento através do conceito de *verpon* – *verdade relativa de ponta* – em detrimento da noção de *verdade absoluta*.

Simultaneidade. Se as representações sociais variam ao longo do tempo, como no caso visto do modelo cosmológico, também no mesmo instante podem coexistir diferentes representações mentais sobre o mesmo objeto real.

Diferenças. Embora possuam base comum, os conhecimentos de determinado nutricionista sobre o objeto *maçã* serão, na totalidade, diferentes dos conhecimentos de certo agricultor. A representação mental do especialista em nutrição provavelmente conterà as propriedades digestivas, os benefícios para a saúde, as recomendações de consumo da fruta; enquanto o cultivador saberá sobre as técnicas de plantio, as características apropriadas do solo e do clima e melhor época para o cultivo. Se acrescentarmos outro personagem, por exemplo, o fruteiro – comerciante de frutas –, provavelmente a respectiva *concepção de maçã* abarcará informações como preço, conservação, mercado, transporte, consumidores, dentre outras variáveis. Nos 3 casos, o objeto real é o mesmo, mas as representações são diversas.

Saberes. Pelos exemplos expostos, as representações mentais não só dependem exclusivamente dos estímulos captados pelos sentidos e parassentidos, mas também, das combinações feitas com os conhecimentos prévios armazenados na memória.

Processamento. Portanto, a compreensão da realidade se dá através do *processamento cognitivo* – processo pelo qual a mente transforma os dados captados ao realizar, conforme instruções previamente programadas e ativação de conhecimentos disponíveis na memória, operações cognitivas de *ordenar, classificar, decompor, combinar, armazenar, recuperar* e, por fim, *produzir novas informações e conhecimentos*.

Limitação. Mas a realidade é extensa e complexa. Não só é impossível absorvê-la integralmente, como também, a apropriação da parcela apreensível não ocorre toda ao mesmo tempo. A capacidade cognitiva de processar dados é bastante limitada.

Sobrecarga. Quando o volume de informações supera a capacidade de processá-las caracteriza-se a *sobrecarga informacional*, dificultando assim a compreensão.

Cosmoconsciência. Em termos conscienciológicos, mesmo a experiência avançada da *cosmoconsciência* não implica, a rigor, a apreensão completa da realidade.

Segmentação. Para poder entendê-la e agir sobre ela, faz-se necessário fater ou segmentar cognitivamente a realidade.

Ordenação. Por outro lado, além do extenso volume, os estímulos do real são difusos, fragmentados e desordenados, portanto, qualquer conscin ou consciex necessita organizar mentalmente o mundo à volta.

Unidades. Assim, considerando tanto a necessidade de *segmentação* quanto a de *ordenação*, a consciência processa os dados da realidade através de *unidades cognitivas apreensíveis*, ou seja, agrupamentos de representações ou de conhecimentos a partir de elemento integrador ou denominador comum, constituindo, por certo lado, *conjunto identificável e coerente*, e por outro, *parte funcional e significativa* da totalidade de cognições contidas na memória.

Distribuição. Segundo as Ciências da Cognição e as da Linguagem, sobretudo a Psicologia Cognitiva, tais unidades cognitivas podem ser distribuídas em duas ordens:

1ª. **Conceitos:** unidades elementares.

2ª. **Modelos cognitivos:** unidades complexas.

V. CONCEITOS: UNIDADES ELEMENTARES DE CONHECIMENTO

Agnosia. Leitor ou leitora, imagine se, ao perceber o mesmo objeto em momentos e situações diferentes, você não o identificasse como sendo o próprio, não sendo capaz de reconhecê-lo. Em nova experiência ele seria dado como algo totalmente novo.

Reapresentação. A cada reencontro com distinta pessoa ela precisaria ser reapresentada a você. Ao retornar aos lugares por onde passou, eles seriam considerados territórios desconhecidos.

Padrões. Na prática tal situação hipotética não existe, pois, apesar de mudanças no espaço e no tempo, identificamos padrões fixos nas coisas, seja na composição, forma, função ou manifestação.

Identidade. A percepção de *aspectos invariantes* do objeto gera a sensação de *permanência e continuidade*, permitindo assim, atribuir a ele a noção de *identidade* – reconhecê-lo como sendo o mesmo em diferentes contextos e ocasiões.

Dispêndio. Sem perceber a identidade das coisas, seria impossível operar sobre a realidade ou, caso fosse, requereria extremo esforço cognitivo.

Acréscimo. O fato de reconhecermos o mesmo objeto em tempos e espaços diferentes diz algo sobre as representações mentais: *elas não são simples reproduções especulares de estímulos captados pelos sentidos e parassentidos.*

Somatório. Quando identificamos o mesmo ser, acontecimento, fenômeno ou consciência em circunstâncias e instantes diversos como sendo a mesma entidade, para formar a imagem subjetiva do objeto, além da *reprodução dos estímulos captados*, somam-se também outras informações como as *propriedades abstraídas* e determinados *conhecimentos prévios* da memória, conforme certos princípios cognitivos.

Disparidade. Imagine agora outra situação: embora reconhecesse o mesmo objeto em diferentes contextos, você não fosse capaz de reconhecer 2 ou mais objetos como *equivalentes*. Por exemplo, ao entrar na cozinha e se deparar com maçãs sobre a mesa, você não identificasse semelhanças entre elas, como se não houvesse características comuns. Cada fruta seria percebida como algo único, sem equivalência com nenhum outro ser. Sem estabelecer equivalências, cada maçã não seria identificada como maçã, nem mesmo como fruta, portanto você não saberia se era algo comestível, animal ou instrumento.

Categorias. Mas felizmente não acontece assim. As vivências repetidas com *objetos semelhantes* permitem compará-los e perceber características ou denominadores comuns entre eles e, a partir daí, a mente organiza a experiência em *categorias*.

Categorização. O processo de *categorização* consiste em organizar a experiência subjetiva *encaixando* os seres, objetos, acontecimentos, fatos, parafenômenos e outros em grupos (classes, tipos, categorias) de acordo com *padrões de semelhanças*.

Reconhecimento. Se você, leitor ou leitora, ao visitar a fazenda de amigos, se depara pela primeira vez com vacas presentes na propriedade, embora nunca tenha visto aqueles animais em particular, mesmo assim, será capaz de reconhecê-los enquanto vacas. O reconhecimento só ocorre porque há previamente na memória a *categoria abstrata de vaca*.

Familiaridade. As categorias da mente permitem transformar algo inédito em algo familiar, pelo menos em parte. A complexidade dos estímulos captados pelos sentidos e parassentidos é então simplificada, traduzida e experimentada através de objetos identificáveis e familiares.

Impossibilidade. Na prática é impossível não categorizar. A categorização é ininterrupta e automática.

Requisitos. Com base no exposto, a compreensão do mundo requer tanto o reconhecimento do mesmo objeto em diferentes contextos (*princípio da identidade*) quanto a categorização de objetos semelhantes (*princípio da equivalência*).

Conceito. Em ambos os casos operam subjetivamente *unidades elementares de conhecimento* denominadas *conceitos*.

Definição. O *conceito* é a representação mental de objeto concreto ou abstrato, real ou imaginário, através da compilação de propriedades *necessárias* (genéricas e distintivas) e *possíveis* (contingentes, adicionais), dentre as quais pode haver características *exclusivas*, quando corresponder a único referente, ou *comuns*, quando concernente à classe de referentes semelhantes, sendo tais atributos articulados entre si em unidade de significação.

Modelos. Dentro da memória, os conceitos não se encontram isolados, mas associados a outros por diversas relações e conexões, constituindo, em níveis diferentes de abstração, novas *unidades ou blocos de conhecimento* mais complexos, acessíveis na integralidade e denominados *modelos cognitivos*.

VI. MODELOS COGNITIVOS: UNIDADES COMPLEXAS DE CONHECIMENTO

Hospedagem. No âmbito do turismo, qual a primeira coisa a ser feita por todo viajante quando chega aos hotéis, pela primeira vez, para poder se hospedar?

Acomodação. Sem dúvida, *ir direto para o quarto!* Não é mesmo? Resposta simples, certo? Errado.

Discrepância. Se tal resposta lhe causou desconforto e / ou discordância explícita, reações bem prováveis, é porque ela não condiz com o conhecimento prévio sobre como se hospedar em hotéis.

Registro. Em geral, pessoas compartilham o fato de ser o *check-in* – registro de entrada – o primeiro passo a ser efetuado pelo viajante para tornar-se hóspede em qualquer hotel.

Modelo. Tal modo de agir já internalizado na cabeça da maioria das pessoas é exemplo de *modelo cognitivo*.

Definição. O *modelo cognitivo* é a representação mental formada por *bloco de conhecimentos*, com conteúdos *declarativos* e *procedimentais*, geradores de *suposições* e *inferências* para a *interpretação e compreensão* de conceitos, objetos, eventos, situações e/ou modos de ação.

Padrões. Os modelos cognitivos são *padrões de conhecimento do mundo*, em geral socioculturalmente determinados e adquiridos através da experiência pessoal.

Simultaneidade. Na mesma situação vários podem ser ativados ao mesmo tempo.

Tipologia. Conforme o *objeto*, a *ordenação* e o *critério de agrupamento*, os modelos cognitivos podem ser de diferentes tipos:

1. *Frames*.
2. *Esquemas*.
3. *Planos*.
4. *Scripts*.

1. *Frames*

Definição. O *frame* é o conjunto de conhecimentos em torno de certo conceito ou tema, sem ordem ou sequência lógica ou temporal entre eles, agrupados por proximidade situacional, contextual ou de domínio.

Exemplos:

1. **Frame Circo:** ativa os conceitos palhaços, picadeiro, lona, malabaristas, acrobatas, mágicos, leões, tigres.

2. **Frame Cinema:** ativa os conceitos filme, história, telona, bilheteria, pipoca, lanterninha, poltrona, projetor.

Proposição. A teoria dos *frames*, enquanto forma de organização, armazenamento e recuperação de informações na mente, foi proposta por Marvin Minsky, pesquisador americano da Inteligência Artificial, no artigo *A Framework for Representing Knowledge*, publicado em 1974, embora, em paralelo, outros pesquisadores trabalhassem com o mesmo conceito e acepção similar, como no caso do sociólogo canadense Erving Goffman.

Aplicação. Para entender o funcionamento do *frame*, observe os 2 enunciados:

1. Ela só queria *descansar*; ao chegar na praça foi direto para o **banco**.
2. Ela só queria *sacar o dinheiro*; ao chegar na praça foi direto para o **banco**.

Polissemia. Nos 2 enunciados, é usado o mesmo termo *banco*, contudo eles não apresentam o mesmo significado: enquanto no enunciado 1 a palavra *banco* significa móvel, assento estreito utilizado para se sentar, no enunciado 2 o vocábulo *banco* significa a agência ou estabelecimento de instituição de crédito.

Interpretação. A polissemia da palavra *banco* não impediu você, leitor ou leitora, de atribuir o significado adequado em cada caso.

Frame. A seleção correta das acepções se deu justamente pelos *frames* ativados: no primeiro enunciado, o termo *descansar* acionou o *frame descanso*, cuja constelação de conceitos abarcados inclui o *sentido móvel para sentar* do termo *banco*; enquanto no segundo, o sintagma *sacar o dinheiro* acionou o *frame economia*, cuja constelação de conceitos abarcados inclui o *sentido instituição financeira de crédito* da palavra *banco*.

Utilidade. Nos processos interpretativos, os *frames* são úteis para *desambiguiçar, especificar e complementar*.

Conscienciologia. Em termos conscienciológicos o *frame Cognópolis* pode ativar ideias como *CEAEC, ICs, campus, Tertuliarium, Comunex Interlúdio, dinâmicas parapsíquicas, laboratórios conscienciológicos, Holoteca, Holociclo, tertúlias, condomínios, voluntários, cognopolitas*.

2. Esquemas

Definição. O *esquema cognitivo* é o conjunto de conhecimentos sobre *eventos* ou *estados*, dispostos em ordem *temporal* ou *causal* e agrupados por ligações cronológicas e de causalidade.

Exemplos:

1. **Previsão.** O *céu nublado* permite supor *chuva* em futuro próximo.
2. **Acidente.** Ao passar de carro por estrada movimentada e em certo trecho constatar *trânsito lento, amontoado de pessoas no acostamento, ambulância parada e viatura policial*, mesmo sem ver, supõe-se ter havido *acidente rodoviário*.

Proposição. O conceito de *esquema*, enquanto forma de organização, armazenamento e recuperação de informações na mente, foi proposto por Frederic Bartlett, psicólogo britânico, na obra *Remembering: A Study in Experimental and Social Psychology*, publicada em 1932.

Utilidade. Nos processos interpretativos os *esquemas cognitivos* são úteis para estabelecer relações causais; elaborar previsões (prognósticos); encontrar causas (etiologia).

Conscienciologia. Em termos conscienciológicos, o *esquema amparo de função* permite consciencioterapeutas interpretarem a presença de amparadores extrafísicos, durante o *atendimento consciencioterápico*, como sendo de *consciexes especialistas em Consciencioterapia*.

3. Planos

Definição. O *plano* é o conjunto de conhecimentos sobre *modos de agir para alcançar determinado objetivo*, ordenados conforme etapas de processo e agrupados em torno do mesmo resultado ou propósito final.

Exemplos:

1. **Viajar.** Se alguém está *arrumando a mala*, supõe-se *viagem* ou *mudança próxima*.
2. **Locomoção.** Se alguém em casa *pega a chave do carro*, supõe-se *partida com o automóvel em breve*.

Proposição. O conceito de *plano*, enquanto modelo mental para compreender ações voltadas para metas específicas, foi proposto por Roger C. Schank e Robert Abelson, psicólogos americanos, na obra *Scripts, Plans, Goals and Understanding*, publicada em 1977.

Utilidade. Nos processos interpretativos os *planos* são úteis para *identificar intenções e antecipar comportamentos*.

Conscienciologia. Em termos conscienciológicos, com base no *plano projeção consciente autoinduzida*, o fato de *alguém se dedicar diariamente a aplicar técnicas projetivas* permite inferir *a intenção de se projetar voluntariamente*.

4. *Scripts* (roteiros)

Definição. O *script* é o conjunto de conhecimentos sobre *modos de agir estereotipados (fixados, estáveis) em determinadas situações sociais*, dispostos em sequências cultural ou institucionalmente estabelecidas e agrupadas por pertencerem à mesma prática social.

Exemplos:

1. **Rituais:** a sequência convencionada de ações em *casamento, batismo e funeral*.
2. **Protocolos:** a sequência convencionada de ações para o *atendimento hospitalar emergencial* ou para a *funcionamento de audiência no tribunal*.

Proposição. O conceito de *script*, enquanto modelo mental para compreender situações e ações, também foi proposto por Roger C. Schank e Robert Abelson, na referida obra *Scripts, Plans, Goals and Understanding*.

Utilidade. Nos processos interpretativos os *scripts* são úteis para especificar *papeis dos participantes e expectativas de ações*.

Conscienciologia. Em termos conscienciológicos, o *script tertúlia* permite ao observador durante o debate verbetográfico:

1. **Previsibilidade:** prever a *sequência de ações* (batida do gongo, leitura inicial dos pontos-chave do verbete, exposição do verbetógrafo sobre as razões da escrita do tema, leitura de perguntas *online* ou questionamentos diretos pelos presentes, respostas, pontoações e recados finais).
2. **Expectativas:** elaborar *expectativas sobre os papéis* dos participantes, como as funções e condutas possíveis do verbetógrafo, do mediador, dos tertulianos, dos teletertulianos, dos questionadores, da equipe de transmissão, dentre outros.

Subsídios. O entendimento da organização mental do conhecimento, através de *conceitos e modelos mentais*, fornece subsídios para responder *como desenvolver a mentalidade paracognitiva*.

Composição. A partir da ressignificação de tais noções pela *visão multidimensional*, a mentalidade paracognitiva constitui-se, em parte, por:

1. **Paraconceitos.**
2. **Paraframes.**
3. **Paraesquemas.**
4. **Paraplanos.**
5. **Parascripts.**

VII. CONTEÚDOS MENTAIS PARACOGNITIVOS

1. Paraconceitos

Definição. O *paraconceito* é a representação mental de objeto concreto ou abstrato, real ou imaginário, cujas propriedades *necessárias, possíveis, exclusivas e/ou comuns* são, total ou parcialmente, de natureza *multidimensional, pluriexistencial, holossomática, consciencial e/ou evolutiva*.

Pensamento. A consciência pensa através de conceitos e paraconceitos.

Paracompreensão. No entendimento de *seres, acontecimentos, fenômenos, ambientes, relações* e outros aspectos da realidade, os paraconceitos são úteis para pelo menos:

1. **Identificar:** perceber novos elementos da realidade, os quais sem os paraconceitos não seriam percebidos. Como seria possível perceber *despertos* sem o conceito de *assédio extrafísico*?

2. **Categorizar:** propor novas e transcendentais categorias de enquadre do real. Como seria possível classificar a *família nuclear* como *grupocarma* sem noções prévias de *carma*?

3. **Interpretar:** atribuir neossignificações ou promover ressignificações transcendentais. Como seria possível interpretar a *sinalética parapsíquica* pessoal sem a concepção de *energia consciencial*?

4. **Explicar:** mostrar ou supor como funciona o Universo através de neo-variáveis metafísicas. Como seria possível entender as causas mais amplas dos *regressismos* em múltiplos setores sociais do mundo atual sem o conceito de *reurbex*?

5. **Avaliar:** atribuir valor às coisas a partir de parâmetros adicionais ou alternativos avançados. Como *valorizar a vida atual* em termos de oportunidade sem a noção de *evolução consciencial*?

2. Paraframes

Definição. O *paraframe* é o conjunto de conhecimentos em torno de certo conceito ou tema, sem ordem ou sequência lógica ou temporal entre eles, agrupados por proximidade situacional, contextual ou de domínio, de natureza *multidimensional, pluriexistencial, holossomática, consciencial e/ou evolutiva*.

Amplificação. O *paraframe* absorve todas as funcionalidades do *frame*, como *desambiguiçar, especificar e complementar* em processos interpretativos, e os amplifica pelo paradigma consciencial.

Aplicação. Observe o exemplo a seguir:

Excepcionalmente hoje ele sentiu necessidade de começar a *tenepes* um pouco **antes**.
Ao chegar no **quarto**, o **amparador** já estava lá.
Então, começou logo a ler os **pedidos**.

Sentido. Como interpreta você, leitor ou leitora, os termos marcados em negrito? Começar a *tenepes* **antes** de qual ocorrência? Em qual **quarto** ele chegou? Qual **amparador** estava lá? A quais **pedidos** o texto se refere?

Leitura. Se você, leitor ou leitora, ativou o *paraframe tenepes*, com certeza fez as seguintes interpretações:

1. **Antes:** significa *antes* do horário diário regular, rotineiro das sessões da *tenepes*.
2. **Quarto:** significa o cômodo da casa onde se pratica as sessões de *tenepes*.
3. **Amparador:** significa o *amparador de função regular da tenepes*.
4. **Pedidos:** significa as *solicitações para ajudar conscins e consciexes específicas*, para as quais serão direcionados os esforços energético-assistenciais.

Imprescindibilidade. Em face da implicitude das informações, sem o referido *paraframe* não se compreenderia o enunciado.

3. Paraesquemas

Definição. O *paraesquema* é o conjunto de conhecimentos sobre *eventos* ou *estados*, dispostos em ordem *temporal* ou *causal* e agrupados por ligações cronológicas e de causalidade, de natureza *multidimensional*, *pluriexistencial*, *holossomática*, *consciencial* e/ou *evolutiva*.

Amplificação. O *paraesquema* absorve todas as funcionalidades do *esquema cognitivo*, como *estabelecer relações causais ou cronológicas*, *elaborar previsões (prognósticos)* e *encontrar causas (etiologia)* em processos interpretativos, e os amplifica pelo paradigma consciencial.

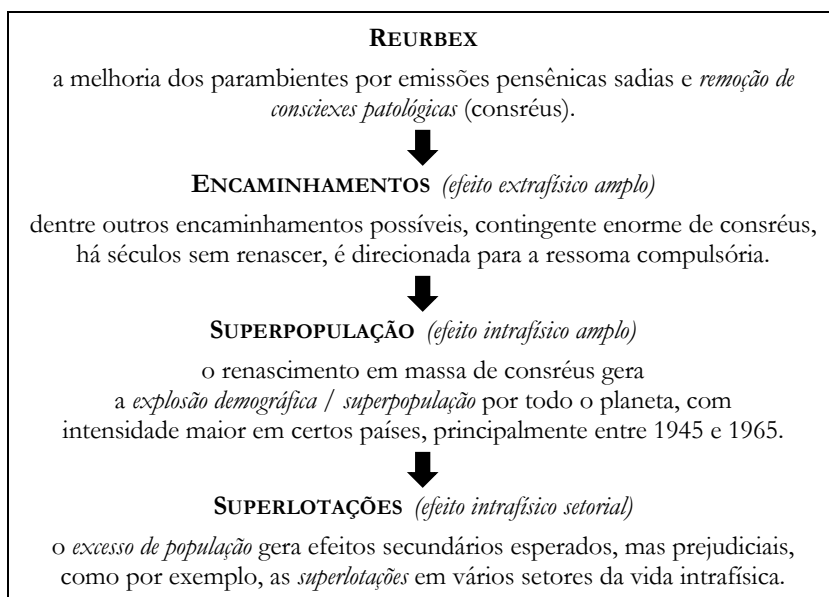
Notícia 3. Observe a seguinte notícia:

**SUPERLOTAÇÃO CHEGA A 49% NOS PRESÍDIOS
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
(Jornal *Extra*; Rio de Janeiro; 05.02.2023)

Causa. Conforme a Conscienciologia, qual seria a *concausa mais ampla e remota* do excesso da população carcerária?

Resposta. Provavelmente a resposta foi *reurbanização extrafísica* ou, mais especificamente, *renascimento de consréus*.

Leitura. As referidas hipóteses decorrem da ativação do *paraesquema reurbanização extrafísica* (Vieira, 2004, p. 871 e 872):



Nexo. O entendimento da cadeia causal da reurbex permite vincular a ocorrência de *superlotação de presídios*, como no caso do Rio de Janeiro, em pleno ano de 2023, com a *intensificação dos esforços da reurbex*, especificamente o *renascimento em massa das consréus* a partir de 1945. Sem tal paraesquema, o *nexo causal* não se estabeleceria.

4. Paraplanos

Definição. O *paraplano* é o conjunto de conhecimentos sobre *modos de agir extrafísicos ou multidimensionais para alcançar determinado objetivo*, ordenados conforme etapas de processo e agrupados em torno do mesmo resultado ou propósito final, de natureza *multidimensional, pluriexistencial, holossomática, consciencial e / ou evolutiva*.

Amplificação. O *paraplano* absorve todas as funcionalidades do *plano*, como *identificar intenções e antecipar comportamentos* em processos interpretativos, e os amplifica pelo paradigma consciencial.

Aplicação. Qual intenção você, leitor ou leitora, supõe ter alguém quando resolve elaborar a *Lista de Credores Grupocármicos*?

Assistência. Provavelmente você cogitou a resposta *assistência, fazer a recomposição ou retribuição com os credores*.

Paraplano. A resposta fundamenta-se, conscientemente ou não, no *paraplano dos acertos grupocármicos – ressarcimento dos débitos cármicos e assistência aos compassageiros evolutivos intra e extrafísicos*.

Intencionalidade. Então, pelo *paraplano dos acertos grupocármicos* é possível atribuir a quem elabora a *Lista de Credores* a intenção de assisti-los.

Comportamentos. Também, pelo mesmo *modelo paracognitivo*, é possível antecipar comportamentos do *devedor*, como por exemplo, iniciar a assistência em breve pela tenepes, conforme o verbete *Sinergismo Tenepes–Livro dos Credores* (Valente, 2020).

5. *Parascripts*

Definição. O *parascript* é o conjunto de conhecimentos sobre *modos de agir estereotipados (fixados, estáveis) em determinadas situações parassociais*, dispostos em sequências paraculturalmente estabelecidas e agrupadas por pertencerem à mesma prática parassocial.

Amplificação. O *parascript* absorve todas as funcionalidades do *script*, como *especificar papeis dos participantes e expectativas de ações* em processos interpretativos, e os amplifica pelo paradigma consciencial.

Aplicação. Observe o exemplo a seguir:

No leito do hospital, *minutos antes de falecer*, ele relatou estar vendo o *irmão* e *2 amigos de trabalhos assistenciais na juventude*, todos já falecidos, além do *amparador* da própria tenepes. Sentiu-se *feliz e acolhido*.

Sentido. Considerando a multidimensionalidade, qual atividade supostamente estariam fazendo o *irmão*, os *2 amigos da juventude* e o *amparador da tenepes* na situação descrita?

Leitura. Provavelmente, para responder, você, leitor ou leitora, ativou o *parascript da recepção pós-dessomática*. A partir do referido modelo paracognitivo, duas interpretações entrelaçadas são cabíveis:

1. **Expectativas de ações:** tal relato pode ser enquadrado como caso, em pleno curso, de *recepção pós-dessomática* – ato de consciex ou grupo de consciexes afins e em melhores condições evolutivas recepcionarem a conscin recém-dessomada, conforme o verbete *Recepção Pós-dessomática* (Vieira, 2018, p. 18.941 a 18.944).

2. **Papéis dos participantes:** o irmão, os 2 amigos e o amparador da tenepes compõem o *comitê de pararrecepção*, conforme o verbete homônimo (Vieira, 2018, p. 6.111 a 6.113).

Importância. Os exemplos anteriores demonstram a importância dos *conteúdos paracognitivos* para o raciocínio em conformidade com o paradigma consciencial.

Dificuldade. Entretanto, conforme já apontado, muitos conscienciólogos veteranos, embora possuam *paraconceitos*, *paraframes*, *paraesquemas*, *paraplanos* e *parascripts*, ainda assim apresentam dificuldades para ativá-los e aplicá-los.

Intransferência. Em boa parte dos casos, ocorre o *problema da transferência de aprendizagem*, já conhecido pelas Ciências da Educação, caracterizado pela dificuldade dos alunos de aplicarem os conhecimentos, competências e habilidades adquiridos em certo contexto para uso em situações novas e diferentes.

Desuso. Quando estão ministrando aulas de Conscienciologia, defendendo verbete no *Tertulianum* ou tecendo comentários em *curios de campo energético* ou em *dinâmicas parapsíquicas*, os conscienciólogos acionam os conhecimentos conscienciais com desenvoltura, mas quando estão em outras atividades, seja no trabalho, na família ou em casa, voltam a ser *abóboras*.

Circunscrição. A não *transferência da aprendizagem transcendente* e a *hipotrofia paracognitiva* talvez estejam na raiz de outra condição, também problemática quando habitual, apontada pela consciencióloga Málu Balona (2018, p. 3.523 a 3.528) como *autoparapsiquismo circunscrito* – circunstância na qual a conscin percebe parafenômenos espontâneos ao ocorrerem em espaços parapsíquicos por excelência (dinâmicas, tertúlias, cursos e laboratórios conscienciológicos), porém, em paralelo não os percebe quando acontecem em ambientes não voltados ao parapsiquismo diretamente, como em contextos profissionais, familiares, domésticos, comunitários, dentre outros.

Transferência. É preciso ativar constantemente os conteúdos paracognitivos em diferentes e novas situações. A próxima seção exemplifica tal intenção.

VIII. INTERPRETAÇÃO PARACOGNITIVA

Obstáculo. No caso dos conhecimentos conscienciológicos, o *problema da transferência de aprendizagem* é ainda maior, pois em quase todos os contextos da Sociedade eles não são compartilhados, explicitados e muito menos acionados.

Notícias. Ao abrirmos os jornais, não encontramos matérias cujos títulos são *Jovem aplica a técnica da invéxis desde os 10 anos* ou *Casal se reencontra depois de 3 vidas*, nem também lemos *obituários tritanatológicos* como *No dia de hoje fulano descartou o psicossoma e partiu para novo ciclo evolutivo*.

Matérias. Os noticiários da TV ou *Internet* não cobrem matérias cujos temas são *Aumento do índice de completistas já é realidade*, *Brasil alcançou a cifra de 50% de tenepessistas*, *Prefeitura oferece consciencioterapia para consréus locais* ou *Histórias de desassédio na família*.

Materialismo. A Sociedade Humana é estruturada no paradigma eletrônico.

Exercício. Assim, para desenvolver a mentalidade paracognitiva, é preciso exercitar o raciocínio conscienciológico, ativando os *paraconceitos* e *modelos paracognitivos* o tempo todo e em todo lugar.

Ativação. Para você, leitor ou leitora, entender melhor como se dá a ativação paracognitiva, interprete a sinopse da série de TV e de *streaming* *Beforeigners*, apresentada a seguir:



Contexto. O pano de fundo da série é a *migração temporal*, quando pessoas de diferentes épocas, procedentes da *Idade da Pedra*, da *Era Viking* e do Século XIX, aparecem repentina e misteriosamente no presente, em pleno Século XXI, na baía de Bjørvika, localizada na cidade de Oslo. Ao longo dos anos, mais e mais *estranheiros anacrônicos* continuam a aparecer e, sem poder retornar à época procedente, muitos transformam Oslo em novo lar na tentativa de reconstruir a vida na atualidade, gerando vicissitudes, conflitos e esforços de integração com a sociedade norueguesa contemporânea.

Enredo. Na primeira temporada, os protagonistas Lars, detetive *hodierno* da polícia de Oslo, e Alfildr, guerreira da *Era Viking* e atual policial, investigam juntos o assassinato de mulher com tatuagens da *Idade da Pedra*.

Classificação. O gênero da série integra as categorias *fantasia*, *policial*, *drama*, *suspense*, *mistério* e *trechos humorísticos*.

Produção. *Beforeigners* (*Fremvandrerne* – título original; *Beforeigners – Os Visitantes* no Brasil) é de origem norueguesa, criada e escrita por Anne Bjørnstad e Eilif Skodvin e lançada em 2019.

Desafio. A partir da sinopse, como definiria você, leitor ou leitora, o *tema central* da série *Beforeigners*?

Analogia. Talvez responda a série ser *analogia* do grave e enorme problema contemporâneo das *migrações internacionais* e derivações como *refugiados*, *xenofobia*, *efeitos*

tos socioeconômicos, direitos humanos, diversidade, guerras culturais, políticas públicas integrativas, dentre outras.

Papéis. Na narrativa, os *imigrantes temporais* podem ser, por analogia, interpretados como equivalentes aos *imigrantes internacionais*.

Problemas. Dentro da mesma lógica, os problemas de inadaptação, exclusão, marginalização, competição, culpabilização e confrontação entre os *egressos do passado* e os *originários do presente* correspondem aos *problemas entre imigrantes e nativos*.

Soluções. Por outro lado, também as *ações de acolhimento e políticas de integração* promovidas pelos hodiernos para com os extemporâneos representam as ações similares na realidade promovidas por acolhedores locais para com refugiados, expatriados e afins.

Pertinência. Como se vê, a partir da chave-interpretativa *migração temporal* = *migração internacional*, vários sentidos tornam-se pertinentes, como resume a tabela:

Elementos da Ficção (sinais)	Elementos da Realidade (significados)
Imigrantes temporais	Imigrantes internacionais
Pessoas hodiernas	Nativos
Época de origem	País de origem
Sociedade contemporânea	País receptor
Diferenças de <i>Zeitgeist</i>	Diferenças de <i>Ortgeist</i>
Inadaptação temporal	Inadaptação cultural
Conflitos <i>cronoculturais</i>	Conflitos <i>socioculturais</i>
Políticas integrativas de extemporâneos	Políticas integrativas de imigrantes

Alternativa. Surge o questionamento: *só tal interpretação é possível?*

Reenquadre. Não. O olhar conscienciológico permite mudar o enquadramento.

Substituição. Assim, o paradigma consciencial substitui a premissa de interpretação para:

Chave-interpretativa reurbex:
migração temporal = *renascimento de consréus*

Ressignificações. A *ancoragem interpretativa* na reurbanização extrafísica ativa *paraconceitos e modelos paracognitivos*, e assim, propicia diversas resignificações, como por exemplo, as elencadas na tabela:

Elementos da Ficção (sinais)	Elementos da Realidade (significados)
Imigrantes temporais	Consréus ressomadas
Pessoas hodiernas	Conscins normoevolutivas
Época de origem: <i>procedência</i>	Época de origem: <i>última retrovida remota</i>
Sociedade contemporânea	Socin e Sociedade Conscienciológica
Diferenças de <i>Zeitgeist</i>	Diferenças de <i>Zeitgeist</i> (holopensene)
Inadaptação temporal	Inadaptação <i>ressomática, intrafísica</i>
Conflitos <i>cronoculturais</i>	Conflitos <i>grupocármicos</i>
Políticas integrativas de extemporâneos	Assistências pelos intermissivistas

Comparação. O cotejo entre as duas interpretações permite auferir semelhanças e diferenças.

Semelhanças. Ambas resultam do mesmo mecanismo inferencial: a *analogia*. Na primeira interpretação, *migração temporal* = *migração internacional*, a analogia é facultada pela semelhança entre *descolamento no tempo* e *deslocamento no espaço*; na segunda, *migração temporal* = *renascimento de consréus*, o processo analógico baseia-se na semelhança entre *viajar diretamente para futuro distante* e *renascer diretamente no futuro distante*.

Diferenças. Por outro lado, as interpretações diferem. Se, no primeiro caso a equiparação se dá entre variáveis de mesma natureza, as *viagens*, ou seja, *viagem* temporal com *viagem* espacial, no segundo caso, a equiparação ocorre entre variáveis de natureza diferente, *viagem* com *renascimento*.

Mudança. Como se contata, a mudança de chave-interpretativa muda a interpretação da realidade.

Repertório. Para compreender a realidade, a mentalidade paracognitiva se utiliza de variado *molho de chaves-interpretativas* disponíveis no *claviculário da Conscienciologia*.

Cosmograma. A *técnica do cosmograma* é ótimo exercício para abrir as *portas da percepção*.

Constatação. Com base no exposto, é possível constatar o papel fundamental dos *paraconceitos* e *paramodelos cognitivos* no modo de pensar conscienciológico.

Hipotrofia. Não basta possuí-los, pois, se não forem utilizados, o raciocínio multidimensional e evolutivo atrofia.

Aceleração. Somente o uso consciente e continuado permite acelerar o desenvolvimento da mentalidade paracognitiva.

Hipertrofia. A ativação constante dos conteúdos mentais paracognitivos pode ser obtida pela reflexão sistemática, consciente e regular, tema da próxima seção.

IX. REFLEXÃO PARACOGNITIVA

Paraconteúdos. Então, para desenvolver a mentalidade paracognitiva, além de vivências parapsíquicas, faz-se necessária a aquisição ou formação de *conteúdos paracognitivos* para dar sentido transcendente às experiências, aos fatos, os eventos, às situações, às consciências e à realidade em geral.

Insuficiência. Mas a posse de unidades paracognitivas, como visto na problematização, não é suficiente, pois muitos veteranos da Conscienciologia, apesar de possuírem tais noções, ainda assim, não as utilizam quando deveriam.

Aplicação. Além da aquisição de paraconceitos, *paraframes*, paraesquemas, paraplanos e *parascripts*, precisa-se, sobretudo, aplicá-los continuamente. Exercitar o olhar para a realidade através de lentes multidimensionais, evolutivas, seriexológicas, holossomáticas, dentre outras afins.

Caminho. A partir da necessidade de exercitar a visão conscienciológica, abre-se como caminho a prática consciente e constante de pensar, de refletir, de raciocinar.

Tecnologia. Dentre os métodos e técnicas possíveis, forte instrumento é a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Inspirações. Práticas reflexivas, além de criar o hábito do raciocínio multidimensional, predispõem ocorrências parapsíquicas, como inspirações dos amparadores extrafísicos.

Falta. Por outro lado, embora seja imprescindível para desenvolver a mentalidade paracognitiva, como também as experiências parapsíquicas o são, o *ato de meditar* em geral não basta.

Deficiência. A causa da insuficiência decorre em grande parte da limitada capacidade de processamento informacional da conscin. A *memória de trabalho* das pessoas é curta, restringindo em muito o volume de informações (sensações, conhecimentos prévios, raciocínios, intenções) com as quais se consegue operar simultaneamente.

Restrições. Assim, as atividades reflexivas restritas ao pensar, sem nenhuma anotação ou registro, apresentam diversas limitações, dentre elas, eis 7 listadas em ordem alfabética:

1. **Desarticulações:** concatenação de ideias falha, fraca ou pouco desenvolvida.
2. **Distorções:** conclusões erradas apoiadas em reminiscências vagas e incompletas.
3. **Esquecimentos:** ideias relevantes esquecidas ou evanescentes.
4. **Imprecisões:** conceitos indistintos, vagos ou pouco delimitados.
5. **Incompletudes:** pensamentos inacabados, insuficientes ou incipientes.

6. **Obscuridades:** relações conceituais confusas e desordenadas.

7. **Simplismos:** mutilação ou simplificação indevida de conteúdos complexos.

Superação. Diante do exposto, como superar as dificuldades apontadas?

Solução. Sintetizando os problemas sob o rótulo da impermanência dos pensamentos, a solução exige realizar atividade reflexiva acompanhada de registros.

Gradação. Assim, o mecanismo de reflexão procede de modo gradativo através de estágios sucessivos de complexidade, nos quais sínteses parciais criam condições para novas reflexões até a síntese global, onde a compreensão maior se completa.

Escrita. Tendo como princípio condutor *a reflexão registrada*, desponta, como excelente alternativa para desenvolver a mentalidade paracognitiva, a prática da *escrita conscienciológica*.

X. ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA

Premissa. *Escrever ajuda a pensar melhor.*

Contribuição. Embora muitos considerem apenas como atribuições da escrita, em primeiro lugar, a função comunicativa – transmissão das ideias, sentimentos, disposições, opiniões de alguém para outro alguém – e, em segundo lugar, a função mnemônica – o registro de informações para posterior consulta –, o ato de escrever também contribui para o ato de pensar.

Círculo. *Se pensar bem ajuda a escrever bem*, o contrário também é verdadeiro, *escrever bem ajuda a pensar bem*. As duas práticas se retroalimentam em circularidade virtuosa.

Citaciologia. O filósofo brasileiro Marcus Sacrini defende a importância da prática de escrever para o ato de pensar:

Devemos insistir em que o autor não é só leitor de si mesmo nas etapas finais de sua produção escrita, apenas para garantir a comunicabilidade de suas ideias. [...] o autor sabe de suas próprias ideias como leitor, isto é, por meio dos esboços que vai paulatinamente produzindo não somente para veicular um conteúdo previamente acabado, mas a *ordenação* e a *expansão* das próprias ideias. O encadeamento puramente espiritual normalmente não avança muitos elos sem riscos de esquecimentos e simplificações. Logo, o próprio desvelamento das ideias, para ocorrer de modo mais frutífero, supõe a escrita (Sacrini, *Leitura e Escrita de Textos Argumentativos*, p. 260).

Suplantação. Ao materializar as ideias, seja no papel, seja em arquivo de computador, a escrita ajuda a transpor os obstáculos da *impermanência dos pensamentos* (*verba volant, scripta manent*) e da reduzida capacidade de processamento informacional.

Potencialidades. Assim, para além da comunicação e do registro, em relação à prática reflexiva a escrita serve para:

01. **Elucidar** as próprias ideias, o pensamento fica mais claro para si mesmo.
02. **Ordenar** as próprias ideias ao testar diferentes rearranjos sequenciais.
03. **Expandir** as próprias ideias a partir de novas associações e inferências.
04. **Avaliar** as próprias ideias.
05. **Criticar** os próprios argumentos.
06. **Operar** com volume informacional além da capacidade de retenção mnemônica.
07. **Descobrir** conexões conceituais e proposicionais não antevistas.
08. **Aperfeiçoar** o movimento expositivo (progressão temática).
09. **Modificar** as partes quando necessário.
10. **Corrigir** erros conceituais, factuais e de raciocínio.
11. **Completar** trechos vagos ou lacunados.
12. **Articular** melhor as ideias, conceitos e argumentos.
13. **Modular** o grau de certeza das convicções.
14. **Sintetizar** a compreensão global das diferentes ideias.

Autoleitor. Como se vê, *o autor é o primeiro leitor de si mesmo*.

Conscienciologia. Diante de tais benefícios propiciados pela escrita, o desenvolvimento da mentalidade paracognitiva pode ser alcançado através da escrita de textos conscienciológicos.

Moldagem. A maneira de pensar e, consequentemente, de pensenizar, é moldada tanto ao se escrever diretamente sobre temas conscienciológicos em essência, como parapsiquismo, tenepes, proéxis, comunex, quanto ao se escrever a partir do ponto de vista conscienciológico sobre assuntos não específicos.

Ativação. Ao escrever textos conscienciológicos, tanto a *temática* quanto a *perspectiva* ativam os paraconceitos e modelos paracognitivos vistos anteriormente.

Mecanismo. A produção textual conscienciológica põe em funcionamento os *paraconceitos*, *paraframes*, *paraesquemas*, *paraplanos* e *parascripts*, desenvolvendo assim, o modo de pensar conscienciocêntrico.

Vantagens. Produzir livros, tratados, artigos e verbetes conscienciológicos traz ainda vantagens adicionais, a exemplo das 8 listadas em ordem alfabética:

1. **Amparabilidade.** Predispõe o amparo de função mentalsomático, como as *achegas matemáticas* inspiradas durante a tenepes (Vieira, 2018, p. 207 a 210).
2. **Assistencialidade.** Realiza assistência aos leitores (colheita intermissiva).
3. **Bônus verponológico.** Premia o autor ou autora com o *bônus parapsíquico* da verpon (Vieira, 2018, p. 5.147 a 5.150) captada no posfácio das interconexões paracerebrais na escrita de gescons.
4. **Evocação.** Mantém o autor plugado no holopensene avançado.
5. **Intermissão.** Atua como agente retrocognitor intermissivo.
6. **Parapsiquismo.** Desenvolve o parapsiquismo intelectual, como os *posfácios da pangrafia*.
7. **Proéxis.** Contribui para a realização da autoproéxis (gescons).
8. **Refinamento.** Burila o pensamento pelo *feedback* dos revisores (Editares, ENCYCLOSSAPIENS).

Textos. As principais categorias de textos conscienciológicos são livros, tratados, dicionários, artigos e verbetes.

Impacto. Diante da diversidade de opções pode-se perguntar se elas teriam igual impacto no aprimoramento da mentalidade paracognitiva. Em princípio sim, ao se garantir textos cuja temática e perspectivas correspondam à Conscienciologia.

Otimização. Contudo, o exame mais profundo e detalhado levar a conclusão diferente: o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* é a produção textual mais otimizada para aprimorar a mentalidade paracognitiva, dentre as demais como artigos, livros e outros.

XI. VERBETE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA: NEOGÊNERO TEXTUAL

Gênero. Para entender por qual motivo o verbete enciclopédico conscienciológico se destaca na criação de condições mais favoráveis para o desenvolvimento da mentalidade paracognitiva é pertinente compreender a noção de *gênero textual*.

Distinções. No dia-a-dia os textos com os quais nos deparamos apresentam diferenças facilmente percebidas. Sem dificuldade separamos resenha de anúncio. Distinguimos automaticamente artigos científicos de romances. Ao ler jornais reconhecemos quando o texto é notícia ou editorial. Não temos dúvidas sobre se algo é carta ou contrato, livro ou revista em quadrinhos.

Variáveis. Tais distinções decorrem da percepção de padrões típicos referentes, principalmente, aos *conteúdos, formas e funções* dos textos.

Diferenças. Sob o olhar mais atento, os textos diferem por:

1. **Situações.** Os padrões textuais são vinculados às situações sociais: não se lê piadas em velório; não se apresenta artigo científico em festa de aniversário infantil. Anedotas são contadas em conversas despretentiosas, confraternizações ou shows; artigos de pesquisa são discutidos em seminários, congressos e outros eventos acadêmicos.

2. **Propósitos.** Os diferentes textos são condicionados por diferentes objetivos: a finalidade do alerta distingue-se da intenção do convite; a função do testamento é distinta da intenção do laudo psicológico.

3. **Conteúdos.** Os modelos textuais regulam os conteúdos: ninguém espera encontrar poesia no contrato de locação do imóvel, mas espera cláusula com o valor do aluguel.

4. **Composição.** Os padrões de texto determinam as partes ou blocos a aparecer, tanto obrigatórios, quanto opcionais: em qualquer tese de doutorado deve haver conclusão, mas agradecimentos e dedicatória são opcionais; em todo boletim médico deve constar a identificação do paciente e o estado de saúde, porém não necessariamente o tratamento conduzido.

5. **Estrutura.** Os modelos de texto estabelecem a ordem ou sequências mais ou menos fixas das respectivas partes: nunca se começa o artigo científico pelas referências bibliográficas; não se inicia qualquer contrato pelo campo para assinatura dos envolvidos.

6. **Estilo.** As categorias textuais estão mais ou menos atreladas a certos estilos: documentos jurídicos exigem linguagem formal; já as crônicas são mais afeitas à linguagem coloquial.

Categorização. Ao compararmos os diversos textos reais, com os quais temos contato no cotidiano e em diferentes contextos sociais, identificamos semelhanças e diferenças e, a partir daí, percebemos padrões com os quais abstraímos *categorias* denominadas *gêneros textuais*.

Definição. O *gênero textual* é o agrupamento de textos distintos de outros, abrangidos por certo conceito ou concepção genérica, por apresentarem semelhanças de conteúdo, forma, propósito e situações sociais de uso.

Distinção. Os livros, dicionários, tratados e artigos científicos da Conscienciologia são diferenciados e inovadores quanto às demais áreas do saber em função dos temas, abordagens e estilística, contudo, em relação à categorização textual nem tanto. Artigos científicos conscienciológicos pouco variam da estrutura abstrata de artigos científicos em geral; dicionários conscienciológicos seguem convenções composicionais e formais de dicionários.

Verbetes. Entretanto, o mesmo não acontece com os *verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Confor. Embora apresentem propriedades textuais pelas quais são enquadrados em categoria convencional de verbete enciclopédico, os verbetes conscienciológicos apresentam profusão de singularidades quanto ao *confor* (conteúdo e forma) não encontradas em nenhum outro tipo de verbete ou tipologia textual, nem mesmo dentro da própria Conscienciologia.

Intergenericidade. Quando o padrão textual da *Enciclopédia da Conscienciologia* total ou parcialmente aparece em outros gêneros, como em tratados, livros e artigos, estamos diante do fenômeno de *intergenericidade* ou *hibridização* – quando texto de certo gênero assume outra forma, importando características de outro gênero.

Status. A quantidade e a qualidade das diferenças manifestadas justificam a elevação do *status* dos verbetes conscienciológicos à condição de *gênero textual* específico ou, se preferir, *subgênero textual*.

Caracterização. Com base nas variáveis abordadas anteriormente, na diferenciação de textos, os verbetes enciclopédicos conscienciológicos são caracterizados da seguinte maneira:

1. **Situações.** As situações sociais vinculadas ao verbete conscienciológico são, primordialmente, as tertúlias conscienciológicas; em lugar específico, o *Tertulium*; e no âmbito da *Conscienciologia*.

2. **Propósitos.** O verbete conscienciológico congrega objetivos *parapesquísticos* (produto final de pesquisa), *parapedagógicos* (promove aprendizagem), *interassistenciais* (leitores assistidos) e, em escala ampla, *maxiproexológicos*, pois compõe o projeto suprainstitucional e maxiproexológico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

3. **Conteúdos.** O texto requer obrigatoriamente temas, conteúdos e / ou abordagens em consonância com o *paradigma consciencial*.

4. **Composição.** Vários aspectos composicionais destacam-se pela singularidade: seções fixas como *Pensenologia* e *Parafatologia* condicionam inevitavelmente o olhar multidimensional mais transcendente.

5. **Estrutura.** Os segmentos e ordem interna dos verbetes são bem rigorosos, tanto no agrupamento de *seções* em *divisões* específicas, quanto na *sequência* entre tais *divisões* e, dentro delas, entre as respectivas *seções*, conforme evidenciado pela chapa verbetográfica.

6. **Estilo.** A confecção dos verbetes conscienciológicos exige a conformidade com padrão estilístico, como por exemplo, *topificação paragrafíca* (apostilamento); *composição paragrafíca*, em geral, constituído por única frase; *italicizações* previamente definidas, como os sufixos, prefixos ou adjetivos empregados na seção *Exemplologia*; eliminação de *parasitas da linguagem* (artigos indefinidos, combinações preposicionais, partícula *que* e pronomes possessivos); e *regras composicionais de seções específicas*, por exemplo, a seção *Enumerologia* (sequência de 7 itens, dispostos horizontalmente e não-numerados); as *fórmulas formais* na elaboração de enunciados.

Suporte. O entendimento da condição de *gênero textual* dos verbetes serve de escada para se entender o motivo de serem a categoria de texto conscienciológico *mais otimizada para promover a mentalidade paracognitiva*.

Argumentologia. Os principais argumentos são:

A. **Argumento da Perspectiva Obrigatória.** Determinadas seções verbeto-gráficas *forçam* inevitavelmente o *olhar pelo paradigma consciencial*, seja qual tema for:

1. **Pensenologia.** Abordar a *pensenidade* e *holopenses* envolvidos com o tema requer a concepção de *pensene*, portanto, pressupõe as noções de energia, holosoma e multidimensionalidade pelo menos.

2. **Parafatologia.** Os componentes da seção, como os *parafatos*, *parafenômenos*, *eventexes*, *paraconjunturas* e *adventos extrafísicos relativos à conscins ou consciexes*, utilizados para abordar qualquer tema, já são, por si só, concernentes à dimensão extrafísica, portanto, promovendo *associações* inevitáveis com o *paradigma consciencial*.

3. **Especialidade.** A especialidade dentro da qual o verbete é enquadrado é sempre *especialidade da Conscienciologia*, portanto implica abordagem conforme a Ciência da Consciência.

4. **Interdisciplinologia.** A seção consiste em apontar as diferentes especialidades, áreas ou ramos, tanto conscienciológicas quanto convencionais, com pontos de interseção no estudo do tema. Além de na maioria dos verbetes, geralmente haver disciplinas conscienciológicas indicadas, o primeiro item é sempre do próprio verbete em tela, garantindo assim, a abordagem conscienciológica.

5. **Remissiologia.** A seção exige a seleção de outros verbetes da *Enciclopédia* mais afinizados em várias linhas de aproximação temática, portanto, a remissão de textos com perspectiva conscienciológica.

B. **Argumento da Perspectiva Predisposta.** Determinadas seções verbeto-gráficas predispoem a abordagem conscienciológica, seja qual tema for:

1. **Teoriologia.** Embora não obrigatório, as *teorias da Conscienciologia* podem compor a seção.

2. **Tecnologia.** É comum a indicação de *técnicas conscienciológicas*.

3. **Laboratoriologia.** Quase sempre a seção é preenchida com referência a laboratórios da Conscienciologia.

4. **Colegiologia.** Os *Colégios Invisíveis* apontados na seção podem ser tanto *conscienciológicos* quanto *convencionais*, contudo, os primeiros tendem a aparecer mais.

Síntese. Em suma, as convenções conformáticas da *Enciclopédia da Conscienciologia* *obrigam* e/ou *predispoem* associações com o paradigma consciencial, ativando conhecimentos prévios conscienciológicos (paraconceitos e paramodelos) e, assim, desenvolvendo a mentalidade paracognitiva.

Adicionais. Eis argumentos adicionais:

1. **Argumento do Posicionamento Pressuposto.** A escrita de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* já pressupõe posicionamento e perspectiva prévios do autor ou autora – a admissão do paradigma consciencial –, do contrário o texto não faria parte da megagescon grupal.

2. **Argumento do Holopensene Conscienciológico.** A escrita de verbete, por fazer parte da *Enciclopédia*, coloca o autor ou autora em contato com o holopensene da Conscienciologia, predispondo assim extrapolações associativas.

3. **Argumento do Amparo de Função Especializado.** Por suposição lógica, a escrita do verbete conscienciológico, além de acionar o *amparo extrafísico de função* específico do verbetógrafo ou do tema, também desencadeia a inspiração dos amparadores especializados da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

4. **Argumento do Feedback Técnico.** O verbete para ser defendido, em tertúlia conscienciológica no *Tertuliarium* e efetivamente publicado na *Enciclopédia*, passa impreterivelmente pelas mãos dos revisores técnicos da ENCYCLOSSAPIENS, responsáveis em garantir a abordagem multidimensional, seriexológica, conscienciocêntrica, parapsíquica e evolutiva. Assim, a equipe de revisores ajuda, quando necessário, o autor ou autora a ajustar as lentes em consonância com o paradigma consciencial.

Síntese. Em resumo, pelos argumentos principais e adicionais arrolados, o gênero textual verbete enciclopédico da Conscienciologia cria condições mais favoráveis para o aprimoramento da mentalidade paracognitiva devido a padrões de conteúdo e forma predeterminantes e predisponentes de perspectiva multidimensional ao ativar paraconceitos e paramodelos prévios, além dos aportes intelectuais-parapsíquicos decorrentes do fato de o texto vir a integrar produção textual mais ampla, a megagescon da *Enciclopédia da Conscienciologia*, através de amparo extrafísico especializado, *feedback* técnico e evocação holopensênica.

Conclusão. Com base no exposto, dentre diversas alternativas, consideramos a escrita de verbetes enciclopédicos conscienciológicos a produção textual mais otimizada, consistente e viável para aprimorar a mentalidade paracognitiva.

CONCLUSÃO

Possibilidade. A discussão dos tópicos ao longo do presente ensaio demonstrou ser possível o aprimoramento da mentalidade paracognitiva através, sobretudo, da prática consciente de perceber e refletir sobre a realidade.

Condições. Para tal intento é necessária, não só a aquisição, mas principalmente a aplicação de *conceitos e modelos cognitivos* afeitos ao *paradigma consciencial*.

Decisão. Embora tais conteúdos paracognitivos possam ser adquiridos e ativados naturalmente, também podem ser acionados por deliberação pessoal.

Caminho. Como estratégia de desenvolvimento do pensar multidimensional, além de outras, o artigo indicou o caminho por várias camadas de precisão: da reflexão para a escrita conscienciológica; e da escrita conscienciológica para a escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Escrita. Em suma, a estratégia sugerida é a reflexão paracognitiva através da escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Leitores. A partir do exposto o verbetógrafo ciente do mecanismo de processamento mental buscará ativar os modelos paracognitivos dos leitores e leitoras a fim de ampliar as respectivas mentalidades paracognitivas.

Pensenidade. Ao longo das seções verbetográficas, o autor ou autora consciente pode distribuir *paraconceitos*, *paraframes*, *paraesquemas*, *paraplanos* e *parascripts* associados ao tema estudado, visando amplificar a pensenidade do leitorado e ativar as lembranças intermissivas.

Expansão. Por último, a pesquisa ora apresentada abre múltiplas possibilidades de expansão, por exemplo, o estudo das mentalidades paracognitivas conforme a posição na *escala evolutiva*:

1. **Desperticidade:** a mentalidade paracognitiva do *desperto*.
2. **Evoluciologia:** a mentalidade paracognitiva do *evoluciólogo*.
3. **Serenologia:** a mentalidade paracognitiva do *Serenão*.

Desiderato. Desejo a você, leitor e leitora, reflexões paracognitivas cada vez mais transcendentais, avançadas e assistenciais.

FILMOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Beforeigners – Os Visitantes.** Título Original: *Fremvandrerne*. País: Noruega. Data: 2019. Série: 2 temporadas até 2021 (total de 12 episódios). Temporada 1: 6 episódios (duração entre 40 e 47 minutos cada). Gênero: fantasia; policial; drama; suspense; & mistério. Classificação indicativa: 16 anos. Cor: colorido. Direção: Jens Lien. Elenco: Nicolai Cleve Broch, Krista Kosonen, Ágústa Eva Erlendsdóttir, Stig R. Amdam, Eili Harboe, Veslemøy Mørkrid, Stig Henrik Hoff, Jorgen Langhelle, Preben Hodneland, Oddgeir Thune. Roteiro: Anne Børnstad e Eilif Skodvin. Produção: Rubicon TV. Música: Simon Slåttvik. Companhia: HBO Europe. Sinopse da Série: O pano de fundo da série é a “migração temporal”, quando pessoas de diferentes épocas, procedentes da *Idade da Pedra*, da *Era Viking* e do *Século 19*, aparecem repentina e misteriosamente no presente, em pleno Século XXI, na baía de Bjørvika, localizada na cidade de Oslo. Ao longo dos anos, mais e mais “*estrangeiros anacrônicos*” continuam a aparecer e, sem poder retornar à época procedente, muitos transformam Oslo em novo lar na tentativa de reconstruir a vida na atualidade, gerando vicissitudes, conflitos e esforços de integração com a sociedade norueguesa contemporânea. Sinopse da 1ª Temporada: Na primeira temporada, os protagonistas Lars, detetive *bodierno* da polícia de Oslo, e Alfhildr, guerreira da *Era Viking* e atual policial, investigam juntos o assassinato de mulher com tatuagens da *Idade da Pedra*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. Antunes, Irandé; *Análise de Textos: Fundamentos e Práticas*; 224 p.; 10 caps.; 1 microbiografia; 93 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Parábola Editorial*; São Paulo, SP; 2010; páginas 29 a 44 e 67 a 78.

02. **Idem; *Língua, Texto e Ensino: Outra Escola Possível***; 238 p.; 14 caps.; 1 microbiografia; 81 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Parábola Editorial*; São Paulo, SP; 2009; páginas 35 a 45, 49 a 73 e 105 a 124.
03. **Idem; *Textualidade: Noções Básicas e Implicações Pedagógicas***; 168 p.; 15 caps.; 1 microbiografia; 29 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Parábola Editorial*; São Paulo, SP; 2017; páginas 73 a 84 e 129 a 140.
04. **Balona, Málu; *Autoparapsiquismo Circunscrito***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.523 a 3.528.
05. **Fávero, Leonor Lopes; *Coesão e Coerências Textuais***; 104 p.; 11 caps.; 1 microbiografia; 12 refs.; glos.; 13 termos; 18 x 12 cm; br.; 11ª Ed.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 2009; páginas 62 a 72.
06. **Koch, Ingedore Grunfeld Villça; *Desvendando os Segredos do Texto***; 168 p.; 11 caps.; prólogo; epílogo; 1 microbiografia; 183 refs.; 23 x 16 cm; br.; 6ª Ed.; *Editora Cortez*; São Paulo, SP; 2009; páginas 35 a 51.
07. **Koch, Ingedore Grunfeld Villça; & Elias, Vanda Maria; *Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto***; 216 p.; 9 caps.; 2 microbiografias; 42 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; 8ª reimp.; *Editora Contexto*; São Paulo, SP; 2013; páginas 39 a 73.
08. **Idem; *Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual***; 220 p.; 8 caps.; 2 microbiografias; 76 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; 1ª reimp.; *Editora Contexto*; São Paulo, SP; 2012; páginas 37 a 74 e 131 a 157.
09. **Koch, Ingedore Grunfeld Villça; & Travaglia, Luiz Carlos; *A Coerência Textual***; 118 p.; 5 caps.; 2 microbiografias; 37 refs.; 21 x 14 cm; br.; 18ª Ed.; 3ª reimp.; *Editora Contexto*; São Paulo, SP; 2014; páginas 71 a 100.
10. **Nader, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia***; 392 p.; 5 seções; 75 caps.; 75 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 17 a 22, 25 a 42, 158 a 162, 207 a 211, 233 a 236 e 299 a 303.
11. **Sacrin, Marcus; *Leitura e Escrita de Textos Argumentativos***; 356 p.; 3 seções; 8 caps.; 1 microbiografia; 79 refs.; 27 x 20 cm; br.; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; 2019; páginas 258 a 260.
12. **Vernet, Oswaldo; *Latência Autocognitiva Lúcida***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.788 a 13.792.
13. **Vieira, Waldo; *Achega Matemática; Bônus Parapsíquico; Comitê de Pararrecepção; Recepção Pós-Dessomática***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 7, 8 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 207 a 210, 5.147 a 5.150, 6.111 a 6.113 e 18.941 a 18.944.
14. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 871, 872, 881 a 883, 1.073 e 1.074.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. **Valente, Ivo;** *Sinergismo Tenepes–Livros dos Credores*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.251, apresentado no *Tertuliarium / CEAE*C, Foz do Iguaçu, PR; 20.06.2020; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 23.03.2023.

MEGANÁLISES TEXTUAIS

FASES DA *ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA* (PARTE I)

Cristiane Gilaberte

- 01. Escrita.**
- 02. Autoinclusão.**
- 03. Amadurecimento.**
- 04. Continuísmo.**
- 05. Produtividade.**
- 06. Compêndio.**
- 07. Maturação.**
- 08. Encicloteca.**
- 09. Hemeroteca.**
- 10. Lexicoteca.**
- 11. Pesquisa.**
- 12. Acervo.**
- 13. Análise.**
- 14. Síntese.**
- 15. Concepção.**
- 16. Colecionismo.**
- 17. Organização.**
- 18. Maxiproéxis.**
- 19. Tudologia.**
- 20. Historiografologia.**

HOLOCICLO: MEGALABORATÓRIO ENCICLOPÉDICO (PARTE II)

Cristiane Gilaberte

01. **Convivência.**
02. **Amadurecimento.**
03. **Equilíbrio.**
04. **Homeostasia.**
05. **Espontaneidade.**
06. **Protótipo.**
07. **Cosmograma.**
08. **Megagescon.**
09. **Fundamento.**
10. **Evolutividade.**
11. **Neometodologia.**
12. **Triteca.**
13. **Vamine.**
14. **Verbema.**
15. **Cosmanálise.**
16. **Desenvolvimento.**
17. **Enumerologia.**
18. **Voluntariologia.**
19. **Tertuliologia.**
20. **Holociclologia.**

**ZÉFIRO E A IMPLANTAÇÃO DO
ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO NA CCCI**

Mabel Teles

01. **Paraepíteto.**
02. **Protagonismo.**
03. **Trajetória.**
04. **Erudição.**
05. **Genialidade.**
06. **Omninvestigação.**
07. **Megaprioridade.**
08. **Autoparaperceptibilidade.**
09. **Megafoco.**
10. **Omnipesquisa.**
11. **Complexificação.**
12. **Cosmopensenidade.**
13. **Parerudição.**
14. **Heterevolução.**
15. **Implementação.**
16. **Omnicatálise.**
17. **Verbetogênese.**
18. **Analiticologia.**
19. **Enciclopediologia.**
20. **Autopolineurolexicologia.**

HOMO SAPIENS ENCYCLOPAEDICUS:
ARTÍFICE DA OMNIENCICLIA VERBETOLÓGICA

Dulce Daou

01. **Atratibilidade.**
02. **Desassédio.**
03. **Determinação.**
04. **Exemplarismo.**
05. **Independência.**
06. **Cosmanálise.**
07. **Gruporrevezamento.**
08. **Megarreverberação.**
09. **Megatares.**
10. **Paravínculo.**
11. **Personalidade.**
12. **Epicentrismo.**
13. **Paracientificidade.**
14. **Pluriperspectividade.**
15. **Polineuroléxico.**
16. *Verbetarium.*
17. **Perfil.**
18. **Prospectivologia.**
19. **Tudologia.**
20. **Neoenciclopediologia.**

ATACADISMOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA

Marcelo Cover

01. **Primopropósito.**
02. **Essência.**
03. **Maestria.**
04. **Atacadismo.**
05. **Poliedrismo.**
06. **Autoqualificação.**
07. **Autaplicabilidade.**
08. **Cosmopensenidade.**
09. **Autominipriorologia.**
10. **Autoparamegavincologia.**
11. **Megaacervo.**
12. **Megaaporte.**
13. **Megaferramenta.**
14. **Megabrangência.**
15. **Megaefeito.**
16. **Retribuiciologia.**
17. **Contrapontologia.**
18. **Completismologia.**
19. **Ortointencionologia.**
20. **Neoenciclopediografologia.**

ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA:
ESCOLA DE ESCRITORES PARAPSÍQUICOS

Kátia Arakaki

01. **Ineditismo.**
02. **Sustentação.**
03. **Diversidade.**
04. **Âncora.**
05. **Macrossíntese.**
06. **Desformatação.**
07. **Detalhismo.**
08. **Estilística.**
09. **Pluralização.**
10. **Consonância.**
11. **Protagonismo.**
12. **Exaustividade.**
13. **Meticulosidade.**
14. **Aprimoramento.**
15. **Avanço.**
16. **Megadebatódromo.**
17. **Paradigmologia.**
18. **Neologicisticologia.**
19. **Exemplarismologia.**
20. **Paradireitologia.**

RELEVÂNCIA DA VANGUARDA NEOENCICLOPÉDICA NA EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL DOS INTERMISSIVISTAS

Nilse Oliveira

- 01. Sedimentação.**
- 02. Determinação.**
- 03. Migração.**
- 04. Coleção.**
- 05. Legado.**
- 06. Publicação.**
- 07. Continuidade.**
- 08. Exemplarismo.**
- 09. Interdependência.**
- 10. Produtividade.**
- 11. Autexperimentação.**
- 12. Autorreeducação.**
- 13. Autoinclusão.**
- 14. Megafoco.**
- 15. Cosmovisiologia.**
- 16. Expansiologia.**
- 17. Holocarmologia.**
- 18. Reverberaciologia.**
- 19. Megacogniciologia.**
- 20. Vanguardismologia.**

VERBETOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA MENTALSOMATICIDADE

Tatiana Lopes

01. **Criatividade.**
02. **Continuísmo.**
03. **Flexibilização.**
04. **Irrompimento.**
05. **Intermissibilidade.**
06. **Histórico.**
07. **Autolegado.**
08. **Interconexão.**
09. **Parapolimatia.**
10. **Autorganização.**
11. **Autochecagem.**
12. **Automotivação.**
13. **Autorrendimento.**
14. **Autoinvestimento.**
15. **Autoneurolexicalidade.**
16. **Revisão.**
17. **Publicação.**
18. **Preceptoria.**
19. **Retribuição.**
20. **Mentalsomatologia.**

AUTOBAGAGEM DO VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO

Adriana Lopes

01. Autoinserção.
02. Autoconfiança.
03. Autexperiência.
04. Autexposição.
05. Trajetória.
06. Argumentação.
07. Detalhismo.
08. Intelectualidade.
09. Sustentação.
10. Tertuliofilia.
11. Inventário.
12. Autorrepertório.
13. Estilística.
14. Grafotécnica.
15. Ortocontágio.
16. Registro.
17. Potencialização.
18. Autorrevezamento.
19. Verbetofilia.
20. Grafopensenologia.

AUTOBIOVERBETOLOGRAFIA: ANÁLISE CONFORMÁTICA, PROEXOLÓGICA E CONSCIENCIAL DO CONTINUÍSMO NEOENCICLOPÉDICO PESSOAL

Pedro Fernandes

01. **Síntese.**
02. **Estatística.**
03. **Atacadismo.**
04. **Epicentrismo.**
05. **Originalidade.**
06. *Vidobra.*
07. **Retrotrafor.**
08. **Revezamento.**
09. **Heuristicalidade.**
10. **Entrelinhamento.**
11. **Autacervo.**
12. **Autolegado.**
13. **Autavaliação.**
14. **Autorretribuição.**
15. **Autoconscienciometria.**
16. **Automaterpensene.**
17. **Seriexologia.**
18. **Complexiologia.**
19. **Cosmovisiologia.**
20. **Gesconometrologia.**

AUTO-HISTORIOGRAFIA NEOENCICLOPÉDICA LIBERTÁRIA

Cristina Bassanesi

- 01. Autengajamento.**
- 02. Autoinclusão.**
- 03. Autesforço.**
- 04. Completismo.**
- 05. Gratidão.**
- 06. Suporte.**
- 07. Acolhimento.**
- 08. Interassistência.**
- 09. Abertismo.**
- 10. Voluntariado.**
- 11. Heurística.**
- 12. Originalidade.**
- 13. Expansão.**
- 14. Megaprojeto.**
- 15. Coordenação.**
- 16. Ortoconvivialidade.**
- 17. Legadologia.**
- 18. Multidimensiologia.**
- 19. Retribuiciologia.**
- 20. Historiografologia.**

SESQUIPEDALISMOLOGIA E O NEOENCICLOPEDISMO

Miriam Kunz

01. **Epítome.**
02. **Exatidão.**
03. **Objetividade.**
04. **Compactação.**
05. **Ideário.**
06. **Conscienciês.**
07. **Heurística.**
08. **Impactação.**
09. **Orismologia.**
10. **Poliassociação.**
11. **Megaparavinco.**
12. **Retrossenha.**
13. **Minimalismo.**
14. **Autoneuroléxico.**
15. **Paraconceptáculo.**
16. **Holoparapercucienicalidade.**
17. **Autotaquirretropancognicidade.**
18. **Neossesquipedalismografologia.**
19. **Hipopotomonstrosesquipedaliofobia.**
20. **Autoneossesquipedalismoneurolexicalidade.**

MENTALIDADE PARACOGNITIVA ATRAVÉS DA ESCRITA DE VERBETES ENCICLOPÉDICOS CONSCIENCIOLÓGICOS

Laênio Loche

- 01. Experiência.**
- 02. Aquisição.**
- 03. Reflexão.**
- 04. Padrão.**
- 05. Latência.**
- 06. Complexidade.**
- 07. Analogia.**
- 08. Abstração.**
- 09. Interpretação.**
- 10. Compreensão.**
- 11. Autoproéxis.**
- 12. Autoleitor.**
- 13. Racionalidade.**
- 14. Refinamento.**
- 15. Realidade.**
- 16. Singularidade.**
- 17. Polissemia.**
- 18. Hipotrofia.**
- 19. Intergenericidade.**
- 20. Paracogniciologia.**

MINIBIOGRAFIAS DAS AUTORAS E DOS AUTORES E BIOBIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

A. L. – Adriana Lopes (1965–). Graduada em Engenharia e Psicologia; pós-graduada em Análise de Sistemas e Psicologia Clínico-Institucional; mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1999; tenepessista desde 2002; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; epicon desde 2010; autora do livro *Sensos Evolutivos e Contrassensos Regressivos* (2017); coautora dos livros *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021), *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015) e *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012).

E-mail: lopes.adriana@uol.com.br

Lopes, Adriana; Autobagagem do Verbetorado Conscienciológico; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Autopesquisologia Neoenciclopédica*; 5 enus.; 53 refs.; 13 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 119 a 132.

C. F. G. – Cristiane Gilaberte (1972–). Graduada em Psicologia; mestre em Letras (Linguagem e Sociedade); doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1986; docente de Conscienciologia desde 1997; tenepessista desde 2008; epicon desde 2014; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora dos livros *Comunidade Conscienciológica: Voluntariado, Migração e Territorialidades* (2022) e *Jean-Jacques Rousseau Pastoral da Criança: Um Diálogo Contemporâneo* (2010); coautora dos livros *Lugares de Memória* (2022), *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021), *A Geografia na Contemporaneidade* (2019).

neidade 2 (2018), *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa* (2017), *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada* (2016), *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015), *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012) e *Gestações Conscenciais, Vol. 1* (1994).

E-mail: cristianegilaberte@gmail.com

Gilaberte, Cristiane; *Fases da Enciclopédia da Conscienciologia (Parte I)*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracronologia Neoenciclopédica*; 4 enus.; 7 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; 2 anexos; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 17 a 28.

Gilaberte, Cristiane; *Holociclo: Megalaboratório Enciclopédico (Parte II)*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracronologia Neoenciclopédica*; 1 enu.; 1 tab.; 15 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 29 a 45.

C. B. – Cristina Bassanesi (1952–). Graduada em Farmácia (Bioquímica); especialista em Microbiologia; mestre em Ciências Biológicas; brasileira, natural de Caxias do Sul, RS; voluntária da Conscienciologia desde 1994; docente de Conscienciologia desde 2001; tenepessista desde 1995; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautora do livro *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012).

E-mail: mcrisbassanesi@gmail.com

Bassanesi, Cristina; *Auto-historiografia Neoenciclopédica Libertária*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Autopesquisologia Neoenciclopédica*; 4 enus.; 5 refs.; 25 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 149 a 158.

D. D. – Dulce Daou (1956–). Graduada em Arquitetura e Urbanismo; especialista em Administração e Educação; brasileira, natural de Manaus, AM; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1998; tenepessista desde 2000; epicon desde 2014; membro do *Colegiado da Conscienciologia* (2021–2026); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora dos livros *Vontade: Consciência Inteira* (2014)

e *Autoconsciência e Multidimensionalidade* (2005); coautora dos livros *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021) e *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012); coautora e organizadora do livro *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

E-mail: dulcedaou1@gmail.com

Daou, Dulce; *Homo sapiens encyclopaedicus: Artifice da Omnienciologia Verbetológica*; Artigo; IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Reverberaciologia Neoenciclopédica*; 10 enus.; 25 refs.; 3 webgrafias verbetográficas; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 57 a 73.

K. A. – Kátia Arakaki (1971–). Graduada em Psicologia; especialista em Psicoterapia Breve Integrada; mestre em Gerontologia; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1996; tenepessista desde 2008; epicon desde 2011; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coordenadora do Projeto Biblioáfrica; autora dos livros *Waldo Vieira: Personalidade Exemplarista Cosmoética* (2021), *Waldo Vieira & Obras da Conscienciologia* (2021), *Otimizações Pré-Tenepes: Autoqualificação para Assistência* (2019), *Antibagulhismo Energético* (2015), *Cognópolis Foz: Um Lugar para se Viver* (2015) e *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia* (2005); coautora dos livros *Antologia de Experimentos – Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (2021), *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021), *Autoflex: Teática do Ofêxista Waldo Vieira* (2018), *Cognópolis Foz: Um Lugar para se Viver* (2016), *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015) e *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012).

E-mail: biblioproexis@gmail.com

Arakaki, Kátia; *Enciclopédia da Conscienciologia: Escola de Escritores Parapsíquicos*; Artigo; IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Reverberaciologia Neoenciclopédica*; 5 enus.; 10 refs.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 89 a 98.

L. L. – Laênio Loche (1975–). Graduado em Psicologia; especialista em Didática e Metodologia do Ensino; brasileiro, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntário da Conscienciologia desde 1990; docente de Conscienciologia desde 1997; tenepessista desde 2008; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautor do livro *Gestações Conscenciais, Vol. 1* (1994).

E-mail: laenioloche@gmail.com

Loche, Laênio; *Mentalidade Paracognitiva através da Escrita de Verbetes Enciclopédicos Conscienciológicos*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracognicologia Neoenciclopédica*; 32 enus.; 1 ilus.; 2 tabs.; 1 filmografia; 17 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 167 a 199.

M. I. T. – Mabel Teles (1966–). Graduada em Comunicação Social; especialista em Didática do Ensino Superior; mestre em Administração; brasileira, natural de São Paulo, SP; voluntária da Conscienciologia desde 1993; docente de Conscienciologia desde 1994; tenepessista desde 1998; epicon desde 2012; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora dos livros *Zéfiro: a Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira* (2014) e *Profílexia das Manipulações Conscenciais* (2007); coautora dos livros *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021), *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015) e *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012).

E-mail: telesmabel@gmail.com

Teles, Mabel; *Zéfiro e a Implantação do Enciclopedismo Conscienciológico na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracronologia Neoenciclopédica*; 5 enus.; 3 refs.; 4 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 47 a 55.

M. P. C. – Marcelo Cover (1980–). Graduado em Engenharia Civil; mestre em Construção Civil; brasileiro, natural de Limeira, SP; voluntário da Conscienciologia desde 2015; tenepessista desde 2015; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*;

coautor do livro *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* (2021).

E-mail: marcelocover@yahoo.com.br

Cover, Marcelo; *Atacadismologia Neoenciclopédica*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; BIANUÁRIO; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Reverberaciologia Neoenciclopédica*; 10 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 75 a 87.

M. O. K. – Miriam Kunz (1952–). Graduada em Química Industrial e Licenciatura Plena em Química; brasileira, natural de Porto Alegre, RS; voluntária da Conscienciologia desde 1989; docente de Conscienciologia desde 1990; tenepessista desde 1994; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora do livro *Antropozooconviviologia: Análise da Relação Humano Pré-Humano* (2019); coautora dos livros *Manual de Publicações da Editares* (2021), *O Caminho do Serenão: Criações Conscienciais* (1999) e *Dupla Cidadania: Projetos Extrafísicos* (1998).

E-mail: miriokunz@gmail.com

Kunz, Miriam; *Sesquipedalismologia e o Neoenciclopedismo*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; BIANUÁRIO; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Paracogniciologia Neoenciclopédica*; 6 enus.; 2 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 159 a 165.

N. O. – Nilse Oliveira (1957–). Graduada em Matemática; especialista em Psicopedagogia Clínica; pós-graduada em Matemática Aplicada à Computação, Análise de Sistemas, MBA em Gestão de Projetos e Psicopedagogia Clínica; brasileira, natural de São Pedro da União, MG; voluntária da Conscienciologia desde 1999; docente de Conscienciologia desde 2002; tenepessista desde 2000; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautora do livro *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015).

E-mail: nilse_oliveira@yahoo.com.br

Oliveira, Nilse; *Relevância da Vanguarda Neoenciclopédica na Evolução Pessoal e Grupal dos Intermisivistas*; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; BIANUÁRIO; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Reverberaciologia Neoenciclopédica*; 16 refs.; 3 webgrafias; 4 webgrafias verbetográficas;

Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 99 a 109.

P. F. – Pedro Fernandes (1974–). Graduado em Medicina; especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem; brasileiro, natural de Brasília, DF; voluntário da Conscienciológica desde 1991; docente de Conscienciológica desde 1996; tenepesista desde 2002; epicon desde 2005; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciológica*; autor do livro *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida* (2021); coautor dos livros *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento* (2021), *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada* (2016), *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015), *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciológica* (2012) e *Gestações Conscienciais, Vol. 3* (1997); coautor e coorganizador do livro *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa* (2017).

E-mail: pedrof1338@gmail.com

Fernandes, Pedro; *Autobioverbetografia: Análise Conformática, Proexológica e Conscien-*
cial do Continuismo Neoenciclopédico Pessoal; Artigo; *IV Encontro de Enciclopedistas da Con-*
scienciológica: Veteranismo Neoenciclopédico; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu,
PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário;
Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Autopesquisologia Neoenciclopédica*; 1 cronologia;
9 enus.; 1 tab.; 5 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*
(ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; páginas 133 a 148.

T. L. F. – Tatiana Lopes (1977–). Graduada em Biblioteconomia; pós-graduada em Gestão Pública; brasileira, natural de Uberaba, MG; voluntária da Conscienciológica desde 2002; docente de Conscienciológica desde 2004; tenepesista desde 2014; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciológica*; autora dos livros *Desenvolvimento Conscienciográfico* (2022) e *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida* (2015); coautora dos livros *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciológica* (2021) e *Auto-pesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas* (2020).

E-mail: tatianalopesfreitas@gmail.com

Lopes, Tatiana; *Verbetologia e Desenvolvimento da Mentalsomaticidade*; Artigo; *IV En-*
contro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Veteranismo Neoenciclopédico; Salão de Eventos do *Dis-*
cernimentum; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da EN-
CYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Conferência – Reverberaciologia*
Neoenciclopédica; 5 enus.; 1 estatística; 17 refs.; 4 webgrafias verbetográficas; *Associação Interna-*
cional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR;
Agosto, 2023; páginas 111 a 118.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

REVISTA NEOLOGUS

NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; *Arquivos do IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; 13 artigos; 12 autores; 15 cronologias; 20 *E-mails*; 111 enus.; 1 estatística; 1 filmografia; 1 ilus.; 12 microbiografias; 1 nota; 1 pontoação; 1 programação; 4 tabs.; 13 meganálises; 2 anexos; 1 *portfólio*; 184 refs.; 8 webgrafias; 52 webgrafias verbetográficas; 2 canais *YouTube*; 1 *website*; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 1 a 238.

EDITORIAL

Vernet, Oswaldo; Editorial; *Arquivos do IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Editorial*; 5 cronologias; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 7 e 8.

APRESENTAÇÃO – VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO

Correa, Nilzabete; & Vernet, Oswaldo; Apresentação – Veteranismo Neoenciclopédico; *Arquivos do IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Apresentação*; 2 cronologias; 1 nota; 2 refs.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 9 e 10.

PONTOAÇÕES NEOLOGUS N. 4

Vernet, Oswaldo; Pontoações NEOLOGUS N. 4; *Arquivos do IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Pontoações*; 2 enus.; 1 pontoação; 1 programação do evento; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 11 a 13.

HOMENAGEM – ELIANA MANFROI (1962–2023)

Kunz, Miriam; *Homenagem – Eliana Manfroi (1962–2023)*; *Arquivos do IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Homenagem*; 6 cronologias; *Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 15 e 16.

MEGANÁLISES TEXTUAIS

Vasconcelos, Guilherme; *Meganálises Textuais*; *Arquivos do IV Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Veteranismo Neoenciclopédico*; Salão de Eventos do *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 18-20.08.2023; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 4; Ano 4; N. 4; Seção: *Meganálise Textual*; 13 enus.; *Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2023; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 201 a 215.

**PROGRAMAÇÃO DO *IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA
CONSCIENCIOLOGIA – VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO***

IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA CONSCIENCIOLÓGIA

VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO

DATA: 18 A 20 DE AGOSTO DE 2023

LOCAL:
SALÃO DE EVENTOS DO *DISCERNIMENTUM*
AV. FELIPE WANDSCHEER, 6.200 - FOZ DO IGUAÇU, PR

HORÁRIOS:
SEXTA, 18 DE AGOSTO, DAS 15H ÀS 17H30
SÁBADO, 19 DE AGOSTO, DAS 8H30 ÀS 17H40
DOMINGO, 20 DE AGOSTO DAS 8H30 ÀS 17H30

INVESTIMENTO:
INSCRIÇÃO: R\$ 685,00 (OU ATÉ 6x R\$ 114,17)
INSCRIÇÃO ATÉ 17 DE JULHO: R\$ 620,00 (OU ATÉ 6x 103,33)
A PARTIR DE 65 ANOS DE IDADE: R\$ 342,50 (OU ATÉ 6x 57,08)

INFORMAÇÕES:
CONTATO@ENCYCLOSSAPIENS.ORG
WHATS (45) 99842-5361



IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS
DA CONSCIENCIOLÓGIA

**18 a 20
AGO 2023**

VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO



IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA CONSCIENCIOLÓGIA

Sexta-feira - 18 de Agosto

15h00 | ABERTURA

16h00 | CONFERÊNCIA 01



Fases da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Cristiane Gilaberte

17h30 | COQUETEL

Sábado - 19 de Agosto

08h30 | CONFERÊNCIA 02



Zéfiro e a Implantação do
Enciclopédismo Conscienciológico na CCCI
Mabel Teles

09h40 | CONFERÊNCIA 03



Homo sapiens encyclopaedicus
– Artífice da Omnicicilia Verbetológica
Dulce Daou

10h50 | CONFERÊNCIA 04



Atacadismologia
Neoenciclopédica
Marcelo Cover

12h00 | INTERVALO

14h30 | ENTREVISTA



Enciclopédia da Conscienciologia:
Escola de Escritores Parapsíquicos
Dulce Daou e Kátia Arakaki

15h00 | CONFERÊNCIA 05



Relevância da Vanguarda Neoenciclopédica
na Evolução Pessoal e Grupal dos Intermisivistas
Nilse Oliveira

16h00 | COFFEE BREAK

16h40 | CONFERÊNCIA 06



Verbetologia e Desenvolvimento
da Mentalsomaticidade
Tatiana Lopes

17h40 | ENCERRAMENTO DO DIA

VETERANISMO NEOENCICLOPÉDICO

Domingo - 20 de Agosto

CONFERÊNCIA 07 | 08h30

Autobagagem do
Verbetorado Conscienciológico
Adriana Lopes



CONFERÊNCIA 08 | 09h40

Autobioverbetografia: Análise
Conformática, Proexológica e Consciencial
do Continuismo Neoenciclopédico Pessoal
Pedro Fernandes



CONFERÊNCIA 09 | 10h50

Auto-historigrafia Neoenciclopédica Libertária
Cristina Bassanesi



INTERVALO | 12h00

CONFERÊNCIA 10 | 14h30

Sesquipedalismo e o Neoenciclopédismo
Miriam Kunz



CONFERÊNCIA 11 | 15h40

Mentalidade Paracognitiva através da Escrita
de Verbetes Enciclopédicos Conscienciológicos
Laênio Loche



ENCERRAMENTO | 17h20

COQUETEL | 17h30

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

NEOLOGUS – REVISTA CIENTÍFICA DA ENCYCLOSSAPIENS

Revista. A *NEOLOGUS* é a publicação científica editada bienalmente pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Objetivo. Divulgar *novos conhecimentos*, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais, neologismos, procedimentos e verpons alinhados às especialidades *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetologia* e ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Originalidade. Os artigos são recebidos sob o entendimento de nunca terem sido publicados, nem estarem ou serem submetidos concomitantemente em outro periódico. Se esse não for o caso, o autor(a) deve notificar na primeira página do artigo, em nota de rodapé, onde foi publicado anteriormente e qual a contribuição da nova publicação.

Categorias. A *NEOLOGUS* aceita artigos contendo pesquisas ou autopesquisas científicas experimentais; observações culturais ou comportamentais; estudos comparativos; estudos biográficos; resenhas de livros; resenhas de filmes; entrevistas; comentários sobre congressos ou conferências; cartas com sugestões ou críticas sobre os artigos publicados; manuais técnicos e assuntos relacionados à *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetologia* e *Verbetografia*, com contribuições, refutações ou exemplificações da pesquisa Conscienciológica.

Artigos. Os artigos devem contemplar 16 requisitos listados em ordem funcional:

01. **Identificação.** Título do artigo em Fonte *Times New Roman*, versalete, tamanho 12. Nome do autor(a) ou autores(as), Fonte *Times New Roman*, tamanho 11.

02. **Minibiografia.** Deve ser informado: 1. vínculo institucional na Conscienciológica e ano no qual iniciou o voluntariado (se houver), 2. *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual voluntaria. 3. Se é autor de livro e / ou verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica*. 4. Formação acadêmica e área de atuação na Socin. 5. Endereço eletrônico e contato telefônico). Fonte *Times New Roman*, tamanho 11, espaçamento simples.

03. **Resumo.** O resumo deve conter no máximo 150 palavras, com sinopse do tema pesquisado, objetivos, métodos utilizados e resultados. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

04. **Palavras-chave.** Cada artigo deverá apresentar, 3 a 6 palavras-chave no idioma Português, sem repetir os vocábulos presentes no título do artigo. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

05. **Especialidade.** Citar apenas única especialidade da Conscienciologia, estreitamente vinculada à pesquisa temática do artigo. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

06. **Apostilhamento.** O texto deve seguir a *técnica do apostilhamento*: é a atomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas, e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico” (Vieira, 2004, página 122).

07. **Seções.** O artigo deve ser organizado em seções, ordenadas com numeração romana. As seções Introdução e Considerações Conclusivas não são numeradas, no entanto, contam no total da organização.

08. **Palavras.** O texto deve somar no máximo, 5.000 palavras, incluindo notas de rodapé e a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).

09. **Estrutura.** De modo didático sugere-se na parte inicial do artigo contextualizar e / ou apresentar a motivação da pesquisa, os objetivos, a metodologia utilizada e o sumário da organização das seções do texto. No desenvolvimento apresentar a ideia, a análise, o tema e as argumentações. As considerações conclusivas devem estar relacionadas aos objetivos e resultados da pesquisa desenvolvida e perspectivas de futuro quando for o caso. Fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens de 3 cm – justificadas, parágrafo com recuo de 1,1 cm e páginas no *layout* tamanho B5 (17,6 x 25,01 cm).

10. **Frase.** O artigo deve ser finalizado com Frase Enfática seguindo as 7 considerações recomendadas no *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (Nader, 2012, página 267):

A. **Alinhamento:** centralizado.

B. **Espaçamento:** espaço duplo entre as palavras.

C. **Letra:** Arial, 16, **negrito**, *itálico*, formato versalete.

D. **Linhas:** 4 linhas, sem quebra de páginas.

E. **Sentença:** 1 ou mais.

F. **Sublinhamento:** expressões sublinháveis sem negrito.

G. **Viúva:** sem letra, número ou vocábulo de duas letras (Exemplo: da, de, do, em, na, no, ao, já) no final das 4 linhas.

11. **Citações.** O texto deve dar crédito ao(à) autor(a) de onde o trecho foi extraído ou ao(à) pesquisador(a) no(a) qual a ideia foi inspirada. Citações diretas, de até 5 linhas, devem ser transcritas em itálico e seguir o estilo: autor (data, página) ou (autor, data, página), conforme o caso. Citações longas, com mais de 5 linhas, devem ser transcritas em parágrafo próprio, sem aspas, com recuo a partir da margem esquerda, em espaço 1 (simples) e fonte 11.

12. **Bibliografia.** Os nomes dos autores citados no texto devem ser dispostos em ordem alfabética ao final do artigo, seguindo os critérios Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) estabelecidos pela *Enciclopédia da Conscienciologia*. As categorias *webgrafia* e *filmografia* devem seguir o mesmo padrão.

13. **Tabelas.** Ilustrações, gráficos, esquemas, mapas, equações, fotografias, quando necessárias para o entendimento do texto, devem ser seguidos de título e legenda indicativa da fonte consultada, quando for o caso, numeradas na ordem na qual aparecem no texto.

14. **Notações.** Utiliza-se a notação "a.e.c." para datas referentes ao período *Antes da Era Comum*; "e.c" para datas da *Era Comum*, em substituição às notações "a.C" e "d.C".

15. **Estilística.** A *NEOLOGUS* segue a redação ortográfica da *Enciclopédia da Conscienciologia* com o emprego dos vocabulários contraídos, dos neologismos e das terminologias.

16. **Neologismos.** Os neologismos propostos nos artigos devem ser submetidos ao *Conselho Internacional de Neolística e Terminologia da Conscienciologia*. (CINEO), por meio de formulário eletrônico disponível no site www.neolexicon.org, menu "Serviços".

Direitos. A submissão de texto, com posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

Opinião. O conteúdo dos textos aceitos para publicação são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) e não representam, necessariamente, as opiniões da *ENCYCLOSSAPIENS* e da *NEOLOGUS*.

Exemplar. O(a) autor(a) receberá 1 exemplar da edição correspondente à publicação do texto.

Encaminhamento. Os artigos devem ser submetidos para o *E-mail*: neologus@encyclossapiens.org

Consulta. Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 8 obras de referência para consulta do autor ou autora, interessados em submeter artigos para a NEOLOGUS:

1. **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012.

2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** *Redação e Estilística Conscienciológica* (Inclui 2 vocabulários: novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente); pref. de Augusto Freire; Cathia Caporali; & Eliane Wojslaw (coordenadores do *Conselho Internacional de Neologística* – CINEO); 188 p.; 38 enus.; glos. 1.373 termos; glos. 721 neologismos; 35 refs.; 14 x 21 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1 a 188.

3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

4. **Idem;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; **Pinheiro, Lourdes** (Org.); 1.072 p; glos. 14.100 termos neológicos; 1 biografia; 2 fotos; 28,5 x 21,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2014.

5. **Idem;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

7. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 1 a 272.

8. **Idem; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapenseses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 1 a 378.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Nader, Rosa**; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; página 267.

2. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 122.

ANOTAÇÕES

[illegible]

ANOTAÇÕES

[illegible]

ANOTAÇÕES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

4ª Edição Impressa e Eletrônica (2023)
Tipografias utilizadas:
Garamond (Capitulares 12, Corpo do Texto 11 e 9)
Formato B5 (17,5 x 25 cm)
Capa papel couchê fosco 250gr com laminação fosca
Miolo papel *offset* 75gr P/B, com 6 páginas coloridas
Lombada quadrada
Impressa pela Gráfica Grafel
para a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*
ENCYCLOSSAPIENS
Agosto de 2023

NEOLOGUS

Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS
Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS
Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS
Ano 4, N. 4, Agosto 2023 – Periodicidade Bial
E-mail: neologus@encyclossapiens.org
ISSN 2526-978X (Suporte Impresso)
E-ISSN 2763-6089 (Suporte Eletrônico)

LINHA EDITORIAL

Revista. A *NEOLOGUS* é a Revista Científica editada pela ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica, com o objetivo de divulgar novos conhecimentos, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais técnicos, neologismos, procedimentos e verpons alinhadas às especialidades *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetografia*, *Verbetologia* e ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Etimologia. O primeiro elemento *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo termo da composição *logus* deriva do idioma Grego, *lógos*, “palavra; estudo; tratado”.

ENCYCLOSSAPIENS. A ENCYCLOSSAPIENS, fundada em 21 de dezembro de 2013, é *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, atuando diuturnamente na manutenção do holopensene da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) (**Manfroi**, Eliana; ENCYCLOSSAPIENS; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.617 a 9.622).

Conscienciológica. A *Conscienciológica* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanescentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (**Vieira**, Waldo; *Conscienciológica*; verbete; *op. cit.*; Vol. 9; páginas 6.619 a 6.623).

Enciclopediologia. A *Enciclopediologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da construção de enciclopédia de qualquer natureza, obra de referência destinada à visão panorâmica máxima através da reunião dos conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, hologaláticos, intra e extrafísicos da Humanidade (**Vieira**, Waldo; *Enciclopediologia*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; verbete; *op. cit.*; Vol. 12; páginas 9.578 a 9.580).

Voluntariologia. A equipe técnica desempenha as atividades com vínculo conscienciológico, fundamentado na auto-habilitação dos voluntários, homens e mulheres, na teática do voluntariado tarístico, interassistencial, cosmoético, evolutivo e não remunerado.

Direitos. A submissão de texto, com a posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

Opinião. Os textos publicados são de inteira responsabilidade do(a)s autores(as) e não representam, necessariamente, a opinião da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS*.

Referência. Para fazer referência aos artigos publicados nesse número da *NEOLOGUS*, consultar a seção Minibiografia das Autoras, Autores e BioBibliografia Específica.

Expediente

Editor: Oswaldo Vernet.

Conselho Editorial: Dulce Daou, Marcelo Cover, Miriam Kunz, Ninarosa Manfroi e Oswaldo Vernet.

Tradução e revisão para o Espanhol: Kao Pei Ru e Milton Aguilar.

Tradução e revisão para o Inglês: Eliane Wojslaw.

Revisores: Oswaldo Vernet e Guilherme Vasconcelos.

Meganálises: Guilherme Vasconcelos.

Capa e folder: Guilherme Vasconcelos.

Selos Comemorativos: Thiago Pontes.

Diagramação: Oswaldo Vernet.

Tiragem: 150 exemplares.

Impressão: Gráfica Grafel.



PRIMEIRA DÉCADA

ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica
Rua da Cosmoética, 1.635 – Bairro Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR - Brasil – CEP 85.856-852
+55 (45) 99842-5361 neologus@encyclossapiens.org www.encyclossapiens.org

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA
NÃO ACREDITE EM NADA.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE.
Tenhas suas experiências pessoais.

NICHT-GLAUBENS-PRINZIP
GLAUBE AN NICHTS.
Auch nicht an das, was du hier liest.
EXPERIMENTIERE.
Mache deine eigenen, ganz persönlichen Erfahrungen.

PRINCIPIO DE LA INCRECULIDAD
NO CREA EN NADA.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE.
Tenga sus experiencias personales.

PRINCIPE DE L'INCRECULITÉ
NE CROYEZ RIEN.
Ni même en ce que vous lisez dans cette publication.
ESSAYEZ.
Ayez vos expériences personnelles.

PRINCIPLE OF DISBELIEF
DON'T BELIEVE IN ANYTHING.
Not even in what you read in this publication.
EXPERIMENT.
Have your own experiences.



PRIMEIRA DÉCADA

PORTFÓLIO ENCYCLOSSAPIENS

CURSOS

Programa Verbetografia

O *Programa Verbetografia*, na modalidade a distância (EaD), conta com equipe de professores especializada na Enciclopedia para orientar a produção verbetográfica dos participantes, desde a proposição do título até a composição final do verbete.

✉ verbetografia@encyclossapiens.org

Curso Autoverbete

O *Curso Autoverbete* tem como objetivo a explanação didática do confor autoverbetográfico e a instalação de holopensene propício para a escrita de verbete com o nome próprio do verbetógrafo como título, visando explicitar a síntese personalíssima da identidade consciencial do autopesquisador no atual momento evolutivo.

✉ cursoautoverbete@encyclossapiens.org

Curso de Campo Pangrafologia Verbetológica

O *Curso de Campo Pangrafologia Verbetológica* busca favorecer o extrapolacionismo parapsíquico sadio por meio da construção conjunta do holopensene pangráfico. Favorece a escrita parapsíquica tarística em prol do completismo grupal do mega-projeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

✉ pangrafologiaverbetologica@encyclossapiens.org

ATIVIDADE PARAPEDAGÓGICA

Preceptoria Verbetográfica e Preceptoria Autoverbetográfica

A *Preceptoria Verbetográfica* e a *Preceptoria Autoverbetográfica* são atividades parapedagógicas, nas modalidades presencial ou a distância, de acompanhamento da redação verbetográfica e autoverbetográfica, com o objetivo de sanar dúvidas e esclarecer aspectos sobre o confor enciclopédico.

✉ preceptoriaverbetografica@encyclossapiens.org

✉ cursoautoverbete@encyclossapiens.org

EXPERIMENTO PARADIDÁTICO

Tertúlia Treino

A *Tertúlia Treino* é o experimento paradidático de pré-defesa verbetográfica, consistindo na preparação técnica do neoverbetógrafo, com objetivo de contribuir para a qualidade do confor da tertúlia conscienciológica.

✉ tertuliatreino@encyclossapiens.org

DINÂMICA PARAPSÍQUICA

Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico

A *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* é a atividade semanal promovida pela ENCYCLOSSAPIENS visando o entrosamento do holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia* aos trabalhos interassistenciais da reurbex, por meio do autodesassédio mentalsomático grupal, do desenvolvimento parapsíquico e das pesquisas multidimensionais.

✉ ceaec@ceaec.org

ATIVIDADES

Autoverbete em Foco

O *Autoverbete em Foco* é a atividade online de apresentação e debate de autoverbetes dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

🌐 youtube.com/encyclossapiens

Tertúlia Conscienciológica

A *Tertúlia Conscienciológica* é a atividade diária, online, de apresentação e debate de verbetes inéditos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir de autopesquisas teáticas dos verbetógrafos, compondo a megagescon grupal dos intermissivistas. Ocorre de domingo a domingo, das 12h30 às 14h15.

🌐 encyclossapiens.org

🌐 youtube.com/tertuliarium

NEOLOGUS

Revista Científica da
ENCYCLOSSAPIENS

ANO 4 N 4 – Agosto / 2023
ISSN 2526-978X (Suporte Impresso)
E-ISSN 2763-6089 (Suporte Eletrônico)

Arquivos do IV Encontro
de Enciclopedistas
da Conscienciologia

Veteranismo
Neoenciclopédico

18 a 20 de Agosto de 2023

IV ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS
DA CONSCIENCIOLOGIA

VETERANISMO
NEOENCICLOPÉDICO

